

Empresas Mais



O RANKING DAS

1500

MAIORES

COMPANHIAS DO

BRASIL

2019



Grandes grupos: Vale, Braskem e Grupo Raízen vencem a categoria. O trio emprega 133,6 mil pessoas no País

Campeões individuais: Com operações em quase todo o Brasil, Assaí Atacadista, Beira Rio e Magazine Luiza conquistam os troféus

Reportagem: Iniciativas globais, que trazem ideias disruptivas para dentro do negócio, proliferam em empresas nacionais

Eldorado Brasil: **a melhor empresa** de papel e celulose do País.

Pela terceira vez, conquistamos o prêmio Estadão Empresas Mais na nossa categoria. Esse reconhecimento nos orgulha e mostra que nosso trabalho vai muito além de produzir celulose. Geramos retorno para o País, para as pessoas e para o planeta.



R\$ 5,6 bilhões
de faturamento bruto em 2018



Mais de
4 mil
empregos diretos

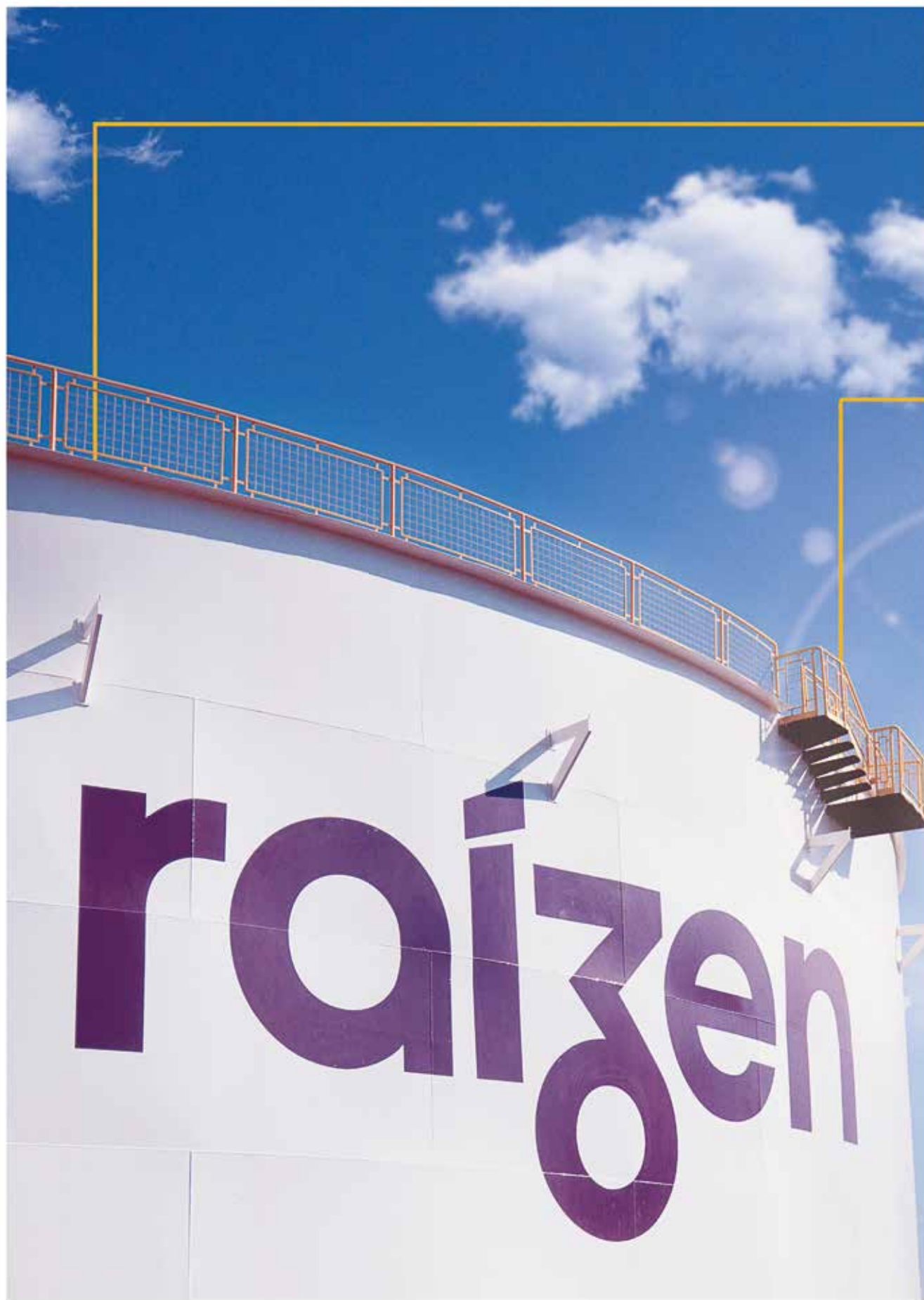


Mais de
100 mil hectares
de áreas preservadas,
o que equivale à área urbana
da cidade de São Paulo

Mais de
200 mil hectares
plantados, 100% certificados

Zero
desmatamento





ENERGIA QUE MOVE O PAÍS

Mobilizar pessoas e potencializar negócios é o que fazemos todos os dias. Levamos diferentes formas de energia e inovação até nossos clientes e parceiros em todo o Brasil. E isso nos trouxe até aqui.

**RAÍZEN É LÍDER NO RANKING ESTADÃO
EMPRESAS MAIS NAS CATEGORIAS:**

- ★ ATACADO E DISTRIBUIÇÃO
- ★ INOVAÇÃO
- ★ DESTAQUE REGIONAL NORTE

RAÍZEN. ENERGIA QUE MOBILIZA.

raizen.com.br



























Empresas Mais
Edição 5
Outubro 2019

CENÁRIO

- 10 METODOLOGIA**
Com base nos balanços, os critérios para a definição dos rankings dos melhores
- 14 GRANDES GRUPOS**
Vale, Braskem e Grupo Raizen apostam, com sucesso, nas exportações e na inovação
- 20 EMPRESA LÍDER**
Assaí Atacadista, Beira Rio e Magazine Luiza registram lucro por todo o Brasil
- 24 CONJUNTURA**
Foco na gestão gera bons resultados, apesar das adversidades econômicas
- 118 DESTAQUES REGIONAIS**
Operações locais, mas com objetivos globais, sustentam ganhos de receita
- 124 INOVAÇÃO**
Empresas vencedoras se inspiram em bons exemplos internacionais
- 132 GOVERNANÇA**
Boas práticas também são importantes nas pequenas e médias companhias
- 140 PREMIAÇÃO**
Festa em São Paulo marca entrega dos troféus para os destaques de 2019
- 142 REFORMA TRIBUTÁRIA**
Rodrigo Maia, presidente da Câmara, defende mudanças na tributação para o País crescer

SETORES

	30 Açúcar e Álcool		55 Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática		78 Papel e Celulose		97 Têxtil e Vestuário
	32 Agricultura e Pecuária		60 Farmacêutica		81 Química e Petroquímica		100 Transporte e Logística
	36 Alimentos e Bebidas		64 Indústria da Construção Civil		84 Saúde		104 Utilidades e Serviços Públicos
	40 Atacado e Distribuição		68 Máquinas e Equipamentos		87 Seguros, Previdência e Capitalização		107 Varejo
	44 Bens de consumo		72 Metalurgia e Siderurgia		90 Serviços		110 Veículos e Autopeças
	49 Educação		75 Mineração, Cimento e Petróleo		93 Telecomunicações		114 Bancos


PARA SABER MAIS SOBRE ESSE LEVANTAMENTO, ACESSE publicacoes.estadao.com.br/empresasmais2018

 **144**
RANKING CIE

 **152**
RANKING 1.500

 **212**
SERVIÇOS FINANCEIROS

8

No horizonte, A RETOMADA

Uma das maiores crises econômicas do Brasil se arrasta desde 2015. A economia patina e as reformas avançam, de forma um pouco mais lenta do que seria o ideal. Em Brasília, após a aprovação da reforma da Previdência, a expectativa é que o Executivo, agora, aumente a velocidade da reforma Tributária.

No mundo real, os indicadores mostram uma retomada ainda lenta de vários setores da economia. Como mostram os dados desta quinta edição do **Estadão Empresas Mais**, a receita global de todas as 2.400 empresas avaliadas indicam uma alta de 3,58% entre 2017 e 2018. No período exatamente anterior, o estudo com a mesma metodologia havia registrado uma queda nas receitas totais de 1,49%.

A leitura destas páginas revela um quadro claro da economia brasileira. As maiores taxas de recuperação da receita, em 2018, ocorreram no grupo das companhias de Mineração, Cimento e Petróleo e no setor de Papel & Celulose.

De uma forma geral, mostra a análise exclusiva feita nesta parceria realizada com a Fundação Instituto de Administração (FIA) e a Austin Rating, as margens de lucro dos setores mais ligados ao consumidor final, como os de varejo, alimentos e bebidas e de veículos e autopeças, ainda registram quedas acentuadas. Indicando que a recuperação do setor produtivo não chegou à ponta da cadeia econômica, diferentemente do que começa a ocorrer na indústria de base.

O interessante, como mostram as reportagens desta edição, seja em relação aos grandes grupos nacionais, aos líderes setoriais e aos destaques de regiões geográficas do País, é que os executivos e suas equipes estão enfrentando as adversidades econômicas de forma criativa e com muito trabalho. Investimentos robustos continuam sendo feitos, mostrando que continua a aposta no Brasil.

Mesmo na área da inovação tecnológica e da governança, destacadas também nesta edição em sessões especiais, o setor privado brasileiro está cada vez mais avançado e em sintonia com as grandes práticas internacionais.

Mesmo as maiores companhias, de vários setores, vêm criando ambientes que favorecem ideias disruptivas que, na maior parte das vezes, são usadas para melhorar a performance do próprio negócio. Inovação não é mais algo exclusivo das startups.

Leia também como foi a cerimônia de premiação dos vencedores de 2019, realizada no dia 15 de outubro durante um evento concorrido em São Paulo.

EmpresasMais

O ESTADO DE S. PAULO

Diretor-Presidente: Francisco Mesquita Neto
Diretor de Jornalismo: João Fábio Caminoto
Diretor Executivo Comercial: Paulo Pessoa
Diretor Financeiro: Marcos Bueno
Diretora Jurídica: Mariana Uemura Sampaio
Diretor de Tecnologia: Nelson Garzeri



Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante:
Luís Fernando Bovo
MTB 26.090-SP

Gerente de Publicações e Summits:
Tatiana Babadobulos

Gerente de Eventos: Daniela Pierini
Gerente de Planejamento: Carolina Botelho

DIRETORIA COMERCIAL

Diretores de Publicidade:
Nuria Santiago e Guilherme Chedid
Diretor de Publicidade da Unidade Imóveis: Guilherme Paiva
Diretor de Publicidade da Unidade Mobilidade: Marcelo Godoi
Diretor de Publicidade - Projetos Especiais: José Pereira Guabiraba

broadcast+

Diretor-Geral: Miresh Kirtikumar
Editora-Chefe: Teresa Navarro
Editoras Executivas: Cristina Canas e Sílvia Araújo
Editores: Márcio Rodrigues e Cristiane Barbieri

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA



Diretor-Presidente: Eritelto Rodrigues
Economista-Chefe: Alex Agostini
Gerente de Base de Dados: Alexandre Campos
Analistas de Dados: Eliane Alves e Renato Almeida

METODOLOGIA QI. EQUIPE RESPONSÁVEL



Coordenador Técnico: Prof. Sérgio Luiz de Oliveira Assis;
Coordenador Logístico: Ricardo Luiz Camargo;
Comunicação: Roberto Alonso; **Coefficiente de Impacto Econômico - CIE:** Valeria Feitosa de Moura;
Governança Corporativa: Prof. Armando Matioli;
Inovação: Prof. Luis Guedes

COLABORADORES

Edição: Eduardo Geraque (texto); Leandro Faustino (arte); **Texto:** Daniel Gonzales, Gilmar Santos, Jiane Carvalho, Mario Rossit; **Revisão:** Francisco Marçal;
Diagramação: Cristiane Pino, Isac Barrios e Leonardo Albertino; **Ilustração:** André Maciel;
Coordenação: Juliana Szymhiel;
Pesquisa: Sandra Camargo e Angélica Kühne
Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP – CEP 02598-900
medialab@grupoestado.com.br

A primeira conquista de uma nova jornada.



A BR Distribuidora ficou em 1º lugar no ranking de Governança Corporativa Capital Aberto. Pela frente, temos ainda mais oportunidades para crescer e mais agilidade para oferecer o que há de melhor para você.





IMPACTO DE PESO

Metodologia enfoca o desempenho financeiro das grandes empresas e a importância delas em seus principais setores de atuação

A avaliação de mais de 2.400 empresas que atuam no Brasil divididas em 24 setores da economia forma a base do ranking **Estadão Empresas Mais** apresentado nesta publicação. A metodologia envolve um trabalho exaustivo de coleta de dados financeiros das companhias, publicados principalmente por elas próprias nos balanços anuais.

Os dados obtidos pela agência Austin Rating são sistematizados por uma equipe da Fundação Instituto de Administração (FIA), com base em uma metodologia desenvolvida por um grupo de especialistas, sob coordenação do professor Sérgio Assis. O conjunto de dados (como receita, ati-

vos e Ebitda) reúne informações desde 2014, o que permite uma comparação robusta das diferenças encontradas de ano para ano em cada um dos segmentos econômicos analisados. Empresas que não tinham todos os dados necessários para o estudo nestes últimos cinco anos foram eliminadas do levantamento.

O ranking das 1.500 empresas com melhor desempenho no ano de 2018 é montado a partir do Coeficiente de Impacto Estadão (CIE), que mede, de forma ponderada, o porte e o desempenho de cada uma delas. A amostra, obtida em um universo amplo e significativo de instituições, fornece uma visão abrangente do desem-



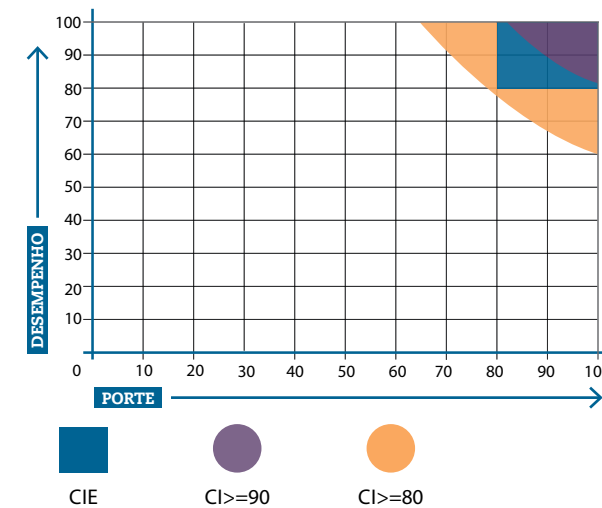
Porte
Indica a dimensão da empresa no seu respectivo setor



Desempenho
Indica o desempenho financeiro da empresa no seu respectivo setor

QUADRANTE DE ALTO IMPACTO

O gráfico abaixo ilustra a distribuição das cerca de 100 empresas mais impactantes analisadas em termos de **porte** e **desempenho**. A maior área destacada no canto superior direito do gráfico seleciona as corporações com coeficiente de impacto maior ou igual a 80.



Entre as empresas com o coeficiente de impacto igual ou superior a 80, estão as do Coeficiente de Impacto Estadão. Esse grupo aparece na área menor destacada no canto superior direito do gráfico acima.

BASE DE DADOS

Foram utilizadas duas fontes de dados de empresas abertas e fechadas que atuam no mercado brasileiro, divididas em 24 segmentos econômicos:

1 Base de dados da Austin Rating

2 Informações de balanço fornecidas diretamente pelas empresas

penho dos setores envolvidos diante da crise econômica pela qual atravessa o País há vários anos. Mesmo não tendo o caráter de um censo oficial.

Dessa forma, as empresas que se destacam no ranking são as maiores e de melhor desempenho financeiro em 2018 nos seus setores de atividade. Quando se mede o porte dos grandes grupos que atuam no território nacional, é levada em conta a dimensão da companhia no seu respectivo setor. O desempenho dos grupos também revela o comportamento financeiro da empresa em seus segmentos específicos de atuação.

A categorização das instituições nos 24 setores apresentados nesta publicação foi feita com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (Cnae) do IBGE. Alguns agrupamentos foram realizados com o intuito de evitar a excessiva fragmentação do número de empresas entre os setores, o que reduziria a qualidade estatística dos resultados setoriais.

Esse critério reúne grupos que atuam dentro de perfis de tributação semelhantes. A filtragem feita nos dados procurou agrupar cada uma das empresas de forma coerente. As empresas com faturamento inferior a R\$ 100 milhões e aquelas com informações incompletas para o período foram retiradas do banco de dados. Também foram desconsideradas companhias com receitas e ativos negativos ou aquelas que registraram Ebitda negativo.

Os resultados apresentados nesta publicação, além dos 24 setores econômicos, também identificam as melhores empresas e grandes grupos, além de mapear os destaques regionais nas Regiões Sul, Centro-Oeste, Nordeste e Norte do País.

Há ainda os blocos que tratam especificamente das melhores práticas de inovação empresarial e de governança corporativa desenvolvida pelas grandes empresas que atuam no Brasil.

BAHIA, GESTÃO MODELO PARA TODO O BRASIL.



O trabalho do Governo do Estado da Bahia virou referência no país. Uma gestão inovadora, transparente e focada no cuidado com as pessoas, que otimiza gastos para manter as contas equilibradas, os pagamentos em dia e obras que estão mudando a vida dos baianos. Muito mais vem por aí. Porque, quando o trabalho é sólido, os resultados também são.



**4,7 BILHÕES
ECONOMIZADOS**

Com maior controle dos gastos públicos e apostando na tecnologia como instrumento de otimização das ações estaduais, o Governo do Estado alcançou uma economia expressiva em suas despesas, revertendo esse ganho em grandes obras por toda a Bahia.



**ESTADO-REFERÊNCIA EM
PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS**

A Bahia tem o maior número de parcerias bem-sucedidas entre os setores público e privado no país. São exemplos de PPP o Metrô Salvador/Lauro de Freitas, a Arena Fonte Nova, o Instituto Couto Maia, o Emissário Submarino e o Hospital do Subúrbio, que rendeu ao estado prêmios internacionais de eficiência e gestão.



**MAIS DE 23 MIL VAGAS
CRIADAS EM ÓRGÃOS ESTADUAIS**

Com uma gestão eficiente e responsável, o Governo do Estado já contratou 23 mil pessoas no Executivo. Concursos públicos e programas voltados para jovens, como o 'Partiu Estágio' e o 'Primeiro Emprego', são os principais meios de contratação. E, além das oportunidades de trabalho, o Governo criou o 'Mais Estudo', um programa inédito na Bahia, que garante bolsas-auxílio para estudantes de baixa renda do estado.



**O SEGUNDO ESTADO DO
PAÍS QUE MAIS INVESTE**

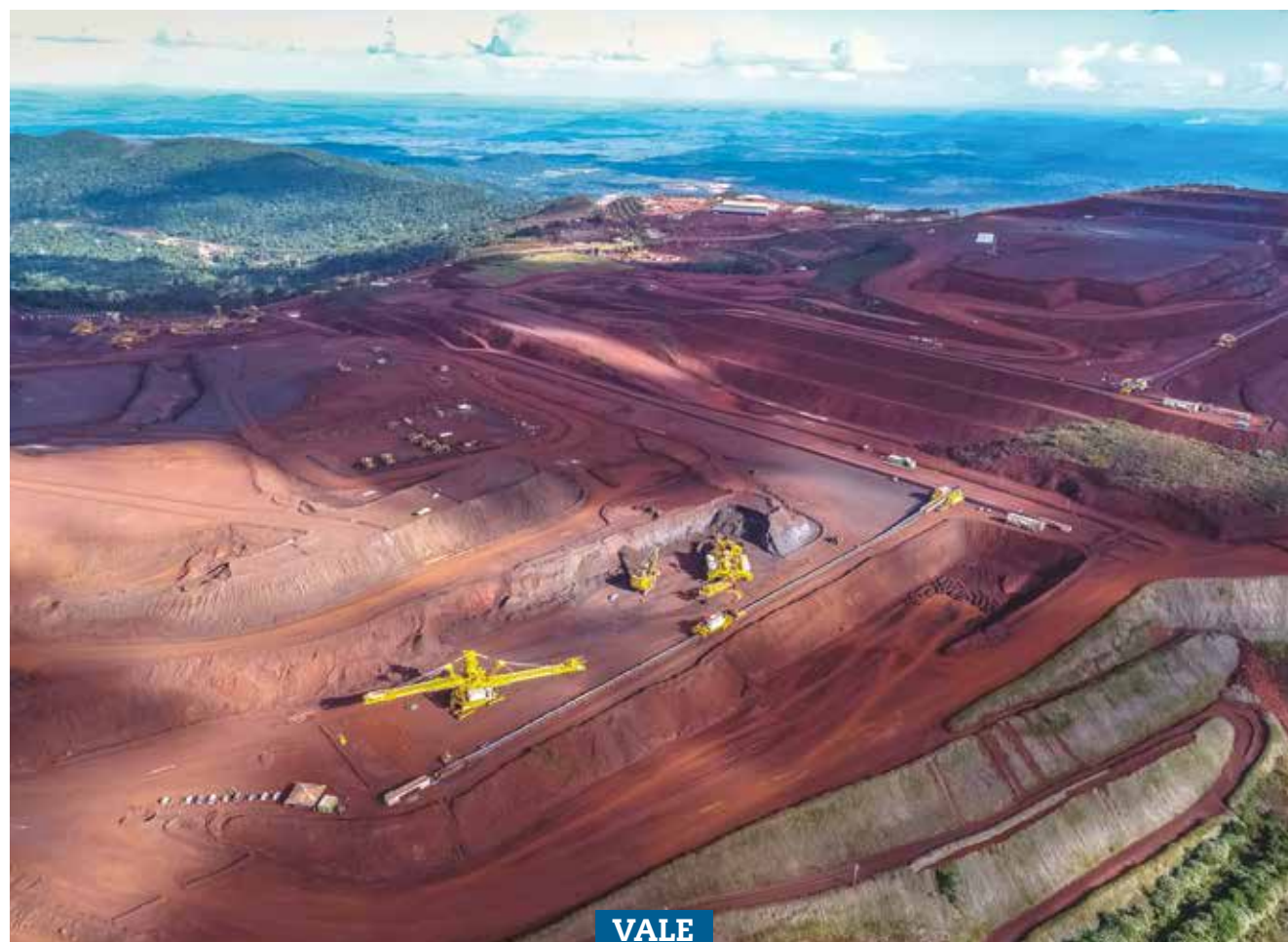
Gastando melhor e engajando a população na importância da educação fiscal, a Bahia não parou e é o segundo estado brasileiro com maior volume de investimentos. O trabalho na atração de recursos também tem destaque nesse resultado, buscando a realização de projetos importantes.

O GOVERNO QUE MAIS INVESTIU NA HISTÓRIA DA BAHIA



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**



Divulgação

EXPORTAÇÃO: Em 2018, a China respondeu por 56% dos embarques de minério de ferro e pelotas da companhia

Inovação e aposta nas exportações unem OS GRANDES GRUPOS DO PAÍS

Vale, Braskem e Grupo Raízen reúnem 133,6 mil trabalhadores

As três empresas que lideram a categoria Grandes Grupos do ranking **Estadão Empresas Mais** empregam juntas 133,6 mil trabalhadores. Vale, Braskem e Grupo Raízen conseguiram se destacar dentro dos seus setores investindo em inovação e apostando no mercado externo para ampliar seus negócios.

A Vale, que fornece minério de ferro e pelotas (aglomerados do próprio minério de ferro) para a indústria siderúrgica, está inserida em um segmento totalmente globalizado. No ano passado, a China respondeu por 56% dos embarques de minério de ferro e pelotas da companhia, e a Ásia, como um todo, respondeu por 70%.

A Europa ficou com 22% do total, seguida pelo Brasil, com 8%. “Nossos dez maiores clientes adquiriram, juntos, 146 milhões de toneladas métricas de minério de ferro e pelotas de nossa produção, representando 40% dos nossos volumes de venda desses dois produtos em 2018 e 39% de nossa receita total de minério de ferro e pelotas”, diz a companhia, por meio de sua assessoria de imprensa.

De acordo com informações da empresa, em 2018, nenhum cliente respondeu individualmente por mais de 7% dos embarques de minério de ferro e pelotas. “De nossa produção de pelotas de 2018, 54% eram pelotas de alto-forno e 46% eram pelotas de redução direta.” O alto-forno e a redução direta são tecnologias diferentes empregadas por usinas siderúrgicas para produzir aços, cada qual usando diferentes tipos de pelota. Em 2018, os mercados asiático (sobretudo Japão), europeu e brasileiro foram os principais para as pelotas de alto-forno da companhia, enquanto o Oriente Médio e a América do Norte foram os principais mercados para as pelotas de redução direta.

A companhia destaca que está em constante processo de evolução, trabalhando para transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Objetivo que é atingido, segundo a companhia, quando os negócios, em particular as atividades de mineração, geram valor para acionistas e demais partes interessadas. Ao mesmo tempo que elas apoiam o fortalecimento social, o desenvolvimento das vocações econômicas regionais e a conservação e recuperação ambiental, por meio de uma gestão consciente e responsável. “A filosofia de trabalho da Vale envolve ações empresariais voluntárias e parcerias com os diversos níveis de governo, instituições públicas, outras empresas e a sociedade civil.”

Entre os principais desafios da mineração, está o de contribuir com os compromissos de descarbonização da economia mundial, assumidos no Acordo de Paris. Para isso, a Vale definiu uma série de metas até 2030, que incluem: reduzir em 16% a intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), recuperar 100 mil hectares de áreas degradadas e chegar a

100% de autoprodução de energia elétrica renovável no Brasil.

O dia a dia da Vale não pode ser desconectado do rompimento da barragem em Brumadinho (MG), operação sob responsabilidade do grupo. Um dos maiores desastres socioambientais da história do Brasil resultou na morte de 249 pessoas. Há 21 pessoas que continuam desaparecidas. “Sabemos que há muito a ser feito para endereçar os efeitos do rompimento da barragem de rejeitos na mina do Córrego do Feijão. Estamos empenhados em remediar os danos causados à cidade de Brumadinho e às comunidades vizinhas. Administraremos os passivos decorrentes desse evento profundamente lamentado, e estamos comprometidos em aprender e compartilhar as lições do rompimento da barragem.”

VALE

RECEITA OPERACIONAL
DE **R\$ 134 BILHÕES, 23,9%**
ACIMA DO REGISTRADO
NO ANO ANTERIOR

O EBITDA **CRESCEU 24,6%**,
PARA **R\$ 61,065 BILHÕES**

124,9 MIL COLABORADORES
(70,3 MIL PRÓPRIOS E 54,6 MIL
TERCEIROS), DOS QUAIS
95,6 MIL ALOCADOS
NO BRASIL

ATUA EM 27 PAÍSES DE CINCO
CONTINENTES PRODUZINDO
MANGANÊS, FERRO-LIGAS,
COBRE, METAIS DO GRUPO
PLATINA (MGP), OURO,
PRATA, COBALTO, CARVÕES
METALÚRGICO E TÉRMICO

“Entre os compromissos assumidos pela companhia estão: manter pessoas e comunidades seguras e restaurar a confiança das partes interessadas; disciplina

de capital; manter nossa abordagem de margem sobre volume para o segmento de minério de ferro; transformar o segmento de metais básicos em um gerador de caixa significativo; concluir o ramp-up de nossas operações de carvão; e aprimorar a governança corporativa”, informa a empresa por meio de nota.

Segundo Luciano Siani Pires, diretor executivo de Finanças e Relações com Investidores da Vale, segurança, pessoas e reparação são prioridade para a companhia. “Seguimos empenhados em garantir a segurança total das nossas operações e das pessoas em nossas comunidades, assim como reparar de forma justa e rápida os impactos causados pelo rompimento da barragem em Brumadinho. Para isso, a empresa precisa estar saudável, de tal forma que possa gerar os recursos que todo o esforço de reparação exige”, avalia Siani Pires.

A Vale fechou 2018 com receita operacional de R\$ 134 bilhões, 23,9% acima do registrado no ano anterior. O Ebitda cresceu 24,6%, para R\$ 61,065 bilhões. “Em 2018, encerramos o ano com 124,9 mil colaboradores (70,3 mil próprios e 54,6 mil terceiros), dos quais 95,6 mil alocados no Brasil. A Vale S.A. é líder global em minério de ferro, pelotas de minério de ferro e níquel. Atuamos em 27 países de cinco continentes produzindo manganês, ferro-ligas, cobre, metais do grupo platina (MGP), ouro, prata, cobalto, carvões metalúrgico e térmico”, diz a companhia por meio de um comunicado.

A infraestrutura para operar essa variedade de serviços inclui exploração mineral, escritórios administrativos e unidades operacionais conectadas por modernos sistemas integrados de logística, que abrangem ferrovias, terminais marítimos e portos. Para assegurar apoio ao transporte dos minérios produzidos, desde a sua extração nas minas até a entrega aos clientes, a companhia conta com centros de distribuição e realiza atividades de afretamento marítimo. Por meio de coligadas, joint ventures ou participação direta, tem participações em ativos relevantes nos segmentos de energia, siderurgia e bauxita. As matérias-primas produzidas pela empresa atendem várias indústrias em todo o mundo, como siderúrgica e automotiva.



GLOBALIZAÇÃO: Braskem prevê investir R\$ 3 bilhões em ações que vão melhorar suas plantas

BRASKEM

“Recentemente, abrimos um posto avançado na Índia a fim de prospectar oportunidades naquele mercado, um dos que mais crescem no mundo”, diz Fernando Musa, presidente da Braskem, ao comentar que a companhia tem clientes em mais de cem países. “A Braskem tem uma expressiva presença fora do Brasil, com plantas industriais nos Estados Unidos (seis plantas industriais), México (quatro plantas) e Alemanha (duas plantas), sem falar nos escritórios comerciais em outros países. Nossas operações no exterior contribuem expressivamente para nossos resultados”, complementa o executivo.

No ano passado, a Braskem apresentou geração de caixa recorde, chegando a R\$ 7,1 bilhões – resultado 187% superior ao de 2017, em um ano em que os desafios apresentados pelo mercado global foram intensos, conforme destaca Musa. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) mostrou forte consistência, atingindo R\$ 11,3 bilhões, com um lucro líquido da controladora de R\$ 2,86 bilhões. “No Brasil, a demanda de resinas, incluindo PE (polietileno), PP (polipropileno) e PVC, continuou se recuperando e totalizou 5,2 milhões de toneladas, expansão de 2,4% em relação à do ano anterior. Isso se explica pela melhora no nível de atividade econômica impulsionada pela demanda dos setores agrícola, de cosméticos, farmacêutico e de embalagens para alimentos”, diz o presidente da companhia. Destaque especial para o mercado de PVC,

polipropileno e PVC, continuou se recuperando e totalizou 5,2 milhões de toneladas, expansão de 2,4% em relação à do ano anterior. Isso se explica pela melhora no nível de atividade econômica impulsionada pela demanda dos setores agrícola, de cosméticos, farmacêutico e de embalagens para alimentos”, diz o presidente da companhia. Destaque especial para o mercado de PVC,

BRASKEM

GERAÇÃO DE CAIXA RECORDE,
CHEGANDO A R\$ 7,1 BILHÕES,
UM RESULTADO 187% SUPERIOR
AO DE 2017

CAPACIDADE ANUAL DE
PRODUÇÃO DA BRASKEM É DE
8,9 MILHÕES DE TONELADAS
DE RESINAS TERMOPLÁSTICAS
E 10,7 MILHÕES DE TONELADAS
DE QUÍMICOS BÁSICOS

que em 2018 apresentou um crescimento de 1,4% após quatro anos consecutivos de retração. No ano, as unidades do Brasil e as exportações registraram um Ebitda de US\$ 1,905 milhão (R\$ 6,985 milhões), 61% do consolidado de segmentos da companhia.

A capacidade anual de produção da Braskem é de 8,9 milhões de toneladas de resinas termoplásticas (polietileno, polipropileno e policloreto de vinila) e 10,7 milhões de toneladas de químicos básicos (como eteno, propeno, butadieno e bezeno, entre outros). “Nossos produtos são vendidos para clientes dos mais diversos segmentos, entre eles, embalagens alimentícias, construção civil, varejo, automóveis, agronegócio, saúde e higiene”, diz. “Seguindo nosso compromisso com a sustentabilidade e a inovação, também somos a principal fabricante mundial de biopolímeros, com capacidade anual de 200 mil toneladas de produção do Plástico Verde l’m green™, polietileno produzido a partir do etanol de cana-de-açúcar, de origem 100% renovável e, em 2018, lançamos o EVA de fonte renovável, que também faz parte de nossa marca l’m green™.”

Na Braskem, a previsão é investir ao redor de R\$ 3 bilhões. “Em relação ao pilar de produtividade e competitividade, assinamos um contrato para compra de energia eólica que viabilizará a expansão do Complexo de Folha Larga, na Bahia, que a EDF Renewables está desenvolvendo”, diz Musa. Além disso, a companhia estabeleceu uma parceria com a Siemens para o desenvolvimento do projeto de modernização da central petroquímica do Polo do ABC, em São Paulo, que reduzirá o consumo de energia elétrica e as emissões de CO₂ da unidade.

Segundo o executivo, em 2019, a Braskem segue a construção da sua sexta fábrica de polipropileno (PP) nos Estados Unidos. No fim do segundo trimestre, o progresso físico da obra atingiu 65,5%, com investimento já realizado de US\$ 485 milhões. A previsão é que a unidade, a primeira erguida nos Estados Unidos desde 2005, entre em operação em 2020. “Buscamos ter uma atuação ética, sustentável e responsável baseada em diversificação de matéria-prima e geográfica, produtividade e competitividade”, afirma Musa.

TOKIO MARINE
SEGURADORA



tokiomarine.com.br
/TokioMarineSeguradora
(11) 99578-6546

TOKIO MARINE SEGURADORA. UMA DAS EMPRESAS MAIS EFICIENTES DO PAÍS.

Eleita a 10ª empresa mais eficiente do país na categoria Seguros, Previdência e Capitalização, no ranking do jornal O Estado de S. Paulo.

60 anos de mercado dedicados a oferecer, com protagonismo e inovação, tranquilidade para que Clientes, Corretores e Colaboradores possam ir cada vez mais longe. É isso que faz da Tokio, uma das maiores Seguradoras do país, uma das empresas mais eficientes também.

A Tokio Resolve o que precisa
pra você Resolver o que importa.



Uma Seguradora
completa pra
você ir mais longe.

**TOKIO MARINE
SEGURADORA**

NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA

RAÍZEN

A Raízen também avalia oportunidades em novos mercados mantendo os olhos atentos ao futuro sem perder de vista o hoje para impulsionar o crescimento dos negócios. “Por exemplo, como uma das principais distribuidoras de combustíveis do Brasil, identificamos uma oportunidade de negócio na Argentina. Além disso, arrematamos também lotes nos portos de Cabedelo (PB), Vitória (ES) e Miramar (PA), por meio de consórcios firmados com outras empresas do setor, o que nos dará maior capacidade de armazenagem de combustíveis para expandir os negócios nessas regiões”, diz Leonardo Pontes, vice-presidente executivo comercial da Raízen.

De acordo com o executivo, o mercado externo é relevante principalmente como canal de escoamento de parte de produção de açúcar e etanol, além de fazer parte de nossa estratégia de supply de combustíveis para o mercado doméstico. Atualmente a Raízen faz negócios com diversos países em todos os continentes e tem presença internacional nos Estados Unidos, Europa e Ásia sendo um relevante player de trading. “Nossas operações internacionais têm um papel relevante na diversificação de portfólio de negócios do grupo. Tivemos também no ano passado a chance de expandir nossos contratos com uma nova operação no exterior”, diz o executivo. No ano passado, a oportunidade rastreada na vizinha Argentina culminou com a aquisição dos ativos de Dowsntream da Shell. “Lá no país vizinho, passamos a operar uma refinaria, uma planta de lubrificantes, três terminais terrestres, dois terminais de abastecimento de aeroportos, além de incorporar uma rede de 665 postos com licença da marca Shell”, diz o representante da Raízen. “Temos apenas oito anos de atuação e já somos uma das cinco maiores empresas do País em receita líquida. Atuamos de forma integrada, desde o plantio de cana até a produção e distribuição de açúcar, etanol, etanol de segunda geração e combustíveis”, complementa Pontes.

A companhia, diz ele, busca soluções sustentáveis que incentivem o desenvolvimento do País, como a produção de bioeletricidade e de etanol de segunda geração feito com o bagaço da cana, além de ter iniciado

em junho deste ano sua atuação na geração de energia solar. “Lideramos a produção de açúcar, etanol e bioenergia e somos uma das maiores distribuidoras de combustíveis, com licença da marca Shell no Brasil e na Argentina, para comercialização nos segmentos de transporte, indústria e varejo”, destaca. “Prezamos pela excelência das nossas operações, do atendimento aos clientes e parceiros e da qualidade de produtos e serviços oferecidos. Por isso, investimos no aperfeiçoamento do nosso portfólio, que conta com toda a experiência de nossa equipe e de nossos parceiros”, diz o executivo. “Oferecemos o melhor em tecnologia associado ao melhor atendimento humano para que nossos consumi-

dores tenham a sensação de sair de nossos postos e lojas melhores do que entraram. Esse é o nosso conceito de ‘humanologia’ que se aplica dentro e fora dos postos, nas nossas relações e em nossa empresa.”

Entre os principais obstáculos enfrentados pelo setor, o executivo da Raízen destaca que a sonegação de impostos e a inadiplência fiscal são entraves sérios. “Para combater empresas inadimplentes e manter a competitividade saudável do mercado, as atuações do governo, judiciário e legisladores têm sido fundamentais”, diz Pontes.

Para ele, é fundamental ressaltar a importância de uma política de preços da Petrobrás acompanhando o mercado internacional e do valor da livre concorrência como ocorre em todas as economias modernas do mundo. A redução de taxas e impostos, na visão da direção da Raízen, é um tema que precisa ser debatido para que o setor tenha chances de investir em pesquisa e desenvolvimento de soluções energéticas mais limpas, eficientes e sustentáveis, produzidas em grande escala para atender à demanda crescente por energia.

RAÍZEN

PRESEÇA INTERNACIONAL
NOS ESTADOS UNIDOS, EUROPA
E ÁSIA SENDO UM RELEVANTE
PLAYER DE TRADING



Paulo Altairfn

SUSTENTÁVEL: Companhia informa que busca sempre soluções ambientalmente corretas

COAMO

Entre as **Empresas Mais** do Brasil

Reconhecimento para quem soma esforços,
gera renda e colhe bons resultados.

Unir esforços, talentos e tecnologias está na cultura da **Coamo** desde a sua fundação. Isso tem levado a Cooperativa a grandes resultados, como o Prêmio Empresas Mais, promovido pelo **Estadão**.

O mais completo ranking econômico do Brasil analisou **2.800** empresas e premiou a **Coamo** com o segundo lugar na Categoria Atacado e Distribuição e destaque em Governança Corporativa.

Este reconhecimento comprova que o trabalho, feito com transparência, ética e profissionalismo, gera orgulho para os mais de **120.000** integrantes da família **Coamo**, além de riquezas para o país.



COAMO

AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

www.coamo.com.br

Coamo, forte como o homem do campo.

GRANDE VENCEDOR
INDIVIDUAL

Divulgação

*Alta capilaridade***EXPANDE AS VENDAS**

Assaí Atacadista, Beira Rio e Magazine Luiza têm operações em quase todos os Estados do País

As três companhias que encabeçam o ranking **Estadão Empresas Mais** no segmento Grande Vencedor – Individual têm em comum a abrangência regional dos seus negócios, com operações em praticamente todos os Esta-

dos brasileiros. Assaí Atacadista, Beira Rio e Magazine Luiza formam o top três desta categoria. “Temos lojas em 19 Estados, entraremos em mais três neste ano e outros três no ano que vem. O objetivo é estar em todos os Estados até 2021”, diz Belmiro Go-

mes, presidente do Assaí. O atacarejo, que também obteve a primeira colocação no ranking regional Sudeste, abriu sua primeira loja em 1974, em São Paulo, e atualmente conta com 150 unidades próprias abertas e outras 18 em construção. A meta é chegar até o fim deste ano com 167 lojas em funcionamento. “Estamos investindo cerca de R\$ 1 bilhão em expansão e temos atualmente 304 mil metros quadrados em construção”, comenta Gomes. No ano passado, o grupo apresentou faturamento de R\$ 24,9 bilhões, crescimento de 22% na comparação com o registrado no ano anterior. A rede conta atualmente com cerca de 38 mil colaboradores e a expectativa é de fechar o ano com 40 mil trabalhadores.

O executivo diz que, quando o GPA, empresa do Grupo Casino, adquiriu o Assaí, a rede faturava R\$ 1,4 milhão e tinha 14 lojas. O GPA comprou 60% das ações do Assaí em 2007 e o restante em 2010. O Assaí foi criado com o objetivo de atender os pequenos comerciantes, que passaram a ter a opção de fazer a reposição diária, sem precisar comprar para grandes períodos nem ter a necessidade de empenhar recursos em estoques. Ao longo dos anos, porém, donas de casa perceberam que também podiam economizar até 20% nas compras feitas na rede. Desde 2011, a empresa passou a fornecer alguns itens com preços de atacado, mas em quantidades menores. O objetivo é dar mais opções para esse novo público e facilitar as compras para os pequenos comerciantes que nem sempre precisam adquirir grandes quantidades do mesmo item.

Engana-se, porém, quem acha que são apenas as famílias de baixa renda que buscam as lojas do grupo para fazer suas compras. São cerca de 214 milhões de clientes que passam pelas lojas da rede anualmente. De acordo com o executivo, as classes A e B têm participação expressiva nas vendas do Assaí. Nas lojas, estão disponíveis mais de 7 mil itens de marcas nacionais e importadas de mercearia, alimentos, pere-

cíveis, embalagens, bazar, higiene, bebidas e limpeza. No ano passado, foram atendidos 2,5 milhões de domicílios e feitos 16 milhões de transações de vendas. “Estamos ampliando nossa base de clientes, conquistando novos consumidores”, diz o executivo ao comentar que o modelo está bastante inspirado nos mercados americano e europeu.

Um dos motivos que têm contribuído para a conquista de clientes foi a mudança das lojas. Pelo menos 18 unidades já contam com ar-condicionado, iluminação diferenciada, refrigeração, ampliação do sortimento de produtos e adequações voltadas para cada região. “As reformulações das lojas começaram em 2011”, diz Gomes.

Os problemas de logística, entretanto,

Assaí, também o primeiro colocado no ranking regional Sudeste, começou seus negócios em 1974

ainda são um desafio para a rede nos grandes centros. No ano passado, teve ainda uma agravante com a greve dos caminhoneiros, que parou o transporte de mercadorias por 11 dias durante maio e levou ao desabastecimento de vários estabelecimentos comerciais Brasil a fora. “A paralisação dos teve um grande impacto negativo e afetou alguns sistemas de abastecimento, mas por volta de setembro e outubro o problema estava superado”, avalia o executivo. De acordo com Gomes, o efeito da greve foi pesado durante o período da paralisação, mas no fim do ano não foi tão grande quanto se previa. “No faturamento total, o impacto negativo no final foi de 1,5% a 2%.”

BEIRA RIO

Cultura de transformação

ESPALHADA PELO MUNDO

Produção de calçados do grupo do Sul do País é comercializada em 85 países

A ampliação do mix de produtos é uma das estratégias da Calçados Beira Rio para atrair um novo público de consumidores. “Estamos focados principalmente no público feminino e na classe C, mas estamos crescendo no estrato social B”, diz Maribel Silva, diretora comercial e de Marketing da Beira Rio. Em novembro de 2018, a empresa lançou a marca Actvitta, que traz linhas para mulheres e homens e é destinada a atender o consumo wellness. Além da recém-lançada Actvitta, a companhia conta com as marcas Beira Rio, Moleca, Vizzano, Modare, Molekinha e Molekinho. No ano passado, a calçadista produziu 107 milhões de pares de calçados no total, alta de 11% na comparação com os dados do ano anterior, quando saíram das 11 linhas de produção da companhia 97 milhões de pares de sapatos. Para 2019, a meta é atingir 120 milhões de pares. “Nossa produção diária hoje é de 490 mil pares”, diz a executiva do grupo

O faturamento bruto da calçadista atingiu a marca de R\$ 3,5 bilhões em 2018, alta de 11% na comparação com o do ano anterior, quando a empresa faturou R\$ 3,1 bilhões. “Para 2019 estimamos um crescimento de 5% no faturamento. Muito mais do que uma mudança, a companhia já traz no seu core business uma cultura de transformação estratégica continuada, absorvendo e aplicando rapidamente o dinamismo que o varejo e o consumo demandam”, diz. “No biênio 2018/2019, o mercado vem se mostrando mais retraído. Mas essa retração nos impulsiona a desenvolver novos processos. Injetamos muito mais inovação nos produtos e também nos pontos de venda. Lançamos em novembro uma nova marca, a Actvitta. A produtividade, através

da racionalização de materiais, é outro item que contribuiu solidamente para o resultado”, complementa.

A executiva destaca ainda que a capilaridade é expressiva e amplamente percebida em todo o mercado nacional. Destaque para as Regiões Sul, Sudeste e Nordeste, pela concentração populacional, além da maciça presença da cadeia varejista. “Atualmente, nossos produtos são comercializa-

tando a Perfeição. Além disso, oferecemos ferramentas dedicadas aos negócios dos nossos clientes, como treinamentos de moda e comportamento de consumo, materiais de comunicação visual que contribuem para uma melhor ambiência das lojas – e que são produzidos com insumos ressignificados pela empresa, aplicativos como o BR Poste Fácil, que auxilia principalmente o pequeno e o médio varejo a marcar presença no ambiente digital, rentabilizando vendas”, diz Maribel.

“Além de showrooms itinerantes pelo Brasil e pelo mundo, que levam os lançamentos quinzenais das sete marcas produzidas pela empresa aos lojistas, reduzindo possíveis custos de deslocamento e ampliando a economia do tempo dos clientes”, afirma a representante da Beira Rio.

Com 11 fábricas, todas instaladas na Região Sul do País, a companhia tem atualmente 9.863 colaboradores.

A Calçados Beira Rio nasceu na pequena cidade de Igrejinha (RS), em 1975. Na época, contava com 18 funcionários e a produção de 150 pares de sapato por dia. No início dos anos 1980, a empresa se consagrou no mercado da moda e inovação. Uns dos pontos que ganham destaque dentro da companhia são os ligados às questões da sustentabilidade.

A Beira Rio usa resíduos de cana-de-açúcar e fibra de coco para a confecção dos solados de seus calçados. “Temos buscado estratégias e adotado práticas sustentáveis e os produtos começam a chegar com essa identidade”, comenta Maribel. Segundo ela, a sustentabilidade faz parte do plano estratégico da empresa, que busca valorizar o cenário global, mas destacando sempre o produto nacional.

dos em 85 países. Temos uma forte atuação em países da América do Sul e América Central”, comenta ao falar sobre os investimentos em inovação. “A Calçados Beira Rio investe sempre. Seja no parque fabril, seja na capacitação e formação dos colaboradores internos por meio do Programa Conquis-

CALÇADOS

EM 2018, PRODUÇÃO DA COMPANHIA ATINGIU 107 MILHÕES DE PARES DE CALÇADOS, ALTA DE 11% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

APÓS CRESCER 11% DE 2017 PARA 2018, COM UM FATURAMENTO BRUTO DE R\$ 3,5 BILHÕES, ESTIMATIVA PARA 2019 É AUMENTAR O FATURAMENTO EM 5%

MAGAZINE LUIZA

Inclusão digital

REVOLUCIONA FORMA DE VENDER

Comércio eletrônico responde por 40% das vendas da companhia

O Magazine Luiza apresentou crescimento expressivo de vendas em todos os seus canais e atingiu um recorde de R\$ 19,7 bilhões no ano passado, crescimento de 36% em relação à de 2017. O lucro anual chegou a R\$ 597 milhões, com crescimento de 54%. O Ebitda (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) foi de R\$ 1,2 bilhão em 2018 – com margem de 8%. Considerando apenas o quarto trimestre, as vendas do Magalu atingiram R\$ 5,9 bilhões, aumento de 34,9% em relação à do mesmo período do ano anterior.

O e-commerce – representado pelo site, pelo app de vendas (com 26 milhões de downloads) e por um marketplace que conta com 3.300 sellers e 4,3 milhões de produtos – cresceu 57% no período, atingindo quase 40% das vendas totais da companhia. As lojas físicas – transformadas nos últimos anos em centros avançados de compras e distribuição, ou shoppable distribution centers – registraram uma elevação de 24% no último trimestre do ano.

“Em 2018, concluímos o processo de transformação digital do Magalu”, diz Frederico Trajano, CEO da companhia, na época da divulgação do resultado. “Agora, vamos iniciar um período de crescimento exponencial ao ajudar a digitalizar empresas e consumidores brasileiros.”

Nos últimos anos, a estratégia do Magazine Luiza perseguiu cinco focos: multicanalidade, inclusão digital, digitalização das lojas, cultura digital e plataforma digital. Desses, três – multicanalidade, digitalização das lojas e o desenvolvimento de uma cultura digital – foram plenamente alcançados e, conforme a empresa, a energia da organização, a partir de agora, se concentrará no

crescimento da plataforma eletrônica e na inclusão digital. “Esses dois objetivos estão intrinsecamente ligados”, afirma Trajano. “O crescimento exponencial de nossa plataforma levará à inclusão digital de clientes e de empresas de todos os setores e portes.”

A expansão da plataforma Magalu, por sua vez, se dará por meio do trabalho em quatro frentes. A primeira é o desenvolvimento de um superapp que, além de ofere-

Service, uma série de serviços tecnológicos – que vão da concessão de crédito ao fulfillment e distribuição de produtos – já oferecidos às empresas parceiras. A quarta frente é representada por serviços diferenciados, sobretudo no que diz respeito aos prazos de entrega dos produtos aos clientes. Atualmente, mais de 30% das entregas da companhia são feitas em até 48 horas.

O Magazine Luiza foi criado em 1957 no interior de São Paulo, quando Luiza Trajano Donato e seu marido, Pelegrino José Donato, venderam os primeiros aparelhos de TV para clientes da região.

Tempos depois, o Magalu, então sob o comando de Luiza Helena Trajano, sobrinha da fundadora, ajudou a levar produtos como máquinas de lavar roupa a milhares de famílias brasileiras.

No Magalu, diz a empresa, “acreditamos que o que não muda é que a gente sempre muda. Ao longo de todos esses anos, esse espírito permitiu que nos transformássemos em uma grande plataforma digital de vendas, com 900 lojas físicas localizadas em 17 Estados do País, 27 mil funcionários e 12 centros de distribuição”.

No LuizaLabs, laboratório de desenvolvimento e inovação, mais de 400 desenvolvedores trabalham para colocar a tecnologia a serviço da experiência de compra. Desde 2011, o Magazine Luiza faz parte do Novo Mercado da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. Nos últimos anos, fez 14 aquisições, consolidando sua presença nacional.

A marca do Magazine Luiza foi a mais valorizada de 2018, segundo estudo internacional da consultoria britânica Interbrand. O Magalu tem valor de R\$ 1,08 bilhão, com uma valorização de 46% em relação ao estimado em 2017.

VAREJO

LUCRO DO MAGAZINE LUIZA EM 2018 ATINGIU R\$ 597 MILHÕES, 54% ACIMA DO REGISTRADO NO ANO ANTERIOR

EMPRESA EXISTE DESDE 1957, QUANDO SURTIU NO INTERIOR DE SÃO PAULO

27 MIL FUNCIONÁRIOS E 900 LOJAS FÍSICAS LOCALIZADAS EM 17 ESTADOS DO PAÍS

cer produtos do Magalu e de seus parceiros do marketplace, permitirá que os clientes façam pagamentos por meio de uma carteira digital, recarreguem os créditos de celular e se relacionem em redes sociais. A segunda é o crescimento do marketplace. A terceira frente é o chamado Magalu As a



Getty Images

Com demanda fraca, EMPRESAS CRESCEM FOCADAS NA GESTÃO

Em 2018, as maiores taxas de recuperação de receita foram registradas nos setores de mineração, cimento e petróleo e no de papel e celulose

A análise dos resultados financeiros das 1.500 maiores empresas do País, feita por especialistas em inteligência de negócios especialmente para este **Estadão Empresas Mais**, revela com precisão como a receita e a produtividade dos grandes grupos do setor privado cresceram na comparação entre 2017 e 2018.

Quando o foco recai sobre as diversas áreas analisadas, segundo Sergio Assis, professor da FIA e um dos autores da metodologia do ranking das empresas brasileiras, as maiores taxas de recuperação da receita, em 2018, foram registradas no grupo das

companhias de mineração, cimento e petróleo e no setor de papel e celulose. Uma dupla robusta, que forma parte da chamada indústria de base nacional.

Os dados da receita global de todas as grandes companhias avaliadas indicam alta de 3,58% entre 2017 e 2018. No período exatamente anterior, o estudo com a mesma metodologia havia registrado queda nas receitas totais, de 1,49%.

Enquanto a receita da área de mineração, cimento e petróleo cresceu 39,59% no período, o resultado das empresas de papel e celulose mostra alta de 31,17%. Inde-



BONS FRUTOS NÃO DEPENDEM APENAS DE BOAS SEMENTES.

Dependem, também, do talento e persistência daqueles que se dispõem a cultivá-los.

Daqueles que garantem as condições para que a produção que nasce do campo chegue às cidades, impulse a economia e gere desenvolvimento.



Com 150 unidades de negócio em cinco estados brasileiros e no Paraguai, a C.Vale faz da parceria sustentável com o homem do campo, fonte de suas conquistas.



pendentemente dos índices de crescimento aferidos, a maior receita foi produzida pelos bancos: R\$ 911,2 bilhões em 2018. O mesmo setor, entretanto, foi o que teve a maior perda de receita relativa entre 2017 e 2018. Redução de 8,55%.

O setor financeiro também é o que tem maior produtividade, medida por meio do Ebitda (sigla em inglês para indicar os lucros antes do pagamento dos juros, dos impostos, da depreciação e amortização). No ano passado, esse indicador equivaleu a R\$ 135,4 bilhões. Seguido pelos resultados da área química e petroquímica, com R\$ 95,3 bilhões, e de utilidades e serviços públicos, com R\$ 86,8 bilhões. A Ebitda global, do conjunto das 1.500 companhias, teve alta de 20,99% entre 2017 e 2018.

Os dados também indicam, segundo Assis, que, em termos de margens de lucro, os setores mais ligados ao consumidor final, como os de varejo, alimentos e bebidas e de veículos e autopeças, ainda registram quedas acentuadas, o que mostra que a recuperação do setor produtivo ainda não chegou à ponta da cadeia econômica.

Mesmo quando os números de 2019, e vários deles são apresentados por executivos de diferentes segmentos nas páginas desta publicação, são somados ao contexto, a análise fria da conjuntura macroeconômica brasileira não se altera. A indústria nacional e os setores de varejo e de serviços seguem em uma retomada lenta desde que a crise econômica ficou mais aguda.

“Até existem alguns índices de crescimento dependendo do setor. Como o patamar de saída é muito baixo, isso acaba representando pouco. É como subir um degrau por vez, de forma lenta, em uma longa escada”, afirma Nelson Marconi, economista e professor da FGV/SP. O grande ponto positivo desses resultados, afirma o docente, é que eles mostram que uma das consequências da crise é a mudança que vem ocorrendo no dia a dia das empresas, com o intuito de aumentar o foco na essência do negócio. “Boa parte desses resultados de pequeno crescimento está atrelada à melhora na gestão e não ao crescimento da economia propriamente dito. As empresas vêm reduzindo

os custos e, com isso, obtendo melhores resultados”, diz Marconi.

A reestruturação de alguns setores, que investem em máquinas, na mecanização, em vez de aumento da mão de obra, pode impactar de forma positiva as receitas, mesmo que isso aumente o desemprego.

Existe ainda o fator externo, segundo o professor da FGV. “Setores como o agrícola apresentam um desempenho melhor do que o industrial, porque estão mais voltados para a exportação”, diz Marconi.

Em 2008, os Estados Unidos voltaram a crescer rapidamente após participação ativa do Estado

O economista não enxerga boas perspectivas para o crescimento do setor industrial em curto prazo. Os investimentos tanto no setor privado quanto no público, que poderia vir pela retomada de obras de infraestrutura, continuam patinando. Além disso, a economia brasileira é fechada. Sem se preocupar em ampliar as exportações de

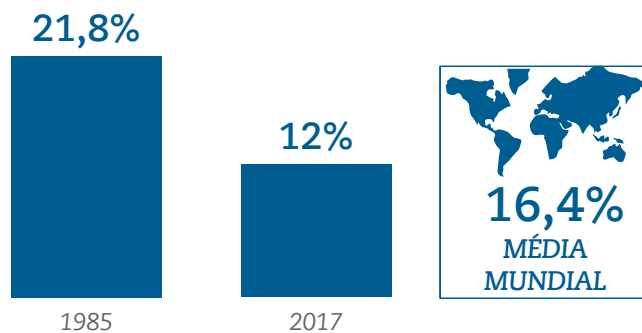
produtos industrializados e, também, em controlar as importações, será difícil reverter o quadro recente, analisa Marconi.

“É até difícil comparar a realidade brasileira com a de outros países do mundo. Os Estados Unidos, após a crise de 2008, voltaram a crescer rapidamente porque o Estado participou de forma mais ativa na retomada. A saída passa pela volta da indústria ao Brasil. Só ficar reduzindo custo não vai fazer o setor industrial crescer de forma efetiva”, diz o economista da FGV.

Um estudo divulgado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) em janeiro mostra bem o dilema industrial nacional. O setor de transformação tinha 21,8% de participação no PIB brasileiro em 1985, marca alcançada durante um ciclo que começou em 1947. Desde 1986, entretanto, por uma série de fatores, a participação da indústria de transformação na riqueza nacional só caiu.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com estimativas da Fiesp, a participação da indústria de transformação no PIB se encontra atualmente na marca de 12,2%. Ou seja, voltou ao índice que tinha no início dos anos 1950. Uma tendência contrária à registrada no mundo. Entre 2009 e 2017, o setor industrial de transformação viu sua participação no PIB mundial crescer de 15,1% para 16,4%.

SETOR DE TRANSFORMAÇÃO EM BAIXA EM RELAÇÃO AO PIB, ÍNDICE VOLTOU A SER O DOS ANOS 1950



55 anos

Transformando
Vidas
Construindo
Futuros

+ **4,5 milhões** de jovens conquistaram vagas de estágio

+ **1 milhão** de seguidores nas mídias sociais

+ **500 mil** aprendizes formados

+ **40 mil** pessoas com deficiência beneficiadas nos diversos programas do Incluir CIEE

+ **3,3 milhões** de treinamentos nos cursos online gratuitos do CIEE

+ **35 mil** empresas conveniadas

+ **1.300** pessoas atendidas nos 6 Espaços de Cidadania

+ **15 mil** instituições de ensino parceiras



www.ciee.org.br

O melhor **site de recrutamento**, conforme avaliação das Pequenas e Médias Empresas de todo o Brasil.

Empreender do lado de dentro das GRANDES EMPRESAS TAMBÉM É A SOLUÇÃO

Modelos de gestão disruptiva alavancam os negócios

Em um cenário em que a tecnologia e as chamadas empresas unicórnios, aquelas avaliadas em mais de US\$ 1 bilhão, chamam a atenção, é interessante perceber que existe uma espécie de movimento no contrafluxo, dos grupos de inovação para os mais tradicionais.

As grandes companhias, de vários setores, vêm criando ambientes que favorecem ideias disruptivas que, na maior parte das vezes, são usadas para melhorar a performance do próprio negócio. Mesmo que alguma startup, criada dentro de uma instituição como Itaú Unibanco ou Bradesco, por exemplo, dê frutos, a empresa-mãe pode ficar também com os resultados da inovação. Em alguns casos, a companhia novata é até engolfada pela maior.

O que se pretende, nesses casos, em que nem sempre uma startup está envolvida, é reinventar a própria empresa.

“Nossa missão é ajudar os líderes da indústria a liderarem uma reinvenção nos negócios pensando além dos meios convencionais”, afirma Alex Comninos, CEO para América Latina da Founders Intelligence, consultoria britânica especializada em estratégia digital. O negócio foi lançado em Londres em 2013, após um período de incubação na organização Founders Forum, comunidade de empreendedores criada em 2007 pelo inglês Brent Hoberman, fundador da unicórnio Lastminute.

O plano, na prática, segue um enredo simples. A grande companhia, normalmente com um gargalo para resolver, aciona os consultores que montam uma estratégia tecnológica para o cliente. “Normalmente, as grandes empresas, até por serem muito grandes, têm um processo muito rígido e voltado muito para a pro-

*Os grandes grupos,
muitas vezes,
têm processos rígidos
que dificultam
a inovação*



ALEX COMNINOS: Nossa missão é ajudar os líderes a reinventar os seus negócios

teção do negócio. Por isso, é muito difícil pensar em formas revolucionárias de agir”, afirma Comninos, que é britânico, mas vive em São Paulo.

BARTENDERS

Um dos trabalhos da consultoria internacional, desenvolvido com a Diageo, dona das marcas Smirnoff, Johnnie Walker e Ypióca, também teve impacto no Brasil. Depois de analisar fórmulas para expandir os negócios do grupo de bebidas, a estratégia montada em nível mundial envolveu acertar uma parceria com a GetNinjas, empresa que desenvolveu um aplicativo para contratação de serviços.

Os bartenders cadastrados na plataforma eletrônica, ao comprarem produtos da marca de bebidas, podem usar 50% do valor em moedas virtuais, dentro da própria plataforma virtual. O aplicativo aproxima os atendentes de pessoas que querem contratar esse tipo de serviço. “Nossa ideia envolveu criar novas rotas para a empresa. Nosso objetivo é conduzir a empresa para o futuro”, explica Comninos.

O cenário de constante mutação, que faz com que muitas empresas possam perder o passo da transformação de suas áreas de atuação, tem muito impacto na visão de mundo dos profissionais, seja de pequenas, médias ou grandes empresas.

“O chamado intraempreendedorismo é uma realidade. Por isso, é preciso que os profissionais sejam preparados para esse processo. É preciso ter capacidade de liderar, desenvolver senso crítico e enfrentar a transformação profunda do negócio”, diz Caio Bianchi, coordenador do DB Lab, o laboratório de inteligência digital da pós-graduação da ESPM.

Divulgação

O COMEÇO DO IMPOSSÍVEL

Como toda história que daria um livro, a nossa também começou com uma página em branco. A XP Investimentos foi fundada em 2001, com a economia do país em recessão. O cenário não era favorável e a gente tinha um sonho que parecia impossível: mudar a forma como o brasileiro investe. Cada segundo foi investido no trabalho. E, de uma sala de 25m², o nosso sonho ficou gigante. Enquanto chamavam a gente de “apenas um bando de garotos”, fomos a primeira instituição financeira a lançar a Taxa Zero no Brasil. Transformamos o mercado com inovação, educação financeira e muita transparência. Parecia impossível, mas a gente fez. E sabemos que aquela página em branco é só o começo da história de uma das maiores instituições financeiras do país.

**Para os que acreditam no impossível,
nós somos a XP Investimentos.**

Acredite: xp.com.br

xp investimentos



Guilherme Benchimol
Fundador e CEO.

AÇÚCAR
& ÁLCOOL

DESTAQUES DO SETOR

- 1 **CIE 85,64**
ADECOAGRO
- 2 **CIE 83,14**
BIOSEV S/A
- 3 **CIE 81,16**
SJC BIOENERGIA
- 4 **CIE 77,52**
SÃO MARTINHO
- 5 **CIE 75,69**
RAÍZEN ENERGIA
- 6 **CIE 73,36**
USINA CORURIFE
- 7 **CIE 72,43**
BIOSEV BIOENERGIA
- 8 **CIE 71,25**
JALLES MACHADO
- 9 **CIE 71,08**
IPIRANGA AGROINDUSTRIAL
- 10 **CIE 70,64**
USINA BATATAIS

O ano de 2018, assim como o primeiro semestre de 2019, foi repleto de desafios para o setor sucroalcooleiro. Com os preços do açúcar despencando desde 2017, além de dificuldades climáticas que afetaram a produção e a moagem de cana-de-açúcar, a solução foi alterar o mix produzido nas usinas, com avanço do etanol. A produção de energia a partir do bagaço de cana também tem sido cada vez mais relevante, compensando em parte as dificuldades enfrentadas. No Centro-Sul, maior região produtora de açúcar e álcool do País, a produção de cana na safra 2018/2019 caiu 3,90% ante 2017/2018, a de açúcar recuou 26,48%, enquanto a de etanol cresceu 18,65%, sempre na mesma base de comparação. Segundo dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Única), a participação do etanol na matriz energética chegou a 32% no ano passado, quase 10 pontos percentuais acima do registrado dois anos antes, em 2016.

O desempenho da empresa líder no ranking **Estadão Empresas Mais** seguiu a tônica do setor. A Adecoagro registrou,

no ano passado, uma receita líquida de R\$ 1,6 bilhão, pequena alta de 2% sobre 2017.

O desempenho da segunda e da terceira colocadas no ranking do setor, respectivamente Biosev e SJC Bioenergia, segue na mesma direção, com avanço da produção de etanol e corte na de açúcar. A receita líquida da Biosev, na safra 2018/2019, chegou a R\$ 6,3 bilhões sobre 2017/2018, um recuo de 13,2%. O dado, informa a empresa, exclui os efeitos contábeis (não caixa) da estratégia de proteção (hedge accounting) da dívida em moeda estrangeira. “Essa performance decorreu principalmente dos menores volumes e preços de açúcar. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos maiores volumes e preços médios de etanol e geração de energia”, comenta Juan José Blanchard, presidente da Biosev. As vendas externas de açúcar geraram R\$ 1,4 bilhão em receita líquida, redução significativa de 49,4% ante a safra anterior, resultado explicado pelos menores volumes vendidos e preços médios mais baixos. O etanol continua ganhando espaço e elevou sua participação em 12,6 pontos percentuais, chegando a 65,1% da produção da Biosev.

Joint venture entre a Cargill e o grupo São João, a SJC Bioenergia também registrou redução na receita de açúcar por causa do menor volume comercializado (queda de 16%). Por outro lado, a venda de etanol cresceu 7%. A produção agrícola, segundo a SJC, foi menor na safra 2018/2019 em consequência de um “clima atípico e desfavorável no centro-sul do País, com menor volume de cana processada em comparação com a safra 2017/18”. Os preços baixos do açúcar levaram a empresa a “optar por um mix mais alcooleiro”.

Todo o açúcar produzido pela SJC é vendido no mercado externo, respondendo por 23% da receita líquida. A empresa informa também que para a safra atual (2019/20), comparando o realizado até o mês de julho, a produção de etanol subiu novamente, 12%, e a de açúcar recuou 8%. A expectativa de mercado e da companhia é de que os preços de etanol continuem em um patamar atrativo e devem ficar ainda melhores na entressafra da cana.

ADECOAGRO



Na Adecoagro, moagem da cana-de-açúcar aumentou 11% em 2017

ESTRATÉGIA ACERTADA FAZ RECEITA
SUBIR DE FORMA GRADATIVA

Em 2018, 93% da produção de açúcar da companhia foi vendida no exterior

Com uma produção agrícola diversificada, que inclui grãos, arroz, oleaginosas, café e lácteos, além de açúcar e etanol, a Adecoagro conquistou o primeiro lugar no setor sucroalcooleiro, categoria que estreia neste ano no ranking **Estadão Empresas Mais**. O pequeno aumento da receita no ano passado, de 2%, é considerado um bom desempenho e fruto da estratégia de alteração no mix produzido. A moagem de cana aumentou 11% em relação a 2017, atingindo 11,4 milhões de toneladas. A produtividade do canavial da empresa (medida em toneladas por hectare) também melhorou, ficando 5% maior e alcançando 89,4 ton/hectare. A renovação do canavial é destaque nos números da Adecoagro, chegando a mais de 29 mil hectares de cana. Em relação às vendas, a empresa colocou no mercado todo o açúcar produzido, 344 mil toneladas, redução em termos de produção de 39%. A companhia exportou 93% do açúcar vendido.



2%
Aumento da
receita em 2018

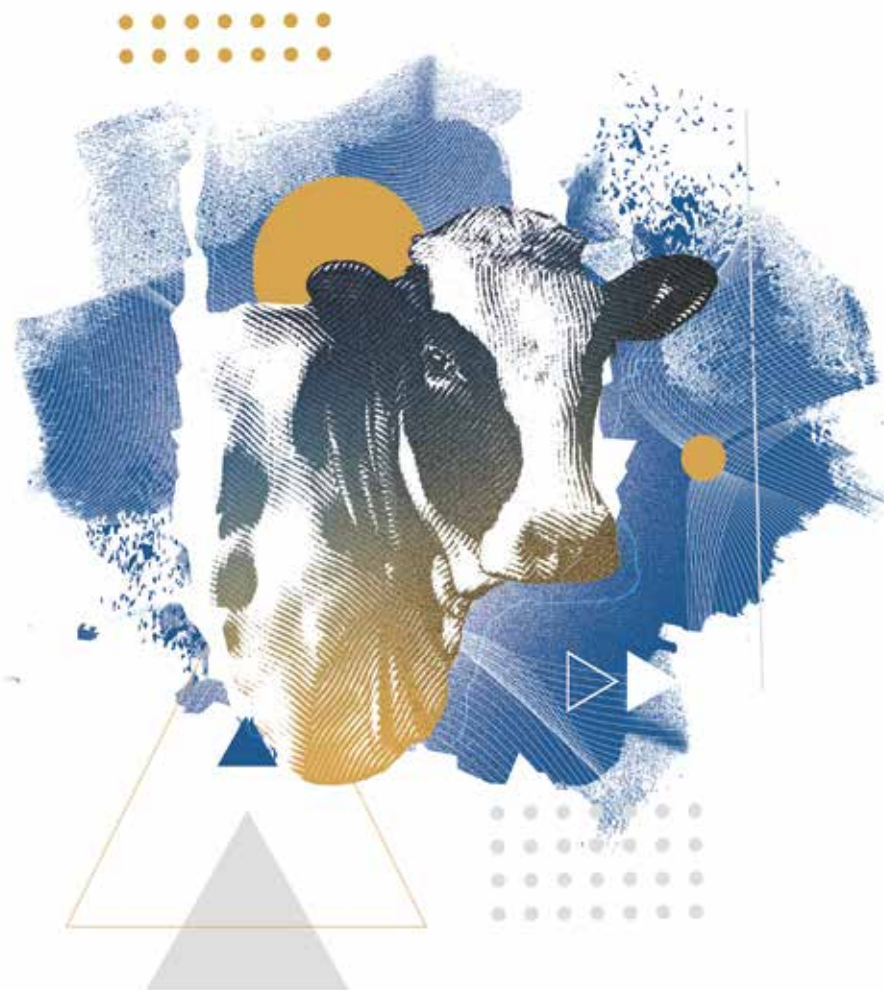


11,4 MI
Total de toneladas
moídas no ano

Alteração do mix de produtos

COMO SOLUÇÃO
CONTRA A CRISE

Produção de energia a partir do bagaço de cana ganha cada vez mais relevância



PIB do agronegócio TRAVOU EM 2018

Safra de grãos e exportação de carne para a China são boas apostas do mercado para 2019

DESTAQUES DO SETOR

- 1 **CIE 87,84**
SLC AGRÍCOLA
- 2 **CIE 85,42**
C.VALE
- 3 **CIE 81,05**
INTEGRADA COOPERATIVA
- 4 **CIE 75,32**
CJ SELECTA
- 5 **CIE 74,67**
IACO AGRÍCOLA
- 6 **CIE 71,30**
AGREX
- 7 **CIE 69,91**
COPERCAMPOS
- 8 **CIE 66,32**
TERRA SANTA
- 9 **CIE 65,38**
CAPAL
- 10 **CIE 62,67**
COTRIPAL

Com a economia ainda tentando se reerguer, o setor que quase sempre alavanca os números positivos do Brasil também teve pouco o que comemorar em 2018. Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio ficou estável no ano passado, com recuo de 0,01%, na comparação com o do ano anterior. Nesse importante segmento, SLC Agrícola, C. Vale e Integrada Cooperativa se destacaram no **Estadão Empresas Mais**.

Neste ano, o setor tem mostrado que ainda busca recuperação. Em julho, o PIB do agronegócio teve alta de 0,38%. No acumulado do ano (janeiro a julho), o desempenho foi ligeiramente negativo, de menos 0,85%.

Para Argemiro Luís Brum, professor da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) e especialista em mercado nacional e internacional agrícola, o País deve fechar este ano com um desempenho um pouco melhor de seu PIB do agronegócio com relação a 2018

por dois motivos: uma boa safra de grãos e as exportações de carne para a China. “Tivemos uma boa safra de grãos, com uma pequena quebra do arroz, mas que não deve influenciar o bom desempenho do milho e da soja”, afirma o analista. No caso da pecuária, afirma Brum, o produto nacional foi beneficiado por uma conjuntura externa. “A pecuária teve uma reação a partir do segundo trimestre, por causa do litígio comercial entre os EUA e a China”, explica.

Brum comenta que culturas como a de suínos, por exemplo, acabaram ganhando outra ajuda de fora, que foi a peste suína africana, que atingiu a Ásia. “Pelas informações disponíveis, deverá demorar de dois a três anos para que a produção dos países atingidos, incluindo a China, se recupere”, afirma. Até junho, quase 4 milhões de suínos tinham sido eliminados por causa do vírus, que atinge países como China, Laos e Vietnã. O professor da Unijuí afirma que o País será, até o fim deste ano, o maior produtor de soja do mundo, ultrapassando os EUA. Conforme relatório de junho do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, na sigla em inglês), o Brasil tem potencial de produzir 123 milhões de toneladas, enquanto os americanos podem chegar a 112 milhões de toneladas colhidas. “Os preços, no entanto, devem se manter nos níveis atuais”, afirma.

De acordo com Bianca Moura, do setor de commodities da Terra Investimentos, para o ano que vem, o cenário que se apresenta é mais positivo, pois se espera um aumento de 3,6% na safra de grãos. Segundo Bianca, o milho deve ser favorecido por uma expectativa de aumento da demanda interna para uso de ração. Já a soja deve ter preços melhores por causa de uma redução de áreas plantadas nos EUA. A consultora também diz que novos mercados estão na mira do setor. “A China é o maior importador de soja brasileira, mas ainda não exportamos milho para lá”.

No entanto, Bianca afirma que influências externas ainda geram incertezas. Uma delas é o dólar alto, pois isso interfere na compra de insumos. Há ainda os resquícios da crise ambiental. “Há a preocupação com possíveis embargos após as queimadas na Amazônia”, afirma Bianca.

SLC AGRÍCOLA



Um dos destaques do setor rural, SLC Agrícola abriu o capital em 2007

EFICIÊNCIA OPERACIONAL LEVA SLC AGRÍCOLA AO TOPO DO RANKING

Desde que abriu o capital em 2007, grupo passou por importantes transformações com maior eficiência

De quarto lugar no ranking do **Estadão Empresas Mais** para a ponta da tabela, a SLC Agrícola tem passado por mudanças importantes desde 2007, quando o capital da empresa foi aberto, após um período de crescimento robusto, como conta o gerente de RI e Planejamento Estratégico da empresa, Frederico Logemann.

“Um dos pilares da estratégia atual, que chamamos de ‘fase 3’, veio do diagnóstico de que tínhamos espaço para grandes melhorias de eficiência operacional”, afirma Logemann, explicando que a empresa passou por uma série de ajustes em várias frentes, desde uma redistribuição do portfólio de fazendas, passando pela melhoria de capacidade de plantio e colheita e até a redução significativa de turnover de pessoal. “Essas iniciativas todas começaram a gerar frutos. Temos atingido níveis de produtividade inéditos e nossos resultados têm refletido isso”, considera.



**R\$ 2,1
BILHÕES**

Foi o faturamento da SLC Agrícola no ano passado



2,6 MIL

funcionários tem a SLC Agrícola em todo o País

Investimentos em tecnologia, também melhoraram a eficiência operacional da empresa. “Como estamos em um negócio de commodities, do ponto de vista de tecnologia, as principais iniciativas são voltadas para ganhos de eficiência operacional, no aumento de produtividade e redução de custos”, afirma o executivo. De acordo com o gerente, a visão da SLC Agrícola é a de que as novas tecnologias que estão vindo para o agro vão revolucionar o setor, dando enormes vantagens competitivas aos produtores que estiverem atualizados. “Existem diversos tipos de tecnologia, que atendem diferentes áreas do negócio, e o nosso desafio é orquestrar o uso rápido de tudo isso. Nossa empresa está se estruturando para o futuro tendo em vista esse cenário”, revela Logemann.

Hoje, a SLC Agrícola é referência internacional em boas práticas de ESG (Environmental, Social and Governance), ressalta o gerente. “Nosso ‘sonho grande’ é o de impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola, com respeito ao planeta”, afirma. De acordo com Logemann, alguns dos principais selos de boas práticas da empresa são as certificações, que vão desde a ISO – a empresa foi uma das primeiras na operação agrícola a obter esse certificado –, passando pelo BCI (Better Cotton Initiative), que é uma certificação de algodão sustentável, e pela RTRS para a soja – esta certificação garante que o grão, na forma de matéria-prima ou subproduto, seja originário de um processo ambientalmente correto, socialmente adequado e economicamente viável. “Por trás dessas certificações, desenvolvemos uma série de novos processos, iniciativas e treinamentos correspondentes”, afirma o gerente.

Segundo Logemann, para progredir ainda mais, o País precisa avançar muito em infraestrutura. “Por questão de foco, gostamos de frisar que essa é a pauta número 1 e a pauta número 2 para o setor, pela sua relevância”, afirma. “Temos enormes espaços para avanços em diversos modais e uma melhoria estrutural adicional muita competitividade para a agricultura brasileira”, ressalta o executivo.



Riffatti

“

Um dos pilares da estratégia atual, que chamamos de ‘fase 3’, veio do diagnóstico de que tínhamos espaço para grandes melhorias de eficiência operacional”

Frederico Logemann

Gerente de RI e Planejamento Estratégico da empresa

A SLC Agrícola foi fundada em 1977 pelo Grupo SLC e é uma das maiores produtoras mundiais de grãos e fibras, principalmente algodão, soja e milho. A empresa foi uma das primeiras do segmento a negociar ações na Bolsa de Valores no mundo, tornando-se uma referência no seu setor. Com matriz em Porto Alegre (RS), o grupo tem hoje 16 unidades de produção localizadas em seis Estados, que totalizaram 457.700 hectares no ano-safra 2018/19 – sendo 123.721 de algodão, 234.149 de soja, 88.918 de milho e 1.912 de outras culturas.

As exportações dos grãos produzidos pela empresa são indiretas, pois são repassadas para tradings, que exportam os produtos. No algodão, a companhia vende em torno de 1/3 da produção diretamente para a indústria têxtil internacional – os principais compradores são Indonésia, Tailândia, China, Vietnã e Bangladesh.



Eficiência em segurança e serviços.

O Grupo Souza Lima tem soluções sob medida para sua empresa ou condomínio em serviços de segurança e facilities, com confiança, qualidade e credibilidade.

Inovando sempre em tecnologia e processos, o Grupo Souza Lima se destaca com uma ampla gama de serviços, como vigilância, portaria, controle de acesso, limpeza e escolta armada, entre muitos outros.
Contrate e comprove.



gruposouzalima.com



**GRUPO
SOUZA LIMA**

ALIMENTOS
& BEBIDAS

Indicadores
mostram trajetória
**GRADUAL DE
CRESCIMENTO**

Em 2019, vendas avançaram
1,3% no primeiro semestre

DESTAQUES DO SETOR

- 1** CIE **86,83**
COCA-COLA FEMSA BRASIL
- 2** CIE **83,20**
M. DIAS BRANCO
- 3** CIE **82,80**
SOLAR BR PARTICIPAÇÕES
- 4** CIE **82,09**
AMBEV
- 5** CIE **79,98**
BUNGE ALIMENTOS
- 6** CIE **79,92**
BELA VISTA (PIRACANJUBA)
- 7** CIE **79,67**
CARGILL
- 8** CIE **78,09**
MINERVA FOODS
- 9** CIE **77,72**
3CORAÇÕES
- 10** CIE **77,27**
AROSUCO (AMBEV)

A indústria de alimentos continua se recuperando dos anos de crise, mas a um passo lento. No primeiro semestre deste ano, as vendas avançaram 1,3% na comparação com as de igual período do ano passado. Em 12 meses, encerrados em junho, cresceram 1,1%, aponta pesquisa da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia). Para a entidade, os números sinalizam “que o setor está em uma trajetória de recuperação gradual de crescimento”. No ano passado, o faturamento já havia registrado 2,08% de alta, a R\$ 656 bilhões. Por setor, os com melhor desempenho neste ano são conservas de vegetais/frutas e sucos (extrato de tomate, milho, goiabada e sucos de laranja), alta de 5,4%; e bebidas (águas, refrigerantes, etc.), mais 1,6%.

No ranking do setor de alimentos do **Estadão Empresas Mais**, a primeira e a terceira colocadas são do segmento de bebidas, respectivamente, Femsa Brasil e Solar BR Participações, ambas fabricantes de marcas da Coca-Cola. Dados da Abia apontam que, em termos de participação nas vendas do setor, a

categoria de proteína animal fica em primeiro, com 22%, seguida por bebidas, com 20%.

Com 20 mil funcionários no País, 44 centros de distribuição e 10 fábricas, sendo a unidade de Jundiá (SP) a maior no mundo em volume de vendas em produtos Coca-Cola, a líder Femsa registrou em 2018 e no primeiro semestre deste ano um desempenho superior ao do mercado.

A terceira do ranking é outra parceira da Coca-Cola, a Solar BR Participações, com unidades no Nordeste. A empresa produz todo o portfólio de produtos da Coca-Cola e com algumas exclusividades, como o refrigerante Crush. Para Fábio Acerbi, diretor de Relações Externas da Solar, 2018 foi difícil para todos por causa da crise, mas também de pressões tributárias. Nos últimos três anos, informa o executivo, apenas no âmbito estadual, houve um aumento de carga fiscal de cerca de 33%. “Isso tem nos desafiado a rever toda a estrutura. Chegamos ao limite do que se pode fazer sem adentrar nas análises de redução de estrutura, incluindo eventuais fechamentos de fábricas ou centros de distribuição.”

No ano passado, ante 2017, a receita líquida da Solar aumentou 7%, mas com lucro operacional menor. Os maiores mercados consumidores da Solar são Pernambuco, Ceará, Bahia e Mato Grosso. Em 2018, a empresa investiu R\$ 300 milhões, comprou e introduziu no mercado mais de 30 mil geladeiras e contratou cerca de 700 vendedores para estimular a demanda.

A segunda colocada no ranking é representante de outro setor, o de massas e biscoitos. Tradicional empresa do Ceará, a M. Dias Branco ganhou terreno nesses segmentos. “Tivemos disciplina na execução das prioridades que, no nosso caso, foi solidificar a posição de liderança em massas e biscoitos”, diz Fabio Cefaly, diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores da M. Dias Branco, que tem 19 marcas no mercado, como Adria e Basilar (massas), Puro Sabor (margarina) e Piraquê (biscoitos). A receita líquida do grupo totalizou R\$ 6,02 bilhões, um crescimento de 11,3% sobre 2017, com expansão de participação de mercado de 32,5% para 34% em biscoitos e de 32,4% para 36% em massas.

FEMSA BRASIL

Na fábrica da Coca-Cola, aumenta a produção de bebidas menos açucaradas

**RENOVAÇÃO DE PORTFÓLIO PARA
UM MUNDO COM MENOS AÇÚCAR**

Estratégia de produzir bebidas não calóricas ganha mais consumidores

A busca por produtos mais saudáveis, com menos açúcar, é uma tendência no setor de alimentos e particularmente importante no de refrigerantes. A Femsa Brasil, parceira da Coca-Cola no País, tem respondido a esse cenário com uma renovação do portfólio nos últimos anos, com bons resultados.

A empresa adaptou os produtos para oferecer o sabor das bebidas nas versões original (com açúcares) e também zero/light (sem açúcares). “Trouxemos versões de baixa caloria que atendam às expectativas de quem quer bebidas não calóricas com um sabor delicioso”, comenta Ian Craig, CEO da Coca-Cola Femsa Brasil. Os números apresentados pela empresa reforçam o sucesso da iniciativa. As vendas da versão Coca-Cola sem açúcar, neste ano, já cresceram 25% ante 2018. “A indústria de low cal cresceu em média 15% nos últimos dois anos e a Coca-Cola sem açúcar avança praticamente o dobro”, comenta.

**25%**

Crescimento das vendas de bebida sem açúcar

**12%**

Volume vendido em embalagens retornáveis

No ano passado, em termos gerais, o volume de vendas do grupo subiu 5% e a receita, 8% em relação aos números registrados no ano de 2017. Em 2019, houve aceleração no primeiro semestre em relação a igual período de 2018. A receita subiu 17%.

Nos últimos anos, a Femsa investiu também em ampliações físicas. Na cidade de Itabirito, interior de Minas Gerais, houve a construção de uma nova planta.

Mais três novos centros de distribuição, que passarão a operar nos próximos meses, também foram projetados. Dois vão funcionar no Estado de São Paulo (um na capital e outro na região do ABC) e um terceiro no Estado de Minas Gerais.

SUCO EM BAIXA

Segundo o executivo do grupo, a Femsa segue de perto as tendências de consumo e procura oferecer produtos que “garantam escolhas às distintas ocasiões, gostos e necessidades”. Mesmo que os consumidores busquem outras opções, menos calóricas e mais saudáveis, os refrigerantes se mantêm na preferência dos brasileiros.

De acordo com dados do Euromonitor International, a cada sete litros de refrigerante vendidos no Brasil, apenas um de suco pronto é consumido por habitante em um ano. Das linhas de atuação da Femsa, a principal continua sendo a de refrigerantes, com 73%, seguida pela de cervejas (16%), e as de bebidas sem carbono (sucos e águas), com 11%.

RETORNÁVEIS

Outra tendência que a parceira da Coca-Cola acompanha de perto é a de uso de vasilhames retornáveis que, além de ser uma iniciativa mais sustentável para o meio ambiente, proporciona ao consumidor um preço mais atrativo. No ano passado, a Coca-Cola assumiu o compromisso global de até 2030 dar destinação correta ao equivalente a 100% das embalagens que são colocadas todos os anos no mercado.

“Nos últimos anos, investimos forte em embalagens retornáveis, de garrafas PET, e mantivemos as de vidro no mercado”, comenta o CEO. Hoje, 12% do volume comer-



“

Trouxemos versões de baixa caloria que atendam às expectativas de quem quer bebidas não calóricas com um sabor delicioso”

Ian Craig
CEO

cializado pela Coca-Cola Femsa está em embalagens retornáveis (PET de 2 litros, 1 litro e 600ml e vidro de 290ml).

O ano de 2018, para a companhia de bebidas, foi marcado também pelas dificuldades causadas pela greve dos caminhoneiros, que paralisou as estradas do País em maio, nas vésperas da Copa do Mundo, e a necessidade de segurar os preços.

“Tivemos desafios nos estoques de matéria-prima e distribuição de produtos, porém esse reflexo foi amenizado nos meses seguintes, graças à rápida execução da nossa força de vendas e distribuição”, explica Craig, ao comentar os efeitos da greve.


O CEO também destaca a necessidade de manter os produtos acessíveis e adequados a um momento de elevada sensibilidade do brasileiro a preços, por causa da gravidade da crise econômica que o Brasil enfrenta. “Foram três anos de recessão e o País passa ainda por uma recuperação moderada.”





INOVAÇÃO
É REPENSAR A SUA


ENERGIA


Todas as empresas que aparecem nesta revista têm o mesmo desafio: reduzir os custos com energia. A CPFL Soluções possui um amplo portfólio e experiência no mercado para ajudar os clientes a dar esse importante passo. Nosso propósito é entender o consumo de energia e avaliar onde estão os maiores ganhos, a fim de gerar competitividade e sustentabilidade, tornando o seu negócio referência no mercado. É inovar sempre para garantir a economia e o desempenho que você precisa. Afinal, onde tem energia, tem transformação.

Gestão de energia 

Mercado livre 

Eficiência energética 

Geração distribuída 

Infraestrutura e serviços 



Tecnologia e gestão CONTRA QUEDA DE CONSUMO

Na comparação entre 2018 e 2017, setor registrou crescimento nominal de 0,8%

DESTAQUES DO SETOR

- 1 **CIE 86,14**
RAÍZEN COMBUSTÍVEIS
- 2 **CIE 84,58**
COAMO
- 3 **CIE 83,14**
IPIRANGA
- 4 **CIE 82,59**
PETRÓLEO SABBA
- 5 **CIE 82,10**
BR DISTRIBUIDORA
- 6 **CIE 79,71**
ARMAZÉM MATEUS
- 7 **CIE 79,17**
LAR
- 8 **CIE 78,68**
COPERSUCAR COOP
- 9 **CIE 78,30**
GAVILON DO BRASIL
- 10 **CIE 77,58**
ULTRAGAZ

O segmento atacado distribuidor atende mais de um milhão de pontos de venda nos 5.570 municípios brasileiros, gerando cerca de 460 mil empregos diretos e 5 milhões de indiretos. A estimativa, segundo a Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad), é que 53,6% de tudo o que é comercializado no varejo alimentar nacional saia de depósitos e centros de distribuição do canal indireto.

Muito sensível ao contexto de retração econômica, o segmento de Atacado e Distribuição obteve, em 2018, crescimento nominal de 0,8% na comparação com o ano anterior, segundo o levantamento anual da Abad/Nielsen, faturando R\$ 261,8 bilhões, a preço de varejo. No mesmo período, segundo o ranking **Estadão Empresas Mais**, Raízen Combustíveis, Coamo e Ipiranga foram as empresas que mais se destacaram no setor.

Apesar do crescimento tímido do segmento, a participação de mercado do setor manteve-se estável em relação ao ano anterior, permanecendo superior a 50% pelo

15.º ano consecutivo. “A economia ainda não retomou seu ritmo e o atacado distribuidor tem seu desempenho estreitamente ligado à renda disponível das famílias e ao porcentual de desemprego. Trabalhamos com produtos de consumo diário, principalmente itens alimentares, de higiene pessoal e de limpeza doméstica. Produtos essenciais”, avalia Emerson Luiz Destro, presidente da Abad.

Segunda colocada no ranking, a cooperativa Coamo tenta driblar os efeitos da forte seca, que levou à quebra de produção da soja nesta safra. “A geada atrapalhou o trigo, a seca levou à quebra de 20% na soja. O que está bom neste ano é a segunda safra de milho, que terá um volume bem maior do que no ano passado, saltando de 38 milhões de toneladas para 43 milhões de toneladas”, diz José Aroldo Gallassini, presidente da Coamo. No ano passado, a cooperativa teve um faturamento global de R\$ 14,8 bilhões e distribuiu R\$ 358 milhões para 28,9 mil associados.

“Mesmo com adversidades na economia e os impactos da greve dos caminhoneiros nos resultados, a Ipiranga conseguiu fechar 2018 com recuperação do market share, preservando escala e competitividade”, diz Marcelo Araújo, presidente da Ipiranga, a terceira no pódio. No período, a companhia registrou receita líquida de R\$ 76,4 bilhões, crescimento de 14% em 2018. “O resultado se deu, especialmente, pelas movimentações nos custos médios do diesel e da gasolina e pela estratégia de inovação constante em serviços e conveniência nos postos, o que amplia a satisfação dos clientes.”

Para tentar driblar o impacto da queda no consumo, as empresas do setor têm investido na melhoria dos processos, capacitação de pessoas e em tecnologia. “A busca de eficiência e de novas maneiras de fazer mais e melhor com menos recursos é uma constante”, diz Destro.

Segundo o dirigente, os empresários passaram por um aprendizado nos últimos anos. “As empresas que precisaram ajustar suas operações sob o signo da austeridade também guardam as lições da crise para tocar seus negócios com eficiência.”

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS



Raízen Combustíveis administra 26 unidades de produção e 7 mil postos

APÓS ANO DESAFIADOR, GRUPO DRIBLA OBSTÁCULOS E CRESCE

Baixa venda da gasolina foi compensada pelo diesel, etanol e combustível de aviação

As empresas brasileiras tiveram de fazer verdadeiro malabarismo para driblar os obstáculos que surgiram no ano passado. Greve dos caminhoneiros, recessão econômica e polarização nas eleições formaram o cenário de apreensão entre os empresários brasileiros. A situação não foi diferente para a Raízen Combustíveis, líder no ranking **Estadão Empresas Mais**.

“Nosso ano-safra 2018/2019 foi, sem dúvida, bastante desafiador, o maior de nossa história. O fato se deve muito à conjuntura político-econômica marcada pela recessão econômica em meio a uma incerteza de ano eleitoral, entre outros fatores que foram sentidos não só por nós, mas também por outros setores”, diz Leonardo Pontes, vice-presidente executivo comercial da Raízen. Ainda assim, a empresa conseguiu superar os desafios e o volume total vendido no ano passado foi 2% superior ao do ano anterior, puxado pelo etanol, diesel e com-



7 MIL

Postos da marca Shell no Brasil e na Argentina



2%

Crescimento do volume de vendas em 2018

bustível de aviação, que compensaram a retração na comercialização de gasolina. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), por sua vez, apresentou uma queda de 8% em relação ao ano anterior, afetado principalmente pelos efeitos da greve dos caminhoneiros na primeira metade do ano-safra.

No negócio de produção de etanol, açúcar e bioenergia, o executivo comenta que a companhia passou por contratemplos climáticos – com estiagem severa nos quatro primeiros meses da safra, o que teve impacto na produtividade, e um período de fortes chuvas, acima da média histórica nos últimos meses, que ocasionou paradas industriais e postergou o término da safra. “Na distribuição de combustíveis, os maiores impactos foram causados pela greve dos caminhoneiros e a alta volatilidade dos preços internacionais. Para minimizá-los, destacamos nossos esforços na otimização da estratégia de suprimento e comercialização, e a priorização do relacionamento próximo e sustentável com toda a nossa rede de clientes, postos revendedores e parceiros de negócios, além dos investimentos para posicionamento de marca junto ao consumidor final.”

Para este ano, a empresa tem expectativa de melhores resultados mesmo em um contexto ainda mais competitivo, tendo em vista a maior produção de açúcar em países asiáticos, principalmente Índia, e a chegada de players internacionais ao mercado de distribuição de combustíveis no Brasil.

“Queremos encontrar novas formas, melhores, mais eficientes e sustentáveis para continuarmos a entregar os serviços e produtos tão reconhecidos por nossos clientes e parceiros”, afirma Pontes. O executivo considera que a redução de taxas e impostos é um tema que precisa ser debatido para que o setor tenha chances de investir em pesquisa e desenvolvimento de soluções energéticas mais limpas, eficientes e sustentáveis, produzidas em grande escala. “A Raízen é detentora de duas tecnologias sustentáveis e essenciais: o etanol de segunda geração, que tem potencial para elevar entre 40% e 50% a capacidade de produção de etanol da Raízen com a mesma área plantada, e a bioeletricidade a partir da biomassa e do biogás.”



Paulo Altafim

“

Nosso ano-safra 2018/2019 foi, sem dúvida, bastante desafiador, o maior de nossa história. O fato se deve muito à conjuntura político-econômica marcada pela recessão econômica”

Leonardo Pontes
Vice-presidente executivo comercial

Além disso, afirma que a sonegação de impostos e inadimplência fiscal são entraves sérios no setor e trazem grandes prejuízos ao País. “É importante ressaltar a importância de uma política de preços da Petrobrás acompanhando o mercado internacional e do valor da livre concorrência como ocorre em todas as economias modernas do mundo.”

A Raízen conta com mais de 7 mil postos da marca Shell e mais de mil lojas de conveniência Shell Select, considerando Brasil e Argentina. São 26 unidades de produção de açúcar, etanol e bioenergia, além de uma planta de etanol 2G com capacidade instalada para moagem de 73 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, que produzem cerca de 2,5 bilhões de litros de etanol por ano e 4,2 milhões de toneladas de açúcar. “Em junho deste ano, inauguramos a nossa primeira planta solar, que terá uma potência instalada de energia de 1.3 MWp, suficiente para abastecer um bairro de Piracicaba por um ano.”

JSL
Entender para Atender



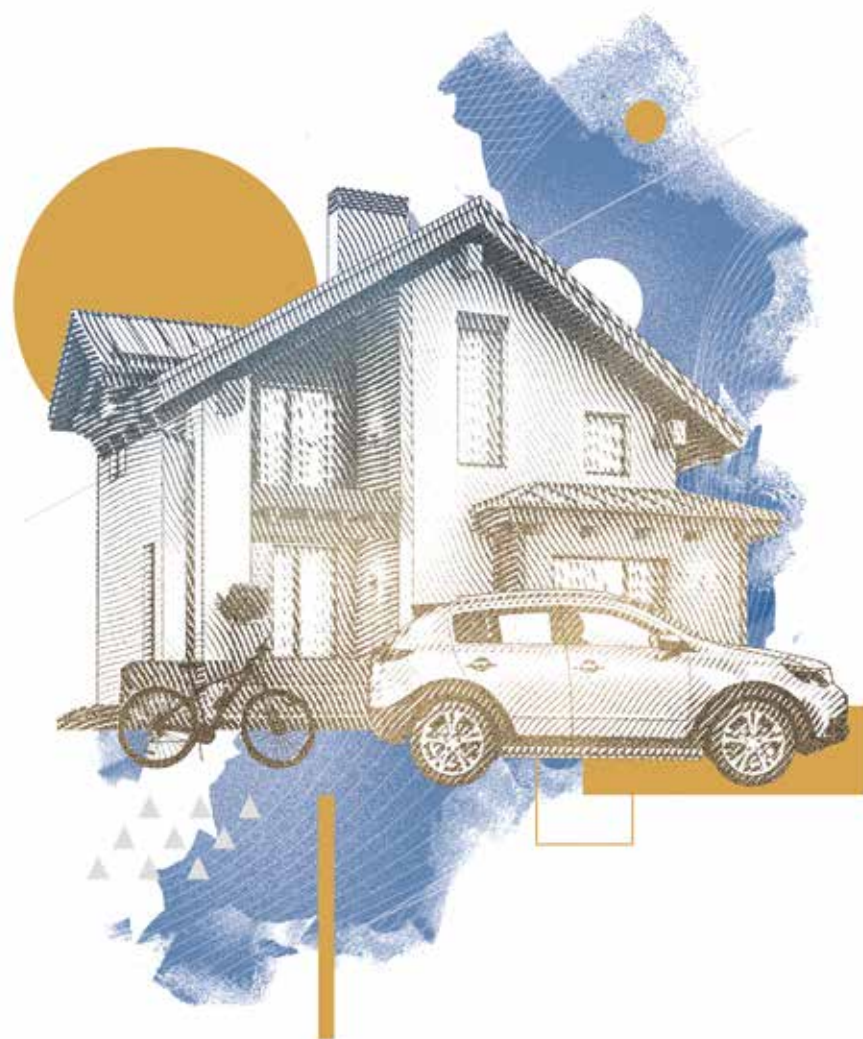
ESTAMOS MAIS UMA VEZ ENTRE AS MAIORES EMPRESAS E ISSO NOS DÁ MUITO ORGULHO.



Com mais de 24 mil colaboradores, a JSL é a maior operadora em logística rodoviária do País. Possui a maior e melhor estrutura para atender os clientes com excelência, criando soluções planejadas na medida exata de suas necessidades. Toda essa expertise transforma o trabalho e a dedicação da Companhia em resultados. Isso nos garantiu estar no ranking das 100 maiores empresas.

JSL
Entender para Atender

www.jsl.com.br



Em termos de consumo,

FAMÍLIAS SÃO MOTOR DO PAÍS

Fundo de Garantia e outras medidas microeconômicas aquecem o setor

DESTAQUES DO SETOR

1 CIE 85,37
TRAMONTINA CUTELARIA

2 CIE 81,94
NATURA

3 CIE 81,25
NADIR FIGUEIREDO

4 CIE 78,71
MILI S/A

5 CIE 75,62
MOR

6 CIE 69,02
RAYMUNDO DA FONTE

7 CIE 66,09
PONTELAND (GRANADO)

8 CIE 65,90
BOMBRIL

9 CIE 64,63
FLORA PRODUTOS DE HIGIENE

10 CIE 64,13
FABER CASTELL

O consumo das famílias, responsável pelo aquecimento da economia em 2014, tem mostrado que ainda pode ser um dos motores do crescimento do País. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de consumo familiar subiu 0,3% nos dois primeiros trimestres deste ano. Ritmo ainda menor do que os registrados nos dois últimos trimestres de 2018, quando a taxa de consumo subiu até 0,6%.

Claudia Dionisio, gerente da Coordenação de Contas Nacionais do IBGE, afirmou que o resultado não muito empolgante de 2019 ocorre por causa da inflação, hoje em patamares maiores do que os de 2018, em razão dos indicadores de renda, ainda pouco favoráveis, e em consequência dos índices de confiança dos consumidores, que permanecem baixos. Mesmo assim, ainda é o consumo das famílias que vem influenciando a demanda – o último resultado negativo na comparação com o do período imediatamente anterior foi nos últimos três meses de 2016.

Para Marianne Hanson, economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), medidas como a liberação do saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) devem incentivar o consumo das famílias agora em 2019. Segundo cálculos da confederação, dos R\$ 30 bilhões que serão colocados à disposição pelo governo para serem retirados das contas do fundo, por volta de 25% devem ser destinados ao consumo – algo em torno de R\$ 7,5 bilhões devem ter como destino o comércio varejista. “Estamos vendo uma retomada da economia ainda em um ritmo lento e isso tem impacto no consumo”, comenta a economista.

De acordo com Marianne, outras iniciativas ainda podem ser tomadas de imediato pelo governo para um aquecimento do mercado. “Algumas medidas na microeconomia poderiam aumentar o consumo, como a redução do spread bancário”, afirma. Ainda conforme Marianne, outra medida viável é estimular os investimentos como forma de gerar mais empregos. “Vemos que há avanços no mercado de trabalho, mas com emprego de baixa qualidade. O emprego formal ainda é a melhor forma de gerar confiança no consumidor e fazer com que ele tenha acesso ao crédito”, explica.

ESTUDO MUNDIAL

Pesquisa feita pela Euromonitor International, uma base de dados global de sondagens sobre o mercado, mostrou como o consumo pode variar conforme o tamanho e a organização familiar. O levantamento apontou, por exemplo, que pais ou mães solteiros têm um menor gasto anual.

De acordo com os dados da Euromonitor, os casais sem filhos têm mais probabilidades de possuir um duplo rendimento. O que vai permitir um gasto maior com consumo. Segundo o estudo, nichos como esses são importantes para as marcas, que podem dessa forma desenvolver produtos mais bem segmentados.

As famílias de casais com filhos são as responsáveis, em todo o mundo, pela maior parte das despesas e pelo maior gasto médio das famílias na maioria das regiões. O que faz com que elas sejam as mais importante para as empresas.

TRAMONTINA



Tramontina inova em suas linhas de produção, inclusive na área de saúde e beleza

GRUPO DE CUTELARIA GANHA AO SUSCITAR DESEJOS DE CONSUMO

Estratégia, segundo Clovis Tramontina, passa por continuar a inovar mesmo durante a crise

Diversificar produtos, investir em inovação, tecnologia e lançamentos, criar tendências, suscitar desejos e reforçar um nome que é sinônimo de tradição e qualidade são algumas estratégias da Tramontina Cutelaria, a mais bem colocada no ranking **Estadão Empresas Mais** deste ano, para conquistar a preferência do consumidor. Segundo Clovis Tramontina, presidente do conselho de administração da empresa, o que a torna mais forte é entregar ao consumidor tudo o que é prometido.

“A busca pela qualidade e a transparência está em nosso DNA e isso é fundamental. Apostamos no investimento para consolidação da marca e, principalmente, nas pessoas para cumprir uma missão indelegável: a de gerar valor ao consumidor nas mais diversas fronteiras, culturas, épocas e ocasiões”, afirma o presidente do conselho de administração.

Estar como a empresa mais bem ranqueada, conta Tramontina, é um reconhecimento



18 MIL

É o número de itens que a Tramontina produz hoje



8,5 MIL

Colaboradores da empresa

muito importante e mostra que a empresa está no caminho certo. “É assim que garantimos e ampliamos nossa credibilidade na casa dos brasileiros, seja qual for a classe social, independentemente do cenário econômico atual”, comenta.

De acordo com Tramontina, a empresa está em desenvolvimento contínuo de melhorias nos processos e na produtividade para continuar atendendo a dinâmica de um mercado sempre em transformação. Assim, diz o executivo, buscando renovação permanente, a empresa pode garantir e ampliar a credibilidade nos mercados em que atua.

Tramontina diz que a empresa, mesmo em momentos de crise econômica, continua lançando produtos, fazendo promoções e conversando com clientes. “Essas iniciativas mantêm os consumidores comprando e fazem com que a economia permaneça em movimento”, afirma. De acordo com o executivo, o governo pode ajudar a aquecer o mercado com a redução da carga tributária, o que deve criar novas vagas. “Assim que houver geração de empregos, haverá mais dinheiro em circulação, o que vai permitir às pessoas satisfazerem suas demandas reprimidas durante o período de crise”, diz.

MAIS PRODUTOS

A constante ampliação do portfólio de produtos do grupo é também umas das estratégias da Tramontina para garantir mercado. Entre os últimos lançamentos do grupo, está a linha de utensílios para cabelos, rosto e unhas que marca o ingresso no segmento de beleza pessoal. Outras inovações recentes da empresa são a coifa que tem o motor instalado fora de seu corpo, reduzindo o ruído em até 71%, e a coleção de equipamentos dirigíveis com a linha Elettro.

A Tramontina também aposta em sua primeira linha de organizadores modulares, com móveis e acessórios que permitem a personalização de oficinas mecânicas e concessionárias, além da linha de cadeiras de plástico feita de material reciclado. “Sem falar nas panelas inox, que brilham nas cozinhas brasileiras há mais de 40 anos”, afirma o presidente do conselho de administração.

A marca também trabalha, segundo Tramontina, para consolidar-se no território em



Divulgação

“

A busca pela qualidade e a transparência está em nosso DNA e isso é fundamental. Apostamos no investimento para consolidação da marca e, principalmente, nas pessoas para cumprir uma missão indelegável: a de gerar valor ao consumidor nas mais diversas fronteiras, culturas, épocas e ocasiões”

Clovis Tramontina

Presidente do Conselho de Administração

que é especialista: produtos para churrasco. São mais de 600 itens dedicados aos assados, como churrasqueiras a gás e a carvão, talheres e acessórios. Tudo isso é reforçado em campanhas publicitárias e diversas ações que promovem experiências com os utensílios que formam a linha de produtos.

De acordo com Tramontina, o investimento em tecnologia de produção, conhecimento e inovação é o pilar da base de expansão industrial da empresa. “A Tramontina sempre apostou em soluções tecnológicas para otimizar a produtividade e reduzir custos a partir de ampliação e melhorias no parque fabril, considerado um dos mais modernos do Brasil”, afirma o executivo. Hoje, a empresa tem unidades que se encaixam no conceito de indústria 4.0, que engloba as principais inovações tecnológicas dos campos de automação, controle e tecnologia da informação, aplicadas aos processos de manufatura.

Prêmios atraem prêmios. Afinal, depois de conquistar a sua confiança também conquistamos o Empresas Mais.

A Tramontina busca entregar aos seus parceiros e clientes as melhores soluções, com cuidado, respeito e transparência. E os nossos esforços e trabalho deram resultado: **somos a marca número 1 na categoria Bens de Consumo, do prêmio Empresas Mais do Estadão.**

Um reconhecimento que nos motiva a fazer ainda mais bonito ao seu lado. Todos os dias.



TRAMONTINA

O prazer de fazer bonito.



A PARTIR DE AGORA, O CONHECIMENTO VAI CONSTRUIR MAIS HISTÓRIAS VENCEDORAS.

Tornar o ensino superior de qualidade acessível em grande escala é a missão da Kroton, uma empresa que não para de inovar e é cada vez mais reconhecida pelo seu pioneirismo. Prova disso é alcançar o 1º lugar no ranking Empresas Mais. E vem muito mais por aí.



kroton

cogna
EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO



Mercado educacional **SENTE RECUO DA ECONOMIA**

Contra a corrente, empresas abertas do segmento cresceram 38% entre 2013 e 2017

DESTAQUES DO SETOR

- 1 **CIE 85,98**
EDE (COGNA)
- 2 **CIE 84,93**
UNINOVE
- 3 **CIE 72,84**
MACKENZIE
- 4 **CIE 72,10**
FGV
- 5 **CIE 66,84**
APC (PUC-PR)
- 6 **CIE 65,29**
FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU
- 7 **CIE 57,20**
PUC CAMPINAS
- 8 **CIE 51,28**
SARAIVA EDUCAÇÃO
- 9 **CIE 46,18**
GESGRANRIO
- 10 **CIE 44,32**
CRUZEIRO DO SUL

O setor de educação tem sofrido com a montanha-russa da economia. Até 2017, o País viu o crescimento do número e do acesso dos estudantes a estabelecimentos desse setor. Depois disso, a economia começou a dar sinais de recuo e o segmento veio junto.

Divulgado em junho deste ano, levantamento do Cadastro Central de Empresas (Cempre), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra o quanto o mercado de educação crescia. De 2013 a 2017, houve uma alta de 38% no total de empresas abertas no segmento, passando de 1,3 milhão para 1,8 milhão.

Como exemplo da relevância do aumento, o movimento do setor seguia na contramão do registrado no País no mesmo período. Em 2017, o Brasil encerrou o ano com pouco mais de 5 milhões de empresas ativas, 6,7% menos que em 2013. No setor de educação, as mais bem ranqueadas no **Estadão Empresas Mais** deste ano foram a EDE (Cogna), Uninove e Mackenzie.

A Educação a Distância (EAD) é o que tem segurado o faturamento das escolas.

VOCÊ VAI VER O CONHECIMENTO REVOLUCIONAR AINDA MAIS O JEITO DE APRENDER.

Potencializar e democratizar o EAD é o objetivo da Platos, a one-stop EAD Platform das maiores instituições de ensino do Brasil. A plataforma, aliada a serviços e soluções educacionais, faz das instituições de ensino parceiras líderes nos principais rankings nacionais de educação. **Isso é revolucionar.**

PLATOS

Segundo Rodrigo Capelato, diretor executivo do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp), 2018 foi difícil para o setor, com queda de até 5% no total de novos alunos para os cursos presenciais. “São alunos mais novos e com mensalidade média de mais de R\$ 1 mil”, afirmou. No entanto, o EAD apresentou números surpreendentes, com aumento de 20% no total de novos alunos –hoje, há por volta de 1,8 milhão de estudantes em cursos a distância.

Segundo o diretor executivo do Semesp, o ensino a distância apresentou ainda um aumento de 200% no total de polos que oferecem esse tipo de curso. “Vale lembrar que o EAD tem um tíquete mais barato e uma evasão menor também”, ressalta.

Capelato lembra que a redução nos contratos de financiamento estudantil desde 2015 afetou muito o mercado da educação. “Em 2014, tivemos 730 mil contratos de financiamento. Em 2015, esse número caiu para menos de 300 mil e, no ano passado, ficou por volta de 100 mil. Isso é um grande dificultador, pois as pessoas que estão mais excluídas do ensino superior são aquelas de baixa renda”, diz o diretor.

Para este ano, ele diz acreditar em até novas quedas no ensino presencial para uma perspectiva de melhora somente em 2020. “Imaginamos [para 2020] um aumento entre 3% e 5% no total de matrículas de alunos no ensino presencial, o que não é muito animador, pois estamos vindo de sucessivas quedas desde 2015”, relata.

Segundo Daniel Infante, CEO da Educa Insights, a principal ferramenta do ensino superior no País é a tecnologia, que no mundo real pode ser traduzida como o ensino a distância. Ele afirma que hoje de 60 milhões a 65 milhões de pessoas poderiam entrar em uma faculdade. “Desse montante, 55% podem investir R\$ 450 em uma mensalidade e a maneira de conseguir atrair esses alunos é o ensino a distância”, diz.

Infante relata que o modelo que tem ganho espaço é o semipresencial. “É uma nova tendência, a de que o aluno compareça em algumas aulas no seu polo e não apenas quando tiver que fazer uma prova”.

COGNA



Grupo Cogna vai abrir mais 71 unidades próprias pelo Brasil

MÁ QUALIDADE DO ENSINO BÁSICO AFETA FACULDADES PRIVADAS

Campeã do setor continua investindo em novas unidades e em polos de educação a distância

Líder no setor de educação privada e dona das marcas Anhanguera, Fama, Unopar, Unic, Uniderp, Pitágoras, Unime e LFG, a Cogna considera que só investimentos maciços na rede pública podem alavancar o segmento no País. “O investimento na educação básica pública é uma das principais formas de destravar um gargalo importante que temos no Brasil, tanto no que diz respeito à produtividade quanto em relação ao nível de preparo e conhecimento dos jovens adultos”, afirma Carlos Lazar, diretor de Relações com Investidores da Cogna.

Segundo ele, o dinheiro investido nas escolas do governo traz dois efeitos. “[O primeiro é] o impacto social de você diminuir a desigualdade e o segundo é você avançar para um maior nível de penetração desses jovens no ensino superior”.

De acordo com Lazar, hoje, um dos maiores desafios das faculdades privadas “é a



**R\$ 1.742,4
BILHÃO**

Foi a receita líquida geral da Cogna no segundo trimestre deste ano



1.410

Polos de educação a distância

COM O CONHECIMENTO, AS CRIANÇAS VÃO FAZER DO MUNDO UM LUGAR MELHOR.

A Saber é sinônimo de alta qualidade no ensino básico. Possui marcas reconhecidas, como o Colégio Leonardo da Vinci, o Colégio pH e o Colégio Sigma, além de escolas de idiomas, como a Red Balloon. **E esse é só o começo.**



SABER

dificuldade de acompanhamento do conteúdo acadêmico por parte dos alunos oriundos do ensino básico público, que respondem por boa parte da evasão verificada no setor”.

Segundo o executivo, quanto mais alta a qualidade do ensino público maior será a chance de esse aluno entrar no ensino superior e prosperar financeiramente. Para o diretor da Cogna, programas de financiamento públicos são extremamente importantes em experiências internacionais. “Seria crucial para que o Brasil consiga atingir as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação”.

Lazar diz que projetos na educação básica e a eventual criação de um programa como o ProUni ou a ideia dos vouchers também “seriam bastante interessantes dado o sucesso do programa no ensino superior, que tem funcionado muito bem para todos os partícipes (população, governo e instituições privadas) e teria o potencial de trazer ainda mais investimento privado para a educação básica”.

O diretor da Cogna afirma que o setor passou por mudanças de quatro anos para cá. “Tivemos, após 2015, uma mudança significativa na dinâmica desse mercado com a redução de programas governamentais, como o Fies, e uma deterioração dos indicadores socioeconômicos, mas isso não teve impacto imediato no mercado educacional que continuou investindo na consolidação e abertura de novas unidades”, explica Lazar.

De acordo com o diretor, desde então, o desenvolvimento das operações de Ensino a Distância (EAD) permitiu a ampliação da oferta de serviços educacionais nos lugares mais remotos do nosso país, contribuindo positivamente para esse indicador.

EXPANSÃO

Lazar afirma que a Cogna tem investido na expansão da sua operação com a abertura de 71 novas unidades próprias e mais de 500 novos polos de EAD. “Isso representa um crescimento significativo da capacidade instalada e evidencia o comprometimento da empresa em aumentar a penetração no ensino superior”, afirma.

Conforme o diretor da Cogna, essas novas unidades têm um prazo natural de maturação, mas serão decisivas para o cresci-



“

O investimento na educação básica pública é uma das principais formas de destravar um gargalo importante que temos no Brasil, tanto no que diz respeito à produtividade quanto em relação ao nível de preparo e conhecimento dos jovens adultos”

Carlos Lazar
Diretor de Relações com Investidores

mento do número de alunos nos próximos anos. A companhia, afirma Lazar, tem também agido em outra frente, que é o combate à evasão. “A Cogna desenvolveu nos últimos anos um projeto chamado Programa Permanência, que inclui a criação de times de retenção em todas as unidades.”

Para combater a inadimplência, explica o diretor, a Cogna foi pioneira na oferta de um programa de financiamento próprio que permite o alongamento do prazo de pagamento por parte dos alunos, possibilitando um menor comprometimento da renda destinada à educação. “A Cogna, por ser a maior empresa de educação do Brasil, tem sempre o desafio de continuar entregando uma educação de qualidade, inclusiva e disponível nas mais diversas regiões do País”, analisa Lazar.

E, QUANDO O CONHECIMENTO É VALORIZADO, O FUTURO ESTÁ GARANTIDO.

A Vasta Educação, que inclui a Somos Educação, atende às escolas de educação básica. Com soluções, conteúdos, tecnologia e serviços, apoia a gestão e a transformação digital. E essa expansão não para.




VASTA

SOMOS

ELETRODOMÉSTICOS, ELETRÔNICOS & INFORMÁTICA



Vanguarda com **CAPACIDADE OCIOSA**

Medidas de estímulo ao consumo são vistas com bons olhos pelo setor, sensível ao cenário econômico

DESTAQUES DO SETOR

- 1** CIE **87,10**
ELECTROLUX
- 2** CIE **85,30**
MULTILASER
- 3** CIE **80,62**
INTELBRAS
- 4** CIE **74,89**
LORENZETTI
- 5** CIE **74,28**
POSITIVO
- 6** CIE **74,21**
WHIRLPOOL
- 7** CIE **70,65**
PRYSMIAN
- 8** CIE **70,15**
ALCATEL
- 9** CIE **65,28**
AERIS ENERGY
- 10** CIE **58,34**
METALFRIO

Estabilidade nos empregos e crescimento razoável, acompanhando a tímida movimentação da economia, vêm sendo as situações que melhor definem o dia a dia dos segmentos de eletroeletrônicos e eletrodomésticos no País. A expectativa do setor é de fechar 2019 com desempenho de 5%, em média, superior ao do ano passado. Os empregos se mantêm estáveis, 120 mil, entre internos e de outros pontos da cadeia. Nos últimos meses, não há registros de muitas contratações ou de demissões em série.

Após investir em inovação, desenvolvimento de produtos e inteligência nas linhas de produção, com adoção de conceitos de transformação digital como a indústria 4.0, os setores de eletrodomésticos, de eletrônicos e de informática estão, hoje, na vanguarda em termos de oferecer ao consumidor brasileiro todos os produtos disponíveis em países asiáticos, na Europa e nos Estados Unidos. Diversificar o portfólio também é uma palavra de ordem. Ação que aparece como bons exemplos em duas empresas com DNA brasilei-

NASCE UM NOVO MARCO NA EDUCAÇÃO.

A Cogna é a nova holding que nasce da vocação crescente da Kroton em ampliar o acesso ao conhecimento. Inspirada em pessoas, cultura digital e tecnologia, a Cogna incorpora empresas para expandir ainda mais o ensino de qualidade e transformar a sociedade através do conhecimento.



cogna
EDUCAÇÃO

kroton

PLATOS

SABER

VASTA

ro, a Multilaser e a Intelbras, destaques do ranking **Estadão Empresas Mais**.

As áreas de eletrônicos e eletrodomésticos, porém, são extremamente sensíveis às incertezas do cenário econômico, causando uma espécie de gangorra na atividade industrial e de vendas. Processo que afeta também as importações e exportações de todo o segmento. "Podemos dizer que, quando a economia cai, somos os primeiros a mostrar sinais de queda também", afirma José Jorge do Nascimento Júnior, presidente executivo da Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros).

Mesmo assim, diz ele, o primeiro semestre apresentou variações positivas nos números da chamada "linha branca" (fogões, geladeiras, máquinas de lavar roupas e ar-condicionado) e também da categoria de portáteis (ventiladores, ferros de passar, sanduicheiras e secadores). "Respectivamente, os crescimentos nas vendas foram de 13% e 10% em relação ao primeiro semestre do ano passado", diz.

Na chamada "linha marrom" (aparelhos de áudio e televisores, videogames e câmeras digitais), houve queda de 12%. Nessa comparação, segundo Nascimento Júnior, entra a grande demanda registrada em 2018, por causa da Copa do Mundo da Rússia. Mesmo assim, há a expectativa de fechar 2019 com 12 milhões de TVs fabricadas, o mesmo total do ano passado. Efeitos sazonais, como a Black Friday e as vendas de Natal, darão o esperado impulso extra, segundo a direção da Eletros. Espaço para crescimento há, e muito, uma vez que os parques industriais trabalham com uma capacidade ociosa beirando os 30%, segundo o presidente da Eletros.

Alexandre Baratella, coordenador do curso de Controle e Automação do Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), destaca que o Brasil ainda pode se desenvolver muito no campo da fabricação de chips. "Hoje, ficamos um pouco reféns da crise porque ela afeta a exportação do silício brasileiro para a China, onde se fabricam esses componentes. E depois compramos os chips prontos, mais caros, porque quase não há produção nacional."

ELECTROLUX

Kiko Ferrite



Com foco em operações ágeis, Electrolux opera cinco plantas em todo o País

EMPRESA CENTENÁRIA APOSTA EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Apesar do mercado pouco aquecido, Electrolux vai lançar este ano várias novidades para o consumidor

Com uma trajetória de exatos cem anos, a multinacional sueca Electrolux aposta alto em inovação e transformação digital tanto interna quanto externamente, com o objetivo de atender melhor o consumidor da era da informação, mais antenado e preocupado com a saúde e com o seu bem-estar.

Mesmo diante do cenário econômico incerto, que se reflete em um ambiente de baixa demanda e ociosidade de cerca de 20% nas unidades de produção, a fabricante de eletrodomésticos, destaque do setor Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática do ranking **Estadão Empresas Mais**, sustentou um aumento de preços em seus produtos no início deste ano.

Decisão tomada com o objetivo de compensar os reflexos não só da economia ruim, mas também do efeito negativo do câmbio sobre a compra de matérias-primas.



20%

Ociosidade nas unidades de produção



30

novos produtos serão lançados ao longo do ano

Com isso, para o fechamento de 2019, a perspectiva é de estabilidade nas receitas em relação ao ano anterior. Resultado que também deverá ser obtido, segundo os planos da empresa, pelo diversificado mix de produtos à disposição dos consumidores. Faz ainda parte da estratégia da Electrolux lançar novidades tecnológicas nos próximos meses.

Para este ano, chegam ao mercado por volta de 30 novidades, entre fogões, refrigeradores, máquinas portáteis de cuidar (e não de lavar) de roupas, com tecnologia que preserva os tecidos. “Os lançamentos só são colocados no mercado depois da aprovação por nossos consumidores, em um modelo que reduz o ‘time to market’ e aumenta a eficácia das nossas propostas inovadoras”, afirma Eduardo Cortez, general manager de Operação da Electrolux Brasil.

Atualmente, a multinacional opera suas cinco plantas no Brasil de forma otimizada, focada em iniciativas de manufatura digital para processos mais ágeis que ajudem no quesito competitividade. Ao longo dos últimos anos, a empresa implementou processos de indústria 4.0 por meio de robôs e sistemas colaborativos. Um sistema de gestão online e em tempo real do chão de fábrica também foi adotado, para reduzir potenciais falhas no processo e garantir maior qualidade no acabamento dos produtos. Outra das novidades é o uso de simuladores digitais na pré-montagem de refrigeradores.

Entre as principais inovações trazidas ao mercado, a empresa cita a renovação completa da linha de fogões, alguns com forno duplo, que permitem o preparo de até duas receitas simultâneas. Para melhorar a experiência dos clientes, a Electrolux desenvolveu dois aplicativos, o i-Kitchen, permitindo conexão do smartphone ao fogão via Wi-Fi, além do Home+, que possibilita o controle de funções de geladeira e aparelhos de ar condicionado para a criação de rotinas inteligentes a partir de hábitos diários.

“A inovação está inserida em todos os segmentos e áreas da companhia, desde o objetivo que move a empresa, que é o de oferecer a melhor experiência ao consumidor nos territórios como sabor, cuidado com as roupas e bem-estar, até também a inclusão em qualquer processo interno com impacto direto na

Divulgação



“*Importante que haja investimentos em soluções que combinem crescimento econômico e geração de empregos, apoiando o aumento de renda e, por consequência, o bem-estar social*”

Eduardo Cortez
General manager de Operação

cultura organizacional. Todos estes fatores se refletem na jornada de experiências voltada para o consumidor, não só atrelada a toda a oferta de produto, mas também à experiência com os serviços.”

Para o futuro, a perspectiva é otimista, analisa Cortez. “É importante que haja investimentos em soluções que combinem crescimento econômico e geração de empregos, apoiando o aumento de renda e, por consequência, o bem-estar social. Não é uma missão simples e não há uma solução única, mas é possível chegar lá”, avalia, acrescentando que a empresa acredita muito no potencial do mercado brasileiro.

“Acreditamos que no Brasil é preciso o engajamento da cadeia como um todo, com os agentes unidos e comprometidos para que o desenvolvimento setorial ocorra, acima de tudo, de maneira sustentável e com visão de longo prazo”, afirma o executivo.



PRIMEIRA AGÊNCIA DE RATING DO BRASIL

A Austin Rating é pioneira na classificação de risco de crédito no Brasil. Sua credibilidade foi construída ao longo de seus 33 anos de atuação com muito trabalho e dedicação. É a empresa mais solicitada pela mídia quando o assunto é bancos, mercado financeiro e macroeconomia. Detém o maior banco de dados privado do país com informações financeiras de empresas.

LÍDER EM RATINGS DE GESTORAS DE RECURSOS

LÍDER EM RATINGS DE FIDCs

LÍDER EM RATINGS DE CRIs

33
ANOS

WWW.AUSTIN.COM.BR

SÃO PAULO

R. Leopoldo Couto Magalhães Jr. 110
7º Andar - Itaim Bibi
CEP 04542-000 - Tel.: 11 3377-0707

BARUERI

Av. Andrômeda, 885 - Cj. 901/902
Alphaville - Brascan Green Valley
CEP 06473-000 - Tel.: 11 3377-0707

RIO DE JANEIRO

Av. Presidente Wilson, 231
Grupo 502/503 - Parte Centro
Tel.: 21 2103-7680



Novos produtos OXIGENAM O SETOR

Grandes indústrias se modernizam e defendem ambiente mais favorável à pesquisa

DESTAQUES DO SETOR

- 1 **CIE 85,93**
ACHÉ
- 2 **CIE 82,93**
EUROFARMA
- 3 **CIE 78,53**
ROCHE
- 4 **CIE 76,33**
CRISTÁLIA
- 5 **CIE 74,73**
EMS SIGMA PHARMA
- 6 **CIE 73,35**
HYPERA PHARMA
- 7 **CIE 69,51**
NOVARTIS
- 8 **CIE 66,32**
UNIÃO QUÍMICA
- 9 **CIE 59,02**
ASTRAZENECA
- 10 **CIE 57,94**
BLAU

O desempenho da indústria farmacêutica deve fechar o ano com um crescimento expressivo, como o que vem alcançando ano após ano, porém ligeiramente pior do que o registrado em períodos anteriores. Mesmo assim, grandes companhias como Aché Laboratórios, Eurofarma e Roche, que apareceram em destaque no ranking **Estadão Empresas Mais**, continuam apostando alto em novos produtos, o grande oxigênio do setor.

As linhas de trabalho, além da adoção de tecnologias de transformação digital, big data, inteligência artificial e indústria 4.0 nas fábricas, seguem pelo caminho do aumento na parceria de grandes empresas com startups, trazendo maior inovação ao ambiente farmacêutico.

Nelson Mussolini, presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), aponta que o setor é sempre um dos últimos a sentir os efeitos da queda na economia, e deve fechar 2019 com 9% de aumento no faturamento, após já ter registrado 11% a 12% em anos anteriores. O emprego se mantém estável,

com 100 mil vagas diretas e aproximadamente 600 mil postos indiretos.

Mussolini diz que desburocratizar processos de desenvolvimento, teste e aprovação dos novos medicamentos, simplificar as regras tributárias e aprovar a reforma da Previdência é o que a indústria espera para continuar aumentando sua participação no mercado brasileiro. “A [reforma] da Previdência é importante para reduzir o déficit fiscal e atrair para cá capital e investimentos, já que o Brasil oferece um cenário altamente favorável para a pesquisa clínica de medicamentos. A [reforma] tributária é necessária para oferecer produtos mais baratos, movendo os impostos dos preços e colocando-os nos dividendos das companhias”, afirma.

Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, aliás, são áreas em que as empresas não mexem, mesmo nos momentos de crise, explica Mussolini. E assim vem ocorrendo no Brasil nos últimos meses.

Para Kerly Pasqualoto, sócia-fundadora da Pluricell Biotech, startup de pesquisa química computacional no desenvolvimento de novas moléculas, há um campo muito rico de intercâmbio de pesquisas com as farmacêuticas do País. “A indústria hoje está incubando projetos de inovação radical de produtos, em conjunto com pesquisadores que saem da universidade para montar negócios”, afirma, apontando que essas novas drogas, inteligentes, devem chegar ao mercado em 12 a 15 anos.

Existem, porém, barreiras a superar. “Temos preços controlados pela Cmed [Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos]”, diz Mussolini, do Sindusfarma. “Na hora de fazer a precificação, a Cmed não computa o custo de pesquisa e desenvolvimento. Isso traz prejuízos porque as empresas deixam de trazer produtos para o País: as internacionais só lançam fora e as nacionais ficam com braços amarrados sem poder fazer isso. Acaba evitando que a indústria instalada no Brasil possa fazer mais inovação.”

Mudar esse panorama é uma das interlocuções que estão em curso atualmente com as autoridades, mas ainda há muita burocracia. “O Brasil precisa se desenvolver como um país olhando a inovação.”

ACHÉ



Grupo com sede em Guarulhos (SP) prepara centro de distribuição no Nordeste

FOCO EM NOVA FÁBRICA E INTELIGÊNCIA NA DISTRIBUIÇÃO

Empresa consolida portfólio de 320 marcas e espera lançar mais 30 produtos neste ano

Em meio ao ambiente de transformação pelo qual passa a indústria farmacêutica, com a chegada de novas tecnologias e produtos, além da transformação digital das fábricas, colocar o foco nessa inovação e buscar continuamente a excelência operacional, em todas as frentes da companhia, é a linha de trabalho que o Aché Laboratórios Farmacêuticos vem adotando para assegurar seu crescimento.

Com 53 anos no mercado, e presente em 26 países, a companhia com sede em Guarulhos (SP) ocupa lugar de destaque entre as maiores do setor, contando hoje com 320 marcas, 734 apresentações e 131 classes terapêuticas. A empresa vencedora da categoria Farmacêutica do **Estadão Empresas Mais** obteve, em 2018, crescimento de 7,3% na receita líquida, totalizando R\$ 3,2 bilhões. Além disso, alcançou Ebitda de R\$ 939,2 milhões. Rentabilidade que garantiu um círculo virtuoso de investimentos. Essencial para garantir



R\$ 3,2 BI
Receita líquida registrada em 2018



26
Países em que a companhia está presente

uma forte presença em um cenário extremamente competitivo do segmento e ainda bastante incerto em termos econômicos.

“Investimos mais de R\$ 80 milhões em inovação e demos continuidade à construção de nossa nova planta fabril na região de Suape (PE). Um projeto que consumirá R\$ 650 milhões de investimento voltado para o aumento de nossa capacidade de produção e para a implantação do novo centro de distribuição na Região Norte e Nordeste, a segunda maior do mercado farmacêutico no País”, segundo Vânia Nogueira de Alcântara Machado, presidente do Aché.

Essa preocupação com a inovação, diz Vânia, é histórica na empresa, tanto que 10% do Ebitda (geração operacional de caixa da companhia), em média, é aplicado a cada 12 meses para viabilizar o lançamento de produtos. Só em 2018, 17 deles foram lançados. O Aché também investiu na consolidação de outros 30 itens que chegaram ao mercado em 2017. Serão mais 30 novidades até o fim deste ano, com meta de consolidar a liderança nos medicamentos com prescrição médica.

A visão de inovação, somada ao direcionamento de recursos para a promoção das marcas dos produtos em geral, foi responsável pelo investimento de R\$ 800 milhões por parte do Aché. Com a intenção de promover um estreitamento de relações com médicos, farmácias, distribuidores e instituições públicas, compartilhando informações que gerem valor para os negócios de “todos os lados”, diz a presidente. “Fomos adiante na forma de promover nossos medicamentos e compartilhar conhecimento científico com a classe médica. Além da visita presencial, ampliamos a nossa visita virtual”, explica a executiva.

INOVAÇÃO RADICAL

Apostar no País e no próprio potencial de crescimento é o pilar da empresa. Nesse contexto, um total de 153 projetos está no radar do setor de planejamento do grupo, com previsão de execução até 2023, “sendo 23 deles de inovação radical”, de acordo com Vânia.

“Acreditamos no potencial de crescimento do mercado farmacêutico brasileiro, seja por meio do maior acesso da população aos medicamentos, como também da ampliação



Divulgação

“

Demos continuidade à construção de nossa nova planta fabril na região de Suape (PE), um projeto que consumirá R\$ 650 milhões de investimento”

Vânia Nogueira de Alcântara Machado
Presidente do Aché

da oferta de novas drogas para satisfazer necessidades ainda não atendidas.”

A presença da tecnologia no dia a dia da companhia vai aumentar com a inauguração de um novo centro de distribuição automatizado na unidade de Guarulhos, na Grande São Paulo, garantindo maior agilidade no abastecimento dos pontos de venda. “Estamos também implementando vários sistemas que nos permitirão automatizar processos industriais, logísticos, comerciais e administrativos, visando maior segurança, agilidade e eficiência das operações.”

O maior beneficiado por todos esses investimentos e inovações, segundo a companhia, é o paciente. Por causa disso, a empresa ampliou o programa de benefícios Cuidados pela Vida, oferecendo acesso a medicamentos de uso contínuo. Em 2018, o Aché contabilizou 12,7 milhões de novos cadastros.

achē
mais vida para você



CONQUISTAR QUATRO VEZES O 1º LUGAR NO PRÊMIO ESTADÃO EMPRESAS MAIS, NOS INSPIRA E REFORÇA NOSSO COMPROMISSO COM TODOS AQUELES QUE CONTRIBUEM PARA O PROPÓSITO DE LEVAR MAIS VIDA ÀS PESSOAS ONDE QUER QUE ELAS ESTEJAM.

#orgulhomagenta



Setor da construção ENSAIA RETOMADA

Segundo semestre registrou alta de 11,8% em relação ao mesmo período de 2018

DESTAQUES DO SETOR

- 1 CIE 90,56
BERNECK
- 2 CIE 87,37
TENDA
- 3 CIE 86,26
ELEVADORES ATLAS
- 4 CIE 84,82
DURATEX
- 5 CIE 83,11
MRV ENGENHARIA
- 6 CIE 81,67
PORTOBELLO
- 7 CIE 81,22
ARAUCO DO BRASIL
- 8 CIE 74,71
ELIANE
- 9 CIE 74,36
EMBRAMACO
- 10 CIE 74,06
U&M

A construção civil iniciou, ainda que timidamente, um processo de recuperação após ser fortemente afetada pela crise econômica que elevou os distratos – devolução de unidades compradas – e levou a uma queda forte dos lançamentos e das vendas. Este ano, aponta a Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil (Cbic), houve uma aceleração no desempenho do setor. No segundo trimestre de 2019, os lançamentos apresentaram um aumento de 11,8% em relação ao mesmo trimestre de 2018.

No ranking **Estadão Empresas Mais**, empresas de diferentes segmentos da construção se destacaram.

Líder pelo segundo ano consecutivo, a Berneck é especializada em painéis MDP, MDF e HDF, além de pinus e teca serrados, destinados à construção civil e à indústria moveleira tanto no Brasil quanto no exterior. O grupo, que tem suas unidades no sul do País, sente entretanto os reflexos do setor. Nos últimos anos, o desempenho da construção civil registra dados ruins.

A crise no segmento afetou de forma diferente as construtoras. Quem atuava no segmento econômico conseguiu ser mais resiliente à queda nas vendas. Como ocorreu com a Tenda, que em 2011 decidiu reformular sua linha de atuação. “O segmento de imóveis econômicos passou por uma fase de seleção, em que sobressaíram as empresas que desenvolveram um modelo de negócio focado nesse público. Foi o caso da Tenda, que se adaptou para atender o público com imóveis de qualidade, entregues no prazo, com preços mais atrativos do que os da concorrência e bons resultados financeiros”, comenta Renan Sanches, diretor financeiro e de Relações com Investidores da Tenda.

Este ano, até junho, a receita líquida da empresa chegou aos R\$ 898,4 milhões, alta de 17,4% na comparação com o resultado do mesmo período de 2018, com avanço de 13,5% nos lançamentos. O desempenho em 2018 já havia sido muito positivo: alta de 23,8% na receita, de 16% em unidades lançadas e de 14% em valor de venda. Sanches está animado em relação ao restante de 2019. “A nova Lei de Distratos deve trazer maior previsibilidade para o setor produtivo. As novas linhas de financiamento propostas pela Caixa, indexadas à inflação, podem destravar o crédito e impulsionar o mercado daqui para a frente”, comenta o executivo do grupo.

Para Flavio Silva, presidente da centenária Atlas Schindler, empresa que fornece elevadores e escadas rolantes para a construção, uma melhora mais acentuada no seu ramo de atividade ainda vai demorar um pouco. “Quando o mercado imobiliário melhora e os lançamentos voltam, o nosso segmento só é impactado entre 6 e 15 meses depois, o que é natural”, informa Silva.

A Atlas Schindler, que completou 100 anos no Brasil em 2018, registrou uma receita líquida de R\$ 2 bilhões no ano passado, praticamente estável em relação a 2017, mas em linha com a expectativa da companhia. A Atlas fez alguns movimentos importantes, destaca seu presidente. “O Schindler Ahead [sistema remoto de monitoramento de elevador e escada] é uma realidade. Estamos tecnologicamente em pé de igualdade com qualquer país.”

BERNECK



Empresa com sede em Araucária, no Paraná, atende clientes no Brasil e no exterior

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA GANHAR MERCADO

Toda madeira processada e comercializada pelo grupo é de florestas plantadas

A adoção de práticas de sustentabilidade ambiental, como utilização de árvores de áreas reflorestadas, o reaproveitamento de sobras do processo produtivo e a geração da própria energia são a marca da atuação da Berneck. A empresa fabricante de painéis MDP, MDF e HDF e de madeira serrada de pinus, com sede em Araucária, no Paraná, atende desde a indústria da construção civil até fabricantes de móveis e embalagens, tanto no Brasil quanto em países do exterior.

Eleita pelo segundo ano consecutivo líder no setor da construção, no **Estadão Empresas Mais**, a Berneck tem números e uma pluralidade de iniciativas que reforçam seu compromisso ambiental. São 124 mil hectares de terras destinadas ao cultivo florestal de pinus no Paraná e em Santa Catarina. Toda a madeira processada e comercializada pela Berneck é proveniente de florestas plantadas. A proteção dos mananciais e a restauração das matas ciliares fazem parte dos programas florestais da companhia.



124 MIL

Hectares para o cultivo florestal de pinus



30%

Taxa de defasagem do mercado

Outras iniciativas incluem tratamento de efluentes, controle de poluição, gerenciamento de resíduos sólidos, líquidos e gasosos, além de as unidades industriais terem sido planejadas para realizar a captação da água da chuva para os processos industriais.

Nas unidades industriais Araucária e Curitiba, resíduos do processo de produção – a casca do pinus e o pó da madeira gerado nos processos de classificação, moagem e lixamento – que seriam descartados no meio ambiente produzem calor e vapor por meio da queima de biomassa. Essa energia corresponde a aproximadamente 50% da utilizada nos processos industriais.

A Berneck não forneceu números sobre o desempenho financeiro da empresa, mas reforçou em comunicado que a demanda por painéis no Brasil continua muito retraída. “Se for considerar o crescimento médio de 5% ao ano, tínhamos crescimento de mais de 10% ao ano antes da crise. O mercado está mais de 30% defasado”, aponta o texto. O que ajuda a empresa a manter um bom desempenho, acrescenta a nota, é a “estrutura enxuta e decisões muito ágeis para mudar o rumo com rapidez, caso necessário”.

Em 2013, segundo os dados do grupo, tudo o que foi produzido no País foi vendido. Todas as fábricas estavam trabalhando a pleno vapor naquela época, mas a crise

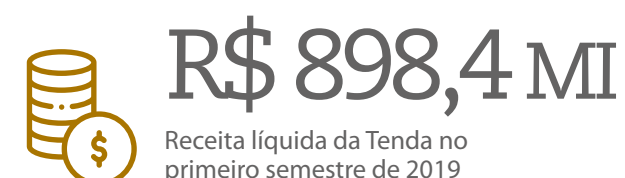
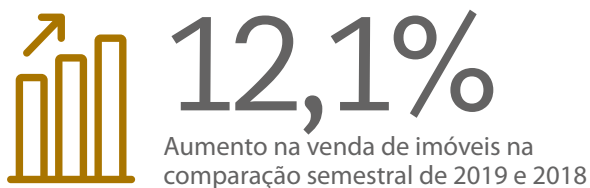
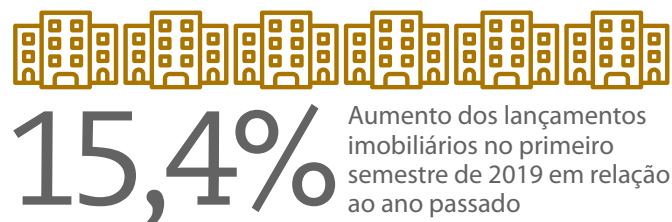
fez o mercado despencar e fechar no ano passado ainda 5,5% abaixo do volume que havia sido vendido em 2013. No entanto, qualquer movimento de melhora na economia, por mais leve que seja, trará uma explosão na demanda.

Os dados usados pela líder do ranking no setor da construção civil são do Instituto Ibá (Indústria Brasileira de Árvores), associação responsável pela representação institucional da cadeia produtiva de árvores plantadas. Além da unidade de painéis de madeira, a Berneck opera outra divisão, voltada para a exportação. A empresa produz madeira serrada de pinus e, embora o Brasil seja um grande consumidor do produto, a participação da empresa no mercado doméstico é muito pequena. Isso ocorre, segundo a companhia, porque o produto produzido é para fim nobre – madeira classificada, seca em estufa, com dimensões bem precisas. É uma madeira para ser usada para fins estruturais na construção civil e no segmento moveleiro, segundo informa a Berneck, que exporta 90% da produção.

O desempenho da Berneck está inserido em um setor em que os números sobre o desempenho de 2019 estão melhores. No acumulado de janeiro a junho, os lançamentos imobiliários cresceram 15,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

NÚMEROS DO SETOR

LÍDERES SOMAM BOM DESEMPENHO



Mundo dos negócios exige atualização profissional constante

Cursos de curta duração e pós-graduação ajudam a aprimorar os conhecimentos de administradores de empresas em diferentes momentos da carreira



Divulgação

Com os avanços tecnológicos e as mudanças constantes no mundo dos negócios, a regra para gestores e administradores de empresas em geral é a mesma: manter-se atualizado sempre. “Independentemente dos títulos que possuam, da área em que se encontram ou da posição hierárquica que ocupam, esses profissionais precisam continuar estudando. Estamos falando de uma área em que as novidades não param”, afirma Luiz Francisco Modenese Vieira, professor de Estratégia e Operações do Insper.

Foram essas transformações que mobilizaram o geógrafo Gustavo Garcia, 37 anos. Em 2016, quando trabalhava como gerente de engajamento na Verizon Connect – plataforma americana que atua nas áreas de logística e cadeia de suprimentos –, Garcia percebeu a necessidade de aprimorar seus conhecimentos em finanças e marketing. “A empresa começou a crescer muito no Brasil, e eu precisava entender como suas novas e diferentes áreas podiam se integrar”, recorda Garcia. “Foi então que me matriculei no MBA Executivo do Insper.”

Acima: Alunos da pós em sala que permite melhor interação com o professor.

Direita: Gustavo Garcia optou pelo MBA para expandir seus conhecimentos no ramo executivo.



Arquivo pessoal

O conteúdo diversificado, que abrange desde análise quantitativa a conteúdos de liderança (com estudos de psicologia e até de Freud), trouxe ao geógrafo uma visão completa sobre o mundo dos negócios. “Nos dois anos em que estudei no Insper, aprendi a identificar e corrigir problemas utilizando uma visão mais macro”, conta.

PARA CADA MOMENTO, UMA NECESSIDADE

Cursos de curta duração, como os de educação executiva, àqueles mais extensos, como mestrado profissional e dou-

torado, além dos Master in Business Administration (MBAs), são algumas das opções destacadas pelo professor Luiz Vieira. “Em cada momento da carreira o profissional precisa se reinventar em algum aspecto para acompanhar as mudanças. No Insper temos um portfólio variado para cada um deles.”

Os cursos mais rápidos são os de educação executiva em Estratégia e Negócios, que podem ser do tipo aberto, com temáticas variadas, ou customizado, voltado para necessidades específicas de uma empresa. Duram em média uma semana.

Com o foco em necessidades do mercado, o programa de pós-graduação lato sensu (cursos de especialização) atende diferentes demandas para profissionais em início de carreira ou com mais experiência. A duração é de 12 a 24 meses.

Para quem busca uma pós-graduação stricto sensu, o Insper tem duas opções: mestrado profissional e doutorado em Economia dos Negócios, que oferecem título acadêmico (mestre e doutor). Também focados no mercado de trabalho, ambos buscam unir prática profissional e base acadêmica aprofundada.

Outra opção são os cursos MBA executivo e executivo em Finanças – como o que o ex-aluno Gustavo Garcia cursou. Com duração de dois anos, eles são dirigidos aos profissionais com experiência de pelo menos cinco anos em gestão. “Nas aulas, o aluno desenvolve habilidades como encarar desafios, encontrar soluções, tomar decisões”, detalha o professor.

Quem confirma é o ex-aluno, que, três anos depois, evoluiu na carreira e atualmente trabalha como gerente de contas sênior na Sprinkl – plataforma de front office, líder do mercado para empresas. “Ainda hoje os conhecimentos que adquiri no MBA continuam fazendo a diferença. Entendo melhor minhas ações e por que estou seguindo em uma determinada direção. E isso é imprescindível para o sucesso.”



À espera da retomada DE OBRAS PÚBLICAS

Empresas do setor mantêm 1,8 milhão de empregos, mas custos dos financiamentos travam o setor

DESTAQUES DO SETOR

- 1 **CIE 88,35**
JACTO
- 2 **CIE 86,22**
WEG EQUIPAMENTOS
- 3 **CIE 80,65**
THYSSENKRUPP ELEVADORES
- 4 **CIE 79,64**
AVIBRÁS
- 5 **CIE 79,60**
STARA
- 6 **CIE 75,06**
SCHULZ
- 7 **CIE 67,92**
WEG LINHARES
- 8 **CIE 66,98**
ROMI
- 9 **CIE 66,78**
B GROB
- 10 **CIE 59,56**
KEPLER WEBER

A pesar do cenário econômico incerto, o setor de máquinas e equipamentos comemora um bom desempenho ao mesmo tempo que se adapta a um futuro cada vez mais desafiador. A aposta em linhas de produção com os conceitos da indústria digital e inteligente está atrelada à necessidade das reformas estruturantes, como a da Previdência e a tributária.

São esses processos que poderão dar impulso a investimentos e à retomada de obras públicas. E é também o que o setor aguarda ansioso, para que as linhas de produção das companhias e o consumo no País tenham impactos positivos.

João Carlos Marchesan, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), vê boas perspectivas diante das reformas propostas em nível federal e aponta o “custo do dinheiro” (as taxas altas demais que as empresas têm de bancar para obter financiamento para máquinas e outros investimentos) como um entrave para que o setor se desenvolva mais no País.

“Hoje, com essas taxas de financiamento batendo em 14% ao ano, elas ficam muito acima do retorno das empresas. Você acaba fazendo investimento em sua linha de produção apenas quando ele é estritamente necessário”, analisa. Segundo Marchesan, uma das saídas é tentar coibir o conhecido “custo Brasil”, que aumenta o gasto das empresas. “É preciso estimular uma concorrência maior no setor. Quem toma dinheiro emprestado precisa pagar menos”, afirma o dirigente.

Muitas companhias vêm obtendo sucesso na exportação, hoje destino de 40% das máquinas produzidas no País, segundo Marchesan. Nesse cenário, aparecem com destaque a multinacional brasileira WEG Equipamentos (mais da metade da receita vinda da exportação) e a alemã Thyssenkrupp Elevadores, cujo conglomerado prevê crescer dois dígitos no Brasil neste ano. As áreas de máquinas para bens de consumo, máquinas para indústria de transformação, máquinas e componentes para indústria de bens de capital e máquinas para agricultura são as que mais se destacam pelo desempenho.

O setor em geral, segundo Marchesan, espera fechar 2019 com crescimento de 4% a 5%, e suporta números grandiosos: a Abimaq representa hoje 51 mil empresas, que juntas têm uma receita líquida de R\$ 606 bilhões e empregam 1,8 milhão de pessoas, mostram os dados da associação. “Depois de perder mais de 100 mil empregos em anos anteriores, estamos com crescimento de mais de 4% neste ano”, diz.

“É necessário, porém, procurarmos resolver o cenário a curtíssimo prazo. Para isso, os investimentos maciços em infraestrutura e saneamento precisam ser retomados”, diz o executivo. “Esperamos que o governo use parte daquilo que conseguirá com privatizações e planos de parcerias em investimentos públicos, promovendo a retomada de obras paradas. Hoje alguns citam 14 mil, outros dizem que existem 17 mil obras paradas no País. Não sabemos ao certo. Se começar a reativar parte dessas obras, esse processo vai puxar o desenvolvimento. Temos necessidade de investir e está tudo por fazer”, diz Marchesan.

JACTO



Jacto, com sede em Pompeia (SP), se adapta às transformações do agronegócio

DE OLHO NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO AGRONEGÓCIO

Rápido avanço das novas tecnologias norteia trabalho da empresa, que completou 70 anos

As soluções competitivas e modernas para a agricultura devem aliar tecnologias para o aumento da produtividade, a redução de custos e atenção à sustentabilidade. O foco é disponibilizar e utilizar técnicas capazes de otimizar a produção e garantir maior eficiência e rentabilidade para os produtores rurais, colaborando para uma gestão mais racional no campo.

É nessa linha que a Jacto, empresa com sede em Pompeia (SP), destaque no setor de Máquinas e Equipamentos do ranking **Estadão Empresas Mais**, trabalha no presente e olha o futuro, à luz das profundas transformações do agronegócio graças ao rápido avanço das novas tecnologias.

Especializada no desenvolvimento e criação de equipamentos agrícolas, a empresa atua desde 1948 e vende seus produtos para cem países no mundo. Hoje, é uma das cinco grandes na área de equipa-



**R\$ 2,1
BILHÕES**

Meta da receita
para 2023



51 MIL

empresas
reunidas na
Abimaq

mentos agrícolas. Os outros quatro grupos são multinacionais. As principais especialidades na linha de produção da empresa são pulverizadores, colhedoras de café, adubadoras, máquinas para agricultura de precisão e bicos de pulverização.

As projeções de crescimento são ambiciosas. Diante de uma receita líquida de R\$ 1,69 bilhão no ano passado, a meta é aumentar o valor em 43% e chegar a R\$ 2,1 bilhões em 2023 e, depois, continuar avançando e “chegar aos cem anos”, diz Fernando Gonçalves, presidente da Jacto.

“Trabalhamos na antecipação de demandas para atender um mercado cada vez mais competitivo e passar pelos cenários de dificuldades. Temos em mente que não produzimos apenas máquinas: oferecemos soluções e estamos ao lado do cliente para quando ele precisar do equipamento mais atual e tecnológico ou se ele precisar de um treinamento, uma peça, uma adequação ao seu equipamento atual”, afirma Gonçalves. “Do pequeno ao grande produtor”, ressalta.

A atenção ao cenário digital está incorporada ao dia a dia da empresa, aponta Gonçalves. “Estamos apoiando e compondo iniciativas e projetos que possam efetivamente levar a conectividade ao homem do campo. Essa é uma demanda real e construir parcerias contribuirá para um ecossistema mais forte.”

As áreas de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos ganham novidades a cada ano, com destaque para soluções exclusivas. O grande destaque do ano é o novo pulverizador automotriz Uniport 3030 EletroVortex. “A tecnologia exclusiva da Jacto combina a assistência de ar nas barras de pulverização com o carregamento eletrostático das gotas”, diz Gonçalves. Dessa forma, o sistema melhora a deposição de defensivo tanto na face superior quanto na inferior das folhas, com redução de volumes, minimizando desperdícios e aumentando a proteção ambiental. O ganho de rendimento é de 35%.

Entre os demais diferenciais tecnológicos estão os controles automáticos para adubadoras que reduzem os custos com fertilizantes em até 15%, os pulverizadores



“
Estamos apoiando e compondo iniciativas e projetos que possam efetivamente levar a conectividade ao homem do campo”

Fernando Gonçalves
Presidente da Jacto

tratorizados para agricultura de precisão, que integram recursos em displays na cabine da máquina, e o primeiro pulverizador para uso nas costas com possibilidade de conexão ao smartphone, via bluetooth.

A empresa também está apoiando iniciativas de Internet das Coisas com foco na agricultura 4.0, conectada e inteligente.

“Há anos estamos desenvolvendo dispositivos, softwares, sensores e equipamentos autônomos que vão se conectar para subsidiar melhor as informações para os produtores rurais”, explica Gonçalves.

Tudo isso, ressalta o executivo, sem se esquecer de aproximar a tecnologia das pessoas. “Num mundo conectado, em que o acesso a informações e tecnologias está disponível a todos, o maior diferencial das empresas são as pessoas. A Jacto valoriza o comprometimento dos colaboradores com os objetivos da organização.”

#ConteConosco

CONFIANÇA



**JACTO.
SERVINDO
A QUEM FAZ
O FUTURO.**

1º lugar na categoria Máquinas e Equipamentos do Empresas Mais 2019

O trabalho incansável nos leva mais longe. A **Jacto** agradece o **1º lugar na categoria Máquinas e Equipamentos do Empresas Mais 2019**, ranking organizado pelo **Estadão** e pela **FIA**. Depois de um 3º lugar em 2018, mostramos que, quando se trata de trabalho no campo, somos incansáveis na busca pelo melhor.

Conte conosco, hoje e sempre.





Siderúrgicas investem EM MEIO À GUERRA EXTERIOR

Parque industrial instalado no País,
apesar de moderno, está ocioso

DESTAQUES DO SETOR

- 1 **CIE 90,90**
CBMM
- 2 **CIE 90,32**
ARCELORMITTAL
- 3 **CIE 84,14**
CSN
- 4 **CIE 83,35**
USIMINAS
- 5 **CIE 78,99**
CBA
- 6 **CIE 78,72**
NEXA BR
- 7 **CIE 77,96**
APERAM
- 8 **CIE 76,68**
VALLOUREC TUBOS
- 9 **CIE 75,00**
BELGO BEKAERT ARAMES
- 10 **CIE 74,68**
ALBRAS

Os dados da área siderúrgica até indicam um cenário favorável. As principais empresas do setor projetam investimentos na casa dos US\$ 9 bilhões para os próximos anos. O parque tecnológico nacional é moderno e comparável aos melhores do mundo, após maciças modernizações nos últimos seis anos, que atingiram quase US\$ 27 bilhões. O nível de emprego também está estável.

O problema surge, entretanto, principalmente quando se olha o contexto internacional. Diante de fatores externos, como a guerra comercial entre China e Estados Unidos e o excesso de demanda mundial, as 29 siderúrgicas que atuam no cenário brasileiro passam por momentos de incerteza. O mercado interno também não colabora. Segundo os empresários do segmento, o ambiente tributário conturbado tem prejudicado as vendas.

Tudo colocado na balança, a saída vem sendo tentar exportar, para que os fornos não sejam desligados. Mesmo que as operações não registrem lucro. “Em primeiro lugar, existe um excesso de capacidade

em nível mundial, o que faz ser muito alta a oferta de produtos”, diz o presidente executivo do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes. “Isso causa um clima conturbado, no mundo todo, além de uma escalada protecionista, com cada país procurando proteger seu mercado”, afirma.

Especificamente no Brasil, a realidade tributária do setor é classificada como um “manicômio” por Lopes, estimulada ainda mais pelas alterações constantes no Reintegra, programa federal para devolver às empresas, todo ou em parte, o resíduo tributário remanescente na cadeia de produção dos bens exportados. Criado em 2011, o programa sofre mudanças constantes nas alíquotas de crédito devolvido às companhias, gerando falta de previsibilidade.

Para que esse panorama comece a melhorar para as companhias brasileiras, a necessidade absoluta é exportar, defende o executivo. Hoje, o destino de 30% da produção é o exterior.

“O mercado internacional é difícil, altamente competitivo”, diz Lopes. “Temos um parque moderno e se entrarmos nessa guerra em igualdade de condições, sem ter o peso dos impostos escondidos, teríamos chances muito maiores de incrementar as exportações”, afirma o dirigente do Instituto Aço Brasil. Segundo ele, o setor metalúrgico-siderúrgico trabalha atualmente com 67% da capacidade instalada. “Para chegar aos 85% nas operações, as empresas teriam que aumentar a produção atual em 9,3 milhões de toneladas.”

Lopes afirma que as companhias, no entanto, seguem acreditando no mercado interno. “Caso contrário, não estariam planejados investimentos.” Muitos dos recursos são aplicados em pesquisas. Nas áreas de melhorias dos mix de produtos, na ambiental e em inovações tecnológicas.

Os três setores que mais consomem aço no País são o automotivo, o de máquinas e equipamentos e o da construção civil. Nesse terceiro segmento é que as siderúrgicas mais apostam atualmente para que dias melhores surjam.

Outra das boas chances no radar para impulsionar a cadeia do aço, de acordo com Lopes, está no setor de óleo e gás.

CBMM



Com sede em Araxá, interior de Minas Gerais, CBMM beneficia o nióbio desde 1965

MERCADO REFORÇADO E NOVOS CAMPOS PARA O NIÓBIO

Empresa aposta em pesquisas e desenvolvimento tecnológico, que podem abrir mercados importantes

A Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), destaque no setor Metalurgia e Siderurgia do ranking **Estadão Empresas Mais**, orgulha-se de se colocar na vanguarda como maior fabricante mundial de ligas do “material do futuro”, o nióbio, em diversas formas.

Com sede em Araxá (MG), a companhia, que atua desde 1965 beneficiando e industrializando o minério, comemora a demanda mundial de 120 mil toneladas/ano por produtos de nióbio, com espaço para crescimento muito maior. Por isso, o grupo estuda fazer investimentos de R\$ 3 bilhões para aumentar sua capacidade produtiva a 150 mil toneladas por ano, de olho no mercado chinês, que deverá consumir essa quantidade de minério em 2020. Atualmente, 96% da produção é exportada, e a empresa é a única no mundo que tem um portfólio completo de produtos industrializados de nióbio.

As reservas atuais, em Minas Gerais, são suficientes para 200 anos de exploração.



**R\$ 3
BILHÕES**

Investimento em
análise para elevar
a produção



120 MIL

toneladas/ano é a
demanda mundial
por nióbio



Divulgação

Trabalho feito desde os anos 1970 conta com universidades e institutos de pesquisa

Hoje, 90% da receita vem da área de siderurgia, setor que reúne as principais clientes da CBMM. O crescimento constante da empresa é resultado de um trabalho realizado desde a década de 1970, sempre com o DNA da inovação, em conjunto com universidades e institutos de pesquisa no País e no exterior.

Essas parcerias estratégicas, segundo Eduardo Ribeiro, presidente da empresa de mineração, foram essenciais no desenvolvimento de um aço de qualidade, mais resistente e uniforme, obtido por meio da adição de ferronióbio ou deste com outros elementos no processo siderúrgico.

Em 2018, a empresa conseguiu alcançar um crescimento nas vendas de 26% em relação a 2017, além de melhorar o preço do produto diante do cenário mundial da siderurgia. O que provocou também uma maior demanda pelo produto. "Isso teve um impacto muito positivo na nossa receita", afirma Ribeiro. "Também vínhamos havia alguns anos trabalhando muito forte em produtividade e despesas. Conseguimos aumentar receitas e diminuir custos."

O Brasil é o grande produtor de nióbio no mundo. Segundo números do setor, 90% de todo o minério comercializado no mercado global sai do solo brasileiro. Hoje, existem nove produtores mundiais do minério e a CBMM é a mais relevante deles, com market share (participação de mercado) de 78%.

"Apesar disso, o mercado ainda é pequeno em relação à oferta de produtos de nióbio no mundo", explica Ribeiro, ressaltando



"O mercado ainda é pequeno em relação à oferta de produtos de nióbio no mundo"

Eduardo Ribeiro
Presidente

que a capacidade produtiva é muito maior do que a demanda mundial atual. "Nosso objetivo número um é aumentar a capacidade do mercado e por isso nós investimos muito em tecnologia." Segundo ele, no futuro, a demanda deve dobrar de tamanho e ser atendida com mais países produzindo nióbio.

Nos investimentos em pesquisas realizados pela CBMM, os produtos especiais de nióbio aparecem como potenciais geradores de novos mercados. Atualmente, esses produtos representam uma produção mundial de 6 mil toneladas.

"Em outro projeto que iniciamos há mais de 10 anos, vimos oportunidades em outras áreas para produtos como o nióbio na forma de óxido ou óxido hidratado, como vidros inteligentes", diz Ribeiro. Esses vidros vêm com películas de óxido de nióbio, podendo ficar transparentes ou bloquear a luz, dependendo da passagem de corrente elétrica. Existem produtores no Japão disponibilizando esse vidro. Além de inovador, o produto é alinhado com a ideia de conservação de energia.

Outra das áreas de pesquisa que pode abrir grande campo potencial de negócios é utilizar o óxido como componente de eletrodos de baterias, principalmente automotivas. A empresa estuda o assunto em laboratórios próprios, em parceria com instituições como o Senai e outros grupos estrangeiros. "Se conseguirmos provar que essas baterias têm mais densidade energética ou ser carregadas mais rapidamente do que outras alternativas, poderemos abrir um mercado importante para esse produto", analisa o executivo.

MINERAÇÃO, CIMENTO & PETRÓLEO



Empresas de base ENSAIAM RECUPERAÇÃO

Mudanças na legislação, leilões e segurança jurídica dão fôlego ao segmento

DESTAQUES DO SETOR

- 1 **CIE 86,83**
VALE
- 2 **CIE 81,78**
SHELL BRASIL
- 3 **CIE 81,52**
PETROGAL BRASIL
- 4 **CIE 80,70**
REPSOL
- 5 **CIE 80,04**
SALOBO
- 6 **CIE 78,83**
CSN MINERAÇÃO
- 7 **CIE 72,74**
EQUINOR BRASIL
- 8 **CIE 70,84**
ALCOA WORLD ALUMINA
- 9 **CIE 69,28**
MBR
- 10 **CIE 67,71**
KINROSS BRASIL

Os sinais da recuperação econômica ainda não tiveram reflexo nos negócios dos setores-base da economia nacional, como os de petróleo, minério e cimento, mas mudanças na legislação, novos leilões e segurança jurídica trazem ânimo para essas áreas, que já vislumbram expansão para os próximos anos. "O ano passado foi muito bom, porque depois de sete anos sem leilões retomamos as concessões e partilhas, com muita disputa e resultado acima das expectativas", destaca Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (Cbie) ao lembrar que empresas como a ExxonMobil voltaram a investir no Brasil. O trio formado pelas empresas Vale, Shell Brasil e Petrogal Brasil é líder na categoria Mineração, Cimento e Petróleo do ranking **Estadão Empresas Mais**.

A produção total de petróleo em 2018 foi de 944,1 milhões de barris, uma redução de 1% em relação ao ano anterior. A produção total de gás em 2018 atingiu o montante de 40,8 bilhões de metros cúbicos. Na comparação com 2017, foi verifi-

cado um aumento de 1%. A definição dos preços ainda é um ponto de preocupação para o setor. Desde a entrada do governo Michel Temer, em 2016, empresas voltaram a ter autonomia para fixar valores de petróleo e diesel. No entanto, com a greve dos caminhoneiros em maio do ano passado, o governo voltou a interferir na política de preços, o que causou impacto para o setor. A privatização da BR Distribuidora e o megaleilão do pré-sal, que deve render cerca de R\$ 106 bilhões para os cofres públicos, estão animando os players desse mercado. "Teremos neste ano o maior leilão da história em uma área do pré-sal cobrada pelas petroleiras", diz Pires.

Há 106 anos no Brasil, a Shell atingiu em agosto recorde de produção, com 400 mil barris por dia. Em 2018, a companhia tinha produção diária de 360 mil barris. "Participamos desde os primeiros leilões e estamos olhando para os leilões que vão ocorrer neste ano", diz Gustavo Bursztyn, diretor financeiro da Shell Brasil.

A Petrogal informa que, neste ano, vai manter o foco na execução rigorosa dos projetos que tem no Brasil. Segundo a empresa, ela continua analisando oportunidades de forma seletiva para reforçar a presença dela no País.

A alta de preços das principais commodities minerais no mercado internacional (cobre, ouro e minério de ferro) contribuiu para o setor de mineração atingir bons resultados em 2018, com expectativa de alta para este ano. "Além do fato de que o setor de mineração atende tanto o mercado interno quanto o mercado internacional e, assim, mantém suas vendas como fornecedor de matéria-prima aos diversos segmentos industriais", afirma o diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Flávio Ottoni Penido.

Em 2018, o setor de mineração teve faturamento de US\$ 34 bilhões com previsão de, em 2019, faturar cerca de US\$ 35 bilhões. O setor de cimento, por sua vez, amarga perdas ao longo dos últimos anos. Apenas em 2018, o segmento apresentou queda de 1,7% no faturamento. Para este ano, a projeção do setor é atingir um crescimento de 3%.

VALE

Divulgação



Mineradora opera 13 caminhões autônomos, controlados apenas por GPS

EMPRESA CRIA PRIMEIRA MINA COM CAMINHÕES AUTÔNOMOS

Direção reafirma compromisso de remediar os danos causados pela tragédia de Brumadinho

Líder no ranking **Estadão Empresas Mais** na categoria Mineração, Cimento e Petróleo, a Vale tem a inovação como um dos seus pilares e está desenvolvendo a primeira mina que opera somente com caminhões autônomos no Brasil. São 13 caminhões fora de estrada controlados apenas por sistemas de computador, GPS, radares e inteligência artificial em Brucutu (MG).

Em relação ao modelo convencional de transporte, a produtividade do sistema de operações autônomas é superior e, com base em dados de mercado da tecnologia, a Vale espera conseguir aumento da vida útil de equipamentos da ordem de 15%. Estimase ainda que o consumo de combustível e os custos de manutenção sejam reduzidos em 10%, além de aumento da velocidade média dos veículos. Também está no radar da empresa o incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento, inclusive em parceria com instituições acadêmicas, por meio do Institu-



R\$ 25,7 BILHÕES

Lucro líquido registrado em 2018



R\$ 256 MI

Verba para segurança de barragens em 2019

to Tecnológico Vale, utilizando o conceito de inovação aberta. Todas essas ações adotadas pela companhia ajudaram a compor o lucro líquido de R\$ 25,7 bilhões registrado no ano passado, que ficou R\$ 8 bilhões acima do resultado de 2017 devido, principalmente, à maior geração de caixa medida pelo Ebitda, da ordem de R\$ 12,1 bilhões. No ano passado, a empresa concluiu o processo de desalavancagem e atingiu a meta de dívida líquida de US\$ 10 bilhões. A Vale foi capaz de notar os benefícios de ter um endividamento menor com a redução de juros brutos, que diminuíram em 31%, de US\$ 1,697 bilhão em 2017 para US\$ 1,185 bilhão em 2018.

"Nosso desempenho em 2018 foi ofuscado pelo trágico evento em Brumadinho (MG) em janeiro de 2019", diz a empresa. O rompimento de uma barragem na cidade foi considerado um dos maiores desastres socioambientais da história do Brasil, com a morte de 249 pessoas e outras 21 ainda desaparecidas. "Sabemos que há muito a ser feito para endereçar os efeitos do rompimento da barragem de rejeitos na mina do Córrego do Feijão. Estamos empenhados em remediar os danos causados à cidade e às comunidades vizinhas.

Administraremos os passivos decorrentes desse evento e estamos comprometidos em aprender e compartilhar as lições do rompimento da barragem." Entre os compromissos assumidos pela companhia, estão: manter pessoas e comunidades seguras e restaurar a confiança das partes interessadas; disciplina de capital; manter nossa abordagem de margem sobre volume para o segmento de minério de ferro; transformar o segmento de metais básicos em um gerador de caixa significativo; concluir a preparação para começar as nossas operações de carvão; e aprimorar a governança corporativa.

Em relação aos investimentos, a companhia destaca que no ano passado permaneceram em linha com 2017, totalizando US\$ 3,784 bilhões. Nesse montante, houve aumento dos aportes em gestão de barragens. Esses investimentos devem atingir R\$ 256 milhões em 2019, segundo orçamento aprovado pela companhia em 2018, um

Marcello Bravo

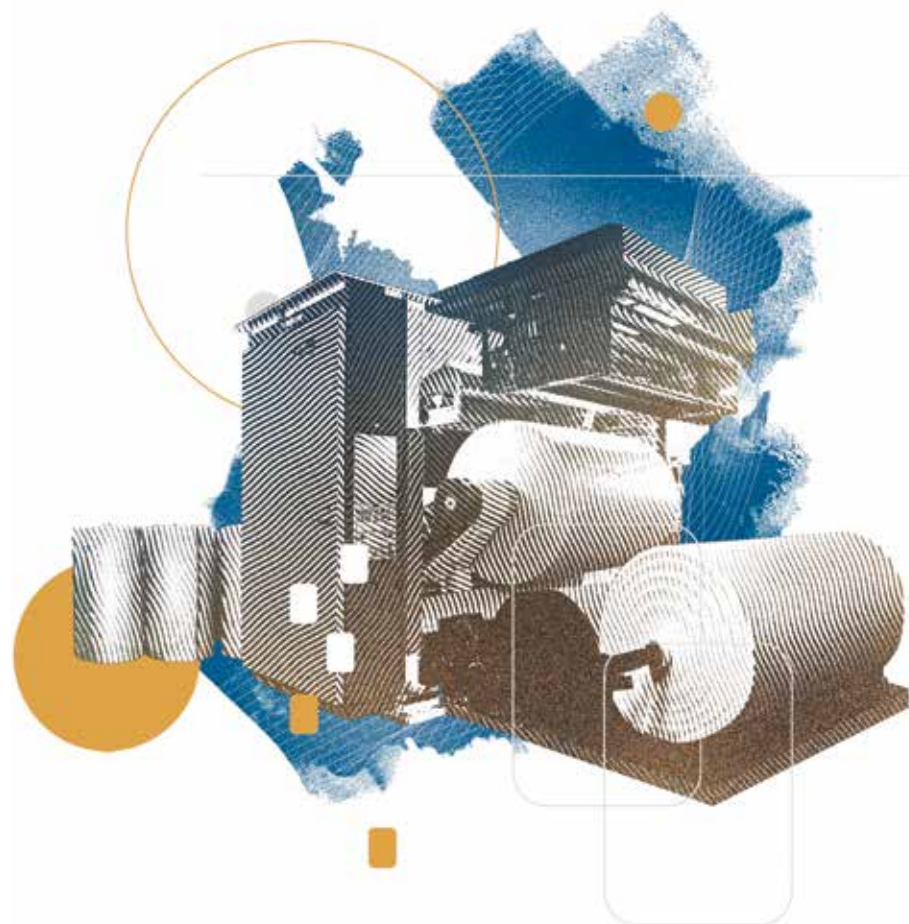


Segurança, pessoas e reparação continuam sendo as prioridades para a Vale e norteiam a nossa atuação"

Luciano Siani Pires

Diretor executivo de Finanças e Relações com Investidores

crescimento de cerca de 180% em relação aos R\$ 92 milhões investidos em 2015. A empresa afirma que as aplicações de recursos em gestão de barragens foram reforçadas desde o rompimento da barragem de Fundão da Samarco em 2015. "Segurança, pessoas e reparação continuam sendo as prioridades para a Vale e norteiam a nossa atuação. Seguimos empenhados em garantir a segurança das nossas operações e das pessoas em nossas comunidades, assim como reparar de forma justa e rápida os impactos causados pelo rompimento da barragem em Brumadinho. Para isso, a empresa precisa estar saudável, de tal forma que possa gerar os recursos que o esforço de reparação e resposta exige", destaca Luciano Siani Pires, diretor executivo de Finanças e Relações com Investidores da Vale.



Saída é vender PARA A CHINA

Desde 2016, gigante asiático é o país que mais consome celulose do Brasil

DESTAQUES DO SETOR

- 1 CIE 91,56
ELDORADO BRASIL
- 2 CIE 86,91
CENIBRA
- 3 CIE 86,32
KLABIN
- 4 CIE 85,82
SUZANO
- 5 CIE 77,69
FIBRIA
- 6 CIE 61,99
SANTHER
- 7 CIE 61,39
CELULOSE IRANI
- 8 CIE 60,64
VERACEL
- 9 CIE 58,63
VISCOFAN
- 10 CIE 58,62
ADAMI MADEIRAS

A indústria de papel e celulose ainda sofre os efeitos de uma economia que parece andar de lado. Se o setor de árvores cultivadas para fins industriais viu sua demanda aumentar, o mercado interno não ajuda esse segmento da economia nacional, em que se destacaram no **Estadão Empresas Mais** deste ano a Eldorado Brasil, a Cenibra e a Klabin.

Segundo a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), todo o segmento, que inclui pisos e painéis de madeira, papel, celulose solúvel, celulose, madeira serrada e carvão vegetal, cresceu 13,1% em relação a 2017, gerando uma receita de R\$ 86,6 bilhões. “Comparando com grandes setores, como a indústria e a agropecuária, o segmento de árvores cultivadas para fins industriais cresceu muito mais”, diz Paulo Hartung, presidente da Ibá. No caso do papel, diz o executivo, a ainda tímida recuperação da economia não é suficiente para aquecer o consumo a ponto de provocar o crescimento da demanda.

“O papel-cartão, que é utilizado principalmente para embalagens, e o tissue, ba-

sicamente destinado para higiene pessoal, têm demonstrado crescimento, mas ainda sem escala para alterar o resultado do setor”, explica. Hoje, todo o segmento da Indústria de Árvores tem uma participação de 1,3% do PIB e 6,9% do PIB industrial.

Conforme a entidade, a celulose teve recorde de produção em 2018, com 21,1 milhões de toneladas fabricadas. Desse total, 14,7 milhões de toneladas foram destinadas para exportação, totalizando US\$ 8,4 bilhões. Principal destino foi a China, responsável pela aquisição de mais de 40% de toda a produção.

Se no mercado interno as coisas não estão muito animadoras, a exportação tem sido a saída para escoar a produção nacional de papel e celulose. Um exemplo que chama a atenção é o continente africano, que apresentou uma alta de 51,9% nas exportações brasileiras, o que gerou uma receita de US\$ 41 milhões no primeiro semestre deste ano. Contudo, a China é o principal destino da celulose nacional, adquirindo US\$ 1,9 bilhão do produto, uma alta de 8,2% no primeiro semestre, demonstrando que esse mercado segue firme, comenta Hartung. O presidente da Ibá informa que os chineses passaram a liderar o ranking de países que mais compram a celulose nacional em 2016 e, desde então, vêm aumentando as aquisições.

Em 2018, o Brasil faturou US\$ 3,5 bilhões com a exportação dos produtos para os chineses, aumento de 37,7% em relação ao ano anterior. No primeiro semestre de 2019, foram comercializados US\$ 1,9 bilhão com os asiáticos. “A expectativa é de que as exportações continuem evoluindo, porque a demanda continua aquecida”, comenta Hartung.

Segundo ele, o mercado aponta para um aumento na demanda de embalagem com papel-cartão. “Podemos apontar a origem sustentável como um dos atributos que têm elevado a utilização do material, além de ser reciclável e, em muitos casos, biodegradável. O papel-cartão, inclusive, contribui para a agenda do clima, com a qual o Brasil tem compromissos a cumprir, como no Acordo de Paris”, afirma o presidente da Ibá.

ELDORADO



Produção da Eldorado é feita a partir de 230 mil hectares de florestas plantadas

SUSTENTABILIDADE É UMA OBSESSÃO

Investimento em inovação envolve câmera que monitora o fogo e algoritmo antierosão

As exportações de papel e celulose têm alavancado a mais bem ranqueada empresa do ranking **Estadão Empresas Mais**, a Eldorado Brasil. Segundo Rodrigo Libaber, diretor comercial e de Logística e Relações com Investidores, 2017 e 2018 foram marcados por uma demanda crescente de papel e celulose no mundo. Muito desse processo foi fortemente influenciado por fechamentos de fábricas com capacidades obsoletas, poluentes e não competitivas na China.

“Esses fatores combinados, dentro de um ambiente econômico de crescimento sólido na Ásia e na América, além de um crescimento moderado na zona do euro, permitiram que a demanda por papel e celulose superasse de longe a oferta, fazendo com que os preços disparassem desde fins de 2016 até fins de 2018”, diz o diretor da Eldorado Brasil.

Segundo Libaber, 2019 tem sido um ano de ajustes para a indústria nacional, uma vez



R\$ 4,6
BILHÕES

Foi a receita líquida da Eldorado Brasil em 2018



4 MIL

funcionários trabalham nas atividades do grupo

que os principais mercados consumidores, Ásia e Europa, estão passando por desafios macroeconômicos, inibindo o crescimento de demanda por papel e celulose. “Naturalmente o balanço entre oferta e demanda sai do equilíbrio e os estoques aumentam na cadeia, pressionando os preços como um todo”.

De acordo com Libaber, o continente africano tem apresentado crescimento na compra de produtos, mas ainda sobre uma base muito pequena. “Nossa estratégia envolve focar em mercados desenvolvidos e/ou de crescimento acelerado, mas o grande vetor de crescimento continuará sendo a Ásia. Aproximadamente metade das vendas da Eldorado Brasil é para o mercado asiático”, explica o diretor.

Segundo Libaber, o setor florestal brasileiro tem um modelo de produção baseado na exploração de florestas plantadas e na preservação de florestas nativas. “Na Eldorado, por exemplo, temos 230 mil hectares de florestas plantadas 100% certificadas para a produção e preservamos outros 104 mil hectares. A sustentabilidade é mais do que uma estratégia, é uma obsessão para nós. Não há outro jeito de produzir”, afirma.

Para ele, é papel das empresas fazer com que o mundo conheça mais esse modelo único que temos no Brasil. “Nossas condições e nossa tecnologia nos permitem ter alta produtividade sem explorar áreas desmatadas nem florestas nativas, o que não é algo trivial de ser atingido. Creio que temos ainda uma grande oportunidade de contribuir para o debate mostrando ao mundo como a produção florestal brasileira é sustentável”, afirma.

Segundo o diretor da Eldorado Brasil, há ainda muito espaço para inovar no setor florestal e a Eldorado investe em inovação e capacitação de seus funcionários para melhorar continuamente seus processos. “Temos o Sistema Íris, que implantamos para combater incêndios florestais. Esse sistema é composto por 11 câmeras, instaladas em torres de 65 metros de altura, com alcance de 50 quilômetros cada. As torres também contam com estações meteorológicas que nos ajudam a prever o risco de incêndio”, relata.

Na sede da empresa, em Três Lagoas, explica Libaber, a central do sistema é monitorada constantemente por funcionários que



“

Nossa estratégia envolve focar em mercados desenvolvidos e em crescimento acelerado, mas o grande vetor de crescimento continuará sendo a Ásia”

Rodrigo Libaber

Diretor comercial e de Logística e Relações com Investidores

acionam as brigadas de incêndio caso haja alguma suspeita de fogo.

“Com a instalação do Sistema Íris, conseguimos reduzir a área afetada por incêndios em 96%, de 642 hectares em 2016 para 28 hectares em 2018”, afirma. A Eldorado também desenvolveu um algoritmo próprio para definir o melhor layout para o plantio dos eucaliptos em suas áreas produtivas. A partir de fotos tiradas por drones, o software prevê como a água da chuva escoar no terreno e define o traçado do plantio de forma a evitar a erosão do terreno.

Para o presidente da Eldorado Brasil, Aginaldo Gomes Ramos Filho, o prêmio dado ao grupo “é um reconhecimento pelo trabalho de mais de 4.000 funcionários e mostra que devemos continuar seguindo o caminho da excelência operacional, da inovação, da sustentabilidade e da valorização das pessoas”.

QUÍMICA & PETROQUÍMICA



Em cenário turbulento, VENDAS RECUAM

Depois de crescimento por dois anos seguidos, 2018 apresentou queda nos negócios

DESTAQUES DO SETOR

- 1 CIE 86,08
BRASKEM
- 2 CIE 84,22
PETROBRÁS
- 3 CIE 78,14
BASF
- 4 CIE 78,05
VIDEOLAR-INNOVA
- 5 CIE 76,21
OXITENO NE
- 6 CIE 75,33
ARLANXEO BRASIL
- 7 CIE 75,24
BAYER
- 8 CIE 75,14
NUFARM
- 9 CIE 73,88
UNIPAR
- 10 CIE 73,56
BSBIOS

Depois de dois anos seguidos de crescimento, a indústria química apresentou recuo tanto na produção quanto na venda dos seus produtos, conforme dados consolidados de 2018. Segundo números da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), todas as variáveis que medem a atividade exibiram redução de volume em relação ao ano anterior: produção (-4,23%), vendas internas (-0,90%), vendas externas (-16,7%), importações (-2,8%) e, como resultado, o consumo aparente nacional (-1,4%). Para a entidade, o desempenho negativo é justificado por desaceleração econômica, conturbações políticas, greve dos caminhoneiros, volatilidade do câmbio e incertezas advindas de todo esse cenário.

Mesmo em um contexto preocupante, Braskem, Petrobrás e Basf obtiveram posições de destaque no ranking **Estadão Empresas Mais**. “A indústria química está na base de inúmeros setores que se ressentiram da desaceleração da atividade econômica, como a indústria automobilística, linha branca, construção civil, entre outros”, diz Fátima

Giovanna Coviello Ferreira, diretora de Economia e Estatística da Abiquim.

Segunda colocada no ranking, a Petrobrás informa, em relatório de resultados de 2018, que a performance da companhia no ano que passou foi indiscutivelmente a melhor em muitos anos, o que inclui a obtenção de alguns recordes históricos, envolvendo fluxo de caixa livre e Ebitda ajustado, e da interrupção de quatro anos seguidos de prejuízos. Um processo eficaz de gestão de passivos estendeu a maturidade média da dívida de 7,14 anos em 2015 para 9,14 anos em 2018, o que diminui os riscos de refinanciamento.

Há 107 anos no Brasil, a Basf registrou 2,3 bilhões de euros em vendas no País, que é um mercado prioritário para a empresa na América do Sul, pois responde por mais de 70% dos negócios da empresa na região. “Os anos de 2014, 2015 e 2016 foram difíceis para o Brasil e também para a Basf, mas saímos da recessão com energia e novos projetos”, diz Manfredo Rübens, presidente da Basf para a América do Sul. Em 2018, houve a maior aquisição global de ativos da história da companhia, que comprou a divisão de sementes da Bayer pelo valor de 7,4 bilhões de euros.

“O mercado externo é um fator estratégico para o desenvolvimento setorial, tanto em termos de comércio e de serviços quanto de investimentos”, diz a diretora de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, Denise Mazzaro Naranjo. “O dinamismo comercial setorial também fica explícito na corrente de comércio de mais de US\$ 60 bilhões por ano (aproximadamente US\$ 45 bilhões em importações e US\$ 15 bilhões em exportações), que provê de soluções tecnologicamente avançadas as mais variadas cadeias de transformação aqui e em todo o mundo com produtos químicos fabricados no Brasil”, analisa.

Os dados preliminares de 2019 mostram um cenário desafiador. De janeiro a julho de 2019, o segmento apresentou média de utilização da capacidade instalada de 70%, sendo que em julho foi registrado o pior índice de utilização dessa capacidade, desde que a Abiquim faz o levantamento em 1989, que foi de 65%.

BRASKEM



Braskem fechou parceria para modernizar uma de suas plantas no Brasil

EMPRESA BATE RECORDE EM GERAÇÃO DE CAIXA

Setor agrícola e de cosméticos, entre outros, gera demanda por resinas no mercado interno

O cenário turbulento vivido pelo setor químico e petroquímico no ano passado passou longe dos resultados da campeã desta categoria no ranking **Estadão Empresas Mais**. A Braskem apresentou geração de caixa recorde, chegando a R\$ 7,1 bilhões, resultado 187% superior ao de 2017. “Solidez, inovação e resultado. Essas são as palavras que definiram a Braskem em 2018. Um ano em que, mesmo com todos os desafios apresentados pelo mercado global, apresentamos uma geração de caixa recorde”, diz Fernando Musa, presidente da companhia. “Nosso Ebitda mostrou forte consistência, atingindo R\$ 11,3 bilhões, com um lucro líquido da controladora de R\$ 2,86 bilhões”, complementa o executivo.

No Brasil, a demanda de resinas, incluindo PE (polietileno), PP (polipropileno) e PVC, continuou se recuperando e totalizou 5,2 milhões de toneladas, expansão de 2,4% em relação ao ano anterior, explicada pela melhora



R\$ 7,1 BILHÕES

Geração de caixa recorde registrada em 2018



US\$ 485 MI

Investimento em fábrica nos Estados Unidos

no nível de atividade econômica e impulsionada pela demanda dos setores agrícola, de cosméticos, farmacêutico e de embalagens para alimentos. Destaque especial para o mercado de PVC, que em 2018 apresentou um crescimento de 1,4% após quatro anos consecutivos de retração.

“Um elemento-chave da gestão financeira da companhia foi uma forte geração de caixa durante o ano de 2018, quase três vezes maior do que a do ano de 2017. O mercado petroquímico também apresentou margens saudáveis. Buscamos o desenvolvimento de produtos cada vez mais sustentáveis. Instigamos nossos integrantes no acompanhamento das tendências disruptivas globais, na busca de servir cada vez melhor nossos clientes e no desenvolvimento de novas maneiras de gerenciar nosso negócio”, diz Musa.

No entanto, diz o executivo, o ano de 2018 foi bastante desafiador para a logística, especialmente após a greve geral dos caminhoneiros em maio de 2018 e o consequente tabelamento dos fretes mínimos pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O impacto imediato foi um incremento significativo do custo dos fretes de transporte rodoviário de resinas, que, como consequência, gerou uma mobilização do time logístico para encontrar formas alternativas de transporte e negociação.

A empresa projeta um aumento entre 2% e 3% para a demanda de resinas no mercado brasileiro, reflexo de um crescimento ainda pouco expressivo da economia nacional.

“As reformas propostas pelo novo governo trazem a perspectiva de um novo ciclo de crescimento econômico no médio e longo prazos e consequente melhoria para a demanda doméstica. No mundo, o ciclo petroquímico apresenta um cenário mais desafiador e uma perspectiva de incertezas decorrentes da disputa comercial entre Estados Unidos e China.”

A previsão é investir cerca de R\$ 3 bilhões. “Em relação ao pilar de produtividade e competitividade, assinamos um contrato para compra de energia eólica que viabilizará a expansão do Complexo de Folha Larga, na Bahia, que a EDF Renewables está desenvolvendo”, diz Musa.



Em 2018, o mercado petroquímico também apresentou margens saudáveis. Buscamos o desenvolvimento de produtos cada vez mais sustentáveis”

Fernando Musa
Presidente

Segundo o executivo, a empresa também estabeleceu uma parceria com a Siemens para o desenvolvimento do projeto de modernização da central petroquímica do Polo do ABC, em São Paulo, que reduzirá o consumo de energia elétrica e as emissões de CO² dessa unidade. “No pilar de diversificação de matéria-prima, tivemos o primeiro ano de operação da central petroquímica da Bahia utilizando etano importado”, diz o executivo.

De acordo com Musa, em 2019, a Braskem segue em ritmo acelerado na construção da sua sexta fábrica de Polipropileno (PP) nos Estados Unidos.

No fim do segundo trimestre, o progresso físico da obra atingiu 65,5%, com investimento total já realizado de US\$ 485 milhões. A previsão é que a unidade de polipropileno, a primeira a ser erguida no mercado americano desde 2005, entre em operação no primeiro semestre de 2020.



Bom momento para CAPTAR RECURSOS NO EXTERIOR

Envelhecimento da população cria
cada vez mais demanda

DESTAQUES DO SETOR

- 1 **CIE 90,31**
REDE D'OR SÃO LUIZ
- 2 **CIE 84,91**
LABORATÓRIO FLEURY
- 3 **CIE 84,49**
BUTANTAN
- 4 **CIE 82,16**
ÍMPAR SERVIÇOS
- 5 **CIE 80,31**
HOSPITAL ALBERT EINSTEIN
- 6 **CIE 79,69**
DASA
- 7 **CIE 79,40**
SÍRIO LIBANÊS
- 8 **CIE 76,91**
ESHO
- 9 **CIE 75,58**
HERMES PARDINI
- 10 **CIE 73,32**
BP - A BENEFICÊNCIA
PORTUGUESA DE SÃO PAULO

Na contramão do atual cenário macroeconômico brasileiro, o setor de saúde encontra-se em franca expansão. Grandes empresas vêm fazendo suas captações internacionais de recursos e ofertas públicas de ações (IPOs), em um movimento que recomeçou em 2018. O sucesso das operações sustenta o financiamento da expansão do setor.

A inovação também é peça-chave desse panorama. O Grupo Fleury, que apareceu com destaque no ranking **Estadão Empresas Mais**, investiu R\$ 30 milhões em um espaço de inovação para pesquisas e iniciativas acadêmicas e startups, em São Paulo. O também destaque Instituto Butantã, de São Paulo, finaliza os testes de sua vacina contra a dengue, a primeira desenvolvida no Brasil.

De acordo com informações da Hospitalar, maior evento brasileiro do setor, o País está consolidado como o oitavo maior mercado de saúde do mundo, dispondo de 6 mil hospitais e 2 milhões de profissionais de saúde, entre médicos, auxiliares, técnicos e enfermeiros.

Existem mais números grandiosos sobre o mercado nacional. O Brasil ocupa o nono lugar mundial em gastos com saúde, com 9,1% do PIB ou US\$ 1.109 per capita (mais de R\$ 300 bilhões por ano, segundo o Sebrae). A quarta população médica do mundo, com 2,18 profissionais em mil habitantes, é a brasileira.

“Estamos em um momento muito positivo. E o que se espera é a melhora da condição econômica, que vai reforçar também as contratações no setor privado, fazendo com que as pessoas passem a receber planos de saúde das empresas ou procurem a saúde privada”, afirma Francisco Balestrin, presidente da Federação Mundial de Hospitais (IHF, em inglês) e também do Colégio Brasileiro de Executivos de Saúde (CBEXs). O mercado de seguros de saúde no Brasil tem 47 milhões de pessoas, mas já chegou a atingir 50 milhões de vidas.

Segundo Balestrin, a busca pelo aumento na qualidade de vida e a chamada “transição demográfica” vão incentivar a demanda cada vez mais crescente por serviços de saúde nos próximos anos. “Em 2030, teremos quase 20% da população brasileira acima dos 60 anos de idade. Essa população vai precisar de cuidados médico-hospitalares, exames, medicamentos.”

O tamanho e a complexidade do sistema de saúde brasileiro acabam sendo responsáveis também por várias iniciativas de inovação. Área em que o Brasil vem se destacando nos últimos anos com projetos de qualidade e muitas startups, analisa Marcos Valadares, CEO da Pluricell Biotech, uma das empresas aceleradas no Cietec, centro de inovação da USP.

“Entre as principais desenvolvedoras dessas inovações, estão não só as startups que trabalham diretamente com tecnologia, mas aquelas que ajudam no cotidiano do paciente, com soluções que vão da marcação de consultas até compras de remédio”, explica.

Segundo Valadares, há muita tecnologia também na área de diagnósticos por imagem e biotecnologia. “É um ambiente bem aquecido, o que mostra o interesse em investir em desenvolvimento de longo prazo”, diz o empreendedor.

REDE D'OR SÃO LUIZ



Grupo é responsável por 44 hospitais que, juntos, somam 7 mil leitos

ALTA TECNOLOGIA GARANTE SUCESSO DE DESEMPENHO

Maior rede de hospitais privados do País
alia inovação ao treinamento profissional

Com o objetivo de atingir eficiência administrativa máxima e direcionar todos os esforços ao grande foco do negócio, que é atender os pacientes, a Rede D'Or São Luiz resolveu também trabalhar firme em um processo de centralização de todas as atividades consideradas não prioritárias pelo grupo da área de saúde.

Segundo Rodrigo Gavina, vice-presidente da Rede D'Or São Luiz, empresa vencedora da categoria Saúde do ranking **Estadão Empresas Mais**, a criação de uma central corporativa é um dos grandes segredos do bom desempenho recente da companhia.

O grupo, que forma a maior rede de hospitais privados do Brasil, é responsável por 44 hospitais com 7 mil leitos (com expectativa de chegar a 8,1 mil em cinco anos), 447 mil internações por ano e por mais de 4 milhões de atendimentos emergenciais a cada 12 meses. Fundada em 1977, a empresa está presente em sete Estados (São Paulo,



**R\$ 300
BILHÕES**

Gasto anual com
saúde registrado
no Brasil



4 MILHÕES

de atendimentos
emergenciais a
cada 12 meses



Eduardo Guedes

Rede de saúde conta com 48 mil colaboradores espalhados pelo Brasil

Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Sergipe e Maranhão).

“Todos os setores que ficam espalhados na maioria dos hospitais e que não têm a ver com nossa atividade principal, como as áreas de recursos humanos, departamentos pessoal, jurídico e financeiro nós trouxemos para uma central, o que abriu caminho para darmos ênfase ao treinamento de pessoal e investimos em tecnologia para quem está de fato próximo aos pacientes”, explica. “E temos hospitais que atendem da classe A à classe D, democratizando a saúde de qualidade.” No total, são 48 mil colaboradores.

Os passos desse desempenho consistente, e nos últimos sete anos a Rede D’Or São Luiz cresceu 25% ao ano, com receita líquida de R\$ 11 bilhões em 2018 (22,5% de aumento no lucro líquido, em relação a 2017), e também em direção à modernidade passam pela transformação digital, como o pioneirismo na área de cirurgias robóticas no Brasil.



Divulgação

“No ano passado, investimos R\$ 20 milhões em um único programa, certificando profissionais em robótica”

Rodrigo Gavina
Vice-presidente

“Hoje, temos 14 robôs executando esse trabalho em nossos hospitais, sendo a empresa que mais investiu nesse campo”, afirma Gavina. Quatro mil procedimentos pela via robótica foram feitos. A tecnologia está presente em outras rotinas dos hospitais do grupo. Por meio de videoconferências semanais com outras instituições de renome mundial, os profissionais da área de oncologia trocam informações sobre diagnósticos, auxiliados por inteligência artificial. No campo da anatomia patológica, equipamentos permitem o envio de biópsias e peças cirúrgicas a outros especialistas, para difusão de experiências.

Para o futuro, diz Gavina, o horizonte passa por desenvolver localmente tecnologias que possam melhorar a vida do paciente. A empresa vem trabalhando em um sistema sem cabos para monitoramento de pacientes, que permitirá muito mais liberdade nas UTIs, dando maior conforto ao internado e às equipes médicas. São realidades tecnológicas já presentes no ambiente hospitalar os comandos de voz nos quartos e as chamadas da enfermagem por meio de tablets.

Os profissionais da área médica também vêm tendo atenção especial do grupo. Eles recebem treinamentos constantes sobre as novas ferramentas digitais. São 88,7 mil médicos cadastrados, entre os que trabalham na rede ou visitantes dos hospitais. “No ano passado, investimos R\$ 20 milhões em um único programa, certificando profissionais em robótica”, revela Gavina. A instituição vem apostando ainda em iniciativas de pesquisa e ensino, inclusive ensino a distância, além da aceleração de startups, por meio do programa de inovação Open D’Or.

Ferramentas de inteligência para melhorar a performance dos negócios continuarão a ser aprimoradas. “Há muitos anos, trabalhamos com gerenciamento de dados de pacientes internados em determinado lugar e informações sobre há quanto tempo um pessoa ocupa um leito normal ou de UTI. O mais importante é identificar lacunas e onde é possível melhorar. Aí conseguimos diminuir o tempo de internação do paciente, para que ele fique no leito apenas o necessário, sem desperdício. E com isso aumentamos nossa capacidade”, avalia Gavina.

SEGUROS, PREVIDÊNCIA & CAPITALIZAÇÃO



Projeções indicam RECUPERAÇÃO DO DESEMPENHO

Setor registrou uma alta de 3,7% de 2017 para 2018, inferior à de anos anteriores

DESTAQUES DO SETOR

- 1 CIE 89,89**
CAIXA SEGURADORA
- 2 CIE 89,25**
SULAMÉRICA CIA DE SAÚDE
- 3 CIE 86,73**
IRB BRASIL RE
- 4 CIE 85,98**
ALIANÇA DO BRASIL
- 5 CIE 84,59**
BRADESCO SAÚDE
- 6 CIE 84,20**
NOTRE DAME SAÚDE
- 7 CIE 83,57**
PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS
- 8 CIE 79,95**
CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA
- 9 CIE 79,31**
ZURICH SANTANDER BR SEG E PREV
- 10 CIE 78,54**
TOKIO MARINE SEGURADORA

O ano de 2018 não foi dos melhores para o mercado segurador, com nova desaceleração nas taxas de crescimento. Dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), que incluem previdência privada, saúde suplementar, capitalização, ramos elementares (veículos, residências) e cobertura de pessoas (vida, acidentes), apontam arrecadação de R\$ 444,9 bilhões. O que implica um avanço nominal de apenas 3,7% sobre 2017, inferior à alta de 6,2% em 2017 e bem menor do que os 10,5% de 2016.

O desempenho da previdência privada foi o que puxou para baixo o resultado geral, com arrecadação de R\$ 108,2 bilhões, queda de 8%. Este ano, os números apontam uma recuperação do setor. Na previdência privada, segundo a FenaPrevi, a arrecadação até junho foi de R\$ 55,7 bilhões, alta de 8,3% em relação à de igual período do ano passado. Os números mais atuais da CNSeg, sem DPVAT e saúde suplementar, vão na mesma direção: arrecadação de R\$ 125,4 bilhões, 8,4% superior à de 2018.

Na SulAmérica, destaque na segunda posição do ranking **Estadão Empresas Mais**, com o desempenho do segmento saúde (atrás da Caixa Seguradora), 2018 também foi um ano atípico. “Crescemos em todas as nossas vertentes de negócios”, comenta Ricardo Bottas, vice-presidente de Controle e Relações com Investidores da SulAmérica Saúde. O lucro líquido bateu em R\$ 905 milhões, alta de 17%. “Em saúde, vencemos uma série de desafios decorrentes da crise econômica e ultrapassamos a marca de 3,4 milhões de clientes, com aumento de 13,4% em receitas”, diz o executivo. Bottas acrescenta movimentos importantes feitos pela seguradora neste ano, como a compra da Prodent, a venda dos negócios de capitalização para a Icatu e o acordo para a venda da operação de Auto e Massificados para a Allianz. “O foco é manter o ritmo de crescimento sustentável. Estamos convictos do potencial do mercado segurador. Somente 23% da população possui plano de saúde e apenas 12%, plano odontológico.”

Com 37% do mercado de resseguros no País, o IRB Brasil apresentou em 2018 resultados em linha com o projetado: uma alta de 20,4% nos prêmios emitidos, a R\$ 6,9 bilhões. “As resseguradoras brasileiras avançaram para um outro patamar, conquistando negócios no exterior, sendo que o Brasil começa a se consolidar como um hub regional”, comenta José Carlos Cardoso, CEO do IRB Brasil ao explicar a resiliência em relação ao baixo crescimento do PIB. O lucro líquido cresceu 31,8%, para R\$ 1,2 bilhão. Este ano, em que o IRB faz 80 anos e dois anos como companhia aberta, os números continuam favoráveis.

No primeiro semestre, o crescimento do prêmio emitido foi de 24%, a R\$ 4,1 bilhões, e o lucro avançou 37%, a R\$ 738,9 milhões. O IRB Brasil não divulga o desempenho por área de negócios, informa apenas que é líder em 9 das 11 linhas em que atua. Em 2019, o IRB passou a ter um novo perfil societário, após uma bem-sucedida oferta secundária de ações realizada em julho. Foram vendidos 83,98 milhões de ações ordinárias que eram detidas pela União Federal e BB Seguros Participações, levantando recursos de R\$ 7,4 bilhões.

CAIXA SEGURADORA



Caixa Seguradora é uma parceria entre CNP Assurances e a Caixa Econômica Federal

NA CONTRAMÃO, PREVIDÊNCIA PRIVADA REGISTRA VIÉS DE ALTA

Arrecadação dos planos VGBL e PGBL seguiu na direção contrária do mercado e subiu com força

A previdência privada foi o destaque no desempenho da Caixa Seguradora em 2018, colaborando para que a companhia registrasse o melhor ano de sua história. A arrecadação dos planos VGBL e PGBL seguiu na direção contrária do mercado – que registrou queda, principalmente em termos líquidos. Os produtos da Caixa subiram com força, 35% em relação a 2017, e um faturamento de R\$ 16 bilhões.

Com os brasileiros sacando recursos para pagar dívidas, o setor de previdência privada viu o ingresso líquido ficar 30,6% menor. Na Caixa, contudo, a capacidade de resistir ao ataque da concorrência fez o resultado líquido crescer 34% na comparação anual. Também colaborou com o bom desempenho o aumento do número de CPFs, de 11%.

Até junho deste ano, a arrecadação da empresa com previdência cresceu 23%, e a de seguro de vida avançou 7,2%. Parte da resiliência do setor de seguros ao cenário



**R\$ 24,7
BILHÕES**

Faturamento da
Caixa Seguradora



R\$ 16 BI

Receita obtida
com VGBL e PGBL

econômico instável está ligada à baixa penetração no PIB.

“A cultura de seguros vem sendo, aos poucos, construída e a Caixa colabora com produtos acessíveis a milhões de brasileiros. Isso nos ajudou a mitigar os efeitos da crise e registrar nosso melhor ano”, diz Gabriela Ortiz, diretora-presidente da Caixa Seguradora, empresa líder do setor no ranking **Estadão Empresas Mais**.

O faturamento da Caixa Seguradora como um todo em 2018 foi de R\$ 24,7 bilhões, crescimento de 20,5%. “Assim como nos seguros, o brasileiro vem criando uma consciência sobre a importância da previdência. São três ou quatro anos de discussões sobre uma reforma previdenciária e isso deixou as pessoas mais atentas sobre o futuro”, comenta Gabriela. “Além disso, temos ótimos índices de rentabilidade e, por isso, temos fundos atrativos para grandes investidores.”

Em 2019, a executiva destaca que a seguradora reformulou o modelo de oferta de produtos para melhorar a experiência do cliente nas agências da Caixa.

“O processo ficou mais simples e mais consultivo, permitindo uma venda sob medida. Investimos em um simulador intuitivo que ajuda o funcionário do banco a indicar o produto que mais se encaixa nas necessidades do cliente”, explica Gabriela. “Por enquanto, estamos usando o novo sistema na venda de seguro residencial e de vida, mas pretendemos estender para outros.”

A diretora-presidente da Caixa Seguradora também chama a atenção para a estratégia de inovação da empresa, considerada fundamental para o bom desempenho. “Buscamos inovar em todas as etapas do nosso negócio. Na elaboração dos produtos, nas atividades-meio, nas vendas e nos serviços que melhoram a experiência do cliente.”

A Caixa faz um mapeamento da jornada do consumidor, explica Gabriela, para entender melhor “seus pontos de dor, gerar conteúdos segmentados de acordo com o contexto e otimizar os investimentos em mídia com o apoio da tecnologia”. E acrescenta que, com isso, a Caixa faz uma venda mais assertiva, oferecendo “ao cliente exatamente o que ele precisa naquele momento”.



A cultura de seguros vem sendo, aos poucos, construída e a Caixa colabora com produtos acessíveis a milhões de brasileiros”

Gabriela Ortiz
Diretora-presidente

NÚMEROS EM ALTA O DESEMPENHO DA SEGURADORA



20,5%

Crescimento do
faturamento entre
2017 e 2018



34%

Incremento de receita
líquida em 2018



23%

Crescimento
da arrecadação
com previdência
no 1º semestre



7,2%

Aumento das vendas
de seguro de vida
entre janeiro e junho

SERVIÇOS



Força que mais EMPURRA A ECONOMIA

Em 2018, serviços foram responsáveis por 75,8% do PIB nacional

DESTAQUES DO SETOR

- 1** CIE 86,25
LOCALIZA RENT A CAR
- 2** CIE 84,87
SERASA EXPERIAN
- 3** CIE 84,00
UNIDAS RENT A CAR
- 4** CIE 83,74
SERPRO
- 5** CIE 81,78
TECBAN
- 6** CIE 81,53
ACCENTURE BR
- 7** CIE 80,00
MOVIDA RENT A CAR
- 8** CIE 79,94
SODEXO
- 9** CIE 78,91
ALELO
- 10** CIE 78,87
CVC

Com um grande impacto no movimento da economia nacional, o setor de serviços sentiu os reflexos de um ano ruim, em 2018, mas ainda mostrou que era capaz de se sair bem até nas crises mais agudas. No ano passado, aponta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor registrou um crescimento de 1,3%, sendo o que mais contribuiu para o avanço da economia, ao registrar taxas positivas em todas as sete atividades pesquisadas.

Em 2018, o setor foi responsável por 75,8% do Produto Interno Bruto (PIB). Nesse segmento, se destacaram no **Estadão Empresas Mais** Localiza Rent a Car, Serasa Experian e Unidas Rent a Car. De acordo com o instituto, atividades imobiliárias, com alta de 3,1%, e comércio, 2,3%, foram os ramos que mais influenciaram no bom desempenho do setor.

Conforme o IBGE, a estabilização da economia empurrou o avanço dos serviços, mesmo com uma situação ainda muito ruim no mercado de trabalho – o consumo das famílias brasileiras foi o principal motor

da economia no ano passado, com alta de 1,9%. O IBGE concluiu ainda que esse consumo foi impulsionado pelo aumento do crédito para pessoas físicas e por um alívio nas taxas de juros, aliados a uma inflação sob controle.

Nos últimos anos, as atividades do setor ajudam a levantar os números pouco robustos da economia nacional. Dados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) de 2016, a mais recente, mostram que o mais de 1,3 milhão de empresas do País movimentaram perto de R\$ 1,4 trilhão de receita líquida.

Para o presidente da Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse), João Diniz, o bom desempenho do ano passado pode ser atribuído a medidas tomadas pelo governo Michel Temer (2016-2019). “A aprovação da reforma trabalhista e outras gestões na economia ajudaram a melhorar o ambiente de negócios”, afirma.

Segundo o presidente da Cebrasse, o setor deve ter um crescimento de 1% neste ano. “Só não cresce mais por problemas políticos, por uma falta de tato do Executivo em expor suas propostas”, afirma João Diniz, presidente da central. No entanto, de acordo com Diniz, as previsões para 2020 são melhores. “Esperamos um crescimento no setor de 2,5% a 3%”, estima.

EMPREGO

O bom desempenho também ajuda na criação de vagas. De acordo com a Pesquisa de Emprego no Comércio Varejista de São Paulo (Pesp), feita pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP), o setor de serviços no Estado de São Paulo retomou o ritmo e puxou o saldo positivo de contratações em junho: foram criados 8.839 empregos formais, com 191.580 admissões ante 182.741 demissões.

Segundo a Fecomercio-SP, o desempenho fez com que o setor encerrasse junho com estoque de 7,5 milhões de postos de trabalho, uma alta de 1,7% em relação ao mesmo período do ano passado. “Houve um crescimento tímido (do emprego), mas a perspectiva é boa. A desoneração da folha de pagamento vai ajudar muito a economia”, diz o presidente da Cebrasse.

LOCALIZA



Localiza conquista clientes interessados no compartilhamento de bens

EXPERIÊNCIA DE USO OU POSSE DE BENS MAIS CAROS

Debate sobre mobilidade urbana é cada vez mais relevante em todo o mundo

O tema mobilidade toma conta cada vez mais do debate dentro das grandes cidades e o uso compartilhado de veículos, vez por outra, é apontado por especialistas como uma alternativa para tentar mitigar os constantes congestionamentos dos grandes centros.

Como um dos atores dessa discussão, a Localiza Hertz, empresa de aluguel de veículos, tem se destacado no mercado de serviços. “Mobilidade é um tema cada vez mais relevante e presente no dia a dia, e não só nas grandes cidades. E junto dela vem outra tendência crescente em que as gerações mais novas têm se identificado, que é a questão da experiência de uso versus a posse de bens mais caros”, explica Eugênio Mattar, CEO da Localiza.

De acordo com ele, o aluguel de carros “na essência” é um negócio de compartilhamento de bens. “Vivenciamos isso desde sempre porque mobilidade e compartilhamento fa-



R\$ 7,89
BILHÕES

Foi a receita líquida da empresa em 2018



9 MIL

É o número de empregados da locadora de veículos

zem parte de nosso DNA”, afirma Mattar. Para o CEO, estar próximo dos clientes faz com que a empresa esteja afinada para “fortalecer ainda mais nosso protagonismo na construção de futuros possíveis”.

O uso da tecnologia também é um dos trunfos da Localiza para se posicionar ainda melhor no mercado e na relação com seus clientes. “Hoje temos o Localiza Fast, uma tecnologia proprietária que permite que o cliente alugue o carro sem precisar passar no balcão, abrindo o carro pelo aplicativo”, conta Mattar.

Segundo o CEO, há ainda outras inovações para melhorar a experiência do cliente sendo feitas. “Temos o Localiza Driver, ferramenta de gestão do aluguel voltada para os motoristas de aplicativo. Outra solução que desenvolvemos no último ano, ainda em fase de implantação, é o Localiza Pass, uma parceria com a ConectCar que possibilita aos nossos clientes economizar tempo ao passar por pedágios e estacionamentos sem a necessidade de parar.”

De olho em um mercado novo, a Localiza também busca estreitar relacionamento com os motoristas de aplicativos. “É um segmento interessante, que se insere em um contexto mais amplo que é o mercado de mobilidade e aluguel de carros e todas as suas possibilidades”, comenta Mattar.

De acordo com ele, a Localiza também tem apresentado inovações para oferecer soluções para esse tipo de cliente. “Desenvolvemos, em 2018, em parceria com o Uber, um aplicativo chamado Localiza Driver. Com essa ferramenta, o cliente consegue fazer todo o processo de locação, desde o cadastro até o pagamento”, explica.

Mattar comenta que o serviço agiliza o aluguel de carros pelos motoristas cadastrados no Uber e permite o gerenciamento da locação e das corridas realizadas, em um painel integrado entre Localiza Hertz e Uber. Com o aplicativo, afirma Mattar, “a Localiza fomenta não só a inovação em mobilidade, mas também o empreendedorismo de pessoas”.

A inovação, segundo o executivo, faz parte da história da Localiza. “Fomos a primeira (empresa) a criar o segmento de Seminovos



“

Mobilidade é um tema cada vez mais relevante e presente no dia a dia, e não só nas grandes cidades”

Eugênio Mattar
CEO

no Brasil, por exemplo. Encaramos o tema da inovação como uma área transversal em nossos negócios”, comenta.

MERCADO AQUECIDO

O mercado de aluguel de carros parece não ter sentido tanto os efeitos da crise econômica do País. Conforme o Anuário 2019 da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Alba), o faturamento líquido das empresas do setor, no ano passado, foi de R\$ 13,9 bilhões, um aumento de quase 3% com relação a 2017, quando o faturamento foi de R\$ 13,5 bilhões.

De acordo com a publicação, houve uma grande expansão no total de clientes, passando de 27,2 milhões, em 2017, para 43 milhões, em 2018, alta de 58%. Também aumentou o número de locadoras pelo País. Em 2017, eram 11.407 e, em 2018, foram para 13.182, aumento de 15%.

TELECOMUNICAÇÕES



A expectativa da CHEGADA DO 5G

Receitas vêm apresentando relativa estabilidade

DESTAQUES DO SETOR

- 1 **CIE 81,10**
VIVO
- 2 **CIE 76,72**
CLARO
- 3 **CIE 68,09**
OI MÓVEL
- 4 **CIE 63,42**
OIS/A
- 5 **CIE 61,71**
TELEMAR (OI)
- 6 **CIE 60,68**
GLOBENET
- 7 **CIE 58,42**
ALGAR TELECOM
- 8 **CIE 56,36**
INTELEG TELECOM
- 9 **CIE 54,77**
ALGAR MULTIMÍDIA
- 10 **CIE 51,54**
CENTURYLINK

Tradicionalmente na vanguarda das inovações tecnológicas tanto na operação quanto no atendimento a clientes, o setor de telecomunicações no Brasil vive a expectativa de grande transformação digital e de várias novas possibilidades de negócios: vêm aí as novas redes móveis de quinta geração (5G), que devem começar a operar, se não houver atrasos, entre o fim de 2020 e o início de 2021, ao menos nas grandes capitais.

Ao mesmo tempo que serviços como a telefonia fixa e a TV por assinatura apresentam tendências de queda (diminuição de 7,94% e 7,43%, respectivamente, nos acessos entre julho de 2018 e julho deste ano), fruto da mudança de hábitos de parte dos assinantes, aumenta a demanda pela banda larga fixa (4,64% mais acessos no mesmo período anual), com cabos e fibra ótica no topo da lista dos meios preferidos para o acesso à internet.

No cenário brasileiro, a receita em geral com os serviços de telecomunicações mantém-se praticamente estável. A queda foi de 1,2%, na comparação de junho de

2018 com junho deste ano. Se observado o período a partir de dezembro de 2018, sempre em comparação com o mesmo mês do ano anterior, a receita ora cai em torno de 3 pontos porcentuais, ora sobe 1,2 ponto, mostrando uma estabilidade entre as mais de mil empresas do setor.

É neste contexto que a implantação das redes 5G, consideradas pilares da nova economia digital, vai ocorrer. Processo que exigirá enormes investimentos para a compra das faixas de frequência do espectro, cujos leilões estão marcados para março do ano que vem.

“Em termos tecnológicos, no caso da comunicação móvel, o Brasil está alinhado com o que ocorre lá fora. As companhias telefônicas e fabricantes de equipamentos trabalham forte para que as primeiras redes 5G se estabeleçam”, diz Carlos Nazareth Motta Marins, diretor do Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel).

No futuro, o 5G deve se converter em grande gerador de receita para o mercado, diante das novas aplicações que se abrirão, com altíssima velocidade de acesso (20 vezes mais que as redes de fibra mais rápidas atualmente, sem precisar de fios) e baixíssima latência (o tempo de resposta entre a solicitação de uma informação e o retorno, da ordem de 1 a 3 milissegundos).

O desafio que se coloca, porém, diz Marins, é vencer as dificuldades normativas-burocráticas para a instalação de antenas e das demais estruturas necessárias ao funcionamento da tecnologia, pois as regras são diferentes a cada cidade, dificultando o ganho de escala.

Segundo estudo realizado pela GSM Association (GSMA), o Brasil deve ganhar cerca de US\$ 10 bilhões até 2034 em benefícios econômicos relacionados às redes de quinta geração, em campos como automação industrial (indústria 4.0), aplicações de realidade virtual, de internet das coisas, cidades inteligentes, saúde, educação, etc.

“As operadoras não podem se esquecer de que investimentos no 4G e na fibra ótica devem continuar a ser feitos, para suportar o tráfego que vai aumentar até 2022”, aponta Eduardo Ricotta, presidente da Ericsson no Brasil.

VIVO

Della Rocca



Tecnologia de inteligência artificial da Vivo faz 15 milhões de atendimentos por mês

VIVO AUMENTA CONEXÕES E APOSTA EM PARCERIAS

Empresa ampliou suas coberturas de 4G, 4.5G e fibra, além de investir em canais digitais de atendimento

Excelente conexão e várias ferramentas para os clientes usarem a internet da melhor forma possível. Esse é o binômio que move o trabalho da Vivo, destaque principal do ranking **Estadão Empresas Mais** no setor de telecomunicações.

A empresa teve excelente performance em 2018 e espera repetir a dose neste ano. O crescimento do uso de dados, serviços digitais e banda larga fixa, combinado a uma ótima eficiência alcançada em custos e investimentos, resultou em um lucro líquido recorde de R\$ 8,9 bilhões, quase o dobro do registrado no ano anterior. A receita líquida aumentou principalmente graças ao bom desempenho das receitas de pós-pago, terminais e ultrabanda larga. A companhia gerou R\$ 43 bilhões de receita, com 36% de margem Ebitda recorrente, uma das maiores do setor.

“Todas essas conquistas foram possíveis, em grande parte, graças a um robusto pro-



R\$ 8,9 BILHÕES

Lucro líquido recorde obtido em 2018



3,1 MIL

Cidades que são cobertas pelo 4G

vivo

Pela quinta vez consecutiva, eleita a melhor empresa em telecom do Brasil.



Ser escolhida a melhor empresa no setor de telecomunicações e uma das mais eficientes empresas do Brasil é um reconhecimento que nos orgulha e reflete aquilo pelo qual trabalhamos: a busca constante por inovação, excelência de produtos e serviços e respeito ao cliente. Só quem conecta este país como ninguém pode levar fibra ótica de qualidade a mais casas e empresas e oferecer a melhor rede móvel do Brasil.

cesso de digitalização que permeou todas as áreas da companhia e um foco incessante na qualidade de nossos serviços”, destaca Christian Gebara, presidente da Vivo. “Em 2018, investimos mais de R\$ 8 bilhões – de um total de R\$ 26,5 bilhões previstos até 2020 –, principalmente na expansão das redes 4G e 4.5G, bem como em fibra.” Gebara destaca a universalização dos produtos e serviços como um dos grandes feitos da empresa.

“Encerramos o ano com 3,1 mil cidades cobertas com a tecnologia 4G, aumento de 500 municípios na comparação com o ano anterior. Na tecnologia 4.5G, que permite transmissão de dados com velocidades ainda maiores, chegamos a mil cidades em 2018. Na rede fixa, a expansão seguiu com a mesma velocidade e levamos nossa rede de fibra para 30 novas cidades”, explica o executivo do grupo. “Foi, de longe, a maior expansão feita na América Latina, com mais de 9 milhões de lares aptos para receber a fibra”, diz.

Ferramentas que aliem essa poderosa oferta de conexão ao melhor uso da rede, oferecendo mais experiências aos clientes por meio de aplicativos, foram a preocupação da Vivo para consolidar a qualidade de seus serviços. Há dois modelos principais de parcerias. O primeiro, relacionado a ofertas. Como permitir que o usuário tenha internet extra para usar aplicativos de vídeo ou música como YouTube, Spotify, Netflix, Vivo Música, Vivo Play, NBA e Tidal. O segundo modelo são os chamados planos de controle, que oferecem uso ilimitado dos aplicativos de mobilidade Waze, Cabify e Moovit. Tudo sem consumir a franquia de internet do cliente.

“Outro aspecto relacionado a essas parcerias é que elas reforçam o posicionamento da Vivo como hub de conteúdo de qualidade e variedade. Nesse caso, as parcerias permitem que nossos clientes possam contratar os serviços dos parceiros com benefícios exclusivos, como pagar o serviço direto na conta ou com créditos pré-pagos. Entre os nossos parceiros, podemos citar a NBA, NFL, Amazon Prime Video, Tidal e Netflix”, diz o executivo.

No ambiente interno, o destaque são novos modelos de trabalho mais ágeis e colaborativos, com a criação do Vivo Digital Labs. Enfoque que consagrou a adoção, pela companhia, do modelo de trabalho em squads,



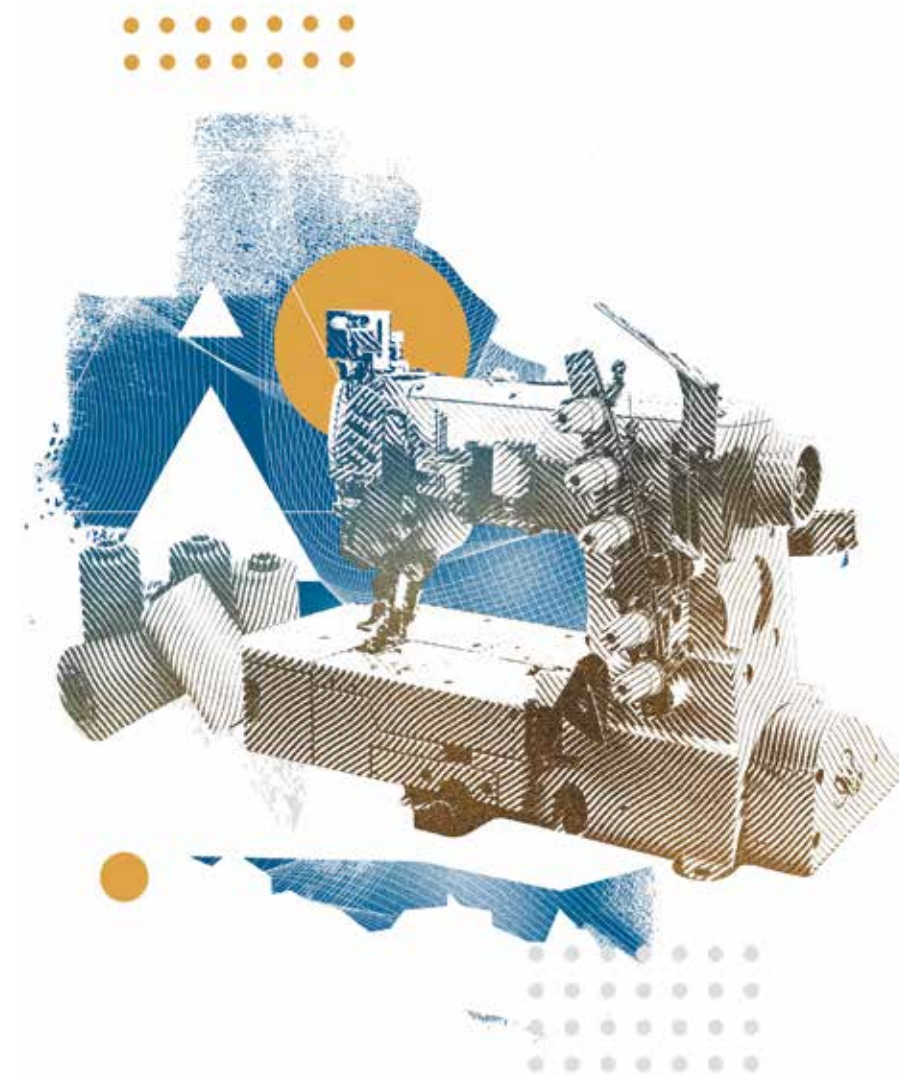
“
Encerramos 2018 com 3,1 mil cidades cobertas com a tecnologia 4G, aumento de 500 municípios na comparação com 2017”

Christian Gebara
Presidente

times multidisciplinares que utilizam metodologias como agile e lean, junto com a abordagem design thinking. Hoje, dentro desse modelo, diversas áreas da Vivo, como TI, RH, marketing e inteligência artificial, estão envolvidas com diferentes projetos. Na prática, isso resultou em mais de 400 iniciativas para melhorar a experiência dos clientes.

A inovação também está presente nos diferentes canais usados para fazer contato com o consumidor. “Em 2018, como exemplo, lançamos a Aura, nossa ferramenta de relacionamento baseada em inteligência cognitiva e acessível por comando de voz. A iniciativa transforma radicalmente a experiência do cliente, por meio de interações humanizadas, personalizadas e em tempo real”, explica Gebara. Essa tecnologia, hoje, faz mais de 15 milhões de atendimentos por mês. Desde que foi lançada, a Aura fez por volta de 70 milhões de interações.

TÊXTIL & VESTUÁRIO



Gigantismo contrasta COM REDUÇÃO NA PRODUÇÃO

No ano passado, a queda nas vendas foi de 1,3% em relação a 2017

DESTAQUES DO SETOR

1 CIE 92,57
BEIRA RIO

2 CIE 89,06
ALPARGATAS

3 CIE 85,56
GRENDENE

4 CIE 81,23
LE LIS BLANC

5 CIE 80,49
VICUNHA TÊXTIL

6 CIE 78,00
COTEMINAS

7 CIE 77,98
DASS NE

8 CIE 77,25
GUARARAPES

9 CIE 76,96
HERING

10 CIE 73,63
FITESA

Cerca de 9 bilhões de peças são confeccionadas anualmente pela indústria têxtil e de confecção no País, o que gerou mais de R\$ 52,5 bilhões de faturamento só no ano passado. Apesar dos números grandiosos, em 2018, o setor amargou queda de 2,9% na produção e redução de 1,3% nas vendas. Em 2017, o segmento apresentou alta de 4,3% na produção e de 7,6% nas vendas. A meta era manter uma expansão semelhante no ano passado, mas uma série de fatores levou ao tombo verificado em 2018. “Iniciamos 2018 muito bem, cumprindo nossas metas, mas veio a greve dos caminhoneiros, Copa do Mundo, que levou ao esvaziamento das lojas e a outro tipo de comércio, como bandeiras, e por fim as eleições com toda a polarização”, diz Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). “Entre 2015 e 2016, houve uma catástrofe, com uma recessão, que levou à queda de 17% na indústria e no varejo. Foram 100 mil empregos diretos perdidos”, destaca Pimentel. De acordo com o ranking

Estadão Empresas Mais, o destaque do setor é o trio de companhias formado por Beira Rio, Alpargatas e Grendene.

Dona das marcas Havaianas, Osklen, Mizuno e Dupé, a Alpargatas é um ponto fora da curva dentro do setor e comemora os resultados de 2018, com receita líquida de R\$ 3,9 bilhões, registrando aumento de 4,9% na comparação com a de 2017. “A Alpargatas tem trabalhado cada vez mais para se tornar uma companhia global, digital, inovadora e sustentável. No Brasil, tivemos ganho de market share em todos os canais. As vendas de Havaianas e Osklen no conceito direct to consumer (DTC: mesmas lojas + e-commerce) apresentaram respectivamente crescimento de 17% e 21%”, exemplifica Roberto Funari, presidente da Alpargatas. “A Alpargatas encerrou o segundo trimestre do ano com alta de 73% no lucro líquido consolidado, totalizando R\$ 31,6 milhões ante os R\$ 18,3 milhões do mesmo período em 2018.”

A Grendene, dona de marcas como Melissa, Rider e Ipanema, produziu no ano passado 170 milhões de pares, pequena redução na comparação com o ano anterior, quando saíram da linha de produção das 11 unidades fabris da companhia 171 milhões de unidades, mas bem atrás do pico de 2013, quando a empresa atingiu a marca de 216 milhões de pares. “A expectativa é de que a economia prospere e o desemprego caia. Este não será um ano de grande crescimento. Esperamos uma grande aceleração para o ano que vem”, diz Francisco Schmidt, CFO da Grendene.

O cenário de estagnação da economia levou o setor a revisar as projeções para este ano. No fim do ano passado, a expectativa era de expansão de 3% a 3,5% no setor, com a geração de 10 mil vagas de trabalho. “Reformulamos as projeções para este ano e hoje trabalhamos com alta de 0,8% na produção e de 1% a 1,5% no varejo. O saldo de emprego deve ficar neutro”, avalia o representante do setor. Segundo Pimentel, a turbulência política de 2019 e o risco em relação às reformas podem reduzir a expectativa favorável sobre a agenda econômica nacional, que tem sido bastante influenciada pela agenda política.

BEIRA RIO

Divulgação



Beira Rio opera 11 unidades fabris localizadas no Estado do Rio Grande do Sul

REINVENÇÃO A PARTIR DA APOSTA EM INOVAÇÃO

Transformação estratégica contínua gera grande melhora no faturamento

Algumas empresas têm o poder de se reinventar diante de cenários desafiadores. A Beira Rio, campeã do ranking **Estadão Empresas Mais** na categoria Têxtil e Vestuário, apostou em inovações e viu seu faturamento saltar de R\$ 1,7 bilhão em 2013 para R\$ 3,5 bilhões no ano passado.

Na comparação com 2017, o ano passado registrou alta de 12%. “No biênio 2018/2019, o mercado vem se mostrando mais retraído. Mas essa retração nos impulsiona a desenvolver novos processos. Injetamos muito mais inovação nos produtos e também nos pontos de venda”, diz Maribel Silva, diretora comercial e de Marketing da calçados Beira Rio.

Em novembro de 2018, a companhia de vestuário lançou a marca *Activitta*, que traz linhas para mulheres e homens e é destinada a atender o consumo *wellness*.

De acordo com a executiva, o resultado do ano passado foi possível graças ao ba-



R\$ 3,5 BI
Faturamento registrado em 2018



9.863
Número de colaboradores da companhia

lizamento de preços mercado a mercado, com pesquisa contínua e que engloba o comportamento de consumo atrelado aos múltiplos cenários econômicos. “Dessa forma, cadenciamos o mix de produtos ofertados, deixando-os alinhados com a realidade e o potencial de vendas de cada região.”

Para 2019, a companhia projeta crescimento de 5% no faturamento. “As dificuldades continuam neste ano e procuramos enfrentar sempre com soluções para o mercado e para os clientes”, afirma a executiva. “Muito mais do que uma mudança, a companhia já traz no seu core business uma cultura de transformação estratégica continuada, absorvendo e aplicando rapidamente o dinamismo que o varejo e o consumo demandam”, complementa Maribel.

Além da Beira Rio, a fabricante tem ainda as marcas *Moleca*, *Vizzano*, *Molekinha*, *Molequinho*, *Modare Ultraconforto* e *Activitta*, que juntas contabilizaram 107,8 milhões de pares de calçados em 2018, alta de 11,2% em relação à produção do ano anterior. Para se ter uma ideia do crescimento nos últimos anos, em 2013, a empresa produziu 58,6 milhões de pares. “Temos um mix de produtos atemporais e lançamentos constantes seguindo as tendências mundiais”, conta Maribel, que considera o investimento em moda uma forma de inserção social. A projeção da empresa é chegar a 120 milhões de pares neste ano. “Hoje estamos com uma produção diária de 490 mil pares de sapatos”, diz a executiva.

SUSTENTABILIDADE

Uma preocupação constante da companhia brasileira é em relação à sustentabilidade. Nesse sentido, a Beira Rio usa, por exemplo, resíduos de cana-de-açúcar e fibra de coco para a confecção dos solados das suas linhas de calçados. “Temos buscado estratégias e adotado práticas sustentáveis e os produtos começam a chegar com essa identidade”, comenta Maribel.

Segundo a executiva, a empresa, que tem 44 anos de atuação no mercado, iniciou suas operações preparando o mercado, passou depois pela fidelização, pela formação da equipe, por uma preparação

Divulgação



Faz parte do nosso plano estratégico atuar de forma coerente e obter mais espaço no cenário global, com a valorização do nosso produto nacional”

Maribel Silva
Diretora comercial e de Marketing

ambiental e agora trafega sempre com a sustentabilidade em seu radar.

“Faz parte do nosso plano estratégico atuar de forma coerente e obter mais espaço no cenário global, com a valorização do nosso produto nacional”, detalha a representante da empresa. Segundo Maribel, o grupo tem como objetivo oferecer marcas que se identifiquem com a realidade do mercado e que levem ao consumidor uma mensagem de conforto, mas também de responsabilidade social e de sustentabilidade.

A companhia conta com 9.863 colaboradores em 11 unidades fabris localizadas no Estado do Rio Grande do Sul. “Em muitas das cidades em que temos fábricas, somos os principais empregadores”, diz. A empresa também optou por não ter lojas próprias e atuar em parceria com varejistas. “Nos dedicamos para ter uma ampla variedade de produtos e para que os consumidores encontrem nossos itens em todo o varejo”, afirma a representante da companhia.

TRANSPORTE
& LOGÍSTICA

Greve dos caminhoneiros JOGOU FOCO NAS FERROVIAS

Movimentação do transporte sobre trilhos bateu recorde em 2018

DESTAQUES DO SETOR

- 1 **CIE 87,72**
RUMO MALHA NORTE
- 2 **CIE 86,99**
TAG
- 3 **CIE 86,45**
MRS LOGÍSTICA
- 4 **CIE 84,65**
AZUL LINHAS AÉREAS
- 5 **CIE 82,72**
AUTOBAN
- 6 **CIE 82,54**
GOL LINHAS AÉREAS
- 7 **CIE 82,03**
TBG
- 8 **CIE 79,03**
VLI MULTIMODAL
- 9 **CIE 78,97**
GRU AIRPORT
- 10 **CIE 78,76**
TAM

A greve dos caminhoneiros, que paralisou a economia do País em maio do ano passado, reforçou a necessidade de investimentos na estrutura logística, com uma melhor distribuição da carga entre os modais. Nunca se falou tanto sobre a importância do desenvolvimento das ferrovias no Brasil, que tem custo menor para trajetos mais longos, é mais segura e menos poluente. O mesmo em relação ao transporte aquaviário, subutilizado no País. O segmento ferroviário, que tem dois representantes entre os líderes no setor de transporte no **Estadão Empresas Mais**, vem ganhando participação desde as privatizações, iniciadas há duas décadas, mas que ainda continua distante do ideal, segundo vários analistas.

No ano passado, as ferrovias bateram recorde de movimentação de carga, com 569,8 milhões de toneladas, alta de 5,7% em relação a 2017. Segundo a Confederação Nacional dos Transportes (CNT), entre 2015 e 2018, ao mesmo tempo que a economia brasileira travava e o transporte rodoviário de cargas registrava uma movi-

mentação menor, nas ferrovias ocorreu um crescimento médio de 5,2% ao ano.

Ainda assim, a participação do modal no transporte de carga é muito inferior à registrada em outros países, com 15%, ante 81% na Rússia, 46% no Canadá e 43% nos EUA, países também continentais. Incluindo todos os modais, aponta boletim da CNT, no ano passado o PIB do setor de transporte subiu 2,2%, mas no segundo trimestre deste ano, na comparação com os três primeiros meses de 2018, houve recuo de 0,3%. O desempenho da Rumo e da MRS, primeira e terceira colocadas no **Estadão Empresas Mais**, espelha o avanço recente do setor.

A segunda colocada do setor, que atua no transporte de gás natural, vive um momento de profunda transformação. A TAG foi privatizada neste ano, vendida pela Petrobrás à francesa Engie e ao fundo de investimento canadense CDPQ.

O processo de transição, que deve durar até o fim do ano, está sendo comandado pelo novo presidente da TAG, Gustavo Labanca. A empresa, que não quis se pronunciar sobre resultados ou novas estratégias, quer transferir parte da ocupação do gasoduto a terceiros. A Petrobrás paga por 100% da ocupação da rede, mas não utiliza todo esse espaço.

Administrando uma malha ferroviária de 1.643 km nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, a MRS transporta uma carga bastante diversificada, incluindo contêineres, siderúrgicos, cimento, bauxita, agrícolas, coque, carvão e minério de ferro. "Há alguns anos, estabelecemos essa orientação estratégica, de atender um número cada vez maior de setores e empresas, o que fortalece e amplia o horizonte de atuação da MRS", comenta Fabrícia Souza, diretora de Finanças e Relações com Investidores. Em 2018, a MRS registrou um lucro líquido ajustado de R\$ 521,6 milhões, 20% superior ao de 2017.

O volume transportado foi o maior da história da empresa, com 174,6 milhões de toneladas úteis. Na MRS, a greve dos caminhoneiros teve impacto positivo. "Aumentou o interesse pela ferrovia como solução logística", diz Fabrícia.

RUMO



Rumo opera quatro concessões e 12.021 quilômetros de linhas férreas no Brasil

VIRADA DE GESTÃO COLOCA EMPRESA EM CENÁRIO POSITIVO

Pela primeira vez desde 2015, maior operadora ferroviária do País registra lucro líquido anual

O ano de 2018 marcou a consolidação do ciclo de turnaround (virada da gestão) da Rumo. A maior operadora ferroviária do Brasil, com quatro concessões e 12.021 km de linhas férreas, tem participação em seis terminais portuários do País, cinco deles no Porto de Santos (SP) e um no Porto de Paranaguá (PR). "Pela primeira vez desde 2015, alcançamos lucro líquido no resultado anual, num montante de R\$ 273 milhões", comenta Beto Abreu, diretor-presidente da Rumo. Também houve, pela primeira vez, geração de caixa antes de captações e amortizações, no valor de R\$ 64 milhões no ano. Completa o cenário positivo para a Rumo a redução no endividamento da empresa do setor ferroviário.

A receita líquida do grupo de serviços logísticos de transporte em 2018 bateu os R\$ 6,5 bilhões, cifra 11% maior do que em 2017. O que indica que a greve dos caminhoneiros teve impacto reduzido nas ope-



**R\$ 273
MILHÕES**

Lucro líquido registrado em 2018



12.021 KM

Extensão de linhas férreas operadas pela Rumo



Divulgação

A estrutura de governança da companhia ganhou reforço no ano passado

rações, com maior peso no final de maio, mas recuperação em junho, quando o desempenho avançou 16%.

“No primeiro semestre de 2019, houve redução nos volumes de soja, mas o aumento nos de milho compensou, o que nos ajudou a fechar o período com um crescimento expressivo, com uma movimentação de 1,5 milhão de toneladas do cereal”, diz Beto Abreu, diretor-presidente da Rumo. De janeiro a julho, houve avanço de 4% no total transportado, sobre igual período de 2018.

“Posso dizer que o desempenho se deu em função de uma entrega operacional robusta e de uma evolução do resultado financeiro, que apresentou melhora significativa, atingindo uma despesa líquida de R\$ 143 milhões.” Houve melhora em praticamente todos os indicadores: Ebitda ajustado de R\$ 3,242 bilhões, avanço de 17,6%, graças aos maiores volumes transportados e uma maior

eficiência em custos. O consumo de combustível recuou 7,1%. Enquanto a receita líquida da Rumo foi 11% maior. O resultado líquido parcial do grupo neste ano, até junho, aponta nova melhora na margem Ebitda, de 6,6%, e um lucro de R\$ 211 milhões, ante prejuízo de R\$ 98 milhões em igual período de 2018. “Registramos um aumento no volume de milho transportado, além disso avançamos também na movimentação de fertilizantes e contêineres para o mercado interno”, explica o diretor-presidente do grupo.

APLICATIVOS

A aposta em inovação e uma boa estrutura de governança, comenta Abreu, também colaboram para a melhora do desempenho recente da Rumo. A companhia mantém uma área dedicada à inovação de produtos e serviços. Um dos resultados da área, destacado por Abreu, foi o aplicativo Chave na Mão, que facilita a comunicação entre maquinistas, manobreadores e rondantes, com mais de 2 mil celulares distribuídos.

“Proporcionamos maior precisão nos registros, subsídios para análises de dados e ações para a implantação futura de medidas de mitigação. O software também faz a gestão integrada do ponto do maquinista, diminuindo custos com horas extras e deslocamentos”, explica o executivo. O investimento no projeto em que o Chave na Mão está inserido chega a R\$ 400 milhões. Outro desenvolvimento da área de inovação da Rumo é o Trip Optimizer, que funciona como uma espécie de “piloto automático” do trem de carga, reduzindo o consumo de combustível e garantindo a segurança da operação.

A estrutura de governança da companhia, que é composta pelo conselho de administração e pela diretoria executiva, com parte dos membros independentes, ganhou um reforço no ano passado.

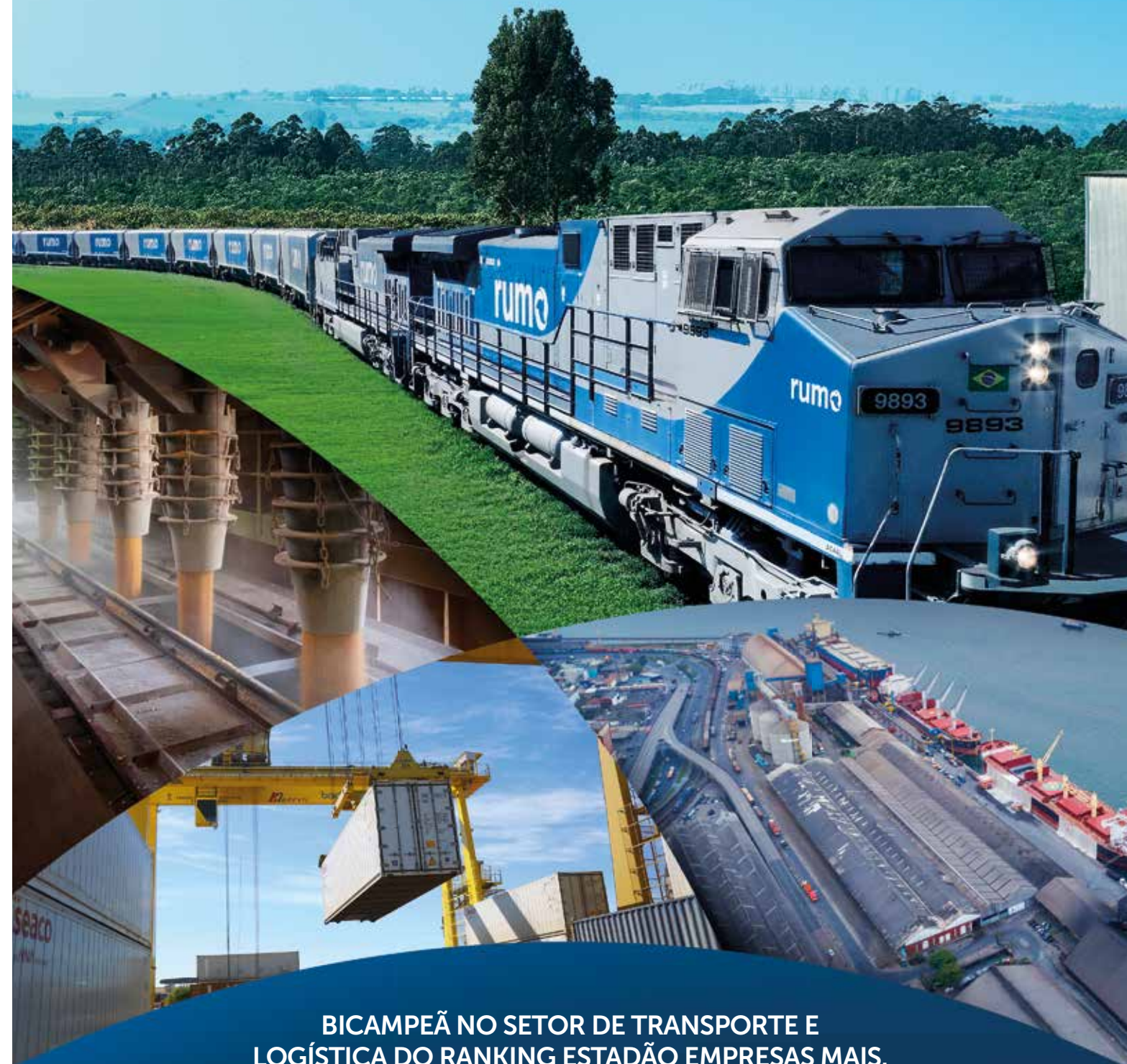
A Rumo instituiu o comitê estratégico e de sustentabilidade na tentativa de aprimorar o processo de planejamento estratégico da empresa. “Com ele, garantimos a inclusão da responsabilidade socioambiental na gestão da Rumo e a aplicação desses conceitos nas operações.



“No primeiro semestre houve redução nos volumes de soja, mas o aumento nos de milho compensou”

Beto Abreu
Diretor-presidente

A MELHOR OPERADORA LOGÍSTICA DO BRASIL



BICAMPEÃ NO SETOR DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO RANKING ESTADÃO EMPRESAS MAIS.

Nossos serviços integrados movimentam a economia nacional, impulsionando as exportações do agronegócio e abastecendo o mercado interno.

- 14 mil km de trilhos
- 13.500 colaboradores
- 12 terminais no Interior
- 6 terminais portuários
- O maior terminal de grãos da América Latina (Rondonópolis-MT)
- O maior terminal portuário independente do Brasil (Santos-SP)

rumo
SOMOS O BRASIL EM MOVIMENTO

DESTAQUES DO SETOR

1 CIE 87,19
SABESP2 CIE 84,59
COMGÁS3 CIE 82,61
ENGIE4 CIE 81,16
COELBA5 CIE 80,97
SANEPAR6 CIE 80,50
CPFL PAULISTA7 CIE 80,45
COPASA MG8 CIE 80,07
ELETRONORTE9 CIE 78,61
ELEKTRO10 CIE 78,40
CEDAE

A modernização dos serviços é uma tendência global inevitável e os serviços públicos (utilities) estão cada vez mais atentos à demanda. Até o fim de 2020, por exemplo, o governo federal pretende digitalizar mil serviços. Hoje, dos 2.897 serviços dos órgãos da administração pública federal, pelo menos 1.250 estão na era digital, o que equivale a 42%. Caso a meta do governo seja alcançada, o País terá disponíveis cerca de 80% dos seus serviços públicos prestados por canais eletrônicos, como sites pela internet ou aplicativos para smartphones.

“O aumento de 1% do governo digital traz ampliação de 0,5% no Produto Interno Bruto (PIB), de 0,13% no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e de 1,9% no comércio internacional”, disse o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Paulo Uebel, durante o Painel Telebrasil, evento que ocorreu em maio, em Brasília.

Estudo da empresa Huwaei, chamado Índice Global de Conectividade, aponta que, até 2025, a economia digital deverá movi-

mentar US\$ 23,3 trilhões (R\$ 93,7 trilhões). Nesse setor, se destacaram no Estadão Empresas Mais Sabesp, Comgás e Engie.

Com esse contexto, ganha força o conceito de govtechs, que são infraestruturas de tecnologia usadas para melhorar a forma como o governo se relaciona com os cidadãos e como esses acessam os serviços. Já há bons exemplos no País. Em dezembro do ano passado, a Controladoria-Geral da União (CGU) lançou o chatbot Cida, para atendimento automatizado de ouvidoria pelas redes sociais do órgão. A iniciativa permite que usuários registrem denúncias, sugestões, solicitações, reclamações, elogios ou pedidos de simplificação pelo Facebook Messenger (serviço de mensagens instantâneas). Segundo a CGU, o robô simula um diálogo de atendimento e, após receber a solicitação, busca uma resposta adequada no banco de dados da pasta.

Outra iniciativa é no Tribunal de Contas da União (TCU), onde três robôs virtuais fazem a varredura nos sistemas da corte para servir como apoio ao trabalho de fiscalização e elaboração de contratos assinados a partir de licitações públicas. “Alice”, “Sofia” e “Mônica” analisam editais, atas de preços e relatórios de auditores do tribunal na busca por fraudes e irregularidades.

Também fazem parte das ferramentas de trabalho do tribunal 77 diferentes bancos de dados, que incluem registros de contas governamentais, composição societária das empresas pelo CNPJ, contratações com recursos públicos e as informações sobre os servidores processados.

Segundo do grupo Tellus, que tem projetos em setores públicos de 20 Estados e 123 cidades por todo o Brasil, o uso de tecnologia tem como principal objetivo desburocratizar a atividade. “Tecnologias relacionadas a soluções para governos e cidadãos significam não só economizar, mas simplificar para ambos os lados”, diz Alix Birche, responsável pela comunicação do Tellus.

“Os cidadãos passam a ter livre acesso aos serviços públicos em qualquer dia, local e horário. Para os governos, significa agilidade, aumento da segurança e redução do trabalho burocrático”, explica Alix.

SABESP



Para garantir segurança hídrica, Sabesp fez 35 obras de grande porte em São Paulo

META É UNIVERSALIZAR OS
SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Empresa é responsável por 30% de tudo o que é despendido em saneamento no Brasil

Apontada pelo segundo ano consecutivo como a empresa mais bem ranqueada no **Estadão Empresas Mais**, a Sabesp, companhia de economia mista do governo do Estado de São Paulo, aposta que tal desempenho é fruto dos investimentos constantes na área em que atua – a empresa é hoje responsável por 30% de tudo o que é despendido em saneamento no País e a quarta do mundo no setor em número de clientes. “Continuaremos buscando a excelência em tudo o que fazemos”, diz o presidente da Sabesp, Benedito Braga.

Um dos objetivos da empresa, revela Braga, é atingir a universalização dos serviços de saneamento nas cidades onde atua. “Nos municípios que atendemos no interior do Estado de São Paulo, estamos praticamente com os serviços universalizados em termos de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto”, explica.



R\$ 2,8
BILHÕES

Foi o lucro líquido da Sabesp em 2018



7,4 MI

Ligações cadastradas de esgoto

Corrida insana RUMO AO MUNDO DIGITAL

Meta do governo federal para 2020 é digitalizar 80% dos serviços públicos

Na Grande São Paulo e no litoral, comenta o presidente da Sabesp, a empresa espera estar próxima desse patamar até o fim da próxima década. “Nosso plano prevê investir, de 2019 a 2023, R\$ 18,7 bilhões, sendo R\$ 7,76 bilhões em abastecimento de água e quase R\$ 11 bilhões em coleta e tratamento de esgoto”, afirma.

O presidente da Sabesp lembra que a pior seca da história da Grande São Paulo fez com que a empresa e o governo do Estado adotassem medidas rápidas para garantir o abastecimento da população. Foram implantadas, comenta Braga, ações de estímulo ao uso racional da água e, paralelamente, realizadas obras e mudanças nas áreas atendidas pelos sistemas. O chefe da Sabesp explica que hoje existem áreas que podem ser abastecidas por até três sistemas diferentes, para aliviar a carga dos mananciais que estavam com menor índice de reservação.

“Foram 35 grandes obras, como a interligação Jaguari-Atibainha e o Sistema Produtor São Lourenço, além de quase mil intervenções de pequeno e médio portes, que hoje garantem a segurança hídrica da região metropolitana de São Paulo”, explica.

TECNOLOGIA

A Sabesp tem hoje uma série de trabalhos voltados para a inovação tecnológica e a sustentabilidade, segundo Braga. “A Estação de Tratamento de Esgoto de Franca (interior de SP), por exemplo, utiliza o gás gerado pelo lodo oriundo do esgoto tratado para a produção de biometano, que serve para abastecer a frota de veículos da unidade”, revela.

Ainda segundo Braga, a empresa está instalando equipamentos para utilizar energia solar em ETEs de Orindiúva e Elias Fausto, ambas no interior, em um projeto piloto que será levado para outras plantas da Sabesp, e iniciou a implantação de turbinas em adutoras para geração de energia elétrica aproveitando o potencial hidráulico.

No atendimento ao cliente, comenta Braga, a Sabesp já oferece o acesso aos serviços pela Agência Virtual, pelo aplicativo para celulares e ainda nas agências remodeladas com inovações tecnológicas e ambiente virtual. A companhia dispõe de quatro dessas



“
Nos municípios que atendemos no interior do Estado de São Paulo, estamos praticamente com os serviços universalizados em termos de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto”

Benedito Braga
Presidente

unidades: em São Mateus, no M’Boi Mirim e na Vila Nova Cachoeirinha, na capital, e em São José dos Campos.

“Nesses novos espaços, o cliente conta com estação de aplicativos, rede Wi-Fi para download do programa da Sabesp para celulares e tablets e totem personalizado com tela sensível ao toque em que o usuário pode realizar o próprio atendimento”, afirma. Outro destaque, lembra o presidente da Sabesp, é a possibilidade de receber atendimento via teleconferência na cabine criada especialmente para esse tipo de relacionamento.

PLANO NACIONAL

Hoje, o Brasil investe uma média anual de R\$ 10 bilhões em saneamento básico. Esse valor representa menos da metade do previsto para que o País chegue a ter, até 2033, uma rede de cobertura nacional de água e esgoto, conforme prevê o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab).

VAREJO



Economia quase estagnada

PREOCUPA VAREJISTAS

Depois de as vendas crescerem 1% em 2018, projeção para este ano é de 0,8%

DESTAQUES DO SETOR

- 1** CIE **94,97**
ASSAÍ ATACADISTA
- 2** CIE **93,13**
MAGAZINE LUIZA
- 3** CIE **92,02**
RAIA DROGASIL
- 4** CIE **89,41**
DROGARIA SÃO PAULO
- 5** CIE **89,40**
LOJAS RENNER
- 6** CIE **88,36**
ATACADÃO (CARREFOUR)
- 7** CIE **84,30**
LOJAS AMERICANAS
- 8** CIE **82,20**
LOJAS CEM
- 9** CIE **81,50**
LOJAS RIACHUELO
- 10** CIE **81,26**
HIPER MATEUS

A tão esperada retomada econômica ainda está passando longe dos corredores do varejo brasileiro. O tímido crescimento do ano passado, no entanto, deixou o setor esperançoso de que 2019 poderia ser um ano diferente, mas na prática não é isso que está ocorrendo. “Andamos de lado no ano passado e o mesmo está acontecendo este ano. O consumo está correlacionado ao PIB (Produto Interno Bruto), que é quase zero atualmente”, diz Marcelo Silva, presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV). Depois de amargar queda no faturamento de 3,5% em 2016, o setor viu as vendas aumentarem 1% nos últimos dois anos. Para 2019, a projeção é de expansão de apenas 0,8%.

“Ano passado, tivemos o efeito Copa do Mundo, que é bom para determinados setores, como eletrodomésticos, mas a greve afetou muito em maio e junho para alguns setores”, comenta Silva. Também houve perdas com a alta inadimplência entre os trabalhadores brasileiros. De acordo com a Serasa Experian, foram contabilizados 62,5 milhões de brasileiros com dívidas em

atraso, um aumento de 3,5% comparando com os dados do ano anterior.

“O desemprego continua alto, assim como o endividamento, mas a expectativa é de que as pessoas consigam pagar as dívidas com a liberação do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e recuperem o crédito. Isso seria muito bom para o consumo”, considera o representante do instituto.

Além do FGTS, medidas como a reforma da Previdência, maior austeridade fiscal, redução do compulsório dos bancos e mudança no indexador do financiamento imobiliário pela Caixa contribuem para melhorar o ambiente de negócios. “São várias medidas que tendem a restabelecer a confiança do consumidor. Estamos torcendo para que o último trimestre deste ano seja melhor, porque precisamos sair deste ciclo”, avalia Silva.

Reinventar-se diante das adversidades foi a estratégia usada pelos grupos que lideram o ranking **Estadão Empresas Mais** do setor de Varejo: Assaí Atacadista, Magazine Luiza e Raia Drogasil.

Com um mix de 44 mil modelos de produtos em seu site, a medalha de ouro na categoria Varejo, Magazine Luiza, se destaca também por sua atuação no mercado virtual. Atualmente, a empresa conta com mais de 740 lojas, nove centros de distribuição e três escritórios, espalhados por 16 Estados brasileiros. De acordo com relatório de administração divulgado no fim do ano passado, o grupo registra mais de 17 milhões de clientes ativos. O que representa 13% do mercado consumidor do País.

Na terceira colocação, a Raia Drogasil atende cerca de 700 mil clientes diariamente nas quase 2 mil lojas espalhadas por 20 Estados brasileiros. No ano passado, a companhia atingiu a marca de R\$ 15,5 bilhões de faturamento, alta de 12% na comparação com o ano anterior. Para o presidente da rede, Marcílio Pousada, um dos diferenciais da empresa é o atendimento. “Temos um atendimento profissionalizado e próximo ao cliente. Nos últimos 20 anos, não contratamos ninguém de fora para o cargo de gerência. Todos os 2 mil gerentes entraram em outras funções e foram treinados para assumir o cargo”, diz o executivo.

ASSAÍ ATACADISTA



Atacadista conta com 150 lojas em funcionamento no País e tem outras 18 em construção

PLANO VENCEDOR ATINGE PEQUENO COMERCIANTE E CONSUMIDOR FINAL

Grupo planeja faturar R\$ 30 bilhões este ano e, até 2021, abrir lojas em todos os Estados brasileiros

Chamado de atacarejo, por congregar vendas tanto no atacado quanto no varejo, o Assaí Atacadista encabeça o ranking **Estadão Empresas Mais** na categoria Varejo. Criada a princípio para atender o pequeno comerciante, a empresa, ao oferecer preços baixos, atraiu também o consumidor final e desde 2011 passou a vender em menores quantidades, mas com valores normalmente mais atraentes do que no varejo tradicional. “Com isso, os consumidores podem comprar com preço de atacado, mas em quantidade menor”, diz Belmiro Gomes, presidente do Assaí Atacadista.

De acordo com ele, os produtos custam perto de 15% menos do que no varejo, chegando a 20% de economia em alguns casos. Em 2008, quando o GPA (Grupo Pão de Açúcar) adquiriu 60% do Assaí, o atacadista faturava R\$ 1,4 bilhão. Em 2010, o GPA adquiriu o restante das ações do Assaí. No ano passado, o faturamento atingiu a marca de



**R\$ 24,9
BILHÕES**

Faturamento registrado em 2018



19
Estados brasileiros com lojas do Assaí Atacadista

R\$ 24,9 bilhões, alta de 22% na comparação com 2017, e a meta para 2019 é chegar a R\$ 30 bilhões. A empresa tem 150 lojas abertas e outras 18 em construção, todas com gestão própria. A rede está presente em 19 Estados brasileiros e o objetivo é estar em todas as unidades da Federação até 2021.

Vale destacar que a greve dos caminhoneiros em maio do ano passado, que praticamente parou o País, teve impacto significativo no setor varejista, levando ao desabastecimento de vários produtos. “Mas entre setembro e outubro o impacto da paralisação tinha sido superado. No fim, o impacto total ficou entre 1,5% e 2%. Durante o período da greve, foi bem significativo, mas no fim o impacto total não foi tão grande”, destaca o representante da rede atacadista.

Um dos motivos para o crescimento constante da rede, na avaliação do executivo, é a conquista de novos clientes. “Investimos cerca de R\$ 1 bilhão em expansão e temos 304 mil metros quadrados em construção”, enfatiza Gomes. De acordo com ele, o investimento na reformulação das lojas, que começou em 2011, tem contribuído para atrair um novo público comprador. As lojas deixam de ser apenas para as classes econômicas mais baixas e passam a atender também clientes com maior poder aquisitivo. Dezoito novas unidades contam com ar-condicionado, iluminação diferenciada, ampliação do sortimento de produtos e adequação regional.

MUDANÇA DE PERFIL

Nas lojas do grupo é comum estarem disponíveis mais de 7 mil itens. “No ano passado, atendemos 2,5 milhões de domicílios e foram realizados 16 milhões de transações no período. E já é a maior bandeira dentro do grupo Casino no mundo.”

Outro ponto que o executivo destaca é a mudança no perfil das vendas das lojas. Tradicionalmente, as chamadas redes de atacarejo registram crescimento no faturamento durante os períodos de crise econômica, quando os trabalhadores buscam alternativas para reduzir as despesas, mas costumam amargar quedas nas vendas quando as dificuldades financeiras passam.

Esse fenômeno, no entanto, está mudando com a expansão constante do setor, mes-



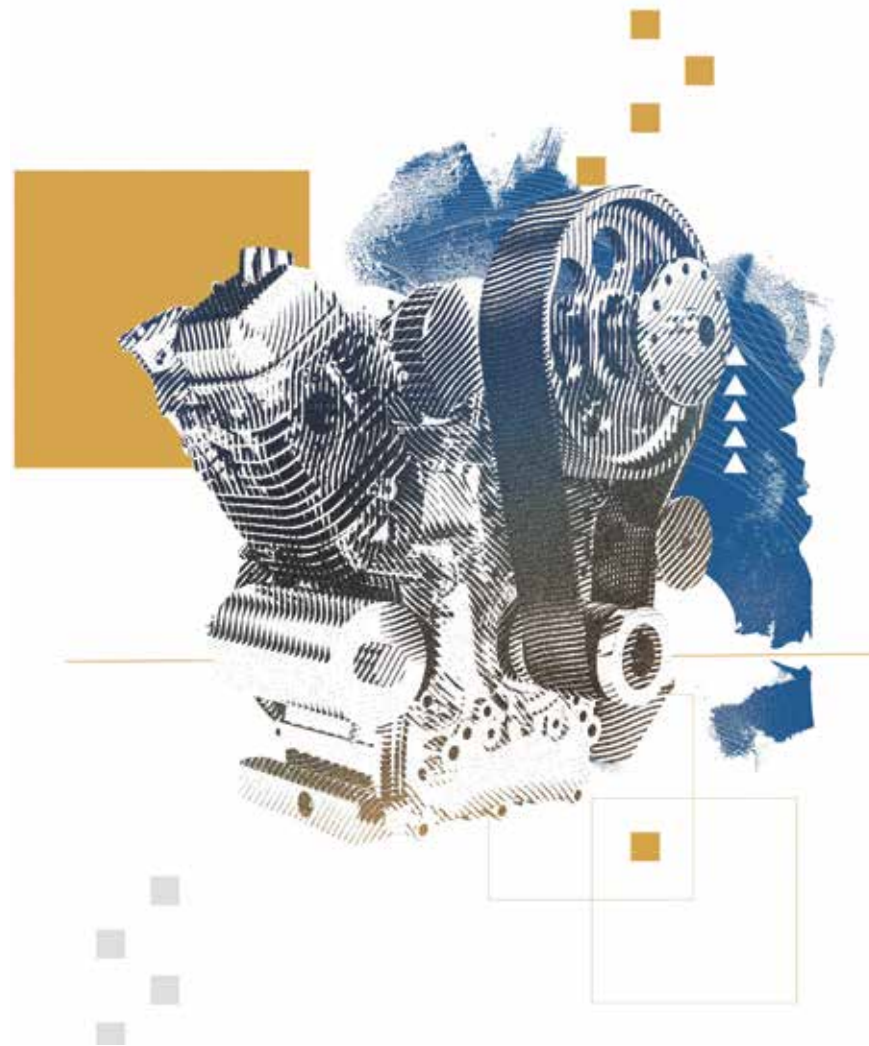
“
Investimos cerca de R\$ 1 bilhão em expansão e temos 304 mil metros quadrados em construção”

Belmiro Gomes
Presidente

mo em períodos de crescimento da economia. Para o executivo da companhia, a rede está se consolidando como uma opção para que o cliente gaste menos nas suas compras. O que tem chegado, também, aos consumidores do topo da pirâmide social.

Desde 2014, algumas lojas Assaí passaram a destinar seus resíduos orgânicos para a compostagem. Com o objetivo de minimizar os impactos ambientais, a ação resulta no reaproveitamento de 40% dos resíduos das lojas que, em vez de irem para aterros, são utilizados para a produção de adubo.

Agora, a empresa começa a trabalhar com a experiência da automação das vendas. Com isso, não existe papel sendo usado nas transações dos produtos. “A sustentabilidade é uma preocupação constante da companhia”, afirma Gomes.



Vendas de automóveis CONTINUAM EM ALTA

Após auge em 2012,
setor sofreu com a recessão até 2017

DESTAQUES DO SETOR

- 1 **CIE 89,97**
RENAULT AUTOMÓVEIS
- 2 **CIE 79,42**
BATERIAS MOURA
- 3 **CIE 78,21**
IOCHPE-MAXION
- 4 **CIE 77,61**
EMBRAER
- 5 **CIE 76,80**
GESTAMP BRASIL
- 6 **CIE 75,29**
MAHLE METAL LEVE
- 7 **CIE 74,37**
RANDON
- 8 **CIE 74,12**
MARCOPOLO
- 9 **CIE 69,31**
PEUGEOT-CITROEN
- 10 **CIE 68,24**
ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL

Montadoras e fabricantes de autopeças estão animados com o desempenho em 2019, com alta nas vendas de veículos pelo terceiro ano seguido. No acumulado até agosto, apontam dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), a venda de veículos novos avançou 9,93% ante a de igual período de 2018, com 1,79 milhão de unidades.

O resultado parcial de 2019 supera a projeção da Fenabrave para o ano todo, de alta de 8,3% sobre 2018. O desempenho dos líderes do setor no ranking **Estadão Empresas Mais**, que contou com a Renault em primeiro lugar, espelha a trajetória de recuperação do segmento, que viveu o seu auge de vendas em 2012, e depois iniciou um período de quedas sucessivas nas vendas acompanhando a recessão do País. A recuperação só começou em 2017 e avançou novamente no ano passado, com alta de 13,58%.

Com um crescimento expressivo na receita líquida entre 2017 e 2018, de 13,8%, para R\$ 1,39 bilhão, o Grupo Moura, se-

gundo colocado, comemora o bom desempenho tanto no mercado local quanto no Mercosul. "Foi um ano particularmente especial já que estivemos presentes em 7 dos 10 carros mais vendidos em 2018, e em mais da metade dos veículos produzidos no Mercosul", comenta Tiago Tasso, diretor financeiro do Grupo Moura.

A empresa também é líder em baterias para telecomunicações e baterias tracionárias, utilizadas em empilhadeiras, rebocadores, paleteiras e plataformas elevatórias. Neste ano e nos próximos, a estratégia do Grupo Moura é consolidar as áreas de negócios mais recentes: as baterias de lítio para aplicações em ônibus, caminhões, empilhadeiras, telecomunicações e bicicletas elétricas, além dos Sistemas de Armazenamento de Energia.

Para o CEO da Iochep-Maxion, Marcos de Oliveira, mesmo com estimativa de queda nas exportações, a produção de veículos fechará 2019 com alta dando sequência à recuperação após anos de dificuldade. "O mercado automotivo passou por uma crise muito forte entre 2014 e início de 2017, com retração de 45% em automóveis e 70% em caminhões, mas a trajetória agora é positiva", comenta o CEO.

A multinacional brasileira, terceira do ranking e líder mundial na produção de rodas, completou 100 anos de história em 2018. A receita operacional líquida global de R\$ 9,6 bilhões avançou 28,4% em relação a 2017 em termos reais. Se considerado o efeito cambial, a expansão foi de 14,3%, já que a companhia faz 75% de seu faturamento no exterior.

"Superamos o crescimento médio consolidado da indústria automobilística nos mercados onde atuamos, impulsionados principalmente pela expansão de nossa capacidade de produção de rodas de alumínio para veículos leves e pela crescente competitividade de nossos produtos", explica Oliveira. As vendas domésticas realizadas no Brasil somaram R\$ 2,37 bilhões, em alta de quase 30% em comparação a 2017. "Fomos impulsionados pelo crescimento em alguns mercados automotivos, particularmente o Brasil e o segmento de veículos comerciais na América do Norte."

RENAULT



Em 2018, montadora exportou 98 mil unidades fabricadas no Brasil

INOVAÇÃO TURBINA ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO DE MONTADORA

Renault fecha 2018 com avanço duas vezes maior que o do mercado e atinge recorde no País

A manutenção dos investimentos no Brasil, em que pesem os anos recessivos e que afetaram o desempenho do setor automotivo, deu resultado para a Renault. No ano passado, quando completou duas décadas no País, a montadora francesa apresentou um desempenho bem acima do registrado no mercado, ganhando market share, o que volta a se repetir em 2019. A Renault fechou 2018 com crescimento duas vezes maior do que o setor – 28,5% ante 13,5% –, garantindo 8,7% de participação no mercado, avanço de um ponto porcentual sobre 2017 e seu recorde no País. As exportações chegaram a 98 mil unidades para vários países da América Latina e África.

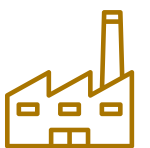
Neste ano, o desempenho continua forte, com crescimento de 17%, também acima do alcançado pelo mercado.

"A Renault, mesmo com todas as dificuldades do País, seguiu investindo e, no ano passado, concluímos uma fábrica de injeção



**R\$ 3,2
BILHÕES**

Investimento da
Renault no País
entre 2015 e 2019



98 MIL

Unidades
exportadas
em 2018

de alumínio com capacidade para produzir 500 mil tubos e cabeçotes para fornecer à nossa fábrica de motores, em São José dos Pinhais”, comenta o CEO, Ricardo Gondo.

NOVOS MODELOS

A montadora investiu, entre 2015 e o começo deste ano, R\$ 3,2 bilhões no País. A estratégia para ganhar espaço no setor incluiu também lançamentos de produtos no mercado brasileiro. “Completamos duas décadas no País e com vários motivos para comemorar. Nos últimos anos, lançamos Kwid, Captur e Duster Oroch, com muito sucesso, além do K-Commerce, plataforma online para a compra de veículos”, comenta o CEO. O Kwid foi líder do segmento de entrada com 67.316 unidades emplacadas em 2018. “No geral, o Kwid foi o sétimo modelo mais vendido e já avançamos para a quinta posição em 2019. É um sucesso”, comenta Gondo, que acrescenta, entre os fatores que explicam o desempenho da Renault, o trabalho para garantir a competitividade dos produtos no Brasil.

A inovação, afirma o executivo, é fator essencial dentro dessa estratégia. A montadora tem centros de engenharia e de design trabalhando no desenvolvimento e melhoria dos produtos. “Temos um ecossistema de inovação que garante nosso ótimo desempenho, incluindo parcerias externas.”

Este ano, a Renault lançou, em São Paulo, em parceria com o Cubo Itaú, maior hub de fomento ao empreendedorismo tecnológico da América Latina, o Renault Lab. O espaço conecta em um só lugar empreendedores, grandes empresas, investidores e universidades para inovar, buscar novos modelos de negócio, novas formas de trabalhar e desafiar o status quo, visando a um mundo melhor.

“Temos uma pessoa da Renault full time no local e quando surge um problema específico levamos ao Cubo para que encontrem uma solução, é algo bem focado.”

CARRO ELÉTRICO

De olho no futuro, que nas palavras do CEO deve ver o carro elétrico despontando, a Renault já testa no Brasil unidades produzidas no exterior. Em Belo Horizonte, em um condomínio da MRV, há carros elétricos disponíveis aos condôminos para teste.

Divulgação



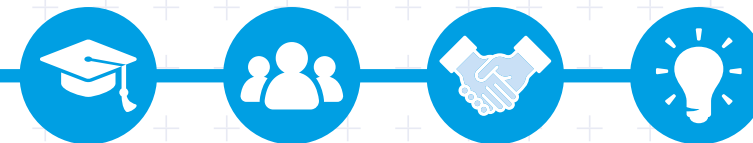
“
No geral, o Kwid foi o sétimo modelo mais vendido e já avançamos para a quinta posição em 2019. É um sucesso”

Ricardo Gondo
CEO

O mesmo ocorre no Hotel Tivoli, em São Paulo, com 10 carros elétricos Renault à disposição dos hóspedes. “Acreditamos muito no potencial do carro elétrico. Somos líderes no mercado europeu nesse tipo de veículo e vamos manter a aposta nesse produto”, afirma Gondo, ponderando que ainda não há previsão de que veículos elétricos sejam fabricados no País. “Depende de escala.”

Sobre a projeção dos números de 2019, o horizonte também é otimista, segundo as previsões da direção da companhia.

“Mesmo com dados macroeconômicos para o País indicando alta pequena do PIB, perto de 0,8%, o mercado automotivo vive um bom momento e deve fechar 2019 com alta expressiva”, comenta Gondo. “Os juros vêm caindo e há liquidez no mercado. O crédito tem sido um fator importante nessa trajetória.”



A FIA FAZ DIFERENÇA NA VIDA DAS EMPRESAS.

Nos mais de 8.000 projetos realizados desde sua criação, a Consultoria e Pesquisa da FIA desenvolveu grande conhecimento e técnicas proprietárias que promoveram a evolução em empresas de todos os portes e impactaram positivamente diversas organizações públicas e privadas, trazendo modernização para seus processos em todos os segmentos de negócio.

Em nossos programas de educação em cursos de Graduação, Pós-Graduação, MBA, Pós-MBA, Mestrado Profissional e de educação executiva, já formamos mais de 100 mil profissionais de sucesso que atuam em grandes corporações em todo o mundo.

A Graduação da FIA alcançou nota máxima no MEC-ENADE, a melhor de São Paulo. No Guia do Estudante, foi classificada com 5 estrelas, a nota máxima.

A FIA é responsável pela metodologia do ranking Empresas Mais Estadão, um projeto que reconhece a excelência das principais companhias do país.

ESTA É A FIA, QUE FAZ DIFERENÇA NA VIDA DAS EMPRESAS E DAS PESSOAS. ≠



fia.com.br

FIA FUNDAÇÃO
INSTITUTO DE
ADMINISTRAÇÃO
EmpresasMais



METODOLOGIA/BANCOS

OLHAR ESPECÍFICO

Análise das corporações da área financeira se debruça sobre quatro indicadores: ativo total, receita líquida, Ebitda e a relação entre Ebitda e ativos totais

Para os grupos do setor financeiro, existe uma metodologia específica, com critérios semelhantes aos usados para todas as demais empresas que não são da área de finanças. Os indicadores analisados para este ranking, que identificou os bancos Bradesco e Itaú Unibanco empatados na liderança, são quatro no total.

Foram investigados os números do ativo total (bens e direitos da corporação), receita líquida, Ebitda e a relação entre Ebitda e ativo total.

Na metodologia desenvolvida principalmente pela empresa Austin Rating, os quatro indicadores foram analisados a partir de duas formas.

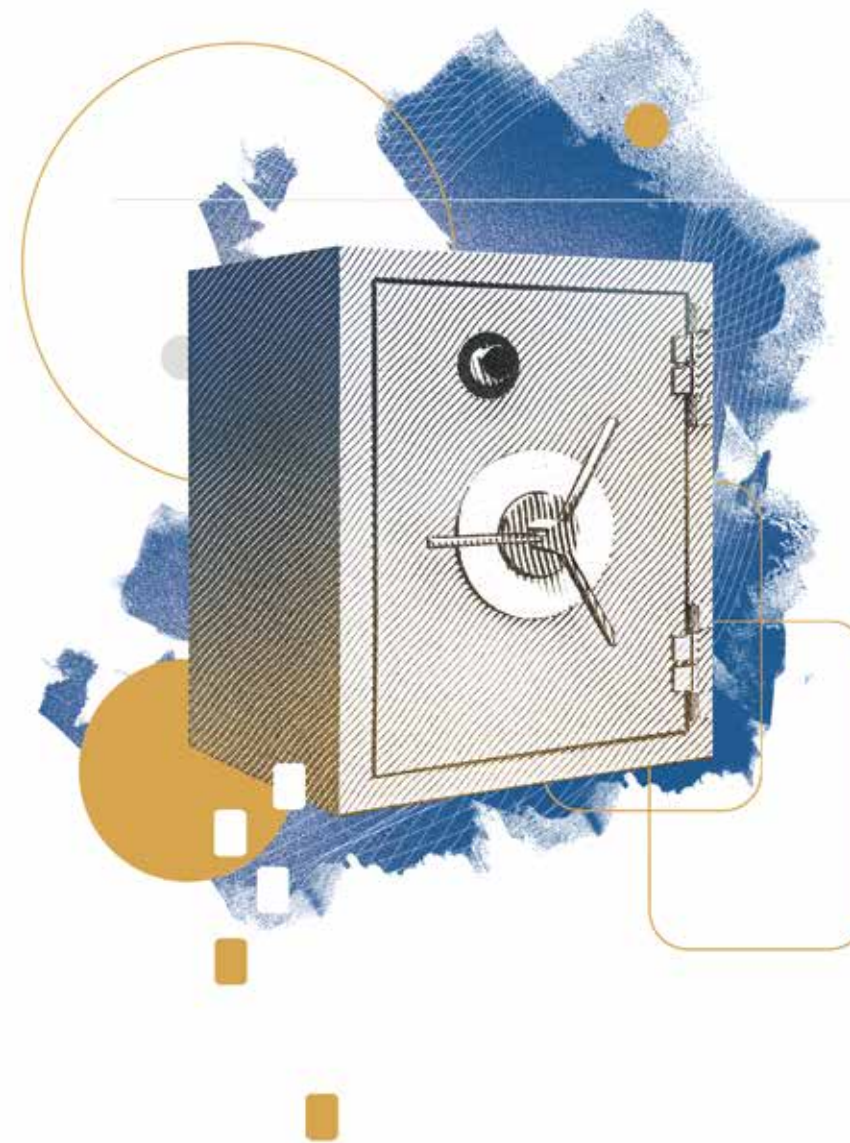
Quanto ao porte dos grupos analisados, se considerou de forma quantitativa os quatro indicadores: ativo total, receita líquida, Ebitda e a relação entre Ebitda e ativo

total. Os três primeiros itens estudados receberam peso dois. Enquanto o quarto, e último, foi considerado como peso 1. A comparação feita seguiu dados de dezembro de 2017 e dezembro de 2018.

O desempenho qualitativo das empresas, entre dezembro de 2015 e dezembro de 2018, também foi analisado, para saber como cada grupo se comporta dentro de sua área de atuação. Neste campo de análise, foram utilizados três indicadores que também entraram na cesta sobre o porte das companhias: ativo total, receita líquida e Ebitda. Todos eles tiveram peso 1.

A partir de todas as análises e cruzamentos de dados de 35 grupos financeiros é que se chegou ao ranking atual, publicado nas próximas páginas do **Estadão Empresas Mais** de 2019. Os números usados em todos os estudos são os divulgados pelas empresas em seus próprios balanços.

BANCOS



Atenção com o cliente ATIVA INVESTIMENTO

No campo da segurança, todos os anos, setor investe R\$ 9 bilhões

DESTAQUES DO SETOR

- 1 **CIE 84.29**
BANCO BRADESCO S/A /
ITAU UNIBANCO HOLDING S/A
- 2 **CIE 76.29**
BANCO DO BRASIL
- 3 **CIE 75.14**
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
- 4 **CIE 70.86**
BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A
- 5 **CIE 70.57**
BANCO SAFRA S/A
- 6 **CIE 69.14**
BANCO DO ESTADO DO RS S/A
- 7 **CIE 68.00**
BANCO COOPERATIVO DO BRASIL S/A
- 8 **CIE 67.43**
BANCO BTG PACTUAL S/A
- 9 **CIE 66.29**
BANCO DAYCOVAL S/A
- 10 **CIE 61.43**
BANCO CITIBANK S/A

O setor bancário está entre os que mais investem em inovações para oferecer facilidades e segurança aos clientes. Apenas em 2018, os investimentos em tecnologia somaram R\$ 19,6 bilhões. De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), esses aportes permitiram que os canais digitais se consolidassem como o principal meio para a realização de transações bancárias.

No campo da segurança em geral, todos os anos, são destinados cerca de R\$ 9 bilhões para a proteção de funcionários, clientes e instalações. O triplo do que era gasto dez anos atrás.

Ao longo de mais de uma década, diz a federação, os bancos têm investido em uma série de medidas preventivas para contribuir com a redução dos assaltos.

Entre essas ações, destacam-se a instalação de cofres com dispositivo de tempo, circuitos fechados de televisão (CFTV), sistemas de detecção e de monitoramento, alarme, entre outros. Adicionalmente, os bancos também instalam dispositivos com

tinta especial que inutilizam cédulas nos casos de ataques a ATMs, como determina a Lei 13.654. A tecnologia contra a prática que tornou-se frequente no Brasil está em 75,6% dos caixas eletrônicos instalados em municípios com até 50 mil habitantes e em um terço dos terminais de autoatendimento nas cidades acima de 50 mil habitantes.

PELO CELULAR

Desde 2015, internet e mobile banking, juntos, assumiram a liderança na preferência do cliente para suas operações bancárias em lugar de outros canais, como agências, ATMs, correspondentes e contact center. E, desde 2016, o mobile banking é o canal preferido dos brasileiros para suas transações financeiras.

Atualmente, 40% dos 78,9 bilhões de transações bancárias feitas anualmente pelos clientes são pelo celular. Esse percentual era de 10% há cinco anos. Em 2018, foram abertos 2,5 milhões de contas por meio do celular – aumento de 56% em relação ao 1,6 milhão registrado em 2017.

Em 2018, 2,5 bilhões de pagamentos de contas e transferências, incluindo DOC e TED, foram realizados por meio do mobile banking, que, pela primeira vez, superou o internet banking.

MILHARES DE AGÊNCIAS

Os números do setor são superlativos: cerca de 470 mil funcionários diretos e quase 900 mil indiretos compartilham a tarefa de atender os mais de 150 milhões de clientes dos bancos, que, no fim de 2018, detinham pouco menos de R\$ 3 trilhões em depósitos de terceiros sob sua responsabilidade, mantinham uma rede de mais de 21,65 mil agências bancárias em todo o Brasil e administravam R\$ 8,8 trilhões em ativos financeiros. Além disso, as instituições financeiras contam com uma rede de 172,6 mil caixas eletrônicos.

A categoria Bancos do **Estadão Empresas Mais** é encabeçada pelo Bradesco e pelo Itaú Unibanco. Os dois bancos privados empataram na primeira colocação.

Em segundo lugar do ranking está o Banco do Brasil, na frente da Caixa Econômica Federal, instituição financeira terceira colocada desta edição 2019.

BRADESCO E ITAÚ UNIBANCO

Egberto Nogueira



Após fusão com HSBC, finalizada em 2018, Bradesco promoveu renovação da marca

RETOMADA DA CONCESSÃO DE CRÉDITO ALAVANCA NEGÓCIOS

Líderes do setor apostam cada vez mais em ideias tecnológicas disruptivas para fomentar a inovação

O pódio da categoria Bancos do ranking **Estadão Empresas Mais** é dividido por duas instituições financeiras: Bradesco e Itaú Unibanco, que têm em comum a realização de grandes fusões. O Itaú Unibanco comemorou no ano passado 10 anos da fusão entre os dois bancos, na maior transação nesses moldes na história do País, e contabilizou lucro recorrente de R\$ 25,7 bilhões com um retorno sobre o patrimônio líquido de 21,9%. “Mesmo em um ano desafiador, conseguimos entregar aumentos de retorno e de resultado”, diz Alessandro Broedel, diretor executivo de Finanças e Relações com Investidores do Itaú Unibanco.

O Bradesco, por sua vez, finalizou no ano passado o processo da integração do HSBC, adquirido em 2015, o que determinou a nova subsegmentação do atendimento dos clientes. “Como sequência desse movimento, fizemos uma renovação da nossa



R\$ 25,7 BI

Lucro recorrente registrado pelo Itaú Unibanco



R\$ 21,6 BI

Lucro obtido pelo Banco Bradesco

Divulgação



Em 2018, Itaú comemorou dez anos da fusão com o Unibanco

marca com o objetivo de inspirar uma nova conexão com o cliente”, diz o diretor do Bradesco, Octavio de Lazari Junior.

“Assim como aconteceu em 2018, continuamos observando boa demanda de crédito por parte de pessoas físicas e de pequenas e médias empresas e com isso nossa carteira de crédito total deve crescer entre 8% e 11% no ano de 2019, o que deve levar a um crescimento entre 9% e 12% da margem financeira com clientes. Nosso custo do crédito deve fechar o ano de 2019 entre R\$ 14,5 bilhões e R\$ 17,5 bilhões. Para as receitas de serviços e seguros, nossa projeção é de um crescimento entre 2% e 5%, enquanto nossas despesas não decorrentes de juros deverão crescer entre 3% e 6%”, projeta o executivo.

O Bradesco, em 2018, viu seu lucro subir 14%, superando R\$ 21,6 bilhões, com destaque para a melhora da composição da carteira de crédito, que cresceu 8%, enquanto a inadimplência se manteve em queda duran-

te todo o ano. “Foi um exercício especialmente positivo pela qualidade dos números. Eles são reveladores da energia e foco do nosso quadro de funcionários em cumprir ou superar os desafios comerciais colocados em nosso orçamento. Em que pese o cenário, que teve eventos inusitados como uma greve de caminhoneiros que surpreendeu pela intensidade, conseguimos crescer os indicadores de eficiência, elevamos a rentabilidade para a casa dos 20% e reiteramos a solidez da nossa base financeira”, diz Lazari Junior. As projeções para este ano são positivas. “O resultado do primeiro semestre já sinaliza esse contexto. Tivemos lucro de R\$ 12,7 bilhões, que representou forte crescimento de 23,7%.”

INOVAÇÃO

Os investimentos em inovação e tecnologia também estão no radar das instituições. O Itaú Unibanco atingiu a marca de 11,1 milhões de correntistas pessoas físicas que utilizam os canais digitais via internet ou aplicativos em dezembro de 2018. Mais de 600 mil contas foram abertas no aplicativo Abreconta no ano passado, de forma totalmente digital, o que representa um aumento de 215% quando comparado aos dados de 2017.

Outra iniciativa ligada a tecnologia é o Cubo, um dos maiores hubs de empreendedorismo do mundo, um espaço de inovação fantástico. “A oportunidade que estamos tendo de conviver com as startups, não apenas vivenciando novas tecnologias, mas aprendendo novas formas de trabalho tem sido muito importante para o banco”, diz Broedel.

“Consolidamos o next, um banco digital lançado em 2017, cujo principal diferencial é a sua total independência em relação ao criador, o Bradesco. Temos consciência de que vivemos um novo tempo, disruptivo e inovador. Lançamos a Bia, Bradesco Inteligência Artificial, que é a primeira experiência concreta e em larga escala para prestação de serviços ao cliente de uma empresa brasileira com esse dispositivo.”

A tecnologia, segundo Lazari Junior, tem grande importância dentro da instituição, que investe em inovação interna, inteligência artificial, em startups e em um espaço de co-inovação, chamado Habitat.

“Mesmo em um ano desafiador, conseguimos entregar aumentos de retorno e resultado”

Alessandro Broedel
Diretor executivo de Finanças e Relações com Investidores do Itaú Unibanco

“Fizemos uma renovação da nossa marca com o objetivo de inspirar uma nova conexão com o cliente”

Octavio de Lazari Júnior
Diretor do Bradesco

DESTAQUES REGIONAIS

Visão regional que
RENDE RESULTADOS

Em comum, os grandes líderes regionais do Brasil conseguiram ajustar suas operações locais a um bom desempenho nacional

São vários os setores representados entre os líderes regionais deste **Estadão Empresas Mais**. Em comum, o fato de todos conseguirem adequar seus negócios regionais com estratégias nacionais e até mundiais. Outro ponto que une grandes empresas de energia, do setor calçadista ou da área financeira é que todas foram obriga-

das a focar muito bem suas ações estratégicas para driblar o cenário de crise econômica que se arrasta desde 2015.

Os bons números dos grupos líderes mostram inclusive que algumas das companhias geraram excelentes resultados mesmo quando o setor em que elas estão inseridas tiveram queda no desempenho.

OS LÍDERES DE CADA REGIÃO

	EMPRESA	SETOR	PORTE	DESEMP.	CIE	UF
NORDESTE	BRASKEM	Química e Petroquímica	99,50	59,24	86,08	BA
	SUZANO	Papel e celulose	97,67	62,14	85,82	BA
	GRENDENE	Têxtil e Vestuário	96,56	63,57	85,56	CE
	M. DIAS BRANCO	Alimentos e Bebidas	92,84	63,92	83,20	CE
	SOLAR BR PARTICIPAÇÕES	Alimentos e Bebidas	87,74	72,93	82,80	CE
	HIPER MATEUS	Varejo	85,17	73,43	81,26	MA
	COELBA	Utilidades e Serviços Públicos	92,43	58,63	81,16	BA
	VICUNHA TÊXTIL	Têxtil e Vestuário	92,10	57,27	80,49	CE
	ARMAZÉM MATEUS	Atacado e Distribuição	84,36	70,42	79,71	MA
NORTE	PETRÓLEO SABBÁ	Atacado e Distribuição	84,67	78,42	82,59	AM
	CELPA	Utilidades e Serviços Públicos	88,18	58,12	78,16	PA
	VIDEOLAR-INNOVA	Química e Petroquímica	83,20	67,75	78,05	AM
	AROSUCO (AMBEV)	Alimentos e Bebidas	86,13	59,55	77,27	AM
	ALBRAS	Metalurgia e Siderurgia	83,71	56,61	74,68	PA
	FERTILIZ. TOCANTINS	Química e Petroquímica	71,50	72,40	71,80	TO
	ALUNORTE	Metalurgia e Siderurgia	93,75	25,62	71,04	PA
	CIGAS	Utilidades e Serviços Públicos	84,74	28,62	66,04	AM
	ELETOBRAS DISTR. AMAZ.	Utilidades e Serviços Públicos	87,33	23,42	66,03	AM
IMIFARMA	Atacado e Distribuição	76,93	42,37	65,41	PA	
CENTRO-OESTE	CAIXA SEGURADORA	Seguros, Previdência e Capitalização	88,33	93,01	89,89	DF
	RUMO MALHA NORTE	Transporte e Logística	95,52	72,11	87,72	MT
	ADECOAGRO	Açúcar e Alcool	88,21	80,50	85,64	MS
	SERPRO	Serviços	92,58	66,06	83,74	DF
	BANCO DO BRASIL	Bancos	94,42	51,59	80,15	DF
	ELETRONORTE	Utilidades e Serviços Públicos	94,52	51,19	80,07	DF
	CAIXA VIDA E PREVID.	Seguros, Previdência e Capitalização	95,31	49,23	79,95	DF
	BELA VISTA (PIRACANJUBA)	Alimentos e Bebidas	79,89	79,97	79,92	GO
	CAIXA	Bancos	93,88	44,13	77,30	DF
ENERGISA MT	Utilidades e Serviços Públicos	84,00	62,92	76,97	MT	
SUL	BEIRA RIO	Têxtil e Vestuário	93,23	91,24	92,57	RS
	BERNECK	Construção e Serviços Especializados	92,92	85,83	90,56	PR
	RENAULT AUTOMÓVEIS	Veículos e Autopeças	95,74	78,43	89,97	PR
	LOJAS RENNEN	Varejo	94,02	80,15	89,40	RS
	SLC AGRÍCOLA	Agricultura e Pecuária	91,24	81,03	87,84	RS
	ELECTROLUX	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	95,59	70,12	87,10	PR
	WEG EQUIPAMENTOS	Máquinas e equipamentos	99,60	59,46	86,22	SC
	C.VALE	Agricultura e Pecuária	97,37	61,52	85,42	PR
	TRAMONTINA CUTELAR.	Bens de Consumo	86,52	83,08	85,37	RS
COAMO	Atacado e Distribuição	94,41	64,93	84,58	PR	
SUDESTE	ASSAÍ ATACADISTA	Varejo	96,41	92,10	94,97	RJ
	MAGAZINE LUIZA	Varejo	96,05	87,28	93,13	SP
	RAIA DROGASIL	Varejo	95,93	84,20	92,02	SP
	ELDORADO BRASIL	Papel e celulose	91,56	91,56	91,56	SP
	CBMM	Metalurgia e Siderurgia	93,20	86,29	90,90	MG
	ARCELORMITTAL	Metalurgia e Siderurgia	98,76	73,45	90,32	MG
	REDE D'OR SÃO LUIZ	Saúde	98,29	74,34	90,31	SP
	DROGARIA SÃO PAULO	Varejo	89,85	88,52	89,41	SP
	SULAMÉRICA CIA DE SAÚDE	Seguros, Previdência e Capitalização	89,63	88,49	89,25	RJ

O critério de seleção das empresas é baseado na cidade-sede da organização e não em sua área de influência.

NORDESTE



Uma das plantas da Braskem em operação na Bahia

Julio Bittencourt

Resiliência gera FRUTOS PARA A BRASKEM

Receita da principal fabricante de biopolímeros do mundo cresceu 18%

Das gigantes nos setores em que atuam, a Braskem e a Suzano destacaram-se no ranking regional do **Estadão Empresas Mais**. A Braskem, sexta maior petroquímica do mundo, soube resistir a um cenário internacional desafiador e conquistou a primeira colocação no Nordeste. A vice-líder Suzano, do setor de papel e celulose, consumiu boa parte de 2018 reorganizando a atividade para a fusão histórica com a Fibria, processo que se iniciou em março de 2018 e acabou sendo concretizado apenas neste ano.

Principal fabricante mundial de biopolímeros, a Braskem encerrou o ano passado com lucro líquido de R\$ 2,86 bilhões, queda de 30% ante o de 2017. A receita líquida avançou 18%, para R\$ 58 bilhões.

Para a Suzano, maior produtora global de celulose de eucalipto e líder no mercado de papel na América Latina, o ano de 2018 entrou para a história, com o acordo fechado com a Fibria para combinar as operações. Entre o acordo e a conclusão do processo de reorganização das empresas,

concluído em janeiro deste ano, ambas seguiram operando separadamente.

O mercado de celulose registrou em 2018 nova alta na demanda, porém com discreta desaceleração em relação aos anos anteriores. No desempenho da Suzano,

Vice-líder Suzano é a maior produtora de celulose de eucalipto do mundo

contudo, houve queda de 10,8% nas vendas do insumo. "A redução é explicada pela reconstrução dos nossos estoques após meses de operação abaixo do nível normal e em função do cenário do mercado chinês

nos meses de novembro e dezembro", divulga a empresa por meio de relatório. As vendas de papel registraram expansão de 6,2% na comparação anual. O resultado da operação foi um lucro líquido de R\$ 318 milhões, forte recuo de 82,4%. O dado mais atual da empresa, referente ao segundo trimestre deste ano, mostra uma melhora da operação, com lucro de R\$ 700 milhões ante prejuízo de R\$ 2 bilhões um ano antes.

A calçadista Grendene fecha o trio das melhores empresas do Nordeste, atuando em um mercado que registrou discretas altas em dois anos. O crescimento, pondera a Abicalçados, foi insuficiente para recuperar a retração de 2014 a 2016, de 9,4%. Foram várias as iniciativas da Grendene para resistir ao quadro de dificuldade do setor. "O mercado ficou mais competitivo, adaptamos a coleção e uma das nossas principais marcas, a Melissa, começou a atuar com franquias e ganhou capilaridade. O mercado da moda nesse sentido é bem flexível", diz Francisco Schmitt, diretor financeiro e de Relações com Investidores da Grendene.

NORTE

Foco nos investimentos em VÁRIOS SETORES

Grupos de energia, resinas e transporte traçam estratégias vencedoras

Setores distintos, como distribuição de energia, fabricação de resinas termoplásticas e transporte de combustível, ocupam as primeiras posições no ranking **Estadão Empresas Mais**, no recorte da Região Norte do País. Em primeiro, uma empresa do Grupo Raizen, a Petróleo Sabbá, responsável pela distribuição de combustível a 654 postos da marca Shell na região. A companhia, ao mesmo tempo que enfrentou desafios causados pela greve dos caminhoneiros, no ano passado também manteve os investimentos participando de leilões da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

"Todo o setor de combustíveis foi fortemente prejudicado pela paralisação, porém nós conseguimos reduzir perdas ao otimizarmos as estratégias de suprimentos e de comercialização de forma rápida e eficiente", afirma Leonardo Pontes, vice-presidente executivo comercial da Raizen. Além de ser o braço da Raizen na Região Norte, a Sabbá distribui combustível para os postos Shell também no Maranhão e Piauí.

Atuando no setor de energia elétrica, a Celpa, empresa adquirida em 2012 pela Equatorial Energia, atende os 8,2 milhões de habitantes do Pará. O desempenho da empresa tem sido afetado pelas condições macroeconômicas ruins, destaca seu presidente Marcos Antônio de Souza Almeida, em relatório comentando os resultados. Em 2018, o volume de energia faturada caiu 1,4% em relação ao de 2017, mas com Receita Operacional Líquida (ROL) 6,2% maior, na ordem de R\$ 5,5 bilhões. O lucro líquido atingiu R\$ 455 milhões, na mesma base de comparação, recuo de 25%.



Getty Images

Celpa atende 8,2 milhões de consumidores no Pará

A Videolar Innova, terceira colocada, tem sua planta principal em Manaus

Com destaque no segmento de resinas termoplásticas, utilizadas na fabricação de filmes plásticos em embalagens para alimentos, bebidas e em fitas adesivas, a Videolar Innova enfrentou as dificuldades de

um setor retraído mantendo os investimentos. "O mercado de resinas termoplásticas se posiciona no centro da cadeia produtiva e, nessa condição, seu comportamento reproduziu o quadro geral da economia brasileira em 2018", afirma o diretor comercial e de Operações, Claudio Rocha.

A Videolar Innova também duplicou a capacidade produtiva do monômero de estireno (SM) na planta petroquímica de Triunfo (RS), projeto que canalizou investimentos superiores a R\$ 600 milhões.

"Essa expansão se articula estrategicamente com a atividade na Região Norte, promovendo uma cobertura nacional de nossos produtos", acrescenta Rocha. A principal planta da Innova fica no Polo Industrial de Manaus (AM).

SUL

Setor calçadista mantém TRADIÇÃO DE DESTAQUE

Na contramão do segmento, Beira Rio produziu 107,8 milhões de pares de calçados

Gestão eficaz, tecnologias inovadoras, novos materiais e uma relação estreita com o mundo fashion garantiram à Beira Rio, tradicional fabricante de calçados do Rio Grande do Sul, um desempenho na direção contrária à do setor em que atua. Enquanto no mercado calçadista a discreta alta na produção em 2017 e 2018 não compensou a queda de 9,4% entre 2014 e 2016, segundo dados da Abicalçados, a Beira Rio registrou alta ano após ano. A líder no **Estadão Empresas Mais** da Região Sul viu a produção saltar de 64,15 milhões de pares, em 2014, para 107,8 milhões no ano passado. Na comparação entre 2017 e 2018, a alta foi de 11,21%.

“No biênio 2018/2019, o mercado vem se mostrando mais retraído, mas essa retração nos impulsiona a desenvolver novos processos. Injetamos muito mais inovação nos produtos e também nos pontos de venda”, comenta Maribel Silva, diretora comercial e de Marketing da Beira Rio, destacando que, no ano passado, a empresa lançou a marca Actvitta, tanto para o público masculino quanto feminino, com o objetivo de atender o consumo wellness (bem-estar e praticidade). Entre as marcas da Beira Rio, estão Beira Rio Conforto, Moleca, Vizzano, Molekinha, Molequinho, Modare Ultraconforto e Actvitta.

Na segunda e terceira posições da Região Sul, estão representantes da construção civil e do setor automotivo, respectivamente Berneck e Renault. Especializada em painéis MDP, MDF e HDF e madeira serrada de pinus, a Berneck não informa ou comenta dados sobre seu desempenho, mas destaca sua atuação sustentável como parte da estratégia. A empresa utiliza apenas madeira de florestas plantadas e



Beira Rio produziu 107,8 milhões de pares de calçados em 2018

Berneck, vice-líder, usa florestas plantadas e investe em capital humano

investe no capital humano, em seus mais de 2.700 colaboradores diretos no Paraná e em Santa Catarina. “Temos uma estrutura enxuta com gente experiente. Focamos em otimização de custos de produção garantindo qualidade e um parque fabril

sempre atualizado”, comenta a Berneck por meio de nota.

Com 20 anos no Brasil, a Renault tem vários motivos para comemorar. A montadora vem ganhando participação de mercado, realizou lançamentos de sucesso e segue investindo no País. Este ano, a Renault chegou a 8,8% de market share, seu recorde no Brasil. A trajetória de crescimento segue de forma contínua desde 2010. No ano passado, foram emplacados 214,8 mil veículos da marca e exportadas 98 mil unidades para vários países da América Latina e África. “A gente vem rodando bem acima do mercado e só no ano passado crescemos 28,5%, mais que o dobro do setor”, comenta Ricardo Gondo, presidente da Renault.

CENTRO-OESTE

Líderes do Brasil Central DRIBLAM A CRISE

Caixa Seguradora conseguiu rodar na direção contrária à do mercado

Os setores de seguros, logística e açúcar e álcool garantiram representantes entre os três primeiros colocados no recorte regional do **Estadão Empresas Mais**. No Centro-Oeste, Caixa Seguradora, Rumo e Adecoagro, pela ordem, se destacaram em 2018. No setor de seguros, cujo desempenho foi afetado particularmente pelos planos de previdência, a Caixa conseguiu rodar na direção contrária à do mercado, com desempenho em alta em todas as linhas de negócios. A Rumo, maior operadora logística do País, conseguiu seu primeiro resultado líquido positivo desde que começou a reestruturar a companhia, em 2015. A Adecoagro seguiu na mesma direção de outras usinas, alterando o mix produzido, com redução do açúcar – por causa dos preços em queda desde 2017 – e elevação da produção de etanol.

“Oferecemos produtos acessíveis a milhões de brasileiros, o que nos ajudou a mitigar os efeitos da crise econômica”, comenta Gabriela Ortiz, diretora-presidente da Caixa Seguradora, que registrou o melhor ano da sua história com R\$ 24,7 bilhões de faturamento (20,5% de alta). A previdência, que pesou sobre o setor de seguros, foi o destaque na Caixa com expansão de 35% em faturamento na comparação anual. A capilaridade da seguradora, diz Gabriela, também ajudou a bater as metas no ano. Sem dar números, a executiva afirma que a Caixa trabalha para manter a trajetória de crescimento observada nos últimos anos.

Atuando ao longo de toda a cadeia logística, com transporte ferroviário, elevação em portos e estocagem de produtos, a Rumo tem quatro concessões: a Operação



GABRIELA ORTIZ: diretora-presidente da Caixa Seguradora

Após consolidar sua mudança de rota, Rumo registra primeiro lucro anual

Norte, que compreende as concessões ferroviárias da Malha Norte e Malha Paulista, e a Operação Sul, que inclui operações ferroviárias da Malha Oeste e Malha Sul. O diretor-presidente da Rumo, Beto Abreu, destaca que tanto o volume maior transportado

em 2018 quanto a maior eficiência operacional, que controlou os custos, levaram a receita líquida anual a R\$ 6,5 bilhões, 11% maior do que a de 2017. “A companhia fechou recentemente um ciclo importante, com a consolidação daquele turnaround que vem sendo falado desde 2015, e obteve seu primeiro lucro anual. É só o começo.” O lucro em 2018 chegou a R\$ 273 milhões. No primeiro semestre deste ano, nova expansão, de 4% no volume transportado.

Espelhando o comportamento das usinas que atuam com álcool e açúcar, a Adecoagro alterou o mix que produz. Com preços do açúcar em queda, o etanol ganhou espaço. Em termos de produção, a companhia reduziu em 39% o açúcar produzido e elevou em 56% a quantidade de etanol.

INOVAÇÃO

Apesar de ótimos exemplos, PAÍS ESTÁ ATRASADO NA CULTURA DA INOVAÇÃO

Economia patinando e baixo investimento em educação são os principais gargalos do setor

Na era da transformação digital, as poderosas ferramentas da tecnologia, aplicadas nos processos por meio dos colaboradores, cada vez mais digitais, pavimentam o caminho da inovação nas empresas de todos os setores. Não há segredo: as corporações e seus negócios, e por consequência os clientes, parceiros e a sociedade, só têm a ganhar com essa revolução 4.0, que já está ocorrendo.

De maneira geral, as companhias brasileiras ainda se encontram um pouco atrás da

queles dos países desenvolvidos – embora existam algumas empresas e áreas mundialmente destacadas em suas áreas. As chaves para entender tal cenário começam pela dificuldade do País em investir em educação básica e passam pelo momento econômico, ainda bastante incerto.

Estadão Empresas Mais coloca em pauta o tema da inovação por meio de um questionário, no qual as próprias empresas revelam como vêm trabalhando nessas práticas e qual é o olhar para o futuro. Tal sistema reúne perguntas e avaliações sobre as melhores

práticas, depois pontuadas e classificadas em metodologia desenvolvida pela Fundação Instituto de Administração (FIA), explica o professor Sérgio Assis, coordenador técnico do projeto. As empresas foram divididas nos grupos de capital aberto e fechado.

O professor Luis Guedes, responsável pela frente de inovação da FIA, diz que um dos temas investigados pelo questionário é a “prontidão” que as empresas vêm apresentando para a inovação – o que significa aptidão financeira e investimentos em pessoas, tecnologia e processos para embarcar na jornada. “Falando sobre cultura para inovação, que é um tema muito quente hoje em dia: as empresas estão desejosas de inovar, porém receosas ao mesmo tempo”, explica Guedes.

A dificuldade natural do Brasil e suas empresas em avançar na inovação passa, de acordo com Assis, coordenador do projeto Empresas Mais, pelos baixos investimentos em formação. “Em nosso país, nós temos ilhas bem desenvolvidas e de outro lado temos bolsões, infelizmente muito grandes, em que nem se pensa em inovação, até porque não se pensa nem em educação básica”.

Para Guedes, o País tem uma excelente qualidade, quando as questões são o engajamento e a formação dos profissionais. “Funcionamos, a despeito de o ambiente não ser muito propício à inovação”, diz. “Essa inovação não floresce sozinha, é fruto de um ecossistema, e essa cultura deve estar presente no micro e no macro. Não adianta eu ter um cinto de segurança superinovador se o carro for uma porcaria”, afirma o professor.

Toda a inovação no ambiente de negócios está intimamente ligada ao avanço das práticas da indústria digital 4.0, com conceitos de inteligência artificial, aprendizado de máquinas (machine learning) e internet das coisas. Para colocar isso em prática, concorda Guedes, investir no ensino é fundamental para que o Brasil não fique muito para trás.

“O Brasil que está parado na terceira onda, de automação industrial, corre o risco de não conseguir implementar totalmente a terceira de fato e ficar sem a quarta. O alemão, o chinês, o americano não vão nos ensinar como faz. Ou a gente aprende sozinho ou não vai aprender”, analisa Guedes. “Automação dá para comprar. Inteligência artificial não dá. Precisa desenvolver o algoritmo

e treinar. E sem dados não dá para fazer. Nossa responsabilidade é investir na formação.”

Há, no entanto, excelentes exemplos de empresas brasileiras e multinacionais com atuação local e que aparecem na vanguarda da inovação. Guedes cita Embraer, Natura, Embrapa, as automotivas GM e Fiat (que mantém no País o único escritório de inovação fora da matriz, na Itália), Microsoft e Google (que também mantém aqui um dos únicos centros de pesquisa e desenvolvimento fora dos Estados Unidos).

Único escritório de inovação da montadora Fiat fora da Itália funciona no Brasil

Élcio Brito, diretor da SPI Integração de Sistemas, diz que o poder transformador da tecnologia está na raiz da inovação. “Você vê a inteligência artificial presente no seu banco, monitorando as compras que faz na internet e apontando sempre que há alguma coisa estranha na transação, e você vai ver essa mesma inteligência lá na ponta usada no robô, para que ele possa pegar uma peça em uma linha de produção, falando: é essa que eu preciso e não a outra”, comenta. “Quando você tem essa explosão de tecnologia, tem que parar e dar uma pensada: como essas tecnologias podem transformar completamente tudo o que você tem, em termos de relacionamento com o cliente, de vantagem competitiva, como empresa, como cidade, como país e até como pessoa.”

Esse ambiente de transformação, diz o executivo, possibilita o desenvolvimento de novos negócios. “Em um carro autônomo, você pensa em um mundo futuro que está planejado e vai fazendo um plano de trás pra frente. E, de outro lado, um plano de melhoria contínua de coisas que precisa resolver, tirar da frente, até chegar lá”, afirma.

DESTAQUES

CAPITAL ABERTO

- 1 RAÍZEN
- 2 LOJAS AMERICANAS
- 3 EDE (COGNA)

CAPITAL FECHADO

- 1 SOMPO SEGUROS
- 2 STEFANINI CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMÁTICA S.A.
- 3 VW CAMINHÕES E ÔNIBUS

CAPITAL ABERTO

RAÍZEN

Inventividade atrelada À DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

Hub de inovação do grupo gera soluções disruptivas

A Raízen S.A., com seus 29 mil funcionários, é uma empresa que preza pela inovação desde a sua formação em 2011, com a joint venture entre a Shell e a Cosan, justamente para buscar soluções disruptivas em seus campos de atuação. “Desde lá, a companhia é pioneira e protagonista em projetos em todos os setores em que atua, da produção à distribuição de combustíveis e à cogeração de energia elétrica”, aponta Fabio Mota, vice-presidente de Tecnologia da Raízen e head do Pulse, o hub de inovação da empresa.

No agronegócio, desde a safra 2014/2015, por exemplo, a companhia opera uma das principais plantas de etanol de segunda geração (E2G) do mundo, produzindo uma tecnologia que favorece as futuras gerações, considerando que sua pegada de carbono é, atualmente, 30% menor do que a pegada média do etanol brasileiro produzido a partir de cana-de-açúcar.

“Em sua atuação como distribuidora de combustíveis, a Raízen já consolidou a tecnologia como parte fundamental e cotidiana da relação com seus clientes”, diz Mota. A inovação possibilita um grande diferencial para a marca Shell ao permitir a entrega de uma experiência de compras totalmente única. “Entre elas, pode-se destacar o Shell Box, aplicativo que permite que o consumidor pague seu abastecimento direto pelo celular, sem precisar descer do carro ou esperar pela maquininha do cartão.”

A inovação se tornou ainda mais robusta na Raízen em 2017, com a criação do Pulse,

hub de transformação digital e que conta hoje com mais de 25 startups residentes. Nascido em Piracicaba (SP), o Pulse é uma importante engrenagem na estrutura de inovação da companhia e vem viabilizando a oxigenação de novas ideias e práticas que enriquecem o agronegócio brasileiro e demais frentes de negócios como logística, indústria e varejo. “E também oferecemos a possibilidade de contratação dos serviços das startups cujos projetos estejam em nível avançado de desenvolvimento e que tenham sinergia com os negócios da empresa”, afirma o executivo.

STARTUPS

GRUPO CRIOU
O PULSE, POLO
DE INOVAÇÃO
DIGITAL COM
25 EMPRESAS
RESIDENTES



Paulo Altamir

CAPITAL ABERTO

LOJAS AMERICANAS

Com inovação setorial, VAREJISTA SOMA DIGITAL AO FÍSICO

Iniciativas transformadoras oferecem novos canais de vendas

Manter-se na vanguarda trazendo inovação ao varejo é tarefa que passa por uma profunda transformação digital, oferecendo novos canais de comunicação e facilidades nas compras, para ficar o mais perto possível do cliente. Essa é a premissa de trabalho da Lojas Americanas, destaque em inovação do ranking **Estadão Empresas Mais**.

“O mercado brasileiro tem muitas oportunidades. São mais de 5.500 municípios e milhões de pessoas consumindo os mais variados produtos e serviços, o tempo todo, em todos os lugares e de diferentes formas. Para capturar todas essas oportunidades, é preciso se antecipar e inovar”, resume Carlos Padilha, diretor financeiro e de Relações com Investidores da Lojas Americanas. “Esse desenvolvimento acelerado e contínuo, que envolve todos os nossos associados, fornecedores, investidores e parceiros, é o que nos mantém na posição de liderança em inovação no varejo.”

Entre as diversas frentes de inovação desenvolvidas recentemente, a empresa destaca a Ame, fintech e plataforma de negócios mobile criada pela IF – Inovação e Futuro, que tem o propósito de simplificar a forma como as pessoas e empresas lidam com o dinheiro e vem crescendo de forma acelerada.

“Com mais de 4 milhões de downloads, o aplicativo Ame Digital oferece pagamento via QR code em mais de 800 Lojas Americanas, além dos sites Americanas.com, Submarino, Shoptime, Sou Barato e em diversos outros lojistas do mundo físico”, explica Padi-



Divulgação

AME DIGITAL

COM MAIS
DE 4 MILHÕES
DE DOWNLOADS,
SISTEMA OPERA EM
800 LOJAS FÍSICAS

lha. “A rápida adoção dessa nova dinâmica de pagamentos por meio da wallet digital vem estimulando um maior engajamento e frequência de compras.”

Outro ponto importante são as chamadas iniciativas de O2O – online to offline –, que buscam aprimorar a experiência de compras. Algumas iniciativas nesse contexto são: o “Pegue na Loja Hoje” (compra online e retirada em até uma hora na loja física); uso de sistemas de big data e analytics para monitorar as vendas; e uma parceria com a PUC-Rio para desenvolver projetos de precificação mais eficientes.

CAPITAL ABERTO

COGNA

Grupo de educação APOSTA NA ACELERAÇÃO DIGITAL

Adoção de inovações ganhou força em 2018

A inovação rápida dentro da empresa e fora dela. Na Cogna (Editora Distribuidora Educacional S.A.), maior empresa de educação do Brasil, o processo de transformação digital ganhou mais força em 2018 e, em apenas sete meses, envolveu 100% dos colaboradores, de acordo com Gabriela Diuana, diretora de Inovação da empresa educacional.

“Realizamos um profundo processo de transformação digital, que mudou totalmente a forma de nos organizarmos”, afirma. “Em apenas sete meses, 100% do nosso time de desenvolvimento migrou para metodologias ágeis, garantindo alinhamento entre as áreas de negócios e de tecnologia e entregas mais rápidas, flexíveis e produtivas, ou seja, hoje tecnologia e negócios são um time só”, resume a executiva.

Chegar depois aos clientes – estudantes, pais e professores – foi um passo. “O mesmo movimento de transformação digital também foi levado para vida dos nossos estudantes, por meio do que chamamos de ‘Go Digital’”, diz Diuana. “Com isso, temos tornado a experiência dos nossos alunos e professores mais digital e interativa, implementando tendências da educação, como a avaliação continuada.”

A aproximação com startups, por meio de um programa de inovação aberta, também lançado em 2018, foi outro dos caminhos trilhados pela Cogna, buscando soluções inovadoras para o negócio não só no Brasil, mas em nível mundial.

“Com o objetivo de fazer conexão e ne-

gócios, essa iniciativa nos faz aprender como uma grande empresa pode ter maior tolerância ao erro e dar mais autonomia ao seu time no processo de decisão”, explica a executiva. “Isso está diretamente ligado ao nosso pilar de transformação digital que busca agilidade em escala, desenvolvimento de habilidades digitais, inovação aberta e mudança cultural”, finaliza.

Com as marcas Anhanguera, Fama, Unopar, Unic, Uniderp, Pitágoras, Unime e LFG, a Cogna é considerada hoje, pelo setor, como a maior empresa de educação privada em atuação no País.



Lucas Olivetti

CRONOLOGIA

EM SETE MESES,
TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL ATINGIU
TODO O TIME DE
DESENVOLVIMENTO
DA COGNA

Multiplicadores da inovação. A Sompo Seguros aposta na união de pessoas e tecnologias de ponta para multiplicar a cultura da inovação por toda a companhia. “A Sompo Seguros tem investido substancialmente em tecnologia com a finalidade de incrementar performance, desenvolver novas soluções em todas as suas linhas de negócio e fazer com que o cliente tenha a melhor experiência dele”, destaca Guilherme Muniz, diretor de Tecnologia da Informação e Inovação da empresa.

Os profissionais dedicados exclusivamente à inovação funcionam como espalhadores das novas práticas para todas as demais áreas de negócios, formando agentes da transformação em todas elas.

“Temos, sim, uma área de inovação, com profissionais dedicados. Mas eles são facilitadores que administram a inovação por toda a empresa. Por meio desse modelo, envolvemos profissionais de diferentes áreas e formações distintas, que se voluntariam a integrar a iniciativa como agentes de inovação”, explica Muniz. “Por meio de inteligência artificial, fazemos toda a gestão das ideias e a seleção dos colaboradores interessados em atuar como agentes de inovação.”

A área de inovação da Sompo foi criada em 2017. Nesses dois anos, foram desenvolvidos produtos até então inéditos no mercado. Um dos exemplos é o Minha Inspeção – plataforma digital que utiliza inteligência artificial para a automatização do processo de inspeção de máquinas e implementos agrícolas (tratores, colheitadeiras, etc.), por

CAPITAL FECHADO

SOMPO SEGUROS

Unir pessoas e tecnologia É O SEGREDO DA COMPANHIA

Profissionais de inovação multiplicam mudanças



Divulgação

GUILHERME MUNIZ: Pelo nosso modelo, envolvemos profissionais de diferentes áreas

EXCLUSIVOS

PROFISSIONAIS
DE INOVAÇÃO
FUNCIONAM COMO
ESPALHADORES
DAS NOVAS
PRÁTICAS

meio do smartphone do próprio segurado, simplificando o processo de contratação e reduzindo substancialmente o custo médio de inspeção dos equipamentos.

As iniciativas contemplam ainda a aplicação de inteligência artificial, bots e big data em soluções voltadas a trazer novas formas de interação, gerenciamento e utilização de dados. Entre elas, estão projetos como a “Sayuri”, a assistente virtual da companhia. Ela auxilia, por exemplo, corretores de seguros e segurados a obter informações sobre a situação financeira da apólice e a emitir segunda via de boleto ou da apólice.

CAPITAL FECHADO

STEFANINI

Inovações iniciadas DENTRO DE CASA GERAM EMPATIA

Empresa de tecnologia cria soluções cocriadas com os clientes

Trabalho focado em transformar a inovação em resultados, em levar essas experiências aos clientes e também aplicá-las internamente, para melhorar os processos de trabalho da própria empresa. A Stefanini, destaque do **Estadão Empresas Mais**, resume assim o ciclo em que se encontra no momento – preocupada em espalhar a transformação digital internamente, para todos os 25 mil colaboradores.

A empresa prestadora de serviços em tecnologia percebeu cedo que trabalhar junto das pessoas é o melhor caminho para assegurar um futuro sustentável e de cresci-

AQUISIÇÕES

EM QUATRO ANOS, GRUPO SAIU DE 6 EMPRESAS E PASSOU A TER 20 COMPANHIAS

mento, diz Breno Barros, diretor global de Inovação. “Criamos a área de inovação há três anos, com o objetivo de conscientizar os colaboradores em vez de simplesmente achar que, por estarmos em uma empresa de tecnologia, já estávamos na crista dessa onda”, afirma Barros. “Também seríamos impactados por essa transformação digital, e o negócio não é só tecnologia, mas pessoas.”

Entre as iniciativas postas em prática com sucesso, o executivo destaca a reorganização das ofertas e processos, a criação de espaços colaborativos, a promoção de workshops, e de um portal de open innovation. Foram feitos investimentos em ferramentas para escalar as iniciativas – como uma plataforma especial para o tema inovação – e adotados processos de gamificação.

Tudo isso, afirma Barros, facilitou o trabalho de prover soluções de tecnologia, pois a empresa começou a cocriar junto dos clientes. “Vimos que não bastava apenas ir lá vender uma solução. Começamos a cativar o cliente e gerar um processo de empatia, e cocriar soluções para aquelas dores com o que tínhamos de melhor e mais rápido dentro de casa. Esse foi o salto: sair de um modelo de só vender para outro de experimentar com o cliente.”

O diretor de Novos Negócios da empresa, Guilherme Stefanini, destaca ainda o caminho das aquisições. “Fizemos um trabalho de adquirir empresas que tenham sinergia com as nossas transformações”. Em quatro anos, o Grupo Stefanini saiu de 6 empresas e hoje tem 20 companhias.



BRENO BARROS: Também somos impactados pela transformação digital

CAPITAL FECHADO

VW CAMINHÕES E ÔNIBUS

Grupo mapeia TENDÊNCIAS AUTOMOTIVAS

Entre os casos de sucesso, o primeiro caminhão elétrico do Brasil

Para seguir à risca a premissa de oferecer produtos e serviços sob medida aos clientes, a VW Caminhões e Ônibus (segmento da MAN Latin America que oferece esses veículos) adota como linha de trabalho a inovação, para acompanhar de perto as novas tecnologias na área. “Temos de estar sempre à frente, ouvindo nossos clientes e mapeando as tendências de mercado para trazer para as ruas e estradas as inovações que estão no radar mundial de tecnologias”, afirma Roberto Cortes, presidente e CEO da VW Caminhões e Ônibus.

Na vanguarda tecnológica, Cortes cita o

ESTRUTURA

UM TIME DE 600 ENGENHEIROS, QUASE TODOS BRASILEIROS, FOCA O OLHAR NO FUTURO

e-Delivery, primeiro caminhão elétrico desenvolvido e produzido no Brasil e que já roda em condições reais de operação na distribuição de bebidas em São Paulo e que em breve será produzido em larga escala.

“Historicamente, investimos altas somas em pesquisa e desenvolvimento e esses investimentos têm viés de alta, já que a empresa está em um ciclo de investimentos no valor de R\$ 1,5 bilhão, o maior de nossa história, no período de 2017 a 2021”, diz. “Além de novos produtos direcionados a países emergentes, inovações de digitalização e conectividade serão oferecidas aos clientes da marca”, explica. “A inovação é inerente à nossa marca e agora vamos priorizá-la ainda mais para elevar o transporte à próxima geração.”

É um processo que não para, afirma Cortes, acrescentando que a empresa está constantemente fortalecendo suas atividades de pesquisa para priorizar a inovação e também adequando suas linhas de produção às práticas da indústria digital 4.0. Recentemente, ocorreu o investimento em uma estrutura específica para desenvolver soluções em linha com tendências mundiais da indústria automotiva, como mobilidade elétrica e digitalização.

“A montadora sempre pautou seus desenvolvimentos nas necessidades específicas de seus clientes, antecipando suas demandas. Agora, o nosso time de aproximadamente 600 engenheiros predominantemente brasileiros foca seu olhar nas tecnologias do futuro, com uma estrutura mais robusta para acelerar os resultados.”



ROBERTO CORTES: Historicamente, investimos altas somas em pesquisa e desenvolvimento

GOVERNANÇA

Boa prática é vital
**PARA AS PEQUENAS
 E MÉDIAS EMPRESAS**

Sócios dos grupos de capital fechado costumam dificultar implantação de práticas positivas

Com desafios complexos para enfrentar no cotidiano dos negócios, ter um conselho de administração vigilante e estratégias de médio e longo prazo bem delineadas é decisivo para a sobrevivência das empresas. Não importa o tamanho dela.

Segundo Eliana Segurado Camargo, coordenadora da Comissão de Estratégia do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e CEO da Acepta Consultoria Empresarial, governança corporativa é fundamental para o sucesso de uma empresa. "Seja para o direcionamento estratégico, mas também para sua perpetuidade", afirma. Eliana explica que a boa governança requer que a empresa tenha conselheiros independentes e ainda que haja uma gestão dessa governança. "O fruto de boas práticas de governança, que levam transparência a cobranças exigidas pelo mercado, acaba pagando todos os possíveis custos que a empresa venha a ter com a implantação desse sistema", afirma.

De acordo com Eliana, não só grandes empresas de capital aberto devem se preocupar com o tema. "Médias e pequenas empresas de capital fechado também devem ter um modelo de governança corporativa".

Armando Matioli, responsável pela frente de governança corporativa da Fundação Instituto de Administração (FIA), diz que um dos grandes desafios das empresas para a implantação de um sistema de governança, principalmente em empresas de capital fechado, é a mentalidade dos seus sócios. "As pessoas que estão diretamente ligadas ao dia a dia das empresas não olham para aspectos mais abrangentes da administração e isso é um risco", comenta.

Por isso, explica Matioli, um dos papéis do conselho de administração é estar antenado com questões que fogem do dia a dia das empresas. "Estando afastado do cotidiano, é possível saber se as estratégias hoje usadas pela empresa vão ser vencedoras no futuro ou quais são as tendências tecnológicas que o mercado exige para aquele tipo de empresa", exemplifica.

METODOLOGIA

Amparado em uma metodologia própria feita pela Fundação Instituto de Administração (FIA), o Índice Estadão Empresas

Mais de Governança Corporativa analisa componentes quantitativos e qualitativos para indicar as corporações que mantêm as melhores iniciativas nesse setor.

Segundo o professor Sérgio Assis, coordenador técnico do projeto Empresas Mais, as avaliações levam em conta um conjunto de práticas que são comparadas por meio de um questionário respondido pelas corporações. Quem responde ao questionário são as empresas, explica o professor, mas essas respostas são auditadas, como forma de dar transparência ao ranking. "É importante ressaltar que, embora seja uma autoavaliação [das empresas], é uma autoavaliação monitorada", pondera.

De acordo com Matioli, antes da elaboração do questionário e da avaliação das respostas, foi realizada uma análise das melhores práticas em governança corporativa do IBGC e também do recém-criado Código de Governança Corporativa. "Também levamos em conta normas da B3 [Bolsa de Valores], onde foram instituídas mais regras para empresas que querem ter um nível de governança mais elevado", disse.

*Conselheiros
 afastados do dia
 a dia da empresa
 têm uma visão
 estratégica aguçada*

Matioli explica que houve algumas mudanças no método do Empresas Mais deste ano com relação ao ano passado. Uma delas foi a separação, no questionário, entre empresas de capital aberto e de capital fechado. "O que fizemos foi separar as questões comuns para todas as empresas e aquelas que devem ser respondidas para as de capital aberto e as de capital fechado". Ele cita, como exemplo, perguntas sobre o conselho fiscal, que só é obrigatório para as companhias de capital aberto.

DESTAQUES**CAPITAL ABERTO****1** BR DISTRIBUIDORA**2** FLEURY**3** MRV ENGENHARIA**CAPITAL FECHADO****1** OWENS-ILLINOIS DO BRASIL**2** SICREDI PARTICIPAÇÕES S. A.**3** COAMO

CAPITAL FECHADO

OWENS-ILLINOIS

Prática global agrega valor à FABRICANTE DE EMBALAGENS

Cursos sobre governança são distribuídos em 23 países

Pouco conhecida para o consumidor final, a Owens-Illinois é a maior fabricante de embalagens de vidro do mundo. Hoje, a cada duas embalagens de vidro produzidas no planeta, uma é da empresa. A multinacional foi um dos destaques do **Estadão Empresas Mais** no quesito Governança Corporativa. Segundo André Luiz Said, gerente de RH da Owens-Illinois, governança corporativa é um componente fundamental do desempenho de uma empresa. “Ficamos muito honrados em figurar entre as melhores empresas em um ranking que possui a chancela de organizações que são referência no Brasil como o **Estadão** e a FIA”, afirma. “Trabalhamos para ser o parceiro preferido das maiores e melhores empresas de alimentos e bebidas em todo o mundo”, relata Said.

De acordo com o gerente do grupo, a empresa é respeitada, nacional e internacionalmente, pela maneira como conduziu e conduz seus negócios ao longo dos anos. “Por trás dessa reputação, estão os altos padrões de honestidade, integridade e ética da empresa”, considera Said.

O executivo diz que a empresa tem uma prática global que funciona muito bem e é reconhecida pelos colaboradores: os treinamentos de governança online. Os mesmos cursos são postos à disposição nos 23 países em que a empresa atua em todo o mundo, com traduções para diversas línguas, para que as diretrizes sejam conhecidas, apreendidas e compreendidas por todos da firma.

Said comenta que, ao longo de cada

LINHA DIRETA

CANAL PARA
RECEBER
DENÚNCIAS DOS
COLABORADORES
É GERENCIADO
POR CONSULTORES

treinamento, são compartilhados cases, testes e informações legais e, de uma forma simples e objetiva, os funcionários sabem exatamente como agir. “Ao final, é aplicado um teste online e o colaborador pode imprimir ou salvar o seu certificado de conclusão”, explica.

Segundo Said, outra prática muito difundida é a linha direta para qualquer denúncia, que é conduzida por uma consultoria independente. “Por meio desse canal, os colaboradores podem reportar qualquer irregularidade em sua língua nativa por telefone ou pelo site da companhia”, afirma.



Divulgação

ANDRÉ SAID:
Trabalhamos para ser o
parceiro preferido das
melhores empresas

CAPITAL FECHADO

SICREDI

Gestão participativa e transparência SUSTENTAM PLANO VENCEDOR

Associados participam independentemente do valor aplicado

Usando como método a promoção da cultura da cooperação para estimular a sustentabilidade do negócio, a Sicredi Participações S. A. aparece como destaque na Governança Corporativa do **Estadão Empresas Mais** deste ano. Segundo o presidente da SicrediPar, Manfred Alfonso Dasenbrock, os bons resultados da empresa são reflexo da consolidação de um trabalho que temos realizado nos últimos dez anos, quando decidimos reestruturar nosso modelo de governança corporativa. “Os nossos direcionadores estratégicos suportam as melhores práticas para entregar eficácia e transparência na gestão”, diz o executivo.

Dasenbrock, que também é membro do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, relata que cada associado, dono do negócio, tem participação ativa na gestão e direito a voto com peso igual nas decisões da cooperativa, independentemente do volume de recursos aplicados. “Os associados vinculam-se às cooperativas filiadas, realizando suas movimentações financeiras e recebendo os produtos e serviços demandados. Os recursos ficam na comunidade, gerando desenvolvimento local”, afirma.

Segundo o presidente da SicrediPar, todo o sistema da empresa existe para garantir o protagonismo das cooperativas filiadas. Entre as várias iniciativas dentro da governança corporativa, Dasenbrock destaca o Programa Pertencer. “Por meio dele, engajamos os associados, estabelecemos as regras de participação e orientamos o modelo de gestão participativa”, explica o presidente. O objeti-

CRÉDITO

A SICREDI CONTA
COM 4 MILHÕES
DE ASSOCIADOS
E TEM UMA REDE
COM 1,7 MIL
AGÊNCIAS

vo do programa é dar maior transparência ao negócio e estimular a participação nas assembleias e nos processos decisórios.

A Sicredi tem atualmente pelo menos 4 milhões de associados e conta com uma rede de cerca de 1,7 mil agências e pontos de atendimento em todo o Brasil. A empresa tem presença em 22 Estados e no Distrito Federal, e em 1.314 cidades – em 209 municípios, a Sicredi é a única instituição financeira presente. Em 2018, o grupo apresentou um resultado de R\$ 2,7 bilhões, somando ativos de R\$ 90 bilhões. A empresa conta hoje com mais de 26 mil funcionários.



Marcos Suguio

**MANFRED
DASENBROCK:**
Nosso programa orienta
a gestão participativa

CAPITAL FECHADO

COAMO

Tripé entre cooperados, diretores E FUNCIONÁRIOS ALAVANCA GOVERNANÇA

Com 29 mil cooperados, empresa vende credibilidade aos associados

A Coamo Agroindustrial Cooperativa, destaque do **Estadão Empresas Mais** no quesito Governança Corporativa, sustenta sua administração no tripé cooperados-diretoria-funcionários.

A integração entre esses polos tornou a empresa uma das maiores cooperativas agrícolas da América Latina, diz o presidente da Coamo, José Aroldo Gallassini.

Com 29 mil cooperados, a empresa está atenta, em todos os níveis, a uma governança corporativa para passar a credibilidade necessária ao seu quadro de associados. "Cuidamos inclusive do treinamento do pessoal para que tenhamos práticas corretas em todas as ações da Coamo", afirma o presidente da companhia.

De acordo com Gallassini, reuniões periódicas com os cooperados dão ainda maior transparência às decisões que são tomadas pelo conselho de administração. "Temos sempre de mostrar que há uma exigência muito grande, com medidas sempre amparadas na honestidade e na credibilidade", comenta o executivo.

Nessas reuniões, a direção apresenta os cenários da agricultura nacional, bem como os serviços e programas desenvolvidos pela cooperativa em prol do incremento de diversificação, produtividade e renda dos cooperados da Coamo.

O planejamento estratégico, diz o presidente, também é parte dos cuidados que a empresa tem em termos de governança corporativa. "Nossa diretoria ajuda com nú-

HISTÓRIA

A COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA
MOURÃOENSE
FOI CRIADA EM
1970 COM 79
AGRICULTORES

meros que são usados nas tomadas de decisões", afirma Gallassini.

A empresa, que tem 8 mil funcionários, fechou o ano passado com uma receita de R\$ 14,8 milhões.

A Coamo, sigla para Cooperativa Agropecuária Mourãoense, com sede em Campo Mourão, cidade do interior do Paraná que tem 95 mil habitantes, existe desde 1970, e começou, na ocasião, com a organização de 79 agricultores, que foram os primeiros associados do grupo.



JOSÉ AROLDO GALLASSINI:
Cuidamos do treinamento do nosso pessoal

Divulgação

CAPITAL ABERTO

BR DISTRIBUIDORA

Empresa adota rígidos CÓDIGOS DE CONDUITA PARA TODOS OS FUNCIONÁRIOS

Grupo comemora um ano da abertura do capital

A BR Distribuidora, assim como todo o sistema Petrobras, tem adotado normas de governança que a colocam como uma das referências do mercado de distribuição e combustíveis. Com algumas conquistas financeiras, após sua oferta pública inicial de ações, em 2018, a adoção de boas práticas corporativas tem sido importante para se atingir o nível de excelência.

De acordo com o relatório de resultados da companhia, a BR Distribuidora informa que passou por muitas conquistas, e também desafios, nos últimos meses.

A companhia completou um ano desde a realização da oferta pública de ações e, mesmo em meio a discussões regulatórias e um mercado retraído - com performance abaixo de 2017 agravada pela greve dos caminhoneiros - a companhia atingiu bons resultados.

"A disciplina na gestão do capital de giro, recebíveis e passivos permitiu uma geração de caixa operacional de mais de R\$ 3 bilhões - reduzindo a dívida líquida da companhia em 39% - e um lucro líquido recorde de R\$ 3,2 bilhões ao final de 2018.

Entre as várias normas de governança corporativa, transparência e ética adotadas pela BR e por todo Sistema Petrobras, está o que o grupo classifica como robusto sistema de Background Check de Integridade (BCI). Trata-se da checagem de integridade de todos os gestores e empregados que atuam em processos críticos. Para se tornar gerente, diretor ou conselheiro, o profissional tem que passar por uma profunda verificação de requisitos de integridade e capacidade técnica.

Na prática, o BCI consiste em um levantamento sistemático de informações, por meio de consulta a bancos de dados públicos, privados e de diversas áreas de controle no âmbito do Sistema Petrobras, as quais são consolidadas em um relatório encaminhado aos gestores.

O BCI tem como objetivo subsidiar os gestores com informações a respeito de indicados para exercer cargos de dirigente, de funções gratificadas no âmbito da BR ou atuar em comissão ou grupo técnico no qual ocorra concessão de prêmio ou patrocínio a terceiros.

NOTA 10

DISTRIBUIDORA BRASILEIRA ACUMULA BOAS
AVALIAÇÕES DO MERCADO NACIONAL

CAPITAL ABERTO

FLEURY

Grupo da área de saúde
**ENTREGA VALOR
 AOS CLIENTES**

Parte dos comitês da empresa tem mulheres em seus quadros

Presente em oito Estados, com 220 unidades e R\$ 2,9 bilhões de receita no ano passado, o laboratório Fleury foi destaque na Governança Corporativa do **Estadão Empresas Mais**.

“Nossa cultura é de excelência médica, com um foco muito grande na entrega de valor aos nossos clientes, e muito nos orgulha estar entre os destaques também na governança corporativa”, afirma a diretora executiva do Fleury, Jeane Tsutsui.

“O Fleury segue os padrões do IBGC [Instituto Brasileiro de Governança Corporativa] e nos baseamos em princípios que privilegiam a transparência”, afirma Andrea Bocabello, diretora jurídica e de Governança Corporativa do Grupo Fleury. Conforme a diretora, parte dos comitês da empresa tem mulheres em seus quadros, o que demonstra que o grupo tem ações concretas para promover a diversidade.

De acordo com Andrea, o Fleury demonstra um grande desempenho em certificações como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

“Subimos muito no ano passado e quase gabaritamos”, afirma. A companhia tem ainda o selo Pró-Ética, da Controladoria-Geral da União (CGU) – iniciativa que consiste em fomentar a adoção voluntária de medidas de integridade. “Já temos implementada uma política nessa área”, afirma a diretora.

Ela explica que, hoje, quatro comitês prestam assessoria ao conselho de administração: Comitê de Auditoria, Riscos e Com-



Design Fleury

ANDREA BOCABELLO: Temos quatro comitês que prestam assessoria aos conselheiros

EXCELÊNCIA

CULTURA QUE
 TEM COMO FOCO
 VALORIZAR OS
 CLIENTES ESTÁ
 CADA VEZ MAIS
 CONSOLIDADA

pliance, Comitê de Remuneração, Nomeação e Desenvolvimento Organizacional, Comitê de Estratégia e Comitê de Finanças e Projetos. “Esses comitês fazem um trabalho de aproximação com a diretoria, que consegue tomar decisões mais bem estruturadas e com melhor qualidade”, comenta.

O Grupo Fleury está inserido em um setor em franca expansão, apesar da crise econômica que afeta o Brasil desde 2015. O Brasil ocupa o nono lugar em gastos com saúde, com 9,1% do PIB ou mais de R\$ 300 bilhões por ano. O País tem atualmente 2 milhões de profissionais de saúde.

CAPITAL ABERTO

MRV

Atualização constante das
**FERRAMENTAS
 DE COMPLIANCE**

Empresa tem um canal de educação a distância sobre ética

A implantação de instrumentos de compliance consistentes é uma das iniciativas que a MRV aponta como um dos motivos para se tornar um dos destaques do **Estadão Empresas Mais** no quesito Governança Corporativa.

Segundo Maria Fernanda Menin, diretora executiva jurídica e compliance officer da MRV, a empresa tem adotado uma série de ações nessa linha, que vão desde o treinamento de funcionários até a checagem de processos administrativos sensíveis.

Uma das ações, segundo ela, é o Programa de Integridade, que incluiu a conscientização dos colaboradores dentro da Semana da Integridade, que já foi realizada pela empresa em 14 cidades onde a MRV atua, com a participação de pelo menos 1,5 mil funcionários do grupo.

Outro destaque no compliance da empresa, relata a diretora, foi a ação Cultura de Integridade, um canal de educação a distância em que os colaboradores participaram de um curso pela internet sobre os valores éticos da MRV. Uma ação administrativa também faz parte dessas medidas de governança corporativa. “Fazemos avaliação de todos os patrocínios, doações, contratações de mão de obra e fornecedores de insumos sob a ótica de gestão de riscos”, diz a diretora.

Além disso, afirma Maria Fernanda, a MRV tem hoje uma relação de “absoluta transparência” com todos os que negociam com a empresa e possui uma estrutura organizacional com papéis bem definidos.



Divulgação

MARIA FERNANDA MENIN: Existe uma relação de transparência com todos

GEOGRAFIA

CONSTRUTORA
 ADMINISTRA
 265 CANTEIROS
 DE OBRAS
 ESPALHADOS
 PELO PAÍS

A diretora diz que o conselho de administração tem hoje 50% de membros independentes, “porcentual bem superior à média geral das empresas”.

A executiva explica que outros cinco comitês executivos dão apoio ao conselho de administração: comitê de governança, riscos e compliance, comitê de pessoas, comitê de operações, comitê de auditoria e comitê de inovação. Com isso, afirma, a empresa consegue assegurar os melhores índices e certificações do mercado.

A MRV faturou no ano passado R\$ 690 milhões, tem hoje 22.492 funcionários e 265 canteiros de obras espalhados pelo País.

ASSAÍ

Belmiro Gomes, presidente do Assaí, e Francisco Mesquita Neto, diretor-presidente do Grupo Estado



VALE

Felipe Aigner (esquerda), diretor da Vale, e Francisco Mesquita Neto, diretor-presidente do Grupo Estado

Marcelo Justo

ELDORADO

Aguinaldo Ramos Filho, presidente da Eldorado, e Catia Luz, do Grupo Estado



TRAMONTINA

Julio Cesar Badasso (esquerda), gerente-geral da Tramontina, e Daniel Canello, do Grupo Estado



RUMO

João Alberto Abreu (esquerda), presidente da Rumo, e Guilherme Paiva, do Grupo Estado



BRADESCO

Octavio de Lazari Júnior, presidente do Bradesco, e Francisco Mesquita Neto, diretor-presidente do Grupo Estado



RAÍZEN

Leonardo Pontes, vice-presidente executivo da Raízen



VIVO

Christian Gebara (esquerda), CEO da Vivo, e Paulo Pessoa, do Grupo Estado



ITAÚ

Geraldo Soares, superintendente de Relações com Investidores



FESTA: Evento em São Paulo reuniu 240 líderes empresariais



Diego Padgurschi

Entrega dos TROFÉUS

Líderes empresariais celebram em São Paulo

Motivo de orgulho, os troféus de mais uma edição do **Estadão Empresas Mais** foram distribuídos aos vencedores durante evento em São Paulo, que reuniu 240 pessoas das principais empresas privadas e públicas do País.

No debate, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), afirmou o compromisso que o Poder Legislativo Federal tem em relação ao trâmite da reforma tributária, que deve tomar conta da pauta do Congresso nos próximos meses.

De acordo com o presidente da SP Negócios, Juan Quirós, também presente à premiação, o cenário para os próximos anos é de otimismo. Segundo ele, "o alinhamento entre governo e setor privado é a única saída para o desenvolvimento sustentável do Brasil". De acordo com o executivo, investir em São Paulo, no Estado e na cidade, como fazem muitos dos executivos presentes à festa, é "acreditar no futuro".

Os responsáveis pelo ranking **Estadão Empresas Mais**, representantes da FIA (Fun-

dação Instituto de Administração) e da Austin Rating também detalharam ao público presente a metodologia aprimorada para mais um ano da premiação. "Vocês são verdadeiros heróis, ao conseguirem investir no pior período da economia brasileira desde 1930", ressaltou Alex Agostini, da Austin.

Os premiados das 24 categorias, além dos destaques regionais e dos grandes vencedores, tanto no segmento grupos quanto entre as empresas líderes, subiram então ao palco para receber os troféus.

Os dados processados pela FIA, segundo Isak Kruglianskas, diretor da fundação, dão a dimensão da pungência do setor empresarial brasileiro.

O total dos ativos das empresas analisadas nesta edição do prêmio, ultrapassa os R\$ 14 trilhões. Enquanto a receita agregada de todos os grupos passa dos R\$ 4 trilhões.

A manhã de premiação acabou com a entrega dos troféus aos bancos que mais se destacaram em 2018. Empatados em primeiro lugar, o Bradesco e o Itaú Unibanco.

Reforma tributária para AJUDAR NO CRESCIMENTO

Segundo Rodrigo Maia, alterar tributação é essencial para o País

A reforma tributária é uma das principais reivindicações dos brasileiros, especialmente do setor empresarial, que reclama da alta carga de impostos, da burocracia e da complexidade da legislação. A expectativa, conforme afirmou o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), é de que as discussões sobre a reforma tributária avancem nos próximos dias na Casa. Atualmente, o projeto está em fase de apresentação de emendas. "Sou otimista, sou confiante e acho que temos maioria para aprovar. Temos condições de no primeiro semestre do ano que vem tê-la aprovada nas duas Casas (Câmara e Senado)", disse o parlamentar durante a premiação **Empresas Mais**, promovida pelo **Estado**. De acordo com ele, do ponto de vista da Câmara dos Deputados, essas reformas são prioridade, assim como o saneamento básico e uma nova Lei de Recuperação Judicial.

"Tenho certeza que, com as reformas e marcos regulatórios de melhor qualidade e garantindo melhor segurança jurídica, o Parlamento estará cumprindo o seu papel de trabalhar em prol do coletivo e não do individual e colaborar de forma decisiva para que o Brasil possa voltar a crescer, gerar empregos, reduzir desigualdades e pobreza", avaliou o deputado.

Para ele, um dos principais problemas do País, e que deve ser atacado, é que os interesses individuais prevaleceram em relação aos coletivos. "Ao longo de 30 anos da nossa Constituição, construímos um Estado totalmente capturado pelas corporações públicas, por alguns segmentos do setor privado com muitos incentivos fiscais, muitos relevantes outros não tão relevantes e



RODRIGO MAIA: "Existe maioria para aprovar", diz o deputado, sobre a reforma tributária

uns que a gente nem sabe qual a relevância, como é o caso do Simples, porque ninguém fiscaliza. São R\$ 80 bilhões que se dá de incentivo, parece relevante, mas como não há fiscalização, do ponto de vista técnico, é difícil fazer uma avaliação. Hoje temos um Estado que atende a poucos interesses", afirma o deputado.

E cita que o Brasil tributa renda na ordem de 30% e mais de 40% os bens e serviços. Segundo Maia, na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), é exatamente o contrário. "Nós devemos fazer toda a reforma, mas a nossa proposta concentra nos bens e serviços."

Segundo o parlamentar, o texto da reforma já tem o apoio dos Estados e de boa parte dos municípios. "Reforma que dê condições para que o setor privado volte a investir. Reforma tributária do ponto de vista da capacidade de o Brasil voltar a crescer de forma sustentável tem um peso maior que a outra. Apesar de que sem a reestruturação do Estado só a tributária não vai resolver", disse. Nesse sentido, Maia afirma que a reforma administrativa e a desindexação orçamentária podem sair antes.

"A reforma tributária é mais complexa (que a administrativa), mas temos muitos deputados para tratar todos os temas", disse. "Temos condição de ter um sistema que a curto prazo seja mais simples e adequado à realidade de outros países, e isso vai contribuir para que o acordo Mercosul e União Europeia possa acontecer."

O deputado afirmou que não há ambiente político para a criação de uma nova CPMF e comentou que o ministro da Economia, Paulo Guedes, terá de ceder recur-



REFORMA EM DEBATE: Presidente da Câmara, Rodrigo Maia debate textos em tramitação no Congresso com líderes empresariais brasileiros

dos do pré-sal para repor possível perda de arrecadação dos Estados e municípios com a reforma. Para ele, isso seria decisivo para que o Congresso consiga aprovar um imposto único nacional. "Os recursos do pré-sal representam uma participação decisiva do governo na reforma tributária. Facilita muito a nossa vida", afirmou Maia. Quando questionado sobre incentivos fiscais, ele comentou que é necessário definir quais setores são estratégicos e merecem o benefício.

Apesar das expectativas com a reforma tributária, o texto em discussão está longe de ter unanimidade.

Para especialistas em tributação, a burocracia não será reduzida, pelo menos não a curto prazo, e a alta carga tributária seguirá pesando no bolso dos brasileiros. "Conforme a Receita Federal, nossa carga é de 35% e o governo ainda tem que pegar recursos no mercado para acertar as despesas correntes. É necessário reduzir o tamanho do Estado, tem que eliminar os privilégios e a burocracia", sugere o advogado tributarista Ives Gandra da Silva Martins.

"Estamos todos convencidos de que o sistema atual é caótico e o custo com obrigações acessórias é elevado. A estimativa do Banco Mundial é que sejam necessárias entre 2.100 e 2.600 horas para cumprir es-

sas obrigações. Nenhum país no mundo é assim", alerta Ives Gandra. Ele lembra, no entanto, que a proposta atual prevê um período de transição de 10 anos, com os dois sistemas caminhando juntos e as empresas tendo de entregar as obrigações pelo atual e pelo novo programa.

Texto em debate prevê aumento do imposto para os autônomos, diz Everardo Maciel

"Se a vida do contribuinte já é dramática, duplicar o número de obrigações acessórias aumenta esse problema." Para ele, a ideia conceitual que está em debate é boa, mas considera que, se a intenção é simplificar, o ideal seria começar por onde é mais fácil. "Poderiam ser feitas mudanças na legislação infraconstitucional e, assim, teríamos fôlego para discutir a reforma", diz.

Ex-secretário da Receita Federal, o consultor Everardo Maciel alerta que alguns setores terão sua carga tributária elevada. "O projeto da Câmara prevê a redistribuição da carga entre setores, com diminuição para instituições financeiras e aumento para mais de 850 mil contribuintes optantes do lucro presumido", exemplifica o consultor. Ele calcula que profissionais autônomos, por exemplo, terão a alíquota de impostos elevada de 4,38% para 25% e o percentual para as sociedades uniprofissionais com até três trabalhadores saltará de 3,87% para 25%. "Para reduzir a carga, tem que tocar nas despesas", diz.

Everardo Maciel critica ainda a criação de um imposto único como forma de simplificar o sistema. "Considero rudimentar presumir que juntar duas coisas faz uma terceira simples", declara.

"O IVA [Imposto sobre Valor Agregado] é um imposto do século passado. Os Estados Unidos nunca adotaram este imposto e nem por isso deixaram de ser uma potência. Considero que copiar é abdicar de pensar. Existe um problema tributário no Brasil, mas temos que saber o que é discutir o problema. Não é com clichês, com o que é complexo, que vamos resolver", considera o ex-secretário da Receita Federal.

Ranking Estadão EMPRESAS MAIS

Saiba quais os critérios analisados na elaboração dos três rankings publicados nas páginas a seguir



Grandes Grupos

PÁGINA 14

O estudo **Estadão Empresas Mais** analisa separadamente empresas individuais e holdings. O objetivo deste critério é tornar o levantamento mais próximo da realidade dos setores econômicos e identificar as empresas junto a companhias de seus setores e reconhecer a atuação de grandes conglomerados, que muitas vezes atuam em diferentes segmentos. Para isso, a Austin e a FIA analisaram as companhias de forma individual (tabela CIE/Individuais), focando em suas atividades, com os respectivos portes e desempenho. Separadamente, foram analisadas a empresa e suas controladas diretas ou indiretas que constituem diferentes holdings e estão classificadas na tabela CIE/Grupos.



Ranking CIE

PÁGINA 145

Nessa tabela estão listadas as 100 empresas do Brasil que se destacaram segundo o Coeficiente de Impacto Estadão/FIA (CIE). Como já citado na reportagem sobre a metodologia do estudo que lastreia a publicação **Estadão Empresas Mais**, o índice é resultado do cruzamento de informações relativas ao porte e ao desempenho financeiro de cada empresa em seu respectivo setor. Dessa forma, o ranking posiciona as empresas de acordo com o respectivo índice CIE, a começar pelo Assaí Atacadista, que atingiu a nota 94,97 e, por isso, é o grande campeão desta edição do estudo. Como o objetivo dessa tabela é destacar as 100 empresas que mais influenciam seus segmentos de mercado, segundo esse critério, a lista se encerra no Hospital Albert Einstein (índice de 80,31).



Ranking geral das 1.500 maiores

PÁGINA 152

Reconhecer as maiores empresas do País pelo porte apresentado em 2018 é o objetivo da tabela. Nela, são ranqueadas as 1.500 maiores empresas brasileiras com base na receita líquida auferida em 2018, segundo levantamento feito pela consultoria Austin. Além desse índice, foram registrados outros indicadores, como evolução da receita líquida, ativos totais, lucro ou prejuízo operacional, Ebitda, margem de lucro, retorno sobre o capital, entre outros índices que atestam a saúde financeira das companhias brasileiras.



PARA SABER MAIS SOBRE ESSE LEVANTAMENTO, ACESSE publicacoes.estadao.com.br/empresasmais2018



A Renault é o destaque do setor de Veículos e Autopeças

POSICÃO 2018	POSICÃO 2017	EMPRESA	SETOR	PORTE	DESEMPENHO	SCORE CIE	REGIÃO	UF
1	6	ASSAÍ ATACADISTA	Varejo	96,41	92,10	94,97	Sudeste	RJ
2	15	MAGAZINE LUIZA	Varejo	96,05	87,28	93,13	Sudeste	SP
3	3	BEIRA RIO	Têxtil e Vestuário	93,23	91,24	92,57	Sul	RS
4	1	RAIA DROGASIL	Varejo	95,93	84,20	92,02	Sudeste	SP
5	20	ELDORADO BRASIL	Papel e celulose	91,56	91,56	91,56	Sudeste	SP
6	52	CBMM	Metalurgia e Siderurgia	93,20	86,29	90,90	Sudeste	MG
7	21	BERNECK	Construção e Serviços Especializados	92,92	85,83	90,56	Sul	PR
8	43	ARCELORMITTAL	Metalurgia e Siderurgia	98,76	73,45	90,32	Sudeste	MG
9	16	REDE D OR SÃO LUIZ	Saúde	98,29	74,34	90,31	Sudeste	SP
10	9	RENAULT AUTOMÓVEIS	Veículos e Autopeças	95,74	78,43	89,97	Sul	PR
11	29	CAIXA SEGURADORA	Seguros, Previdência e Capitalização	88,33	93,01	89,89	Centro-Oeste	DF
12	7	DROGARIA SÃO PAULO	Varejo	89,85	88,52	89,41	Sudeste	SP
13	4	LOJAS RENNEN	Varejo	94,02	80,15	89,40	Sul	RS
14	19	SULAMÉRICA CIA DE SAÚDE	Seguros, Previdência e Capitalização	89,63	88,49	89,25	Sudeste	RJ
15	75	ALPARGATAS	Têxtil e Vestuário	96,59	74,00	89,06	Sudeste	SP
16	5	ATACADÃO (CARREFOUR)	Varejo	98,90	67,27	88,36	Sudeste	SP
17	40	JACTO	Máquinas e equipamentos	87,88	89,29	88,35	Sudeste	SP
18	122	SLC AGRÍCOLA	Agricultura e Pecuária	91,24	81,03	87,84	Sul	RS
19	25	RUMO MALHA NORTE	Transporte e Logística	95,52	72,11	87,72	Centro-Oeste	MT
20	143	TENDA	Construção e Serviços especializados	84,06	93,98	87,37	Sudeste	SP
21	33	SABESP	Utilidades e Serviços Públicos	97,34	66,90	87,19	Sudeste	SP
22	456	O-I (OWENS-ILLINOIS)	Construção e Serviços especializados	91,56	78,19	87,11	Sudeste	SP
23	101	ELECTROLUX	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	95,59	70,12	87,10	Sul	PR
24	44	TAG	Transporte e Logística	97,84	65,28	86,99	Sudeste	RJ
25	76	CENIBRA	Papel e celulose	86,15	88,42	86,91	Sudeste	MG



A Tramontina lidera o ranking entre as empresas da categoria Bens de Consumo

POSICÃO 2018	POSICÃO 2017	EMPRESA	SETOR	PORTE	DESEMPENHO	SCORE CIE	REGIÃO	UF
26	108	COCA-COLA FEMSA BRASIL	Alimentos e Bebidas	96,39	67,72	86,83	Sudeste	SP
27	14	VALE	Mineração, Cimento e Petróleo	99,66	61,16	86,83	Sudeste	RJ
28	48	IRB BRASIL RE	Seguros, Previdência e Capitalização	88,52	83,14	86,73	Sudeste	RJ
29	28	MRS LOGÍSTICA	Transporte e Logística	94,80	69,76	86,45	Sudeste	RJ
30	42	KLABIN	Papel e celulose	96,76	65,44	86,32	Sudeste	SP
31	18	ELEVADORES ATLAS	Construção e Serviços especializados	88,93	80,92	86,26	Sudeste	SP
32	37	LOCALIZA RENT A CAR	Serviços	97,60	63,55	86,25	Sudeste	MG
33	13	WEG EQUIPAMENTOS	Máquinas e equipamentos	99,60	59,46	86,22	Sul	SC
34	11	RAÍZEN COMBUSTÍVEIS	Atacado e Distribuição	98,39	61,65	86,14	Sudeste	RJ
35	10	BRASKEM	Química e Petroquímica	99,50	59,24	86,08	Nordeste	BA
36	65	ALIANÇA DO BRASIL	Seguros, Previdência e Capitalização	89,39	79,17	85,98	Sudeste	SP
37	168	EDE (COGNA)	Educação	95,08	67,77	85,98	Sudeste	MG
38	56	ACHÉ	Farmacêutica	85,62	86,54	85,93	Sudeste	SP
39	106	SUZANO	Papel e celulose	97,67	62,14	85,82	Nordeste	BA
40	99	ADECOAGRO	Açúcar e Alcool	88,21	80,50	85,64	Centro-Oeste	MS
41	12	GRENDENE	Têxtil e Vestuário	96,56	63,57	85,56	Nordeste	CE
42	41	C.VALE	Agricultura e Pecuária	97,37	61,52	85,42	Sul	PR
43	39	TRAMONTINA CUTELARIA	Bens de Consumo	86,52	83,08	85,37	Sul	RS
44	30	MULTILASER	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	82,45	90,99	85,30	Sudeste	SP
45	97	UNINOVE	Educação	88,13	78,53	84,93	Sudeste	SP
46	58	LABORATÓRIO FLEURY	Saúde	91,39	71,96	84,91	Sudeste	SP
47	51	SERASA EXPERIAN	Serviços	89,88	74,85	84,87	Sudeste	SP
48	35	DURATEX	Construção e Serviços Especializados	98,62	57,24	84,82	Sudeste	SP
49	70	AZUL LINHAS AÉREAS	Transporte e Logística	96,46	61,04	84,65	Sudeste	SP
50	62	BRDESCO SAÚDE	Seguros, Previdência e Capitalização	93,93	65,92	84,59	Sudeste	RJ



Única do setor de Química e Petroquímica entre as 50 primeiras é a Braskem

POSICÃO 2018	POSICÃO 2017	EMPRESA	SETOR	PORTE	DESEMPENHO	SCORE CIE	REGIÃO	UF
51	142	COMGÁS	Utilidades e Serviços Públicos	88,96	75,84	84,59	Sudeste	SP
52	47	COAMO	Atacado e Distribuição	94,41	64,93	84,58	Sul	PR
53	88	BUTANTAN	Saúde	84,23	85,02	84,49	Sudeste	SP
54	8	LOJAS AMERICANAS	Varejo	97,31	58,27	84,30	Sudeste	RJ
55	112	PETROBRAS	Química e Petroquímica	100,00	52,65	84,22	Sudeste	RJ
56	54	NOTRE DAME SAÚDE	Seguros, Previdência e Capitalização	78,35	95,89	84,20	Sudeste	SP
57	156	CSN	Metalurgia e Siderurgia	98,29	55,86	84,14	Sudeste	SP
58	87	UNIDAS RENT A CAR	Serviços	89,31	73,39	84,00	Sudeste	SP
59	259	SERPRO	Serviços	92,58	66,06	83,74	Centro-Oeste	DF
60	66	PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS	Seguros, Previdência e Capitalização	89,04	72,64	83,57	Sudeste	SP
61	123	USIMINAS	Metalurgia e Siderurgia	97,56	54,93	83,35	Sudeste	MG
62	23	M. DIAS BRANCO	Alimentos e Bebidas	92,84	63,92	83,20	Nordeste	CE
63	32	IPIRANGA	Atacado e Distribuição	98,67	52,08	83,14	Sudeste	RJ
64	216	BIOSEV S/A	Açúcar e Alcool	94,61	60,20	83,14	Sudeste	SP
65	89	MRV ENGENHARIA	Construção e Serviços especializados	98,32	52,68	83,11	Sudeste	MG
66	81	EUROFARMA	Farmacêutica	87,34	74,12	82,93	Sudeste	SP
67	X	SOLAR BR PARTICIPAÇÕES	Alimentos e Bebidas	87,74	72,93	82,80	Nordeste	CE
68	46	AUTOBAN	Transporte e Logística	88,77	70,62	82,72	Sudeste	SP
69	79	ENGIE	Utilidades e Serviços Públicos	90,79	66,23	82,61	Sul	SC
70	22	PETRÓLEO SABBÁ	Atacado e Distribuição	84,67	78,42	82,59	Norte	AM
71	139	GOL LINHAS AÉREAS	Transporte e Logística	96,26	55,11	82,54	Sudeste	RJ
72	17	LOJAS CEM	Varejo	89,85	66,89	82,20	Sudeste	SP
73	120	ÍMPAR SERVICOS	Saúde	83,41	79,66	82,16	Sudeste	SP
74	174	BR DISTRIBUIDORA	Atacado e Distribuição	99,16	47,98	82,10	Sudeste	RJ
75	80	AMBEV	Alimentos e Bebidas	99,08	48,10	82,09	Sudeste	SP

X: Não estava no ranking 2017



Duas empresas do setor de Educação, Cogna e Uninove, aparecem entre as 100 líderes

POSICÃO 2018	POSICÃO 2017	EMPRESA	SETOR	PORTE	DESEMPENHO	SCORE CIE	REGIÃO	UF
76	132	TBG	Transporte e Logística	83,16	79,76	82,03	Sudeste	RJ
77	90	NATURA	Bens de Consumo	99,74	46,34	81,94	Sudeste	SP
78	224	SHELL BRASIL	Mineração, Cimento e Petróleo	91,16	63,04	81,78	Sudeste	RJ
79	55	TECBAN	Serviços	87,48	70,37	81,78	Sudeste	SP
80	127	PORTOBELLO	Construção e Serviços especializados	85,38	74,26	81,67	Sul	SC
81	183	ACCENTURE BR	Serviços	90,28	64,03	81,53	Sudeste	SP
82	94	PETROGAL BRASIL	Mineração, Cimento e Petróleo	84,74	75,08	81,52	Sudeste	RJ
83	61	LOJAS RIACHUELO	Varejo	92,67	59,16	81,50	Sudeste	SP
84	68	HIPER MATEUS	Varejo	85,17	73,43	81,26	Nordeste	MA
85	255	NADIR FIGUEIREDO	Bens de Consumo	74,38	94,98	81,25	Sudeste	SP
86	241	LE LIS BLANC	Têxtil e Vestuário	89,83	64,04	81,23	Sudeste	SP
87	136	ARAUCO DO BRASIL	Construção e Serviços Especializados	90,12	63,42	81,22	Sul	PR
88	98	COELBA	Utilidades e Serviços Públicos	92,43	58,63	81,16	Nordeste	BA
89	X	SJC BIOENERGIA	Açúcar e Alcool	84,35	74,77	81,16	Sudeste	SP
90	45	TELEFÔNICA BRASIL (VIVO)	Telecomunicações	95,53	52,23	81,10	Sudeste	SP
91	191	INTEGRADA COOPERATIVA	Agricultura e Pecuária	88,10	66,97	81,05	Sul	PR
92	95	SANEPAR	Utilidades e Serviços Públicos	87,63	67,66	80,97	Sul	PR
93	53	REPSOL	Mineração, Cimento e Petróleo	90,93	60,25	80,70	Sudeste	RJ
94	X	THYSSENKRUPP ELEVADORES	Máquinas e equipamentos	88,27	65,40	80,65	Sul	RS
95	31	INTELBRAS	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	80,69	80,48	80,62	Sul	SC
96	126	CPFL PAULISTA	Utilidades e Serviços Públicos	90,93	59,66	80,50	Sudeste	SP
97	82	VICUNHA TÊXTIL	Têxtil e Vestuário	92,10	57,27	80,49	Nordeste	CE
98	128	COPASA MG	Utilidades e Serviços Públicos	88,85	63,66	80,45	Sudeste	MG
99	24	ZAFFARI	Varejo	93,07	55,14	80,43	Sul	RS
100	196	HOSP. ALBERT EINSTEIN	Saúde	92,61	55,73	80,31	Sudeste	SP

X: Não estava no ranking 2017

O Mercado Financeiro em Tempo Real.

Notícias e cotações em tempo real, análises e uma diversidade de recursos que possibilitam oportunidades de negócios e as melhores decisões de investimentos.





Entre os 10 maiores grupos, 8 são do Sudeste do Brasil; Bahia e Santa Catarina fecham a lista

RANKING	GRUPO	PORTE	DESEMPENHO	SCORE CIE	UF
1	VALE	99,25	83,96	94,15	RJ
2	BRASKEM	97,62	78,00	91,08	BA
3	GRUPO RAÍZEN	96,83	79,51	91,06	SP
4	FIBRIA	92,64	86,58	90,62	SP
5	CSN (VICUNHA)	94,89	74,01	87,93	SP
6	AMBEV	98,07	66,95	87,70	SP
7	ARCELORMITTAL	94,60	69,87	86,35	MG
8	PETROBRAS	99,70	58,36	85,92	RJ
9	ENGIE	86,38	84,07	85,61	SC
10	REDE D'OR SÃO LUIZ	86,52	83,60	85,54	SP
11	SUZANO	91,75	72,26	85,25	SP
12	CPFL ENERGIA	95,16	63,26	84,53	SP
13	NEOENERGIA	94,70	64,16	84,52	RJ
14	NATURA	86,15	80,20	84,17	SP
15	ULTRAPAR	95,14	62,06	84,11	SP
16	GRUPO CARREFOUR BRASIL	95,83	60,67	84,11	SP
17	ENEL BRASIL	93,94	64,05	83,98	RJ
18	JBS	99,10	53,52	83,91	SP
19	BOM JESUS	94,23	61,99	83,48	SP
20	COSAN LIMITED	93,88	60,65	82,80	DF
21	MAGAZINE LUIZA	82,72	82,78	82,74	SP
22	EDP ENERGIAS	89,53	68,87	82,65	SP
23	ELDORADO BRASIL	79,14	89,50	82,59	SP
24	CLARO	97,37	52,46	82,40	SP
25	TELE CELULAR SUL	92,71	60,35	81,92	RJ
26	ENERGISA	91,30	62,42	81,67	MG
27	LOJAS RENNER	80,33	84,22	81,62	RS
28	LOCALIZA RENT A CAR	82,35	79,91	81,54	MG
29	GERDAU S/A	96,88	50,15	81,30	RJ
30	EQUATORIAL ENERGIA	87,70	68,00	81,13	MA
31	COCA-COLA FEMSA BRASIL	86,80	68,68	80,76	SP
32	COSAN LOGÍSTICA	86,43	68,52	80,46	SP
33	GOL	84,39	70,25	79,68	SP
34	CALAMO	74,55	88,25	79,12	PR
35	MINERVA FOODS	86,54	63,72	78,93	SP
36	CCR	89,94	56,58	78,82	SP
37	WEG	86,18	63,64	78,67	SC
38	GUARARAPES	80,96	73,26	78,39	RN
39	ANDRE MAGGI	88,74	56,57	78,02	MT
40	HAPVIDA PARTICIPAÇÕES	69,48	94,71	77,89	CE
41	IOCHPE-MAXION	81,22	70,55	77,66	SP
42	NOTRE DAME INTERMEDICA	75,75	80,03	77,17	SP
43	REDE	85,77	59,96	77,17	MG
44	CEMIG	95,52	40,31	77,12	MG
45	USIMINAS	89,99	50,98	76,99	MG
46	LIGHT S/A	87,59	55,67	76,95	RJ
47	BUNGE ALIMENTOS	92,89	44,81	76,86	SC
48	JSL	83,82	62,38	76,67	SP
49	WPA PARTICIPAÇÕES	88,14	53,54	76,61	SC
50	MARFRIG	92,75	44,05	76,52	SP



Em disputa acirrada, 22 grupos registraram entre 65 e 70 pontos

RANKING	GRUPO	PORTE	DESEMPENHO	SCORE CIE	UF
51	COSAN	88,66	51,66	76,33	SP
52	LOJAS RIACHUELO	79,70	69,46	76,28	SP
53	COPEL	92,11	44,16	76,13	PR
54	DURATEX	79,49	69,12	76,04	SP
55	LOJAS AMERICANAS	92,04	42,87	75,65	RJ
56	AZUL	83,24	60,31	75,59	SP
57	ISA CAPITAL	79,50	66,94	75,32	SP
58	ENEVA S/A	75,45	74,62	75,17	RJ
59	VIA VAREJO	92,11	38,08	74,10	SP
60	ELETRORBRAS	97,49	27,27	74,08	DF
61	COGNA	85,85	50,43	74,05	MG
62	STATE GRID BRAZIL	81,34	59,13	73,93	RJ
63	LOUIS DREYFUS BR	87,49	45,17	73,39	SP
64	EDE	77,94	63,64	73,17	MG
65	EUROFARMA	65,76	87,41	72,97	SP
66	TUPY	73,98	70,56	72,84	SC
67	TAM S/A	88,85	40,53	72,75	SP
68	DROGARIAS DPSP	74,33	68,32	72,32	SP
69	AEGEA SANEAMENTO	67,52	81,69	72,25	SP
70	SLC AGRÍCOLA	69,73	76,40	71,95	RS
71	BRF	96,00	23,33	71,78	SC
72	ECORODOVIAS	74,86	65,29	71,67	SP
73	BASF	84,06	46,52	71,55	SP
74	SÃO MARTINHO	75,85	62,73	71,48	SP
75	ESTÁCIO	69,94	72,97	70,95	RJ
76	BIOSEV S/A	81,10	50,13	70,77	SP
77	APERAM	73,30	64,33	70,31	MG
78	EMBRAER	94,38	22,06	70,27	SP
79	ACHÉ	64,06	81,80	69,97	SP
80	OI S/A	96,20	17,49	69,96	DF
81	UNIDAS RENT A CAR	61,81	84,96	69,52	SP
82	DASA	74,32	59,36	69,33	SP
83	INVEPAR	83,68	39,80	69,05	RJ
84	ARTERIS	80,45	45,25	68,72	SP
85	PETROPAR	70,21	65,69	68,70	RS
86	MRV ENGENHARIA	82,39	40,30	68,36	MG
87	CVC	63,13	77,90	68,05	SP
88	EMS SIGMA PHARMA	63,82	76,29	67,98	SP
89	COPERSUCAR	86,83	30,08	67,91	SP
90	3CORAÇÕES	59,36	84,21	67,64	CE
91	AES TIETE ENERGIA	68,58	65,55	67,57	SP
92	ELECTROLUX	71,77	58,70	67,41	PR
93	CASAS PERNAMBUCANAS	75,08	51,10	67,08	SP
94	CELESC	81,48	38,14	67,04	SC
95	RANDON	73,14	54,66	66,98	RS
96	ALBRAS (ATLAS ALUMÍNIO)	63,64	72,90	66,73	RJ
97	UNIGEL PARTICIPAÇÕES	63,23	73,44	66,63	SP
98	SOLAR BR PARTICIPAÇÕES	72,36	53,40	66,04	CE
99	AGUIA BRANCA PART	69,77	58,40	65,98	ES
100	CAMIL	73,05	50,74	65,61	SP

1 - 50

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
1	1	PETROBRAS	RJ	Química e Petroquímica	281.099.000	23,3	47.865.000	25.779.000	839.717.000	277.225.000	81.190.000	-89.013.000	17,4	17,0	0,3	202,9	9,3
2	2	BR DISTRIBUIDORA	RJ	Atacado e Distribuição	97.014.000	15,5	2.372.000	3.193.000	24.906.000	9.686.000	2.783.000	8.023.000	4,1	2,4	3,9	157,1	33,0
3	5	VALE	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	81.132.596	26,7	37.573.464	25.656.616	324.838.235	170.402.626	43.632.927	8.542.919	4,6	46,3	0,2	90,6	15,1
4	3	IPIRANGA	RJ	Atacado e Distribuição	74.312.071	12,1	1.277.461	512.981	17.734.718	5.415.812	1.513.574	4.058.251	2,3	1,7	4,2	227,5	9,5
5	4	RAÍZEN COMBUSTÍVEIS	RJ	Atacado e Distribuição	72.096.856	11,2	1.904.942	1.654.266	18.163.925	2.823.487	2.070.681	959.501	2,1	2,6	4,0	543,3	58,6
6	8	CARGILL	SP	Alimentos e Bebidas	45.228.944	32,4	1.037.301	622.547	19.994.229	5.073.489	1.348.727	3.632.468	3,5	2,3	2,3	294,1	12,3
7	7	BRASKEM	BA	Química e Petroquímica	41.859.645	14,7	3.757.376	2.866.675	42.538.106	6.787.645	5.726.127	1.736.569	5,6	9,0	1,0	526,7	42,2
8	6	TELEFÔNICA BRASIL (VIVO)	SP	Telecomunicações	37.982.772	-3,5	7.128.209	8.928.320	102.434.276	71.607.027	15.463.955	1.076.417	41,6	18,8	0,4	43,1	12,5
9	11	BUNGE ALIMENTOS	SC	Alimentos e Bebidas	36.528.682	25,5	784.017	899.248	17.181.824	8.171.007	1.106.607	4.401.024	14,2	2,1	2,1	110,3	11,0
10	9	ATACADÃO (CARREFOUR)	SP	Varejo	34.388.000	10,5	2.255.000	1.660.000	22.927.000	13.033.000	2.576.000	-517.000	9,6	6,6	1,5	75,9	12,7
11	10	CLARO	SP	Telecomunicações	29.502.516	-3,4	4.208.877	1.366.805	71.103.508	15.108.609	11.476.402	-6.994.610	31,1	14,3	0,4	370,6	9,0
12	57	SHELL BRASIL	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	28.105.000	288,1	2.379.000	-1.230.000	76.086.000	16.250.000	10.578.000	-8.245.000	26,4	8,5	0,4	368,2	-7,6
13	14	JBS	SP	Alimentos e Bebidas	27.374.926	17,1	-2.045.245	25.199	61.283.425	25.646.996	-1.271.741	1.590.426	25,8	-7,5	0,4	139,0	0,1
14	12	PÃO DE ACUCAR	SP	Varejo	26.197.000	0,8	576.000	1.193.000	24.782.000	11.083.000	1.219.000	1.031.000	25,8	2,2	1,1	123,6	10,8
15	17	ARCELORMITTAL	MG	Metalurgia e Siderurgia	25.414.631	36,5	4.763.314	2.322.578	35.627.645	12.017.039	5.312.910	6.814.121	3,7	18,7	0,7	196,5	19,3
16	13	BRF	SC	Alimentos e Bebidas	24.459.546	-4,3	-704.075	-2.114.968	40.280.985	6.964.627	63.792	1.130.857	15,9	-2,9	0,6	478,4	-30,4
17	15	AMBEV	SP	Alimentos e Bebidas	23.214.028	6,8	5.665.187	11.024.678	88.820.730	56.340.623	7.830.056	-1.649.940	26,1	24,4	0,3	57,7	19,6
18	18	ASSAÍ ATACADISTA	RJ	Varejo	23.017.000	24,1	1.595.000	1.099.000	9.954.000	4.209.000	1.839.000	-837.000	11,2	6,9	2,3	136,5	26,1
19	16	VIA VAREJO	SP	Varejo	22.492.000	6,6	410.000	-267.000	18.776.000	2.523.000	647.000	-837.000	28,7	1,8	1,2	644,2	-10,6
20	20	LOUIS DREYFUS BR	SP	Alimentos e Bebidas	20.867.746	28,5	193.555	130.772	10.942.841	1.842.220	354.298	475.873	2,6	0,9	1,9	494,0	7,1
21	19	CORREIOS	DF	Utilidades e Serviços Públicos	18.175.857	4,8	45.639	161.049	13.523.941	254.714	349.629	-954.212	14,5	0,3	1,3	5.209,5	63,2
22	24	LATAM AIRLINES BRASIL	SP	Transporte e Logística	16.396.926	13,4	-132.144	-442.860	12.291.096	2.023.232	227.493	614.665	10,5	-0,8	1,3	507,5	-21,9
23	23	SABESP	SP	Utilidades e Serviços Públicos	16.085.094	10,1	5.170.145	2.835.068	43.565.118	19.551.688	6.562.686	203.610	10,9	32,1	0,4	122,8	14,5
24	30	MAGAZINE LUIZA	SP	Varejo	15.385.737	30,4	1.000.414	597.429	8.730.333	2.302.872	1.162.225	977.178	22,3	6,5	1,8	279,1	25,9
25	26	ELETROPAULO (ENEL SP)	SP	Utilidades e Serviços Públicos	14.489.839	10,0	542.296	-315.261	18.554.580	2.880.980	1.101.183	404.948	0,0	3,7	0,8	544,0	-10,9
26	27	RAIA DROGASIL	SP	Varejo	14.119.368	11,1	707.278	502.447	7.181.702	3.499.857	1.118.988	1.539.411	26,0	5,0	2,0	105,2	14,4
27	35	COAMO	PR	Atacado e Distribuição	14.066.623	35,9	1.218.476	800.383	8.706.428	5.105.074	1.372.675	3.343.957	14,2	8,7	1,6	70,5	15,7
28	28	CEMIG DISTRIBUIÇÃO	MG	Utilidades e Serviços Públicos	13.756.860	11,7	938.505	534.870	18.917.079	4.642.358	1.533.427	708.678	8,7	6,8	0,7	307,5	11,5
29	25	EMBRAER	SP	Veículos e Autopeças	13.050.375	-1,0	-593.681	-669.025	38.055.317	14.901.260	-235.253	9.695.625	18,3	-4,5	0,3	155,4	-4,5
30	31	RENAULT AUTOMÓVEIS	PR	Veículos e Autopeças	12.871.527	14,5	455.201	335.034	7.726.687	2.042.461	915.325	-488.663	14,5	3,5	1,7	278,3	16,4
31	40	SUZANO	BA	Papel e celulose	12.865.282	36,9	4.804.328	318.339	53.759.134	12.012.007	6.332.221	24.081.240	15,2	37,3	0,2	347,5	2,7
32	22	CRBS (AMBEV)	SP	Atacado e Distribuição	12.842.648	-17,1	1.146.097	913.702	5.011.319	1.596.359	1.146.097	1.281.945	17,6	8,9	2,6	213,9	57,2
33	34	CSN	SP	Metalurgia e Siderurgia	12.802.755	23,3	4.856.578	5.074.136	42.515.849	8.702.735	5.442.776	-2.522.542	13,7	37,9	0,3	388,5	58,3
34	36	USIMINAS	MG	Metalurgia e Siderurgia	12.570.079	26,0	731.159	726.658	24.439.085	14.266.298	1.585.207	3.338.730	16,6	5,8	0,5	71,3	5,1
35	32	ALE COMBUSTÍVEIS	RN	Atacado e Distribuição	12.398.955	10,7	-49.519	-122.288	1.550.468	55.143	-16.194	128.308	3,4	-0,4	8,0	2.711,7	-221,8
36	33	LOJAS AMERICANAS	RJ	Varejo	11.349.903	3,2	1.740.499	380.490	17.717.472	4.924.597	2.240.649	5.112.584	23,3	15,3	0,6	259,8	7,7
37	87	FIBRIA	SP	Papel e celulose	11.269.787	121,5	1.464.745	3.051.905	44.315.025	14.149.003	3.972.220	3.664.156	11,1	13,0	0,3	213,2	21,6
38	29	COPERSUCAR COOP	SP	Atacado e Distribuição	11.189.680	-6,0	3.891.754	3.854.413	5.554.176	93.236	3.893.505	-228.362	2,2	34,8	2,0	5.857,1	4.134,0
39	39	GOL LINHAS AÉREAS	RJ	Transporte e Logística	10.621.524	11,2	158.217	-1.168.201	8.029.695	-4.200.044	809.374	-5.369.048	14,1	1,5	1,3	9.999,0	DI
40	43	OI MÓVEL	DF	Telecomunicações	10.612.114	16,0	-421.446	6.526.304	20.762.257	12.457.382	1.566.247	3.972.430	44,5	-4,0	0,5	66,7	52,4
41	44	COCA-COLA FEMSA BRASIL	SP	Alimentos e Bebidas	10.594.211	18,3	1.738.946	721.833	15.567.212	5.143.461	2.099.281	-17.586	21,2	16,4	0,7	202,7	14,0
42	-	GAVILON DO BRASIL	SP	Atacado e Distribuição	10.593.518	114,3	153.306	96.298	2.961.190	405.050	153.306	387.329	0,8	1,4	3,6	631,1	23,8
43	37	LIGHT - SESA	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	10.334.019	5,4	659.246	76.709	14.402.485	2.446.129	1.146.015	565.448	10,8	6,4	0,7	488,8	3,1
44	38	REDE GLOBO	RJ	Comunicação	10.060.500	2,9	-530.084	1.204.383	22.217.663	15.343.043	-279.362	8.385.746	22,4	-5,3	0,5	44,8	7,8
45	47	KLABIN	SP	Papel e celulose	10.008.815	19,2	2.796.923	137.455	29.065.347	6.292.235	3.871.873	6.770.371	12,9	27,9	0,3	361,9	2,2
46	41	COPEL-DIS	PR	Utilidades e Serviços Públicos	9.972.444	6,6	497.969	376.783	12.331.603	5.908.755	799.550	1.512.598	7,8	5,0	0,8	108,7	6,4
47	42	CPFL PAULISTA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	9.892.570	6,1	1.028.929	649.516	9.353.492	1.910.866	1.287.003	557.440	6,8	10,4	1,1	389,5	34,0
48	54	GERDAU COSIGUA	RJ	Metalurgia e Siderurgia	9.777.097	27,2	768.684	545.522	13.263.146	9.072.110	1.211.288	1.868.211	7,1	7,9	0,7	46,2	6,0
49	50	BASF	SP	Química e Petroquímica	9.698.423	20,7	383.432	301.066	11.397.066	4.447.969	731.518	-420.791	19,7	4,0	0,9	156,2	6,8
50	46	PETRÓLEO SABBA	AM	Atacado e Distribuição	9.659.510	14,8	302.253	187.264	1.597.370	915.347	310.921	278.322	1,5	3,1	6,0	74,5	20,5

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

51 - 100

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
51	55	MARFRIG	SP	Alimentos e Bebidas	9.461.129	24,5	-1.296.126	1.395.260	21.475.831	673.464	-1.051.342	-618.819	24,4	-13,7	0,4	3.088,9	207,2
52	48	COELBA	BA	Utilidades e Serviços Públicos	9.237.364	13,5	1.147.107	638.557	14.530.566	5.205.001	1.582.005	637.285	6,3	12,4	0,6	179,2	12,3
53	52	AZUL LINHAS AÉREAS	SP	Transporte e Logística	9.123.252	17,5	506.480	170.253	9.554.105	1.354.559	818.889	-820.432	11,4	5,6	1,0	605,3	12,6
54	62	C.VALE	PR	Agricultura e Pecuária	8.424.233	23,4	275.517	100.271	5.762.888	1.738.755	399.543	1.080.058	13,4	3,3	1,5	231,4	5,8
55	56	COPERSUCAR	SP	Atacado e Distribuição	8.322.833	11,2	223.684	177.549	6.544.063	877.957	228.296	2.066.253	1,9	2,7	1,3	645,4	20,2
56	49	AURORA ALIMENTOS	SC	Alimentos e Bebidas	8.215.543	4,5	-78.011	-153.098	5.332.688	1.718.897	26.025	824.427	12,4	-0,9	1,5	210,2	-8,9
57	120	PETROGAL BRASIL	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	8.055.967	100,1	2.321.262	963.673	15.089.162	8.393.735	2.324.312	1.370.571	5,2	28,8	0,5	79,8	11,5
58	65	MINERVA FOODS	SP	Alimentos e Bebidas	7.880.360	20,2	348.473	-1.264.782	12.712.067	-301.114	447.022	1.110.908	20,7	4,4	0,6	9.999,0	DI
59	70	BAYER	SP	Química e Petroquímica	7.844.136	25,3	467.142	520.721	9.732.873	2.788.618	572.539	1.663.943	28,3	6,0	0,8	249,0	18,7
60	45	FURNAS	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	7.646.297	-10,4	2.653.824	1.045.377	38.741.761	20.846.666	2.914.366	2.568.666	7,0	34,7	0,2	85,8	5,0
61	72	GERDAU ACOMINAS	MG	Metalurgia e Siderurgia	7.592.720	22,7	1.127.762	712.343	11.230.432	6.001.978	1.631.914	1.286.987	4,9	14,9	0,7	87,1	11,9
62	110	GLENCORE	RJ	Atacado e Distribuição	7.546.647	71,6	117.621	-20.933	1.594.227	544.353	121.799	502.441	0,9	1,6	4,7	192,9	-3,8
63	60	CELESC DISTRIBUIÇÃO	SC	Utilidades e Serviços Públicos	7.509.010	8,1	321.835	121.510	8.926.547	981.299	529.173	-235.191	6,6	4,3	0,8	809,7	12,4
64	67	REDE D OR SÃO LUIZ AF	SP	Saúde	7.481.861	15,1	1.744.779	1.169.964	15.414.830	4.335.519	2.038.388	4.104.006	6,7	23,3	0,5	255,6	27,0
65	97	CBMM	MG	Metalurgia e Siderurgia	7.420.756	55,0	4.562.039	2.795.229	9.514.053	1.977.077	4.689.563	637.381	6,6	61,5	0,8	381,2	141,4
66	130	ITAIPU	DF	Utilidades e Serviços Públicos	7.253.502	17,2	3.027.370	2.306.215	20.281.104	193.740	3.027.370	-2.220.487	32,7	41,7	0,4	10.368,2	1.190,4
67	88	CSN MINERAÇÃO	MG	Mineração, Cimento e Petróleo	7.233.538	42,9	2.005.567	1.061.837	15.122.432	10.334.510	2.406.708	813.099	23,2	27,7	0,5	46,3	10,3
68	68	LOJAS RENNERT	RS	Varejo	7.114.770	10,1	1.173.634	1.020.136	6.981.216	3.954.512	1.449.401	1.100.149	41,0	16,5	1,0	76,5	25,8
69	59	RAÍZEN ENERGIA	SP	Açúcar e Alcool	6.946.851	-0,7	-197.579	468.101	20.273.255	8.302.763	1.447.174	442.386	16,0	-2,8	0,3	144,2	5,6
70	73	BLUEWAY TRADING	RJ	Atacado e Distribuição	6.893.140	15,0	1.204	43.755	1.676.230	251.205	1.204	135.367	2,2	0,0	4,1	567,3	17,4
71	82	COMGÁS	SP	Utilidades e Serviços Públicos	6.840.011	23,5	1.843.107	1.339.433	8.360.577	2.721.324	2.186.264	1.317.305	12,6	26,9	0,8	207,2	49,2
72	53	TELEMAR (OI)	RJ	Telecomunicações	6.818.068	-11,4	-3.555.556	7.969.682	33.905.145	17.071.132	-1.571.264	172.176	73,3	-52,1	0,2	98,6	46,7
73	95	REPSOL	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	6.707.946	40,0	2.474.211	2.075.846	35.819.053	31.827.700	3.294.917	-337.661	12,8	36,9	0,2	12,5	6,5
74	69	TRANSPETRO	RJ	Transporte e Logística	6.680.188	4,6	-38.315	-809.222	12.180.537	3.432.451	428.245	1.503.360	31,5	-0,6	0,5	254,9	-23,6
75	80	DROGARIA SÃO PAULO	SP	Varejo	6.565.127	17,2	297.249	156.241	2.916.994	898.285	424.093	690.293	25,0	4,5	2,3	224,7	17,4
76	61	CIELO	SP	Serviços financeiros auxiliares	6.450.408	-5,6	2.725.209	3.341.909	82.854.942	11.204.092	3.101.594	4.633.413	18,9	42,2	0,1	639,5	29,8
77	76	NATURA	SP	Bens de consumo	6.334.189	8,0	534.971	548.379	12.488.272	2.574.102	725.490	392.899	49,4	8,4	0,5	385,2	21,3
78	100	LOCALIZA RENT A CAR	MG	Serviços	6.298.883	32,6	753.307	659.208	11.030.153	3.094.502	922.245	-203.086	11,3	12,0	0,6	256,4	21,3
79	89	LAR	PR	Atacado e Distribuição	6.257.804	26,3	323.939	96.718	5.348.595	1.344.333	421.156	630.946	9,8	5,2	1,2	297,9	7,2
80	77	ELEKTRO REDES	SP	Utilidades e Serviços Públicos	6.249.356	7,5	734.486	414.332	7.853.743	2.293.827	928.501	1.493.818	2,6	11,8	0,8	242,4	18,1
81	75	FARMÁCIA PAGUE MENOS	CE	Varejo	6.245.050	4,7	177.656	92.973	3.376.885	1.031.295	285.733	343.268	30,4	2,8	1,8	227,4	9,0
82	71	B2W	RJ	Varejo	6.225.396	-0,4	-134.460	-397.427	12.747.572	3.537.115	289.910	3.805.132	29,5	-2,2	0,5	260,4	-11,2
83	58	CEMIG GT	MG	Utilidades e Serviços Públicos	6.174.729	-13,6	1.180.916	590.783	16.571.761	4.980.136	1.327.110	-215.849	7,7	19,1	0,4	232,8	11,9
84	74	ELETRONORTE	DF	Utilidades e Serviços Públicos	6.151.474	3,0	3.621.928	3.288.475	28.816.959	17.421.596	4.044.598	-192.140	0,0	58,9	0,2	65,4	18,9
85	136	CSP	CE	Metalurgia e Siderurgia	6.148.953	70,8	636.098	-1.794.461	14.559.295	4.772	1.210.710	-1.079.506	7,0	10,3	0,4	304.998,4	-37.604,0
86	94	WEG EQUIPAMENTOS	SC	Máquinas e equipamentos	5.742.538	19,6	517.238	1.267.882	10.679.264	5.854.177	655.207	260.107	12,0	9,0	0,5	82,4	21,7
87	85	CELPE	PE	Utilidades e Serviços Públicos	5.616.046	5,6	450.897	111.904	7.763.425	1.593.470	686.581	604.047	7,4	8,0	0,7	387,2	7,0
88	83	M. DIAS BRANCO	CE	Alimentos e Bebidas	5.597.140	3,4	731.512	723.497	7.450.170	5.561.843	876.634	1.021.777	25,7	13,1	0,8	34,0	13,0
89	86	CELPA	PA	Utilidades e Serviços Públicos	5.491.536	6,6	797.984	455.392	9.055.324	3.006.081	1.047.947	1.157.200	8,1	14,5	0,6	201,2	15,1
90	84	AMPLA ENERGIA	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	5.460.889	2,3	621.513	171.246	9.696.399	3.495.551	962.340	-1.148.896	6,7	11,4	0,6	177,4	4,9
91	320	XINGU RIO ENERGIA	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	5.459.397	243,4	644.502	-6.777	8.956.062	2.254.845	644.502	27.916	0,4	11,8	0,6	297,2	-0,3
92	107	ARMAZÉM MATEUS	MA	Atacado e Distribuição	5.454.080	21,7	326.493	303.116	2.527.655	1.516.275	350.580	1.064.420	8,0	6,0	2,2	66,7	20,0
93	99	CEDAE	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	5.433.386	14,0	1.390.013	832.379	14.617.619	7.822.945	1.665.942	1.151.505	38,8	25,6	0,4	86,9	10,6
94	91	CELG D	GO	Utilidades e Serviços Públicos	5.425.461	10,7	579.116	1.551.851	11.364.414	5.447.410	910.167	201.353	4,1	10,7	0,5	108,6	28,5
95	108	CBA	SP	Metalurgia e Siderurgia	5.387.929	20,5	605.153	43.194	9.305.819	5.064.416	876.989	1.224.368	4,9	11,2	0,6	83,8	0,9
96	111	SALOBO	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	5.386.337	23,7	2.661.221	2.384.442	12.771.419	10.647.948	3.197.617	3.413.956	0,5	49,4	0,4	19,9	22,4
97	102	HIPER MATEUS	MA	Varejo	5.304.775	15,5	103.092	1.822	1.692.380	74.445	157.319	424.721	17,5	1,9	3,1	2.173,3	2,4
98	104	ULTRAGAZ	SP	Atacado e Distribuição	5.277.075	15,5	-41.997	-48.927	2.145.065	1.268.399	131.459	501.160	14,3	-0,8	2,5	69,1	-3,9
99	63	WHIRLPOOL	SP	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	5.172.332	-22,6	134.691	180.601	6.990.728	2.189.909	294.580	571.938	12,0	2,6	0,7	219,2	8,2
100	79	REDECARD	SP	Serviços financeiros auxiliares	5.164.943	-8,8	-72.538	382.211	68.623.850	16.402.746	174.162	4.324.400	101,4	-1,4	0,1	318,4	2,3

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

101 - 150

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
101	98	LOJAS RIACHUELO	SP	Varejo	5.110.986	6,9	711.421	971.921	6.918.976	4.291.050	966.081	1.084.219	48,4	13,9	0,7	61,2	22,6
102	101	COELCE	CE	Utilidades e Serviços Públicos	5.102.244	11,1	517.853	364.520	6.490.161	2.862.640	741.253	-177.074	3,8	10,1	0,8	126,7	12,7
103	137	BTG PACTUAL COMMODITIES	SP	Atacado e Distribuição	5.093.008	42,8	-17.745	-20.058	2.145.426	269.224	-16.792	246.711	1,2	-0,3	2,4	696,9	-7,5
104	119	PARANAPANEMA	SP	Metalurgia e Siderurgia	5.092.330	25,8	-81.444	-323.373	4.673.671	602.497	66.636	953.032	7,2	-1,6	1,1	675,7	-53,7
105	90	ZAFFARI	RS	Varejo	4.996.235	1,8	746.135	528.498	6.773.364	2.461.519	875.689	1.071.589	17,3	14,9	0,7	175,2	21,5
106	103	TAG	RJ	Transporte e Logística	4.943.000	7,7	3.893.000	2.479.000	17.544.000	12.916.000	4.489.000	2.859.000	1,6	78,8	0,3	35,8	19,2
107	105	ELECTROLUX	PR	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	4.894.299	8,3	715.128	502.880	4.248.689	1.309.687	875.885	-51.502	20,8	14,6	1,2	224,4	38,4
108	109	ENGIE	SC	Utilidades e Serviços Públicos	4.892.121	11,0	1.981.658	2.314.361	17.605.996	6.316.186	2.271.171	-1.017.854	4,8	40,5	0,3	178,7	36,6
109	122	LIGUIGÁS	SP	Atacado e Distribuição	4.782.754	19,7	200.651	147.496	1.475.208	997.474	211.732	193.961	21,0	4,2	3,2	47,9	14,8
110	161	B3 S/A	SP	Serviços financeiros auxiliares	4.745.375	45,7	2.335.472	2.087.444	38.221.034	25.032.969	3.287.051	109.770	50,8	49,2	0,1	52,7	8,3
111	93	CHESF	PE	Utilidades e Serviços Públicos	4.736.346	-2,5	753.520	267.778	26.192.590	15.375.445	847.922	2.411.691	31,9	15,9	0,2	70,4	1,7
112	139	ELETRORAS DISTR AMAZONAS	AM	Utilidades e Serviços Públicos	4.675.067	31,8	-233.239	-1.293.900	14.142.512	-10.138.312	-94.827	-5.186.609	8,1	-5,0	0,3	9.999,0	DI
113	112	COPASA MG	MG	Utilidades e Serviços Públicos	4.669.003	8,6	936.576	578.700	11.165.962	6.226.633	1.504.564	496.415	23,1	20,1	0,4	79,3	9,3
114	140	AVIANCA	SP	Transporte e Logística	4.566.577	29,6	-409.364	-491.908	2.660.691	-499.582	-409.364	-2.007.257	9,0	-9,0	1,7	9.999,0	DI
115	92	OI S/A	DF	Telecomunicações	4.530.751	-7,4	-1.579.995	24.591.140	53.516.055	22.652.320	127.303	13.706.450	79,3	-34,9	0,1	136,3	108,6
116	166	BIANCHINI	RS	Alimentos e Bebidas	4.460.514	40,1	249.591	127.429	1.509.656	625.509	278.577	187.820	1,7	5,6	3,0	141,4	20,4
117	141	DU PONT	SP	Química e Petroquímica	4.455.041	27,4	-279.230	-715.908	5.689.894	1.466.965	-257.564	1.402.789	27,9	-6,3	0,8	287,9	-48,8
118	115	VOTORAN	SP	Mineração, Cimento e Petróleo	4.435.650	7,2	266.197	-45.579	14.058.696	8.815.109	641.020	1.635.067	18,2	6,0	0,3	59,5	-0,5
119	124	RODOIL	SP	Atacado e Distribuição	4.415.356	11,9	11.725	-20.586	447.995	152.617	16.630	148.131	2,6	0,3	9,9	193,5	-13,5
120	117	VOTENER	SP	Utilidades e Serviços Públicos	4.402.125	7,5	112.711	57.456	879.736	141.854	113.512	181.754	1,6	2,6	5,0	520,2	40,5
121	167	ELDORADO BRASIL	SP	Papel e celulose	4.387.209	38,4	2.708.646	815.880	10.636.601	2.877.154	2.951.391	-448.572	7,7	61,7	0,4	269,7	28,4
122	126	ENERGISA MT	MT	Utilidades e Serviços Públicos	4.373.420	13,6	711.979	426.968	6.596.780	1.745.952	920.795	487.055	6,5	16,3	0,7	277,8	24,5
123	200	NORTE ENERGIA	DF	Utilidades e Serviços Públicos	4.256.828	63,8	2.487.220	1.074.056	43.592.347	13.471.353	3.197.601	-2.762.388	2,4	58,4	0,1	223,6	8,0
124	144	APERAM	MG	Metalurgia e Siderurgia	4.225.779	22,8	468.491	236.207	4.668.846	2.176.780	592.564	738.794	6,6	11,1	0,9	114,5	10,9
125	152	RGE SUL	RS	Utilidades e Serviços Públicos	4.198.349	24,6	343.527	300.379	9.484.167	3.727.277	541.746	617.504	9,0	8,2	0,4	154,5	8,1
126	164	COMIGO	GO	Atacado e Distribuição	4.189.213	30,9	243.008	148.940	2.355.335	1.520.492	296.481	942.081	8,1	5,8	1,8	54,9	9,8
127	123	EDP SÃO PAULO	SP	Utilidades e Serviços Públicos	4.189.086	5,4	340.048	213.493	4.038.785	1.197.409	440.174	231.317	5,9	8,1	1,0	237,3	17,8
128	125	SANEPAR	PR	Utilidades e Serviços Públicos	4.162.205	7,6	1.374.470	892.487	10.781.322	5.717.188	1.645.857	-294.302	26,6	33,0	0,4	88,6	15,6
129	127	CEG	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	4.153.332	8,4	411.279	173.110	3.257.230	1.293.337	536.509	-146.341	14,7	9,9	1,3	151,9	13,4
130	81	ALUNORTE	PA	Metalurgia e Siderurgia	4.147.760	-25,2	-651.162	-946.319	8.634.357	3.516.029	-169.860	-1.797.932	18,7	-15,7	0,5	145,6	-26,9
131	114	ARMAZENS MARTINS	MG	Atacado e Distribuição	4.089.587	-3,3	37.412	27.967	1.537.789	395.412	56.107	449.963	20,1	0,9	2,7	288,9	7,1
132	118	LOJAS CEM	SP	Varejo	4.081.080	0,7	545.307	390.650	4.061.755	3.164.285	561.176	3.166.347	32,0	13,4	1,0	28,4	12,3
133	116	NTS BRASIL	RJ	Transporte e Logística	4.040.892	-1,7	3.204.270	1.933.508	9.845.000	3.207.629	3.620.848	784.472	1,2	79,3	0,4	206,9	60,3
134	132	RAÍZEN MIME	SC	Atacado e Distribuição	4.020.890	8,3	87.991	62.820	589.488	218.267	89.229	95.896	1,1	2,2	6,8	170,1	28,8
135	145	COCAMAR	PR	Atacado e Distribuição	4.001.149	16,8	121.921	142.125	3.428.393	1.121.733	179.661	201.856	11,0	3,0	1,2	205,6	12,7
136	138	EDP - COMERCIALIZAÇÃO	SP	Utilidades e Serviços Públicos	3.997.735	12,5	170.707	119.457	504.320	162.428	171.408	145.933	0,3	4,3	7,9	210,5	73,5
137	146	CARAMURU	GO	Alimentos e Bebidas	3.961.727	16,2	416.077	102.727	3.740.902	757.288	469.131	50.196	5,9	10,5	1,1	394,0	13,6
138	113	PEUGEOT-CITROEN	RJ	Veículos e Autopeças	3.921.495	-8,5	-327.091	-426.071	4.293.949	125.826	-253.172	-218.243	30,9	-8,3	0,9	3.312,6	-338,6
139	121	CPFL PIRATININGA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	3.879.542	-2,9	322.078	182.654	3.910.404	516.235	422.309	152.995	7,6	8,3	1,0	657,5	35,4
140	133	PROFARMA	RJ	Atacado e Distribuição	3.875.082	4,5	45.427	-9.734	2.477.948	1.021.211	57.123	618.329	7,6	1,2	1,6	142,7	-1,0
141	157	VALLOUREC TUBOS	MG	Metalurgia e Siderurgia	3.853.793	17,0	39.126	-38.258	6.595.815	4.073.611	321.337	296.583	11,4	1,0	0,6	61,9	-0,9
142	150	RUMO MALHA NORTE	MT	Transporte e Logística	3.846.093	14,0	1.537.722	752.021	12.647.609	3.514.574	1.998.433	1.782.207	2,5	40,0	0,3	259,9	21,4
143	129	HYPERA PHARMA	SP	Farmacêutica	3.844.463	2,2	1.088.939	1.129.601	10.249.010	8.267.673	1.109.678	2.407.265	35,8	28,3	0,4	24,0	13,7
144	151	CEMAR	MA	Utilidades e Serviços Públicos	3.796.771	12,6	782.463	672.356	6.991.580	2.852.515	954.152	1.394.615	9,8	20,6	0,5	145,1	23,6
145	131	CLARO TV	RJ	Telecomunicações	3.756.775	0,7	-418.123	-533.479	4.006.084	1.425.939	-418.123	1.006.260	33,9	-11,1	0,9	180,9	-37,4
146	143	ROCHE	SP	Farmacêutica	3.743.184	8,1	490.920	361.827	2.761.334	1.952.750	522.359	1.442.193	19,4	13,1	1,4	41,4	18,5
147	156	DURATEX	SP	Construção e Serviços Especializados	3.731.422	13,1	-224.325	431.573	8.097.310	4.633.703	86.883	244.520	26,5	-6,0	0,5	74,8	9,3
148	135	COOXUPE	MG	Atacado e Distribuição	3.727.162	2,4	133.719	117.013	4.541.796	1.037.858	162.375	1.529.621	9,6	3,6	0,8	337,6	11,3
149	142	MRS LOGÍSTICA	RJ	Transporte e Logística	3.726.448	6,7	938.632	521.616	8.019.175	3.844.207	1.543.218	-411.342	11,0	25,2	0,5	108,6	13,6
150	184	COOPERCITRUS	SP	Atacado e Distribuição	3.698.204	29,6	150.339	112.564	4.375.174	1.073.649	150.339	763.593	12,3	4,1	0,8	307,5	10,5

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

151 - 200

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS							
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)		RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
151	96	FERTILIZANTES HERINGER	ES	Química e Petroquímica	3.688.722	-23,0	-195.774		-779.610	1.825.722	-621.836	-150.418	-1.427.421	10,5	-5,3	2,0	9.999,0	DI
152	-	FAST SHOP	SP	Varejo	3.675.989	4,1	208.571		102.287	1.377.505	215.132	236.410	-180.448	21,3	5,7	2,7	540,3	47,5
153	162	COPACOL	PR	Atacado e Distribuição	3.596.499	11,5	209.934		84.797	3.589.950	1.216.481	363.096	368.249	16,7	5,8	1,0	195,1	7,0
154	149	CALAMO	PR	Atacado e Distribuição	3.531.290	4,4	525.720		575.263	5.104.714	1.691.851	542.126	-953.459	15,6	14,9	0,7	201,7	34,0
155	148	CPFL COMERCIALIZACAO	SP	Utilidades e Serviços Públicos	3.489.010	2,7	93.795		91.502	1.357.522	72.680	96.118	-68.723	1,1	2,7	2,6	1.767,8	125,9
156	181	NEXA BR	MG	Metalurgia e Siderurgia	3.474.734	18,8	584.365		-6.117	9.146.516	4.980.469	763.764	147.718	16,0	16,8	0,4	83,7	-0,1
157	147	COPEL-GER	PR	Utilidades e Serviços Públicos	3.465.756	1,6	1.433.528		900.841	16.640.753	8.911.964	1.698.136	-1.152.814	5,6	41,4	0,2	86,7	10,1
158	171	ACCENTURE BR	SP	Serviços	3.460.082	15,4	261.352		177.759	2.412.976	1.519.166	324.969	566.954	20,6	7,6	1,4	58,8	11,7
159	194	EMBASA	BA	Utilidades e Serviços Públicos	3.402.140	28,0	360.494		335.107	8.037.841	5.832.994	727.023	355.821	18,6	10,6	0,4	37,8	5,7
160	178	EDP ESPIRITO SANTO	ES	Utilidades e Serviços Públicos	3.391.814	14,9	298.759		170.494	3.814.099	925.033	402.837	143.915	7,1	8,8	0,9	312,3	18,4
161	-	BELAGRÍCOLA	PR	Atacado e Distribuição	3.391.737	33,6	69.248		100.478	2.579.685	581.610	94.129	-132.917	9,4	2,0	1,3	343,5	17,3
162	-	CITROSUCO	SP	Alimentos e Bebidas	3.374.716	199,1	81.390		-213.125	5.650.340	675.275	178.160	-407.059	9,9	2,4	0,6	736,8	-31,6
163	584	TIM S/A	RJ	Telecomunicações	3.367.619	357,5	671.986		1.533.732	31.368.450	19.380.789	1.515.797	-1.093.764	35,6	20,0	0,1	61,9	7,9
164	158	EMS SIGMA PHARMA	SP	Farmacêutica	3.341.307	1,5	248.825		287.988	2.830.996	852.751	300.054	80.956	34,7	7,4	1,2	232,0	33,8
165	170	CEEE-D	RS	Utilidades e Serviços Públicos	3.333.828	8,3	-457.326		-989.345	4.173.235	-2.352.441	-340.587	-1.872.026	10,3	-13,7	0,8	9.999,0	DI
166	193	NOVA ENERGIA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	3.319.886	24,7	67.631		84.859	1.063.428	82.318	67.846	86.219	0,7	2,0	3,1	1.191,9	103,1
167	190	CIGAS	AM	Utilidades e Serviços Públicos	3.305.362	20,1	101.087		90.873	10.855.919	162.735	111.526	640.230	0,9	3,1	0,3	6.570,9	55,8
168	192	INTEGRADA COOPERATIVA	PR	Agricultura e Pecuária	3.300.461	23,8	159.364		58.092	2.109.658	592.155	186.178	273.105	9,5	4,8	1,6	256,3	9,8
169	175	SOLAR BR PARTICIPAÇÕES	CE	Alimentos e Bebidas	3.275.862	10,6	360.493		182.213	4.308.321	1.517.996	604.378	398.100	21,6	11,0	0,8	183,8	12,0
170	189	CASAS PERNAMBUCANAS	SP	Varejo	3.274.603	18,1	471.744		548.995	4.795.900	1.939.617	557.913	249.909	37,9	14,4	0,7	147,3	28,3
171	212	SÃO MARTINHO	SP	Açúcar e Álcool	3.268.557	30,9	579.841		314.045	9.231.985	3.391.010	1.006.287	1.928.825	8,6	17,7	0,4	172,3	9,3
172	202	BIOSEV S/A	SP	Açúcar e Álcool	3.249.138	25,4	143.290		-1.198.708	4.963.704	526.566	1.020.607	595.595	11,9	4,4	0,7	842,7	-227,6
173	213	SOLUCOES USIMINAS	MG	Atacado e Distribuição	3.237.876	29,7	87.050		64.791	1.718.978	1.109.065	118.015	670.227	3,3	2,7	1,9	55,0	5,8
174	154	CAMIL	SP	Alimentos e Bebidas	3.236.885	-3,0	246.175		362.387	3.816.267	2.169.115	301.922	979.831	19,3	7,6	0,8	75,9	16,7
175	182	BELA VISTA (PIRACANJUBA)	GO	Alimentos e Bebidas	3.225.647	10,7	165.184		156.857	1.510.839	902.536	217.124	491.553	9,7	5,1	2,1	67,4	17,4
176	159	DROGARIAS PACHECO	RJ	Varejo	3.222.402	-1,8	123.834		72.728	1.776.012	715.872	173.171	304.231	26,4	3,8	1,8	148,1	10,2
177	173	NOVARTIS	SP	Farmacêutica	3.221.424	7,9	219.050		78.330	2.754.899	360.867	241.775	531.229	32,1	6,8	1,2	663,4	21,7
178	179	ALBRAS	PA	Metalurgia e Siderurgia	3.197.593	8,4	258.199		126.099	2.667.169	2.282.376	384.345	776.157	9,3	8,1	1,2	16,9	5,5
179	196	COOPERALFA	SC	Alimentos e Bebidas	3.180.806	20,3	82.477		70.183	2.310.686	1.284.164	131.315	556.973	10,0	2,6	1,4	79,9	5,5
180	191	CASTROLANDA	PR	Atacado e Distribuição	3.165.440	15,3	90.932		79.142	2.494.530	1.133.834	168.550	243.601	9,9	2,9	1,3	120,0	7,0
181	381	GERDAU S/A	RJ	Metalurgia e Siderurgia	3.137.832	143,0	378.112		2.303.868	35.923.051	25.730.604	513.039	846.975	6,6	12,1	0,1	39,6	9,0
182	180	DASA	SP	Saúde	3.110.853	5,8	205.436		184.378	7.115.629	3.336.637	442.616	419.136	29,2	6,6	0,4	113,3	5,5
183	183	JSL	SP	Transporte e Logística	3.068.816	6,6	262.657		131.274	7.490.756	753.145	457.801	677.730	5,1	8,6	0,4	894,6	17,4
184	206	EUROFARMA	SP	Farmacêutica	3.055.881	19,6	554.200		491.886	3.130.835	2.187.870	625.257	590.439	43,9	18,1	1,0	43,1	22,5
185	169	SUPERMERCADOS MUNDIAL	RJ	Varejo	3.030.435	-3,1	35.798		29.224	864.253	432.729	35.798	83.180	24,4	1,2	3,5	99,7	6,8
186	174	SANTO ANTONIO ENERGIA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	3.005.553	1,2	150.271		-1.683.997	22.364.436	4.193.670	1.008.568	-660.916	6,5	5,0	0,1	433,3	-40,2
187	274	ALZ GRAOS	BA	Atacado e Distribuição	2.986.797	105,5	60.937		45.037	620.188	169.054	65.688	40.530	3,9	2,0	4,8	266,9	26,6
188	188	ELETRONUCLEAR	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	2.978.758	6,2	7.983.116		7.758.288	15.474.279	2.302.699	8.482.897	-684.365	0,0	268,0	0,2	572,0	336,9
189	185	ATENTO	SP	Serviços	2.971.436	4,3	115.656		22.174	1.836.546	300.481	256.001	-602	8,7	3,9	1,6	511,2	7,4
190	177	SONDA SUPERMERCADOS	SP	Varejo	2.948.609	-0,3	-56.422		146.463	1.025.798	444.129	-31.958	116.053	25,2	-1,9	2,9	131,0	33,0
191	155	PB-LOG	RJ	Transporte e Logística	2.927.329	-12,1	1.078.339		878.819	5.107.317	3.658.149	1.078.340	3.497.124	2,4	36,8	0,6	39,6	24,0
192	247	CENIBRA	MG	Papel e celulose	2.922.043	33,3	1.294.804		766.659	5.759.158	4.341.668	1.429.171	1.057.471	11,3	44,3	0,5	32,7	17,7
193	260	CISA	ES	Atacado e Distribuição	2.920.842	41,1	169.681		63.113	1.321.464	289.812	177.710	137.348	4,0	5,8	2,2	356,0	21,8
194	277	EQUINOR BRASIL	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	2.845.222	48,3	2.503.720		386.585	23.119.075	17.339.697	2.686.376	1.922.187	31,0	88,0	0,1	33,3	2,2
195	-	BSBIOS	RS	Química e Petroquímica	2.843.100	45,0	233.456		111.642	853.531	209.792	250.532	182.281	3,0	8,2	3,3	306,9	53,2
196	210	SUPERMERCADO SAVEGNAGO	SP	Varejo	2.830.790	12,3	80.233		46.816	690.291	243.468	103.999	50.212	18,6	2,8	4,1	183,5	19,2
197	243	ACHÉ	SP	Farmacêutica	2.821.879	27,5	708.035		607.520	3.012.087	1.548.756	766.544	843.875	43,2	25,1	0,9	94,5	39,2
198	262	ALCOA WORLD ALUMINA	SP	Mineração, Cimento e Petróleo	2.784.972	35,2	552.537		585.563	6.863.309	6.298.233	897.974	514.702	16,0	19,8	0,4	9,0	9,3
199	259	BELGO BEKAERT	MG	Metalurgia e Siderurgia	2.778.081	33,5	272.687		225.088	1.475.263	965.060	324.765	460.594	5,3	9,8	1,9	52,9	23,3
200	228	ALCOA	MG	Metalurgia e Siderurgia	2.774.883	20,3	425.862		661.290	7.649.846	6.407.388	542.751	384.775	11,6	15,3	0,4	19,4	10,3

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

201 - 250

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
201	209	ISA CTEEP	SP	Utilidades e Serviços Públicos	2.750.621	8,7	2.067.531	1.881.668	17.786.527	11.068.647	2.075.878	1.911.523	7,2	75,2	0,2	60,7	17,0
202	215	ALPARGATAS	SP	TÊXTIL e Vestuário	2.750.431	10,5	548.907	331.501	3.332.511	2.390.813	612.721	1.004.256	30,4	20,0	0,8	39,4	13,9
203	208	HOSP. ALBERT EINSTEIN	SP	Saúde	2.740.213	0,5	195.625	240.154	4.332.664	2.952.470	366.809	689.984	74,0	7,1	0,6	46,8	8,1
204	134	BIOSEV BIOENERGIA	SP	Açúcar e Álcool	2.738.400	-25,7	-70.393	-704.464	5.156.243	-47.700	424.042	1.077.224	11,7	-2,6	0,5	9.999,0	DI
205	220	SERPRO	DF	Serviços	2.715.673	14,0	606.513	459.702	2.970.988	978.451	652.015	412.593	40,6	22,3	0,9	203,6	47,0
206	234	MRV ENGENHARIA	MG	Construção e Serviços especializados	2.712.251	20,4	122.383	690.308	11.728.138	4.630.445	176.996	2.797.100	28,2	4,5	0,2	153,3	14,9
207	207	TENDA ATACADO	SP	Atacado e Distribuição	2.710.880	7,1	11.892	1.180	667.304	71.838	11.892	-48.119	14,7	0,4	4,1	828,9	1,6
208	163	INFRAERO	DF	Transporte e Logística	2.708.204	-15,9	490.713	-687.609	4.996.209	1.137.575	597.479	743.176	6,6	18,1	0,5	339,2	-60,4
209	-	FGC	SP	Serviços	2.706.491	-8,9	2.514.468	6.842.735	73.774.612	73.289.623	2.514.748	38.462.121	11,5	92,9	0,0	0,7	9,3
210	204	CORSAN	RS	Utilidades e Serviços Públicos	2.693.600	5,0	344.026	292.087	5.217.264	2.142.477	472.579	-116.382	24,1	12,8	0,5	143,5	13,6
211	201	CATENO	SP	Serviços	2.677.329	3,2	973.844	717.566	12.589.654	12.206.349	1.360.220	2.007.261	2,2	36,4	0,2	3,1	5,9
212	214	ZEMA PETRÓLEO	MG	Atacado e Distribuição	2.676.765	7,4	34.753	20.728	243.380	127.778	38.349	94.845	1,2	1,3	11,0	90,5	16,2
213	230	OXITENO NE	BA	Química e Petroquímica	2.651.972	15,7	306.417	264.469	1.732.640	1.376.636	367.624	635.530	7,1	11,6	1,5	25,9	19,2
214	256	ERICSSON	SP	Serviços	2.635.039	24,7	99.044	117.691	3.025.396	612.874	123.438	-128.994	7,9	3,8	0,9	393,6	19,2
215	226	BEIRA RIO	RS	TÊXTIL e Vestuário	2.620.624	12,4	302.797	345.818	2.154.525	1.391.947	336.924	1.207.110	15,0	11,6	1,2	54,8	24,8
216	197	METRO	SP	Transporte e Logística	2.618.591	-0,6	-531.157	-519.184	35.387.950	32.291.500	-144.872	-406.115	35,6	-20,3	0,1	9,6	-1,6
217	249	BALL BEVERAGE	RJ	Metalurgia e Siderurgia	2.602.532	19,7	65.259	444.601	3.682.966	1.275.330	135.835	-328.454	9,2	2,5	0,7	188,8	34,9
218	248	VIDEOLAR-INNOVA	AM	Química e Petroquímica	2.597.630	18,5	300.363	132.817	3.238.156	1.819.583	377.624	20.628	7,8	11,6	0,8	78,0	7,3
219	223	LABORATÓRIO FLEURY	SP	Saúde	2.582.228	9,0	496.199	331.585	3.862.957	1.749.961	675.309	778.698	11,7	19,2	0,7	120,8	18,9
220	250	TUPY	SC	Metalurgia e Siderurgia	2.568.227	18,7	159.839	271.721	4.396.141	2.199.963	298.479	412.854	12,2	6,2	0,6	99,8	12,4
221	205	CPTM	SP	Transporte e Logística	2.556.626	-0,2	-360.556	-547.729	13.150.737	9.826.139	-7.230	-231.154	26,0	-14,1	0,2	33,8	-5,6
222	217	ITAMBÉ	MG	Alimentos e Bebidas	2.554.789	4,8	31.615	5.856	1.332.233	619.143	70.502	83.813	17,4	1,2	1,9	115,2	0,9
223	385	FERTILIZANTES TOCANTINS	TO	Química e Petroquímica	2.554.745	99,7	167.978	-282	1.838.269	86.779	183.660	-320.909	8,2	6,6	1,4	2.018,3	-0,3
224	221	3CORACOES	CE	Alimentos e Bebidas	2.552.865	7,3	186.413	298.396	1.654.616	988.965	212.475	6.517	18,1	7,3	1,5	67,3	30,2
225	198	ALLIED	SP	Atacado e Distribuição	2.549.684	-2,5	113.977	64.582	2.815.634	922.383	135.345	519.086	10,2	4,5	0,9	205,3	7,0
226	238	ENERGISA MS	MS	Utilidades e Serviços Públicos	2.543.126	13,8	321.066	170.615	3.139.533	828.633	412.652	464.717	8,3	12,6	0,8	278,9	20,6
227	225	ESHO	RJ	Saúde	2.520.620	8,0	-12.548	158.047	4.900.953	4.341.391	84.803	84.538	4,2	-0,5	0,5	12,9	3,6
228	199	HOSPITAL SÃO CAMILO	SP	Saúde	2.514.396	-3,6	177.510	216.809	2.587.029	2.068.968	216.716	1.209.492	14,7	7,1	1,0	25,0	10,5
229	218	FRIMESA	PR	Alimentos e Bebidas	2.509.410	3,3	68.334	29.013	1.609.024	511.892	99.691	112.150	23,4	2,7	1,6	214,3	5,7
230	78	BNDESPAR	RJ	Serviços	2.508.543	-56,1	1.814.207	2.115.333	107.064.892	93.046.003	1.819.352	29.495.866	46,0	72,3	0,0	15,1	2,3
231	-	UPL DO BRASIL	SP	Agricultura e Pecuária	2.505.403	36,7	166.485	-63.934	4.084.109	935.846	193.726	899.310	11,4	6,6	0,6	336,4	-6,8
232	258	COPAGAZ	SP	Atacado e Distribuição	2.500.573	19,0	118.473	61.218	517.542	339.924	161.923	109.527	15,5	4,7	4,8	52,3	18,0
233	246	TAMBASA	MG	Atacado e Distribuição	2.478.011	12,9	235.228	186.012	996.219	628.096	241.758	549.867	22,3	9,5	2,5	58,6	29,6
234	195	CEB DISTRIBUIÇÃO	DF	Utilidades e Serviços Públicos	2.463.379	-7,2	41.013	-33.678	3.041.731	267.463	41.013	-187.514	11,4	1,7	0,8	1.037,3	-12,6
235	224	VLI MULTIMODAL	RJ	Transporte e Logística	2.450.658	3,7	285.038	418.589	15.077.461	9.155.880	984.202	288.502	8,2	11,6	0,2	64,7	4,6
236	186	ESBR	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	2.449.638	-14,0	-783.720	-1.202.490	21.419.867	8.408.047	32.920	-354.358	37,0	-32,0	0,1	154,8	-14,3
237	235	PANVEL FARMÁCIAS	RS	Varejo	2.422.364	7,8	103.036	74.982	1.025.506	463.912	130.334	219.148	25,4	4,3	2,4	121,1	16,2
238	271	SLC AGRÍCOLA	RS	Agricultura e Pecuária	2.416.115	22,6	459.222	381.250	5.135.878	2.598.168	542.703	463.844	8,3	19,0	0,5	97,7	14,7
239	255	FCA	MG	Transporte e Logística	2.413.961	13,6	150.456	132.801	5.634.004	4.601.653	553.260	33.788	3,5	6,2	0,4	22,4	2,9
240	296	ELCANO	RJ	Transporte e Logística	2.409.908	40,2	137.453	41.996	1.338.667	263.008	167.165	176.898	1,5	5,7	1,8	409,0	16,0
241	203	GREENERGY	SP	Atacado e Distribuição	2.401.685	-7,2	-90.831	-93.710	118.226	-88.490	-90.719	-89.133	0,5	-3,8	20,3	9.999,0	DI
242	251	COSEMN	RN	Utilidades e Serviços Públicos	2.396.875	11,0	379.873	241.682	3.197.162	966.768	462.849	240.431	7,8	15,8	0,7	230,7	25,0
243	253	ARCELORMITTAL SUL FLUM	RJ	Metalurgia e Siderurgia	2.367.343	11,0	-453.448	-420.085	3.295.228	2.218.810	-331.410	77.863	14,6	-19,2	0,7	48,5	-18,9
244	360	KINROSS	MG	Mineração, Cimento e Petróleo	2.347.678	69,3	168.272	-213.792	7.134.759	4.591.641	763.923	-120.945	1,8	7,2	0,3	55,4	-4,7
245	240	MOVIDA RENT A CAR	SP	Serviços	2.345.629	5,2	325.962	161.231	4.510.509	2.462.793	412.013	-339.009	17,0	13,9	0,5	83,2	6,5
246	233	SERASA EXPERIAN	SP	Serviços	2.340.853	2,6	785.834	441.743	2.327.841	924.625	1.057.495	246.027	35,5	33,6	1,0	151,8	47,8
247	309	MARCOPOLO	RS	Veículos e Autopeças	2.323.244	39,0	135.552	186.730	3.792.527	2.105.619	158.566	743.172	11,5	5,8	0,6	80,1	8,9
248	222	VIGOR	SP	Alimentos e Bebidas	2.319.428	-2,2	11.330	131.044	2.763.176	1.775.542	49.149	158.297	22,1	0,5	0,8	55,6	7,4
249	242	GRENDENE	CE	TÊXTIL e Vestuário	2.305.866	3,9	495.778	585.530	3.851.070	3.465.042	558.739	2.537.520	26,5	21,5	0,6	11,1	16,9
250	-	FUABC - ORG SOCIAL DE SAÚDE	SP	Saúde	2.294.516	0,7	-22.572	-7.354	518.256	-103.345	-18.935	-202.449	98,9	-1,0	4,4	9.999,0	DI

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

251 - 300

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
251	-	COMERCIAL ZARGOLA	SP	Varejo	2.293.281	14,8	26.097	50.592	731.967	356.023	43.538	210.197	14,8	1,1	3,1	105,6	14,2
252	338	RANDON	RS	Veículos e Autopeças	2.291.988	54,4	125.348	151.719	4.173.001	1.527.312	180.053	1.136.889	10,8	5,5	0,5	173,2	9,9
253	232	NC ENERGIA	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	2.290.027	0,1	107.977	87.606	705.411	230.823	108.014	88.319	1,0	4,7	3,2	205,6	38,0
254	245	COOP	SP	Varejo	2.285.466	3,8	27.634	5.364	915.644	541.560	64.299	207.646	22,9	1,2	2,5	69,1	1,0
255	337	ADAMA BRASIL	PR	Química e Petroquímica	2.256.767	51,7	214.498	171.984	2.447.429	634.592	242.282	709.031	12,3	9,5	0,9	285,7	27,1
256	263	SUPERMERCADO BAHAMAS	MG	Varejo	2.242.889	9,2	49.338	28.282	632.591	203.949	74.534	103.049	19,2	2,2	3,5	210,2	13,9
257	401	PAGSEGURO	SP	Serviços financeiros auxiliares	2.240.797	84,5	-427.583	776.088	12.115.230	6.270.477	-334.026	5.292.847	50,0	-19,1	0,2	93,2	12,4
258	295	COMERC ENERGIA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	2.234.613	29,9	174.789	115.761	905.372	159.761	178.218	101.774	3,7	7,8	2,5	466,7	72,5
259	-	SANEAGO	GO	Utilidades e Serviços Públicos	2.225.696	7,5	269.116	115.762	4.931.035	2.725.690	495.436	-38.462	32,9	12,1	0,5	80,9	4,2
260	265	AGREX	GO	Agricultura e Pecuária	2.209.284	8,8	163.382	35.478	2.080.947	311.402	188.480	-178.513	20,1	7,4	1,1	568,3	11,4
261	288	BKB (BURGER KING BRASIL)	SP	Varejo	2.186.244	22,6	107.321	128.036	2.500.794	1.716.960	232.801	198.184	57,0	4,9	0,9	45,7	7,5
262	310	IOCHPE-MAXION	SP	Veículos e Autopeças	2.178.674	30,4	153.561	201.325	4.186.191	2.921.950	212.989	56.645	7,0	7,0	0,5	43,3	6,9
263	241	LOJAS MARISA	SP	Varejo	2.167.484	-2,4	136.817	28.363	2.563.798	973.651	271.292	17.964	58,0	6,3	0,8	163,3	2,9
264	268	CSD	PR	Varejo	2.160.321	7,6	98.387	46.607	1.041.348	372.222	98.387	76.963	25,5	4,6	2,1	179,8	12,5
265	285	COMPESA	PE	Utilidades e Serviços Públicos	2.143.225	17,9	273.191	194.228	7.348.431	5.658.384	359.863	304.204	17,4	12,7	0,3	29,9	3,4
266	312	MAFRA HOSPITALAR	SP	Atacado e Distribuição	2.140.605	29,3	79.571	34.091	1.621.872	353.626	85.517	306.442	7,9	3,7	1,3	358,6	9,6
267	270	ARLANXEO BRASIL	RJ	Química e Petroquímica	2.124.228	7,6	271.388	237.249	1.754.344	1.240.863	330.335	670.390	7,9	12,8	1,2	41,4	19,1
268	-	EQUINOR ENERGY	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	2.117.345	DI	686.152	1.048.265	9.874.072	6.271.664	769.452	1.101.955	4,7	32,4	0,2	57,4	16,7
269	280	MAHLE METAL LEVE	SP	Veículos e Autopeças	2.115.732	11,5	252.683	291.676	2.218.527	1.356.360	338.350	473.472	13,2	11,9	1,0	63,6	21,5
270	219	CEG RIO	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	2.115.343	-11,6	129.544	70.298	986.087	370.678	167.574	-132.538	5,0	6,1	2,1	166,0	19,0
271	283	ÍMPAR SERVICOS	SP	Saúde	2.112.305	13,3	287.877	173.484	1.542.462	611.351	368.960	-117.016	15,6	13,6	1,4	152,3	28,4
272	325	RPR	RS	Química e Petroquímica	2.092.551	32,5	4.568	6.358	577.023	99.672	17.278	-15.514	1,7	0,2	3,6	478,9	6,4
273	286	GETNET S/A	RS	Serviços financeiros auxiliares	2.086.057	15,9	682.304	482.763	27.130.768	2.165.278	1.137.273	1.266.437	92,2	32,7	0,1	1.153,0	22,3
274	254	AUTOBAN	SP	Transporte e Logística	2.071.490	-2,8	1.247.533	687.523	3.668.683	474.668	1.453.718	-762.066	7,1	60,2	0,6	672,9	144,8
275	276	CLAMED FARMÁCIAS	SC	Varejo	2.067.694	7,5	61.883	41.729	623.192	203.573	61.883	106.239	24,4	3,0	3,3	206,1	20,5
276	299	NUFARM	CE	Química e Petroquímica	2.064.882	20,9	197.613	68.358	2.063.934	698.780	206.179	412.510	19,8	9,6	1,0	195,4	9,8
277	292	ELETRONBRAS DISTR ALAGOAS	AL	Utilidades e Serviços Públicos	2.051.722	17,7	180.216	21.885	3.007.355	-1.030.820	228.185	-434.847	8,3	8,8	0,7	9.999,0	DI
278	282	IMIFARMA	PA	Atacado e Distribuição	2.050.585	8,4	-83.973	-151.066	2.135.982	1.719.999	-12.341	459.657	35,5	-4,1	1,0	24,2	-8,8
279	301	CEPISA	PI	Utilidades e Serviços Públicos	2.049.156	20,3	-168.676	-70.626	3.592.607	-852.906	-119.502	-100.238	18,9	-8,2	0,6	9.999,0	DI
280	272	SÍRIO LIBANÉS	SP	Saúde	2.030.976	3,1	155.803	127.729	2.552.950	1.690.616	244.637	508.038	DI	7,7	0,8	51,0	7,6
281	290	GRU AIRPORT	SP	Transporte e Logística	2.024.656	14,7	562.039	-188.217	16.195.698	-918.791	1.390.224	-1.157.861	6,0	27,8	0,1	9.999,0	DI
282	261	ELETROSUL	SC	Utilidades e Serviços Públicos	2.022.021	-2,0	825.070	122.159	10.190.571	6.026.989	949.443	888.560	18,9	40,8	0,2	69,1	2,0
283	244	USINA CORURIPE	AL	Açúcar e Álcool	2.004.107	-9,2	236.611	206.871	5.459.082	1.333.739	486.997	67.402	11,2	11,8	0,4	309,3	15,5
284	269	TECBAN	SP	Serviços	1.990.718	0,7	130.825	-38.584	1.936.757	458.216	318.897	-11.457	18,8	6,6	1,0	322,7	-8,4
285	313	ENERGISA PARAIBA	PB	Utilidades e Serviços Públicos	1.972.312	19,5	325.096	238.215	2.441.918	812.724	396.433	238.348	6,8	16,5	0,8	200,5	29,3
286	318	ENEL GREEN POWER	GO	Utilidades e Serviços Públicos	1.971.166	23,0	335.369	239.880	1.673.539	677.448	398.550	220.623	0,9	17,0	1,2	147,0	35,4
287	236	PETROVIA	PE	Atacado e Distribuição	1.970.246	-12,2	33.753	30.881	305.655	182.789	35.959	166.981	2,0	1,7	6,4	67,2	16,9
288	168	PROSEGUR	MG	Transporte e Logística	1.967.125	-37,3	110.251	65.210	1.960.637	1.158.515	222.534	355.961	25,1	5,6	1,0	69,2	5,6
289	273	ELEVADORES ATLAS	SP	Construção e Serviços especializados	1.958.347	0,0	405.763	306.911	1.541.866	663.880	438.269	190.470	18,5	20,7	1,3	132,3	46,2
290	315	LENOVO	SP	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	1.951.908	18,7	-111.402	-325.339	1.191.217	-381.901	-104.817	-993.445	9,1	-5,7	1,6	9.999,0	DI
291	279	POSITIVO	PR	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	1.948.484	2,4	85.405	-461	1.680.824	508.990	115.138	273.467	22,6	4,4	1,2	230,2	-0,1
292	281	COMLURB	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	1.946.836	2,7	-42.540	-24.138	342.385	-326.430	-42.540	-208.789	14,3	-2,2	5,7	9.999,0	DI
293	305	COLUMBIA TRADING	ES	Atacado e Distribuição	1.946.634	16,0	20.512	13.757	372.939	38.954	20.784	17.508	1,4	1,1	5,2	857,4	35,3
294	257	AROSUCO (AMBEV)	AM	Alimentos e Bebidas	1.945.308	-7,7	1.480.728	2.316.693	4.848.216	4.419.602	1.480.728	-57.006	2,3	76,1	0,4	9,7	52,4
295	342	COASUL	PR	Atacado e Distribuição	1.938.579	32,2	96.320	75.149	1.417.989	419.743	120.530	152.636	12,4	5,0	1,4	237,8	17,9
296	321	SOUTH32	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	1.937.632	22,1	448.149	196.259	4.616.274	3.381.272	634.915	1.620.141	9,0	23,1	0,4	36,5	5,8
297	-	ANGLO AMERICAN NIQUEL	SP	Mineração, Cimento e Petróleo	1.936.561	43,2	323.282	528.638	8.565.444	4.809.810	594.605	-166.383	13,1	16,7	0,2	78,1	11,0
298	-	ACRINOR	BA	Química e Petroquímica	1.932.961	33,1	291.502	121.313	2.820.233	1.168.854	320.010	1.128.810	1,7	15,1	0,7	141,3	10,4
299	298	M&G POLIMEROS	PE	Química e Petroquímica	1.925.601	12,5	193.275	30.947	1.255.539	734.287	225.690	259.890	8,7	10,0	1,5	71,0	4,2
300	378	CERON (ELETRONBRAS)	RO	Utilidades e Serviços Públicos	1.922.281	47,0	-688.391	-1.058.896	3.541.627	-1.263.781	-531.112	572.033	54,9	-35,8	0,5	9.999,0	DI

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

301 - 350

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
301	357	PETROBAHIA	BA	Atacado e Distribuição	1.916.961	35,6	15.304	8.489	184.401	57.112	19.939	33.534	1,8	0,8	10,4	222,9	14,9
302	267	MBR	MG	Mineração, Cimento e Petróleo	1.902.677	-5,5	1.769.392	1.608.176	15.367.429	12.714.183	1.840.325	2.669.910	3,3	93,0	0,1	20,9	12,6
303	289	RUFF CJ	SP	Atacado e Distribuição	1.900.085	7,2	19.665	15.567	143.988	116.589	20.509	106.802	2,1	1,0	13,2	23,5	13,4
304	384	COTRISAL	RS	Atacado e Distribuição	1.888.401	47,5	111.974	108.433	1.163.372	512.719	128.505	309.954	8,1	5,9	1,6	126,9	21,1
305	297	LOUIS DREYFUS SUCOS	SP	Alimentos e Bebidas	1.878.974	9,5	59.755	5.833	4.046.888	1.132.849	235.831	113.359	6,0	3,2	0,5	257,2	0,5
306	328	RUMO MALHA PAULISTA	SP	Transporte e Logística	1.865.719	18,6	2.946	-134.671	5.593.048	-154.653	450.847	-678.615	2,6	0,2	0,3	9.999,0	DI
307	349	BAHIAGAS	BA	Utilidades e Serviços Públicos	1.838.888	27,3	113.895	116.660	880.889	600.290	151.983	232.266	4,3	6,2	2,1	46,7	19,4
308	307	CRISTÁLIA	SP	Farmacêutica	1.834.433	9,6	590.062	359.393	3.798.369	2.630.999	627.754	2.048.526	DI	32,2	0,5	44,4	13,7
309	229	GUARANI	SP	Açúcar e Alcool	1.827.000	-20,8	-165.000	-310.000	5.658.000	2.222.000	180.000	675.000	23,0	-9,0	0,3	154,6	-14,0
310	308	INTERCEMENT	SP	Mineração, Cimento e Petróleo	1.819.492	8,8	-400.897	-640.751	3.688.924	383.316	-180.251	-521.115	22,7	-22,0	0,5	862,4	-167,2
311	326	MOOVE	RJ	Química e Petroquímica	1.808.811	14,6	264.256	194.868	2.935.019	840.943	319.984	215.181	16,7	14,6	0,6	249,0	23,2
312	51	BCI BRASIL CHINA IMPORT	PE	Atacado e Distribuição	1.796.816	-77,5	53.660	10.681	1.025.224	42.665	53.660	15.867	2,5	3,0	1,8	2.303,0	25,0
313	278	DPASCHOAL	SP	Varejo	1.795.346	-6,2	-44.012	-36.636	743.473	208.064	-28.809	129.080	19,7	-2,5	2,4	257,3	-17,6
314	-	CDHU	SP	Serviços	1.790.861	487,1	309.681	311.720	10.977.685	9.628.440	311.857	1.094.300	14,3	17,3	0,2	14,0	3,2
315	284	RECORD TV	SP	Comunicação	1.772.708	-3,9	-33.040	-22.859	1.590.247	210.528	1.365	-317.762	31,2	-1,9	1,1	655,4	-10,9
316	336	BRASILGAS	SP	Atacado e Distribuição	1.765.086	18,2	71.389	57.563	583.122	299.081	119.838	93.867	4,9	4,0	3,0	95,0	19,2
317	300	ENERGIA PECEM	CE	Utilidades e Serviços Públicos	1.760.102	3,2	432.399	224.856	4.246.323	2.398.963	595.502	209.350	1,6	24,6	0,4	77,0	9,4
318	457	PETROQUIMICA SUAPE	PE	Química e Petroquímica	1.754.297	74,8	303.320	254.611	1.914.241	1.677.289	341.222	567.513	3,4	17,3	0,9	14,1	15,2
319	275	MATRIX ENERGIA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	1.753.363	-9,4	45.558	30.530	564.058	69.864	46.332	58.246	0,9	2,6	3,1	707,4	43,7
320	-	DROGARIA ARAUJO	MG	Varejo	1.749.232	7,2	104.520	92.341	834.770	490.307	121.553	279.322	30,4	6,0	2,1	70,3	18,8
321	366	CJ SELECTA	GO	Agricultura e Pecuária	1.747.413	28,1	131.207	86.552	1.183.094	237.299	145.053	-232.392	5,1	7,5	1,5	398,6	36,5
322	358	MULTILASER	SP	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	1.740.046	24,6	186.810	234.342	1.801.933	946.131	190.829	757.940	23,8	10,7	1,0	90,5	24,8
323	335	J. MACEDO	CE	Alimentos e Bebidas	1.718.107	14,4	61.575	55.168	1.598.389	623.339	94.613	9.206	26,6	3,6	1,1	156,4	8,9
324	293	ANGLOGOLD ASHANTI	MG	Mineração, Cimento e Petróleo	1.717.137	-0,5	222.828	58.165	2.417.728	1.714.576	365.553	172.016	21,7	13,0	0,7	41,0	3,4
325	370	UNIDAS RENT A CAR	SP	Serviços	1.714.364	27,2	324.117	109.898	3.938.984	846.583	495.061	-889.433	8,8	18,9	0,4	365,3	13,0
326	327	AES TIETE ENERGIA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	1.712.322	8,5	599.072	287.963	6.354.508	1.523.474	776.880	136.076	0,6	35,0	0,3	317,1	18,9
327	346	MAGNESITA REFRATARIOS	MG	Mineração, Cimento e Petróleo	1.708.496	17,6	25.510	210.783	4.556.048	2.299.842	71.741	-107.996	15,8	1,5	0,4	98,1	9,2
328	1417	ARGO TRANSMISSAO	SP	Utilidades e Serviços Públicos	1.698.208	750,8	193.688	82.841	2.672.134	582.546	193.688	359.445	1,0	11,4	0,6	358,7	14,2
329	345	BERNECK	PR	Construção e Serviços Especializados	1.687.973	16,2	357.865	259.601	3.436.272	1.530.139	421.144	1.257.220	16,4	21,2	0,5	124,6	17,0
330	330	SAPORE	SP	Serviços	1.687.736	7,9	91.854	50.954	519.693	72.241	124.439	-14.824	7,9	5,4	3,2	619,4	70,5
331	407	ALIANÇA AGRÍCOLA	MG	Atacado e Distribuição	1.684.818	40,6	19.302	130	798.152	176.938	24.663	25.371	16,3	1,1	2,1	351,1	0,1
332	361	VOTORANTIM CIMENTOS N/NE	PE	Mineração, Cimento e Petróleo	1.684.072	21,6	233.156	118.204	4.155.812	2.131.805	372.039	135.374	7,5	13,8	0,4	94,9	5,5
333	302	NETSHOES	SP	Varejo	1.681.963	-0,7	-198.216	-301.655	989.440	145.004	-157.145	-18.866	35,7	-11,8	1,7	582,4	-208,0
334	311	PIF PAF	MG	Alimentos e Bebidas	1.681.139	0,8	46.500	11.001	999.389	322.657	89.214	105.315	23,0	2,8	1,7	209,7	3,4
335	372	COPERCAMPOS	SP	Agricultura e Pecuária	1.663.000	24,1	62.040	42.525	1.176.076	456.450	79.988	89.302	12,1	3,7	1,4	157,7	9,3
336	341	COPAGRIL	PR	Atacado e Distribuição	1.655.069	12,3	49.355	10.189	1.261.765	247.068	49.355	128.076	10,8	3,0	1,3	410,7	4,1
337	470	LIVELO	SP	Serviços	1.654.636	69,9	122.025	134.457	2.352.170	167.923	125.941	109.752	13,3	7,4	0,7	1.300,7	80,1
338	322	SUPER MERCADO ZONA SUL	RJ	Varejo	1.651.594	4,3	51.795	59.072	552.975	277.512	64.917	46.100	27,3	3,1	3,0	99,3	21,3
339	317	CAESB	DF	Utilidades e Serviços Públicos	1.639.384	1,8	-186.099	-247.439	3.467.365	1.244.028	-114.480	35.673	49,1	-11,4	0,5	178,7	-19,9
340	340	CESP	SP	Utilidades e Serviços Públicos	1.634.110	10,7	297.371	294.433	10.326.500	7.102.066	613.716	-29.399	12,6	18,2	0,2	45,4	4,1
341	424	ENERGISA SUL-SUDESTE	SP	Utilidades e Serviços Públicos	1.624.620	43,8	175.761	111.156	1.881.419	550.616	221.690	235.555	6,6	10,8	0,9	241,7	20,2
342	347	GASMIG	MG	Utilidades e Serviços Públicos	1.618.926	11,7	191.141	177.561	1.585.192	1.000.791	242.849	8.919	3,8	11,8	1,0	58,4	17,7
343	348	BUTANTAN	SP	Saúde	1.618.010	11,9	515.573	602.124	2.453.575	2.057.040	543.122	1.749.064	21,2	31,9	0,7	19,3	29,3
344	473	AFG BRASIL	MT	Atacado e Distribuição	1.584.606	65,2	178.877	96.943	854.903	364.529	179.813	30.521	11,0	11,3	1,9	134,5	26,6
345	369	FRIGOL	SP	Alimentos e Bebidas	1.583.008	17,2	61.188	1.220	449.694	27.826	67.867	-19.459	12,7	3,9	3,5	1.516,1	4,4
346	535	MOINHO IGUACU	PR	Atacado e Distribuição	1.568.385	90,1	30.502	994	654.138	39.455	35.518	37.483	3,4	1,9	2,4	1.557,9	2,5
347	403	LENOVO DISTRIBUIÇÃO	SP	Atacado e Distribuição	1.567.523	29,5	-64.497	-84.716	776.290	423.615	-63.930	347.728	10,7	-4,1	2,0	83,3	-20,0
348	324	TOTVS	SP	Serviços	1.558.113	-1,6	118.727	59.548	2.197.757	1.287.042	212.501	27.170	56,7	7,6	0,7	70,8	4,6
349	352	MINERAÇÃO MACARACA	GO	Mineração, Cimento e Petróleo	1.554.017	8,6	526.087	303.829	3.545.741	1.513.693	683.293	-41.293	7,3	33,9	0,4	134,2	20,1
350	373	TBG	RJ	Transporte e Logística	1.553.000	16,6	1.055.000	586.000	2.484.000	515.000	1.243.000	3.000	6,6	67,9	0,6	382,3	113,8

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

351 - 400

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
351	319	INTEBRAS	SC	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	1.548.274	-3,1	217.665	176.785	1.341.638	645.049	233.220	579.385	23,3	14,1	1,2	108,0	27,4
352	423	IHARABRAS	SP	Química e Petroquímica	1.545.792	35,8	237.735	253.992	2.052.477	1.461.418	248.966	1.335.106	15,4	15,4	0,8	40,4	17,4
353	333	EDF NORTE FLUMINENSE	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	1.543.077	0,9	206.929	83.090	1.901.347	1.248.666	339.801	-117.339	6,4	13,4	0,8	52,3	6,7
354	-	RR ENERGIA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	1.541.351	1.748,5	190.895	177.368	494.219	159.008	191.132	135.776	2,1	12,4	3,1	210,8	111,5
355	331	HERING	SC	TÊXTIL e Vestuário	1.537.300	-1,4	197.210	239.514	1.705.991	1.320.076	258.808	821.351	31,7	12,8	0,9	29,2	18,1
356	380	ENERGISA TOCANTINS	TO	Utilidades e Serviços Públicos	1.531.073	17,9	168.783	98.877	2.433.684	739.326	233.626	112.446	7,4	11,0	0,6	229,2	13,4
357	416	MRN	PA	Mineração, Cimento e Petróleo	1.523.934	31,0	305.712	15.867	3.122.584	901.113	464.324	46.988	14,4	20,1	0,5	246,5	1,8
358	379	UNIPAR INDUPA - ELCLOR	SP	Química e Petroquímica	1.523.922	17,0	216.039	172.746	1.224.652	301.275	279.199	209.289	9,5	14,2	1,2	306,5	57,3
359	356	ODONTOPREV	SP	Seguros, Previdência e Capitalização	1.519.621	7,3	357.678	284.793	1.571.572	1.027.456	371.483	147.385	30,3	23,5	1,0	53,0	27,7
360	383	MERCK	RJ	Farmacêutica	1.517.965	17,6	77.755	31.875	1.169.391	721.422	101.102	379.660	42,9	5,1	1,3	62,1	4,4
361	365	SETTA COMBUSTIVEIS	PE	Atacado e Distribuição	1.510.030	10,5	18.671	14.137	149.446	28.687	19.851	41.545	1,6	1,2	10,1	421,0	49,3
362	237	BMTE	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	1.509.358	-32,5	1.275.114	647.395	7.110.985	3.246.347	1.275.684	287.908	5,3	84,5	0,2	119,1	19,9
363	386	DASA	SP	Atacado e Distribuição	1.500.793	17,7	27.467	31.625	899.728	618.831	32.430	384.027	17,6	1,8	1,7	45,4	5,1
364	440	GESTAMP	PR	Veículos e Autopeças	1.499.734	41,8	123.512	15.424	2.092.078	369.101	189.628	-287.127	13,7	8,2	0,7	466,8	4,2
365	412	ARCELORMITTAL CONTAGEM	MG	Metalurgia e Siderurgia	1.498.924	26,9	61.728	120.393	742.255	133.525	68.566	34.037	1,5	4,1	2,0	455,9	90,2
366	377	ARYSTA LIFESCIENCE	SP	Química e Petroquímica	1.493.123	13,6	219.653	121.255	1.621.931	702.505	229.152	415.800	13,6	14,7	0,9	130,9	17,3
367	404	JACTO	SP	Máquinas e equipamentos	1.490.997	23,6	174.991	154.749	1.490.350	1.084.782	215.610	615.852	23,7	11,7	1,0	37,4	14,3
368	899	ANADIO DE MARACAS	BA	Mineração, Cimento e Petróleo	1.482.742	258,4	1.053.551	892.698	1.626.447	1.087.913	1.145.523	580.704	4,1	71,1	0,9	49,5	82,1
369	376	SANTA MARCELINA	SP	Saúde	1.482.381	12,7	6.267	12.036	581.542	66.634	16.608	-63.857	102,2	0,4	2,5	772,7	18,1
370	304	USINA DELTA	MG	Química e Petroquímica	1.481.840	-12,0	173.319	-95.993	3.682.870	1.523.285	592.024	594.970	9,5	11,7	0,4	141,8	-6,3
371	374	SANTHER	SP	Papel e celulose	1.481.035	12,0	66.677	-5.222	1.054.110	6.619	120.207	-120.038	28,1	4,5	1,4	15.825,5	-78,9
372	-	TOTAL E&P	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	1.462.070	14.391,7	312.246	-244.866	24.346.925	699.748	796.695	-657.852	20,6	21,4	0,1	3.379,4	-35,0
373	343	USINA COLOMBO (CARAVELAS)	SP	Alimentos e Bebidas	1.462.048	-0,2	324.142	194.456	2.141.454	1.084.338	414.448	646.201	11,7	22,2	0,7	97,5	17,9
374	-	TDB (TELMEX DO BRASIL)	SP	Telecomunicações	1.457.508	1.385,4	437.727	292.520	1.814.626	375.264	437.727	330.698	0,0	30,0	0,8	383,6	78,0
375	362	EDE (COGNA)	MG	Educação	1.456.440	6,1	177.110	834.170	6.633.185	5.948.700	290.805	285.642	39,5	12,2	0,2	11,5	14,0
376	350	BP - A BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE SÃO PAULO	SP	Saúde	1.451.067	1,2	88.998	31.305	1.784.794	944.575	120.403	472.791	64,5	6,1	0,8	89,0	3,3
377	640	BLUEQUEST RESOURCES DO BR	SP	Atacado e Distribuição	1.445.871	122,0	33.721	5.962	306.838	13.874	33.791	13.457	2,1	2,3	4,7	2.111,6	43,0
378	294	LIVRARIA SARAIVA	SP	Varejo	1.445.422	-16,2	-200.771	-293.696	962.562	146.337	-163.237	-317.715	43,8	-13,9	1,5	557,8	-200,7
379	420	CDPC	RJ	Atacado e Distribuição	1.443.091	25,0	14.669	7.623	185.617	21.174	14.786	7.120	0,3	1,0	7,8	776,6	36,0
380	363	ADECOAGRO	MS	Açúcar e Alcool	1.442.144	5,1	483.189	281.306	3.771.263	1.315.205	966.763	726.843	10,6	33,5	0,4	186,7	21,4
381	354	HOSP. N. S. DA CONCEICAO	RS	Saúde	1.436.593	0,6	1.218.263	2.075.019	476.070	-533.922	1.240.281	-481.092	18,1	84,8	3,0	9.999,0	DI
382	418	PRODUQUIMICA	SP	Química e Petroquímica	1.433.451	23,6	228.495	154.868	1.394.819	650.490	260.500	324.025	11,8	15,9	1,0	114,4	23,8
383	390	CAGECE	CE	Utilidades e Serviços Públicos	1.423.034	12,8	192.743	132.714	3.795.376	2.440.897	341.129	215.759	31,4	13,5	0,4	55,5	5,4
384	405	CAPAL	PR	Agricultura e Pecuária	1.418.874	18,4	59.364	52.930	876.068	386.201	67.572	170.797	4,1	4,2	1,6	126,8	13,7
385	351	ARCOM	MG	Atacado e Distribuição	1.414.040	-1,3	95.794	83.539	807.769	326.041	107.567	324.542	26,0	6,8	1,8	147,8	25,6
386	-	SJC BIOENERGIA	SP	Açúcar e Alcool	1.411.122	-5,1	241.770	79.892	2.305.760	655.063	519.762	92.227	7,7	17,1	0,6	252,0	12,2
387	359	O-I (OWENS-ILLINOIS)	SP	Bens de Consumo	1.410.341	1,6	226.314	58.999	2.241.668	707.908	421.269	440.185	DI	16,0	0,6	216,7	8,3
388	396	BATERIAS MOURA	PE	Veículos e Autopeças	1.396.271	13,9	356.345	340.455	2.461.773	1.748.181	413.485	495.315	10,3	25,5	0,6	40,8	19,5
389	391	ALELO	SP	Serviços	1.387.335	10,0	507.132	368.486	5.148.322	827.486	528.029	582.785	30,1	36,6	0,3	522,2	44,5
390	409	OXTENO	SP	Química e Petroquímica	1.382.970	16,0	44.402	553.236	6.222.795	2.806.595	105.589	1.601.971	26,8	3,2	0,2	121,7	19,7
391	400	RUMO MALHA SUL	PR	Transporte e Logística	1.372.030	13,0	-45.309	-288.113	4.075.506	1.048.518	399.427	58.406	5,7	-3,3	0,3	288,7	-27,5
392	375	CCR NOVADUTRA	SP	Transporte e Logística	1.363.738	3,4	339.512	204.978	1.277.513	462.238	683.194	-282.857	6,9	24,9	1,1	176,4	44,3
393	793	PRTE	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	1.360.458	179,7	622.678	328.430	2.979.951	1.177.421	622.934	261.894	0,2	45,8	0,5	153,1	27,9
394	231	CONSTR QUEIROZ GALVAO	RJ	Construção e Serviços especializados	1.356.460	-40,7	103.293	22.869	2.941.902	1.168.706	138.837	878.353	8,4	7,6	0,5	151,7	2,0
395	398	SODEXO	SP	Serviços	1.353.967	10,6	599.782	406.860	5.164.895	2.153.351	615.178	1.393.331	42,1	44,3	0,3	139,9	18,9
396	-	ASTRAZENECA	SP	Farmacêutica	1.353.860	15,8	181.456	127.740	715.194	423.873	193.417	249.521	35,1	13,4	1,9	68,7	30,1
397	413	PRYSMIAN	SP	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	1.351.191	15,7	42.878	29.059	1.003.892	510.542	70.641	220.988	19,2	3,2	1,3	96,6	5,7
398	458	TERMOMECANICA	SP	Metalurgia e Siderurgia	1.350.845	34,7	96.623	149.082	1.801.957	1.673.044	120.997	1.321.700	7,8	7,2	0,7	7,7	8,9
399	368	LIGHTCOM	SP	Utilidades e Serviços Públicos	1.346.375	-0,4	126.651	93.159	361.549	75.269	126.651	-95.770	0,4	9,4	3,7	380,3	123,8
400	402	DROGARIAS NISSEI	PR	Varejo	1.344.887	11,0	43.832	-16.071	709.743	91.958	63.905	52.310	31,7	3,3	1,9	671,8	-17,5

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

401 - 450

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
401	477	CITEPE	PE	Química e Petroquímica	1.344.803	41,7	-262.968	-280.346	1.299.196	1.046.299	-234.869	394.245	31,1	-19,6	1,0	24,2	-26,8
402	506	NIBRASCO	ES	Mineração, Cimento e Petróleo	1.342.195	52,5	1.288.894	902.009	1.893.819	1.128.482	1.326.884	748.922	1,4	96,0	0,7	67,8	79,9
403	629	COPEL ENERGIA	PR	Utilidades e Serviços Públicos	1.341.162	101,8	-13.416	-4.838	227.287	83.468	-13.400	43.740	0,9	-1,0	5,9	172,3	-5,8
404	-	CBE	SP	Química e Petroquímica	1.336.441	23,2	-54.563	-137.980	2.196.269	247.510	-31.499	-1.130.914	3,1	-4,1	0,6	787,4	-55,7
405	-	ATAKAREJO	BA	Atacado e Distribuição	1.336.153	23,7	29.349	30.693	531.828	77.343	44.688	-10.579	14,1	2,2	2,5	587,6	39,7
406	426	TENDA	SP	Construção e Serviços especializados	1.335.168	18,9	307.507	288.691	1.675.008	776.237	307.507	527.297	15,1	23,0	0,8	115,8	37,2
407	641	CIBRAFERTIL	BA	Química e Petroquímica	1.331.537	104,6	36.513	-94.684	948.914	216.275	46.497	304.902	2,4	2,7	1,4	338,8	-43,8
408	566	ALCATEL	SP	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	1.331.320	74,7	196.462	173.001	1.800.336	259.587	199.154	323.215	12,3	14,8	0,7	593,5	66,6
409	388	LAFARGEHOLCIM	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	1.324.923	4,7	-528.175	-765.976	3.531.437	1.962.315	-315.388	-151.276	25,7	-39,9	0,4	80,0	-39,0
410	428	VIBRA	RS	Alimentos e Bebidas	1.322.001	19,0	69.825	8.411	1.047.536	334.876	170.032	81.584	16,9	5,3	1,3	212,8	2,5
411	421	ARAUCO DO BRASIL	PR	Construção e Serviços Especializados	1.320.348	14,5	-1.980	39.027	2.167.223	1.627.510	108.135	296.425	16,9	-0,1	0,6	33,2	2,4
412	393	VICUNHA TÊXTIL	CE	TÊXTIL e Vestuário	1.313.891	5,4	154.638	53.338	2.666.481	1.223.213	215.108	153.263	17,3	11,8	0,5	118,0	4,4
413	429	FERBASA	BA	Metalurgia e Siderurgia	1.310.070	18,1	364.404	308.799	2.292.764	1.743.321	419.962	559.673	16,5	27,8	0,6	31,5	17,7
414	408	TIVIT	SP	Serviços	1.293.336	8,2	181.531	107.750	2.481.004	1.169.293	292.343	-32.649	9,7	14,0	0,5	112,2	9,2
415	417	ENERGISA SERGIPE	SE	Utilidades e Serviços Públicos	1.292.449	11,2	149.367	92.534	1.843.730	346.351	215.516	104.412	8,4	11,6	0,7	432,3	26,7
416	344	MACROFERTIL	PR	Química e Petroquímica	1.286.153	-11,6	16.433	10.390	636.004	217.144	20.923	-12.970	4,7	1,3	2,0	192,9	4,8
417	355	PARANAPANEMA ENERGIA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	1.286.027	-9,5	483.979	255.911	4.448.998	1.635.421	686.225	-279.160	4,6	37,6	0,3	172,0	15,6
418	382	THYSSENKRUPP ELEVADORES	RS	Máquinas e equipamentos	1.283.816	-0,6	183.529	141.556	1.408.546	511.623	198.356	439.881	13,0	14,3	0,9	175,3	27,7
419	486	ARROZ BREJEIRO	SP	Alimentos e Bebidas	1.283.105	37,4	51.240	21.115	573.215	204.699	57.919	63.249	9,1	4,0	2,2	180,0	10,3
420	-	KUAN YIN PARTICIPACOES	SP	Serviços	1.278.612	-36,8	218.741	185.324	8.935.490	8.793.976	221.288	-2.187	36,0	17,1	0,1	1,6	2,1
421	427	FGV	RJ	Educação	1.266.076	12,8	-33.843	2.117	1.621.717	1.122.803	-4.693	664.289	30,2	-2,7	0,8	44,4	0,2
422	453	COPASUL	MS	Atacado e Distribuição	1.264.782	24,9	53.855	41.059	732.784	334.707	65.564	124.171	9,0	4,3	1,7	118,9	12,3
423	399	DATAPREV	DF	Serviços	1.257.191	2,9	156.578	150.607	1.779.597	1.239.737	260.121	385.416	23,2	12,5	0,7	43,6	12,1
424	476	COTRIPAL	RS	Agricultura e Pecuária	1.253.299	31,8	37.346	33.293	852.195	433.468	49.251	169.171	DI	3,0	1,5	96,6	7,7
425	495	ALGAR TELECOM	MG	Telecomunicações	1.246.202	37,4	271.864	316.037	3.582.599	1.436.928	482.099	-75.410	32,0	21,8	0,3	149,3	22,0
426	496	TAESA	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	1.244.561	37,5	920.924	1.071.305	8.429.581	4.572.052	927.324	1.073.360	11,2	74,0	0,1	84,4	23,4
427	509	LE LIS BLANC	SP	TÊXTIL e Vestuário	1.243.520	42,4	281.731	103.463	3.707.029	2.225.873	357.527	-158.089	47,6	22,7	0,3	66,5	4,6
428	410	FUJIOKA	GO	Varejo	1.237.976	4,1	15.647	10.731	630.434	286.053	24.535	208.827	17,3	1,3	2,0	120,4	3,8
429	1873	UHE SÃO SIMAO	SP	Utilidades e Serviços Públicos	1.232.669	998,9	996.466	439.558	8.072.327	3.295.133	1.038.683	-350.813	7,5	80,8	0,2	145,0	13,3
430	519	LOCAMERICA	SP	Serviços	1.229.950	44,8	250.410	189.202	5.576.211	2.565.546	405.680	1.273.772	11,0	20,4	0,2	117,4	7,4
431	392	LOJAS COLOMBO	RS	Varejo	1.223.457	-2,4	-7.494	9.554	720.977	378.646	5.213	244.873	26,7	-0,6	1,7	90,4	2,5
432	444	UNIÃO QUIMICA	SP	Farmacêutica	1.219.778	18,3	219.828	108.102	1.610.348	732.378	237.944	446.808	33,6	18,0	0,8	119,9	14,8
433	422	LOPES SUPERMERCADOS	SP	Varejo	1.209.217	4,8	3.997	10.948	295.950	30.162	14.902	5.815	26,1	0,3	4,1	881,2	36,3
434	468	NORTOX	PR	Química e Petroquímica	1.207.920	23,6	217.811	138.479	1.228.082	746.153	231.959	737.478	12,4	18,0	1,0	64,6	18,6
435	681	PRIMESYS SOLUCOES	SP	Telecomunicações	1.199.415	101,0	203.059	134.809	1.256.982	663.692	203.059	180.905	6,5	16,9	1,0	89,4	20,3
436	-	PRO-SAÚDE	SP	Saúde	1.196.131	-6,1	14.893	1.563	1.113.041	137.435	25.128	180.814	84,2	1,2	1,1	709,9	1,1
437	438	AREZZO	SP	Varejo	1.194.460	11,6	158.944	142.644	977.519	711.342	179.692	401.131	23,6	13,3	1,2	37,4	20,1
438	439	VERACEL	BA	Papel e celulose	1.194.048	12,8	36.967	-1.510	3.215.283	2.669.224	200.667	327.551	16,4	3,1	0,4	20,5	-0,1
439	-	ESFERA COMERCIALIZADORA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	1.190.415	533,3	21.466	19.654	71.317	24.158	21.870	22.471	0,6	1,8	16,7	195,2	81,4
440	571	COMPASS ENERGIA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	1.189.878	57,5	35.290	18.863	65.820	11.319	35.341	10.626	0,7	3,0	18,1	481,5	166,6
441	469	KURUMA VEICULOS	ES	Varejo	1.188.701	21,7	22.548	10.097	272.631	35.075	25.474	10.789	7,3	1,9	4,4	677,3	28,8
442	431	HORTIFRUTI	ES	Varejo	1.171.721	6,0	61.712	14.917	1.151.891	672.556	93.241	-44.195	39,2	5,3	1,0	71,3	2,2
443	419	EMBARE	MG	Alimentos e Bebidas	1.170.924	0,9	59.634	20.197	754.376	163.360	78.561	124.247	13,9	5,1	1,6	361,8	12,4
444	435	UNINOVE	SP	Educação	1.167.626	7,2	342.218	401.650	2.713.164	2.498.948	394.044	1.292.164	15,5	29,3	0,4	8,6	16,1
445	536	CVC	SP	Serviços	1.163.967	41,1	447.964	270.277	5.210.147	1.087.939	508.848	840.307	48,4	38,5	0,2	378,9	24,8
446	502	AGRO AMAZONIA	MT	Atacado e Distribuição	1.154.892	29,9	53.062	24.616	1.048.418	55.275	54.203	14.128	10,5	4,6	1,1	1.796,7	44,5
447	484	VILLARES METALS	SP	Metalurgia e Siderurgia	1.153.415	22,9	90.189	22.203	1.425.084	335.396	150.613	375.795	12,4	7,8	0,8	324,9	6,6
448	467	ELEKEIROZ	SP	Química e Petroquímica	1.147.941	17,3	90.224	66.258	555.025	185.793	103.916	180.712	12,5	7,9	2,1	198,7	35,7
449	465	UNIPAR	SP	Química e Petroquímica	1.145.542	16,4	530.365	528.040	2.751.422	1.347.520	626.223	203.739	17,0	46,3	0,4	104,2	39,2
450	452	NEO QUIMICA	GO	Farmacêutica	1.139.916	12,1	79.895	34.517	1.835.347	1.241.827	123.037	412.250	13,2	7,0	0,6	47,8	2,8

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

451 - 500

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
451	332	ALGAR AGRO - ABC INCO	MG	Alimentos e Bebidas	1.137.695	-27,0	-80.606	-250.495	252.999	122.710	-51.630	64.750	22,3	-7,1	4,5	106,2	-204,1
452	481	TEGMA	SP	Transporte e Logística	1.136.165	20,5	149.154	108.249	786.691	484.372	171.502	134.147	8,6	13,1	1,4	62,4	22,3
453	709	FACCHINI	SP	Veículos e Autopeças	1.134.382	100,2	102.288	80.264	847.406	273.861	135.883	65.775	12,3	9,0	1,3	209,4	29,3
454	-	RIO PARANA ENERGIA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	1.130.449	-69,6	247.315	-422.306	18.594.207	7.730.108	485.305	1.441.515	5,3	21,9	0,1	140,5	-5,5
455	445	TOK & STOK	SP	Varejo	1.124.635	9,2	95.046	73.030	827.536	408.480	129.946	221.519	49,4	8,5	1,4	102,6	17,9
456	475	ZARAPLAST	SP	Química e Petroquímica	1.117.104	17,5	5.078	5.557	615.610	344.094	5.078	204.980	15,2	0,5	1,8	78,9	1,6
457	451	TRAMONTINA CUTELARIA	RS	Bens de Consumo	1.106.696	8,6	189.990	164.155	1.334.227	926.091	212.456	694.077	26,6	17,2	0,8	44,1	17,7
458	1094	CPFL JAGUARI	SP	Utilidades e Serviços Públicos	1.105.165	267,2	128.904	81.191	1.203.345	392.039	174.341	48.396	7,2	11,7	0,9	207,0	20,7
459	432	COTEMINAS S/A	MG	TÊXTIL e Vestuário	1.104.144	0,3	282.190	54.516	2.644.422	1.101.263	349.004	186.064	18,0	25,6	0,4	140,1	5,0
460	687	TERRA SANTA	SP	Agricultura e Pecuária	1.092.171	85,5	106.928	42.262	2.336.807	940.005	139.074	-75.771	6,5	9,8	0,5	148,6	4,5
461	466	COPERGAS	PE	Utilidades e Serviços Públicos	1.087.422	11,0	93.209	81.626	465.391	282.092	131.126	43.881	5,3	8,6	2,3	65,0	28,9
462	505	INSTITUTO HERMES PARDINI	MG	Saúde	1.086.672	22,9	149.803	123.124	1.203.165	605.621	197.475	245.775	15,4	13,8	0,9	98,7	20,3
463	450	CASAN	SC	Utilidades e Serviços Públicos	1.085.552	6,3	-67.065	-119.225	3.326.896	1.246.082	18.919	-63.119	62,0	-6,2	0,3	167,0	-9,6
464	747	MINERAÇÃO USIMINAS	MG	Mineração, Cimento e Petróleo	1.085.178	106,8	276.733	272.911	4.216.337	3.619.741	402.128	861.427	10,9	25,5	0,3	16,5	7,5
465	-	SEMP TCL	AM	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	1.085.102	43,8	138.685	18.219	1.152.576	507.110	141.242	276.275	16,8	12,8	0,9	127,3	3,6
466	456	SUPERMIX	MG	Construção e Serviços especializados	1.079.150	7,3	-29.915	-16.581	435.501	231.298	-12.173	56.079	4,8	-2,8	2,5	88,3	-7,2
467	494	LIGHT ENERGIA	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	1.078.403	17,8	299.497	36.001	2.737.249	276.295	353.581	-208.677	1,5	27,8	0,4	890,7	13,0
468	448	ECOVIAS	SP	Transporte e Logística	1.069.132	4,5	623.556	365.453	1.942.144	449.003	754.116	-24.055	4,2	58,3	0,6	332,6	81,4
469	455	RI HAPPY	SP	Varejo	1.066.425	5,7	50.629	31.508	1.054.220	379.758	78.681	-160.353	40,8	4,7	1,0	177,6	8,3
470	520	GUARARAPES	RN	TÊXTIL e Vestuário	1.066.014	25,5	193.525	1.235.674	6.204.880	4.929.147	220.095	583.055	6,2	18,2	0,2	25,9	25,1
471	461	SBT	SP	Comunicação	1.064.766	6,7	56.765	41.941	831.760	265.250	81.291	-3.932	27,0	5,3	1,3	213,6	15,8
472	443	OCYAN	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	1.064.338	2,7	-203.297	-123.844	3.163.431	2.372.526	-194.284	37.812	21,6	-19,1	0,3	33,3	-5,2
473	446	JOSAPAR	RS	Alimentos e Bebidas	1.063.883	3,5	47.958	24.124	1.598.115	488.832	62.498	593.034	22,8	4,5	0,7	226,9	4,9
474	508	DETEN	BA	Química e Petroquímica	1.052.360	19,9	123.480	82.951	803.823	437.987	136.843	151.274	7,2	11,7	1,3	83,5	18,9
475	1091	NOVAAGRI (TOYOTA TSUSHO)	SP	Transporte e Logística	1.047.903	246,8	-110.506	9.393	551.174	191.037	-103.244	-100.203	3,1	-10,5	1,9	188,5	4,9
476	433	BOMBRIL	SP	Bens de Consumo	1.046.943	-4,0	-1.914	70.166	649.613	-241.389	18.513	-240.778	42,5	-0,2	1,6	9.999,0	DI
477	482	PETRONAS	MG	Química e Petroquímica	1.042.539	10,7	80.309	-5.387	673.486	328.174	92.863	141.945	21,5	7,7	1,5	105,2	-1,6
478	516	PROFARMA SPECIALTY	SP	Atacado e Distribuição	1.042.260	21,6	15.401	5.303	471.327	183.975	16.661	161.010	7,8	1,5	2,2	156,2	2,9
479	441	RODONORTE	PR	Transporte e Logística	1.041.576	-1,0	-441.201	-589.720	1.376.992	-361.770	-230.144	-1.213.442	77,3	-42,4	0,8	9.999,0	DI
480	533	ICONIC LUBRIFICANTES	RJ	Química e Petroquímica	1.040.293	25,3	-62.737	-31.438	919.618	603.885	-52.704	439.992	23,2	-6,0	1,1	52,3	-5,2
481	460	TELEMONT	MG	Construção e Serviços especializados	1.034.885	3,5	12.105	12.752	284.669	44.056	23.556	-35.961	14,8	1,2	3,6	546,2	28,9
482	474	CASA DA MOEDA	DF	Gráfica	1.034.669	8,1	-107.067	-93.359	3.141.824	2.002.668	-28.790	250.962	43,1	-10,3	0,3	56,9	-4,7
483	415	TERMOPERNAMBUCO	PE	Utilidades e Serviços Públicos	1.030.053	-11,7	242.292	72.519	2.265.329	783.660	287.792	224.923	1,5	23,5	0,5	189,1	9,3
484	562	SOTRAN LOGÍSTICA	PR	Transporte e Logística	1.027.959	32,5	17.498	5.330	147.928	42.652	20.819	20.663	1,6	1,7	6,9	246,8	12,5
485	316	CONSTRUTORA ODEBRECHT	RJ	Construção e Serviços especializados	1.027.685	-37,4	-240.791	-1.676.502	10.165.127	5.227.940	-187.045	1.045.557	48,0	-23,4	0,1	94,4	-32,1
486	842	MARUBENI GRAOS	SP	Agricultura e Pecuária	1.023.561	129,1	17.175	6.213	24.320	10.015	17.610	8.515	0,6	1,7	42,1	142,8	62,0
487	430	ALIBEM ALIMENTOS	RS	Alimentos e Bebidas	1.021.996	-7,7	54.397	14.419	1.027.598	318.688	69.686	184.199	13,6	5,3	1,0	222,5	4,5
488	492	ESTALEIRO ATLANTICO SUL	PE	Veículos e Autopeças	1.020.472	11,1	23.969	-70.158	3.942.380	1.169.987	83.159	225.527	27,4	2,3	0,3	237,0	-6,0
489	462	CEEE-GT	RS	Utilidades e Serviços Públicos	1.010.734	1,4	214.036	173.386	5.002.621	2.372.580	238.819	745.280	13,6	21,2	0,2	110,9	7,3
490	-	SEGURPRO	SP	Serviços	1.010.001	DI	-36.826	-32.795	572.815	206.415	-14.247	69.028	15,1	-3,6	1,8	177,5	-15,9
491	252	CCR METRO BAHIA	BA	Transporte e Logística	1.006.168	-53,4	200.534	40.292	5.161.203	1.403.844	260.431	-246.791	6,2	19,9	0,2	267,7	2,9
492	539	SINOBRAS	PA	Metalurgia e Siderurgia	994.996	20,9	170.114	110.430	1.567.016	672.142	212.108	14.154	17,1	17,1	0,6	133,1	16,4
493	590	MAGNESITA MINERAÇÃO	BA	Mineração, Cimento e Petróleo	988.549	36,4	483.746	401.250	1.626.815	841.750	538.264	315.899	10,4	48,9	0,6	93,3	47,7
494	605	ARCELORMITTAL GONVARRI	PR	Metalurgia e Siderurgia	985.180	41,7	53.849	46.526	402.673	266.805	64.011	126.591	3,5	5,5	2,4	50,9	17,4
495	-	USINA BATATAIS	SP	Açúcar e Alcool	984.903	-15,0	56.994	-7.040	2.268.502	609.418	181.893	792.911	11,7	5,8	0,4	272,2	-1,2
496	491	WEBJET	SP	Serviços	984.614	7,1	740.998	645.842	2.635.933	1.014.230	757.758	1.017.621	22,7	75,3	0,4	159,9	63,7
497	478	MILI S/A	PR	Bens de Consumo	983.948	3,8	110.266	45.456	1.143.258	660.515	184.612	509.362	17,2	11,2	0,9	73,1	6,9
498	529	FRISA	ES	Alimentos e Bebidas	972.539	16,5	1.543	-33.742	390.725	109.187	8.571	42.450	15,2	0,2	2,5	257,9	-30,9
499	522	HOSP ALVORADA TAGUATINGA	SP	Saúde	971.531	14,7	-8.623	-8.733	1.322.402	1.129.240	25.833	3.266	3,4	-0,9	0,7	17,1	-0,8
500	498	CASA & VIDEO	RJ	Varejo	967.620	7,6	64.731	8.921	707.664	83.259	82.109	-110.106	29,7	6,7	1,4	750,0	10,7

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

501 - 550

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
501	-	COBRA BRASIL	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	966.568	170,2	507.092	398.526	874.548	663.565	509.415	205.747	4,7	52,5	1,1	31,8	60,1
502	-	REFIT	RJ	Química e Petroquímica	965.717	39,2	-199.690	-177.071	1.813.203	-2.551.127	-186.282	-2.097.443	30,9	-20,7	0,5	9.999,0	DI
503	525	ROSA BRANCA	RS	Alimentos e Bebidas	960.548	14,3	-6.367	-456	693.346	252.262	-6.367	-120.907	15,7	-0,7	1,4	174,9	-0,2
504	-	BRACELL BAHIA	BA	Papel e celulose	960.027	13,7	-114.341	-101.740	4.039.833	63.098	99.428	707.225	9,7	-11,9	0,2	6.302,5	-161,2
505	-	NOKIA SOLUTIONS	RJ	Atacado e Distribuição	959.347	31,2	-14.161	-57.302	1.369.690	222.019	-7.964	110.585	39,8	-1,5	0,7	516,9	-25,8
506	454	PAMPLONA ALIMENTOS	SC	Alimentos e Bebidas	956.991	-5,2	-39.686	-35.919	745.992	290.613	-23.231	66.719	12,6	-4,1	1,3	156,7	-12,4
507	503	OBA HORTIFRUTI	SP	Varejo	954.554	23,8	51.027	27.527	447.363	192.766	56.677	4.289	35,0	5,3	2,1	132,1	14,3
508	488	PORTOBELLO	SC	Construção e Serviços especializados	954.071	2,6	210.551	134.282	1.673.176	362.108	249.459	162.387	32,4	22,1	0,6	362,1	37,1
509	-	CLARIANT	SP	Química e Petroquímica	953.511	-3,1	32.918	39.452	844.695	434.154	58.806	127.341	24,9	3,5	1,1	94,6	9,1
510	483	TICKET	SP	Serviços	953.402	1,3	527.145	277.505	2.830.305	387.401	555.422	132.880	34,6	55,3	0,3	630,6	71,6
511	552	JUSSARA	SP	Alimentos e Bebidas	951.358	19,8	40.391	31.330	510.201	206.961	47.251	73.012	10,6	4,2	1,9	146,5	15,1
512	527	SANOFI MEDLEY	SP	Farmacêutica	951.173	13,4	170.201	104.351	5.207.254	3.354.850	170.201	1.791.970	28,3	17,9	0,2	55,2	3,1
513	543	NOV FLEXIBLES	RJ	Química e Petroquímica	951.126	17,1	258.058	212.908	1.228.495	1.158.886	317.079	693.451	14,7	27,1	0,8	6,0	18,4
514	501	LORENZETTI	SP	Eletrrodomésticos, Eletrônicos e Informática	949.757	6,7	192.073	125.964	978.532	749.032	194.923	565.563	27,2	20,2	1,0	30,6	16,8
515	-	BTP	SP	Transporte e Logística	948.773	10,7	298.852	39.008	2.608.662	740.203	556.994	-173.084	12,7	31,5	0,4	252,4	5,3
516	499	RIOGALEAO	RJ	Transporte e Logística	947.117	5,7	228.305	-623.366	16.965.169	4.296.376	378.248	205.842	7,3	24,1	0,1	294,9	-14,5
517	447	VIAOESTE	SP	Transporte e Logística	946.599	-7,6	512.513	301.585	1.250.425	245.398	664.361	-14.774	6,8	54,1	0,8	409,6	122,9
518	530	BTU (BRASPRESS)	SP	Transporte e Logística	939.733	12,7	62.682	34.499	537.628	258.593	81.488	10.996	53,7	6,7	1,7	107,9	13,3
519	579	ENERGISA COMERCIALIZADORA	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	935.839	25,2	30.301	17.883	170.495	18.476	30.336	50.071	0,8	3,2	5,5	822,8	96,8
520	1203	EDITORA GLOBO	SP	Educação	932.575	252,4	-109.487	-164.996	821.454	212.886	-50.478	-86.645	57,7	-11,7	1,1	285,9	-77,5
521	619	PETROBRAS BIOCMBUSTIVEL	RJ	Química e Petroquímica	928.892	36,2	-7.397	179.665	1.792.916	1.666.167	-1.456	1.362.555	9,7	-0,8	0,5	7,6	10,8
522	570	ANASTACIO	SP	Química e Petroquímica	928.718	22,9	75.324	47.070	460.645	203.196	77.259	268.251	9,6	8,1	2,0	126,7	23,2
523	-	MELORA	SP	Atacado e Distribuição	928.148	1.081,3	115.668	69.153	887.981	201.808	115.947	-231.042	60,0	12,5	1,0	340,0	34,3
524	534	FRIATO ALIMENTOS	GO	Alimentos e Bebidas	925.015	11,8	106.092	106.743	529.705	354.316	118.623	118.098	5,5	11,5	1,7	49,5	30,1
525	500	BB TECNOLOGIA E SERVICOS	RJ	Serviços	924.308	3,4	15.674	12.223	556.334	273.129	36.022	34.290	15,4	1,7	1,7	103,7	4,5
526	489	AMICO	SP	Saúde	922.363	0,1	-55.692	-37.353	472.368	329.060	-34.120	2.940	4,5	-6,0	2,0	43,6	-11,4
527	510	ALMAVIVA	MG	Serviços	922.026	5,7	62.207	-31.835	657.563	81.951	94.092	162.865	14,9	6,7	1,4	702,4	-38,8
528	518	CELULOSE IRANI	RS	Papel e celulose	921.707	8,3	113.315	3.011	1.535.722	309.160	165.264	-91.051	17,2	12,3	0,6	396,7	1,0
529	511	MULTIPLAN EMPEND.	RJ	Serviços	918.264	5,8	568.367	473.474	8.058.334	5.335.980	681.918	215.288	20,5	61,9	0,1	51,0	8,9
530	523	SANASA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	918.125	8,5	226.621	162.534	1.320.728	456.584	286.600	-11.278	28,6	24,7	0,7	189,3	35,6
531	666	USINA QUATA	SP	Açúcar e Alcool	917.446	48,1	20.327	-49.081	3.465.753	400.166	90.671	278.520	13,7	2,2	0,3	766,1	-12,3
532	591	CARGILL ALIMENTOS (NUTRON)	SP	Alimentos e Bebidas	916.926	26,8	97.380	672.233	5.762.472	4.832.892	109.583	120.446	23,8	10,6	0,2	19,2	13,9
533	537	CET	SP	Serviços	912.371	10,8	12.056	12.623	132.660	-139.729	15.309	-52.627	19,3	1,3	6,9	9.999,0	DI
534	589	GLOBENET	SP	Telecomunicações	907.458	24,7	735.520	485.062	2.908.181	440.899	843.627	97.591	14,1	81,1	0,3	559,6	110,0
535	-	TELEPERFORMANCE CRM	SP	Serviços	907.124	3,2	59.361	35.860	424.156	182.275	94.648	61.838	18,5	6,5	2,1	132,7	19,7
536	490	ALIANÇA ENERGIA	MG	Utilidades e Serviços Públicos	906.852	-1,4	320.315	198.319	2.989.422	1.857.905	448.831	177.336	3,4	35,3	0,3	60,9	10,7
537	524	TUPER	SC	Metalurgia e Siderurgia	905.092	7,7	26.384	-72.425	1.094.614	44.026	26.384	-198.561	14,2	2,9	0,8	2.386,3	-164,5
538	442	IPIRANGA AGROINDUSTRIAL	SP	Açúcar e Alcool	904.584	-13,0	61.669	70.542	2.024.476	772.298	266.874	347.228	3,7	6,8	0,4	162,1	9,1
539	674	CODEMIG	MG	Mineração, Cimento e Petróleo	904.474	50,6	894.867	911.123	1.330.050	694.460	898.108	161.132	1,1	98,9	0,7	91,5	131,2
540	597	ELFA MEDICAMENTOS	DF	Farmacêutica	903.775	27,5	22.002	47.583	932.674	419.427	25.077	119.616	8,9	2,4	1,0	122,4	11,3
541	504	PROTEGE	SP	Transporte e Logística	898.732	1,6	135.920	81.759	806.867	424.719	178.352	142.906	33,7	15,1	1,1	90,0	19,3
542	512	MARILAN	SP	Alimentos e Bebidas	895.453	3,3	73.375	44.291	503.594	205.224	105.554	54.166	30,7	8,2	1,8	145,4	21,6
543	521	CODESP	SP	Transporte e Logística	893.425	5,3	-650.643	-468.725	2.778.115	949.674	-606.244	-95.720	164,6	-72,8	0,3	192,5	-49,4
544	601	RIMA	MG	Metalurgia e Siderurgia	892.368	27,0	120.384	44.630	1.392.530	761.042	169.375	58.914	15,6	13,5	0,6	83,0	5,9
545	-	ADUFERTIL	SP	Química e Petroquímica	891.171	34,1	43.938	4.547	612.228	51.122	46.533	23.499	2,4	4,9	1,5	1.097,6	8,9
546	414	MINERAÇÃO PARAGOMINAS	PA	Mineração, Cimento e Petróleo	887.376	-24,0	67.913	61.396	3.214.499	2.943.862	275.474	472.968	8,7	7,7	0,3	9,2	2,1
547	-	UTE PARNAIBA I (ENEVA)	MA	Utilidades e Serviços Públicos	884.921	0,6	187.921	71.543	1.349.855	298.600	241.112	70.022	1,3	21,2	0,7	352,1	24,0
548	-	MULTIGRAIN	SP	Atacado e Distribuição	880.909	-69,7	40.732	21.628	63.572	-4.917	45.001	-4.948	9,7	4,6	13,9	9.999,0	DI
549	479	DASS NE	CE	TÊXTIL e Vestuário	878.325	-7,2	158.069	125.956	1.225.287	805.448	205.499	278.485	14,7	18,0	0,7	52,1	15,6
550	618	ONGC CAMPOS	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	876.640	27,8	1.064.312	672.963	2.721.132	1.196.471	1.268.604	55.952	1,6	121,4	0,3	127,4	56,2

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

551 - 600

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
551	514	BARRA MANSA ALIMENTOS	SP	Alimentos e Bebidas	874.797	1,7	-32.580	-9.964	190.814	62.802	-27.561	76.600	9,6	-3,7	4,6	203,8	-15,9
552	574	BARTOFIL DISTRIBUIDORA	MG	Atacado e Distribuição	874.712	16,5	70.053	56.526	506.740	336.777	72.111	332.274	22,7	8,0	1,7	50,5	16,8
553	526	FOZ DO CHAPECO	SC	Utilidades e Serviços Públicos	874.070	4,1	598.171	278.496	3.196.694	989.238	684.297	-79.090	0,9	68,4	0,3	223,2	28,2
554	507	PRODESP	SP	Serviços	873.788	-0,6	54.895	59.707	839.170	564.053	120.318	409.954	9,2	6,3	1,0	48,8	10,6
555	449	STEFANINI CONSULTORIA	SP	Serviços	872.442	-14,6	24.476	28.489	264.662	87.956	33.304	60.015	20,8	2,8	3,3	200,9	32,4
556	649	CONFAB	SP	Metalurgia e Siderurgia	871.090	35,7	-10.886	30.533	1.488.484	1.248.507	-10.886	175.736	24,1	-1,2	0,6	19,2	2,4
557	556	TESA	SP	Papel e celulose	871.027	11,1	66.446	30.679	679.845	37.130	83.077	156.537	21,2	7,6	1,3	1.731,0	82,6
558	515	ROTA DAS BANDEIRAS	SP	Transporte e Logística	869.631	1,2	316.634	13.918	3.525.667	844.525	478.531	-12.565	3,2	36,4	0,2	317,5	1,6
559	538	VIPAL	RS	Química e Petroquímica	868.164	5,4	69.791	47.948	1.722.082	203.349	88.268	-136.122	23,2	8,0	0,5	746,9	23,6
560	545	GOMES DA COSTA	SC	Alimentos e Bebidas	867.602	7,1	49.759	83.078	687.225	341.333	60.135	315.024	20,7	5,7	1,3	101,3	24,3
561	-	FLORA PRODUTOS DE HIGIENE	SP	Bens de Consumo	861.832	9,4	2.970	11.309	928.210	743.894	29.812	-17.222	16,0	0,3	0,9	24,8	1,5
562	595	CACIQUE	PR	Alimentos e Bebidas	855.709	19,6	151.353	58.228	742.207	459.149	173.599	189.602	13,2	17,7	1,2	61,7	12,7
563	544	LEVEL 3	SP	Telecomunicações	850.477	4,8	82.527	25.346	1.152.629	394.194	222.496	42.285	32,4	9,7	0,7	192,4	6,4
564	540	ESMALTEC	CE	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	849.706	3,4	4.580	3.987	747.055	588.567	19.911	423.571	23,0	0,5	1,1	26,9	0,7
565	711	PETROCOQUE	SP	Química e Petroquímica	847.367	51,4	221.744	134.831	591.598	253.535	244.142	93.363	8,5	26,2	1,4	133,3	53,2
566	611	STARA S/A	RS	Máquinas e equipamentos	846.326	22,7	93.945	87.620	703.232	436.968	118.354	315.179	21,6	11,1	1,2	60,9	20,1
567	598	FIDELITY PROCESSADORA	SP	Serviços	845.125	19,3	326.098	228.391	519.132	370.612	368.121	220.251	8,7	38,6	1,6	40,1	61,6
568	779	BURITIRAMA	SP	Mineração, Cimento e Petróleo	841.072	68,9	380.680	293.532	1.026.396	277.441	383.746	206.822	45,3	45,3	0,8	270,0	105,8
569	-	EPASA	PB	Utilidades e Serviços Públicos	840.005	6,4	243.377	197.482	829.700	452.600	277.903	174.916	1,7	29,0	1,0	83,3	43,6
570	620	GRECA ASFALTOS	PR	Química e Petroquímica	838.720	23,0	52.317	40.734	252.620	100.181	54.025	189.778	7,4	6,2	3,3	152,2	40,7
571	542	HOSPITAL ESPERANCA	PE	Saúde	836.135	2,7	176.097	84.880	2.584.077	190.866	198.592	914.152	7,7	21,1	0,3	1.253,9	44,5
572	573	UNICAFE	ES	Atacado e Distribuição	835.285	10,9	48.553	5.515	451.392	189.861	49.277	101.280	11,8	5,8	1,9	137,8	2,9
573	856	GAFISA	SP	Construção e Serviços especializados	832.328	89,5	-197.629	-419.526	3.219.767	491.317	-177.698	-451.838	38,0	-23,7	0,3	555,3	-85,4
574	662	ELO SERVICOS	SP	Serviços financeiros auxiliares	818.116	31,5	217.197	154.666	841.146	273.203	220.239	132.031	60,1	26,5	1,0	207,9	56,6
575	546	SELMI	SP	Alimentos e Bebidas	816.410	0,9	89.370	47.750	576.050	147.741	105.707	88.025	28,0	10,9	1,4	289,9	32,3
576	588	CBC	SP	Metalurgia e Siderurgia	814.481	11,9	111.676	72.583	982.107	362.596	111.676	-19.151	16,7	13,7	0,8	170,9	20,0
577	568	CESAN	ES	Utilidades e Serviços Públicos	813.114	7,4	178.450	191.791	3.171.994	2.538.848	262.255	145.458	24,2	21,9	0,3	24,9	7,6
578	-	RISA AGRICULTURA	PI	Agricultura e Pecuária	810.019	34,7	66.627	38.130	747.765	196.500	66.718	15.166	15,1	8,2	1,1	280,5	19,4
579	-	ALBAUGH BRASIL	SP	Química e Petroquímica	808.727	31,0	-17.415	-6.040	931.779	378.460	-17.415	205.523	7,4	-2,2	0,9	146,2	-1,6
580	560	MACKENZIE	SP	Educação	808.683	4,1	47.589	68.248	1.228.151	948.993	72.958	15.772	96,8	5,9	0,7	29,4	7,2
581	576	HOSPITAL SAMARITANO SP	SP	Saúde	806.837	7,7	125.957	80.685	692.981	599.751	150.198	109.742	4,2	15,6	1,2	15,5	13,5
582	485	OURO VERDE	PR	Serviços	806.076	-13,7	92.020	-73.956	1.837.310	111.417	316.028	-1.235.087	16,4	11,4	0,4	1.549,0	-66,4
583	554	PRATI, DONADUZZI	PR	Farmacêutica	798.937	1,7	47.313	38.991	802.497	196.023	122.623	197.850	DI	5,9	1,0	309,4	19,9
584	577	BEAL	PR	Varejo	798.773	6,8	80.363	66.599	248.575	59.091	86.874	22.545	28,0	10,1	3,2	320,7	112,7
585	463	LEADER MAGAZINE	RJ	Varejo	798.417	-19,4	34.894	-230.861	1.949.759	304.732	105.736	-15.979	50,5	4,4	0,4	539,8	-75,8
586	652	OURO FINO QUIMICA	MG	Química e Petroquímica	798.402	25,4	121.546	68.035	1.035.250	350.897	129.225	273.944	14,6	15,2	0,8	195,0	19,4
587	776	QGEP	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	797.204	58,9	426.912	427.947	3.904.713	3.151.347	580.004	1.940.338	12,5	53,6	0,2	23,9	13,6
588	-	SAMBAIBA	SP	Transporte e Logística	794.549	8,9	64.058	40.253	268.084	97.109	119.766	-33.901	3,7	8,1	3,0	176,1	41,5
589	602	HOSP. SANTA JOANA	SP	Saúde	792.980	13,1	226.131	155.429	429.776	251.643	242.246	97.396	7,9	28,5	1,8	70,8	61,8
590	557	USINA SANTA ADELIA	SP	Açúcar e Álcool	792.213	1,1	97.385	64.431	1.767.693	559.287	189.365	153.309	7,8	12,3	0,4	216,1	11,5
591	-	PRADA	SP	Metalurgia e Siderurgia	789.328	-0,5	-69.868	-84.265	578.366	85.568	-52.200	-138.593	14,5	-8,9	1,4	575,9	-98,5
592	701	COCATREL	MG	Atacado e Distribuição	782.035	36,1	7.682	10.902	289.540	110.445	13.608	36.681	7,3	1,0	2,7	162,2	9,9
593	-	ATLANTICA COFFEE	MG	Atacado e Distribuição	781.120	-24,3	82.144	25.440	897.500	142.184	83.287	252.196	6,4	10,5	0,9	531,2	17,9
594	599	BETANIA LACTEOS	CE	Alimentos e Bebidas	777.276	9,9	55.965	47.732	455.560	255.978	70.585	118.146	23,5	7,2	1,7	78,0	18,6
595	722	AMAZONAS GT	AM	Utilidades e Serviços Públicos	776.957	40,1	694.100	167.346	4.716.145	-337.739	739.917	-1.067.641	9,9	89,3	0,2	9.999,0	DI
596	679	PETZ	SP	Varejo	776.768	30,1	53.232	30.899	601.658	181.772	83.040	135.311	39,6	6,9	1,3	231,0	17,0
597	594	ASSOC HOSP. MOINHOS VENTO	RS	Saúde	776.298	7,8	50.422	46.229	733.957	389.843	85.546	183.598	0,0	6,5	1,1	88,3	11,9
598	-	STONE PAGAMENTOS	SP	Serviços	775.316	232,8	136.886	229.521	13.317.143	2.406.099	225.618	26.229	107,9	17,7	0,1	453,5	9,5
599	578	ESTAPAR	SP	Serviços	774.866	3,6	63.621	34.721	1.280.793	888.516	63.621	-201.538	16,8	8,2	0,6	44,2	3,9
600	513	CHTP	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	772.602	-10,9	68.977	-173.462	5.070.700	1.913.542	238.956	-158.435	2,1	8,9	0,2	165,0	-9,1

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

601 - 650

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
601	-	BLAU	SP	Farmacêutica	770.948	27,7	203.493	123.253	586.333	223.334	213.042	236.284	17,0	26,4	1,3	162,5	55,2
602	-	RURAL BRASIL	GO	Atacado e Distribuição	770.931	89,5	29.302	3.748	979.822	160.552	30.644	179.912	10,4	3,8	0,8	510,3	2,3
603	531	CGTF (ENEL)	CE	Utilidades e Serviços Públicos	770.394	-7,6	-60.137	-54.839	1.281.163	564.256	-24.999	64.467	1,5	-7,8	0,6	127,1	-9,7
604	582	LABORATÓRIO TEUTO	GO	Farmacêutica	767.538	3,7	100.140	12.279	1.036.556	320.570	122.562	344.342	15,4	13,0	0,7	223,4	3,8
605	587	APC (PUC-PR)	PR	Educação	766.145	4,8	8.256	6.397	655.661	392.570	34.023	9.461	30,8	1,1	1,2	67,0	1,6
606	555	VULCABRAS AZALEIA-CE	CE	TÊXTIL e Vestuário	766.137	-2,5	124.449	153.315	1.184.036	939.353	124.449	223.488	18,9	16,2	0,6	26,1	16,3
607	-	CLEALCO	SP	Química e Petroquímica	763.196	-28,2	210.158	-97.962	1.247.296	-953.096	315.597	-1.853.178	15,8	27,5	0,6	9.999,0	DI
608	585	JALLES MACHADO	GO	Açúcar e Alcool	761.357	3,5	189.058	71.430	1.917.498	527.081	302.012	437.277	11,7	24,8	0,4	263,8	13,6
609	645	CAMDA	SP	Atacado e Distribuição	758.630	17,1	39.878	39.127	693.746	309.938	39.878	221.376	14,5	5,3	1,1	123,8	12,6
610	765	SC GAS	SC	Utilidades e Serviços Públicos	758.331	48,4	-26.534	-21.198	497.765	268.672	5.001	-102.062	7,8	-3,5	1,5	85,3	-7,9
611	697	ALUBAR METAIS E CABOS	PA	Metalurgia e Siderurgia	757.880	30,7	110.930	58.452	863.482	232.576	127.643	-71.559	12,4	14,6	0,9	271,3	25,1
612	772	KOBRASCO	ES	Mineração, Cimento e Petróleo	757.681	50,4	728.043	505.419	1.113.059	807.885	749.007	513.769	1,4	96,1	0,7	37,8	62,6
613	-	PROQUIGEL	BA	Química e Petroquímica	756.975	15,5	32.326	-47.272	1.465.804	375.707	79.468	298.530	4,8	4,3	0,5	290,2	-12,6
614	580	NOVO NORDISK	MG	Farmacêutica	753.611	0,9	68.996	57.765	1.036.240	855.190	109.251	262.691	1,9	9,2	0,7	21,2	6,8
615	621	FERROVIA NORTE SUL	MA	Transporte e Logística	752.980	10,5	319.128	275.433	2.752.295	2.427.307	432.840	42.297	5,6	42,4	0,3	13,4	11,3
616	720	PACAEMBU EMPREENDIMENTOS	SP	Construção e Serviços especializados	751.409	35,5	116.238	114.487	365.686	193.797	117.409	169.979	10,8	15,5	2,1	88,7	59,1
617	553	INB	RJ	Química e Petroquímica	750.444	-5,1	204.314	167.814	1.550.322	675.713	243.213	656.814	39,6	27,2	0,5	129,4	24,8
618	367	VONPAR REFRESCOS	RS	Alimentos e Bebidas	750.188	-44,8	174.968	117.331	708.868	331.699	189.209	160.161	13,3	23,3	1,1	113,7	35,4
619	642	VIX LOGÍSTICA	ES	Transporte e Logística	747.318	15,0	24.688	35.698	1.582.588	614.468	118.059	140.973	9,3	3,3	0,5	157,6	5,8
620	653	BRISTOL-MYERS	SP	Farmacêutica	746.437	18,2	80.149	92.475	499.689	316.356	82.879	265.921	29,8	10,7	1,5	58,0	29,2
621	734	SULGAS	RS	Utilidades e Serviços Públicos	745.505	37,5	78.537	73.353	376.249	177.465	103.974	2.253	9,0	10,5	2,0	112,0	41,3
622	615	PECEM II	CE	Utilidades e Serviços Públicos	744.865	8,5	196.680	108.213	2.073.202	981.941	282.082	44.724	1,8	26,4	0,4	111,1	11,0
623	600	TEMPO ASSIST	SP	Serviços	744.557	5,4	101.481	63.639	921.764	324.514	139.775	-81.554	29,7	13,6	0,8	184,0	19,6
624	581	SUPERVIA	RJ	Transporte e Logística	743.803	0,4	166.450	25.580	2.217.722	228.331	289.391	-267.437	13,1	22,4	0,3	871,3	11,2
625	655	NADIR FIGUEIREDO	SP	Bens de Consumo	737.140	17,4	134.855	82.649	715.183	395.982	168.607	119.231	27,4	18,3	1,0	80,6	20,9
626	752	STRATURA	SP	Química e Petroquímica	734.217	40,4	5.120	4.005	406.957	214.479	8.051	137.043	8,2	0,7	1,8	89,7	1,9
627	-	TABOCA	AM	Mineração, Cimento e Petróleo	734.173	25,8	98.170	-45.343	1.058.992	78.569	160.307	-132.701	7,1	13,4	0,7	1.247,9	-57,7
628	639	ELGIN	SP	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	734.043	12,4	-14.153	101.842	801.700	410.971	-13.036	87.319	23,9	-1,9	0,9	95,1	24,8
629	558	ENERGETICA SUAPE II	PE	Utilidades e Serviços Públicos	731.745	-6,5	176.937	129.463	810.072	352.115	200.307	47.122	7,0	24,2	0,9	130,1	36,8
630	936	BELGO MINEIRA BEKAERT BMB	MG	Metalurgia e Siderurgia	729.919	91,9	120.188	85.441	593.338	367.816	141.947	55.591	6,8	16,5	1,2	61,3	23,2
631	617	ADAMI MADEIRAS	SC	Papel e celulose	729.156	6,3	87.133	26.976	1.112.104	446.158	117.962	116.713	19,5	11,9	0,7	149,3	6,0
632	165	ANGLO FERROUS MINAS-RIO	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	726.573	-77,2	-1.168.418	-2.582.177	19.280.415	324.001	-951.464	-2.367.230	122,8	-160,8	0,0	5.850,7	-797,0
633	575	CPFL GERACAO	SP	Utilidades e Serviços Públicos	722.093	-3,8	570.422	766.451	5.866.850	2.625.465	644.949	-611.849	5,3	79,0	0,1	123,5	29,2
634	572	A&C CONTACT CENTER	MG	Serviços	718.567	-4,7	65.497	43.922	344.188	151.522	93.783	57.728	6,2	9,1	2,1	127,2	29,0
635	609	CREMER	SC	Farmacêutica	717.574	3,9	37.441	11.302	754.244	184.454	53.220	49.148	20,8	5,2	1,0	308,9	6,1
636	-	OMNI AVIATION	RJ	Transporte e Logística	716.841	17,8	38.268	11.609	320.962	129.157	38.268	48.164	5,3	5,3	2,2	148,5	9,0
637	-	REDEPETRO	SP	Atacado e Distribuição	715.016	12,1	6.720	1.456	49.367	5.001	9.629	10.524	2,8	0,9	14,5	887,1	29,1
638	-	PASTIFICIO VILMA	MG	Alimentos e Bebidas	709.568	4,5	78.342	69.748	325.251	126.061	94.911	88.571	21,3	11,0	2,2	158,0	55,3
639	-	FRAPORT BRASIL POA	RS	Transporte e Logística	707.809	DI	111.733	74.134	1.212.500	665.099	120.711	-255.266	3,4	15,8	0,6	82,3	11,1
640	920	BALL DO BRASIL	RJ	Metalurgia e Siderurgia	707.641	80,5	122.006	797.337	3.310.488	2.620.318	122.006	514.119	10,5	17,2	0,2	26,3	30,4
641	685	SCHULZ	SC	Máquinas e equipamentos	705.761	19,4	74.955	70.215	1.233.664	540.706	103.415	373.575	11,2	10,6	0,6	128,2	13,0
642	-	EMGEA	DF	Serviços	702.201	14,5	378.256	396.216	14.737.228	10.276.485	379.148	406.230	39,2	53,9	0,0	43,4	3,9
643	646	INCOPLAST-SC	SC	Química e Petroquímica	700.281	8,3	78.228	38.323	827.595	109.617	95.050	-101.544	15,7	11,2	0,8	655,0	35,0
644	603	AB BRASIL	SP	Alimentos e Bebidas	699.660	-0,1	81.994	34.389	508.351	197.333	93.884	145.213	27,5	11,7	1,4	157,6	17,4
645	862	VIENA	MA	Metalurgia e Siderurgia	699.146	60,6	261.901	180.060	642.080	533.888	311.560	147.412	10,9	37,5	1,1	20,3	33,7
646	717	VIAÇÃO PIRACABANA	SP	Transporte e Logística	697.836	25,5	105.238	66.764	670.329	120.365	134.876	-152.317	10,6	15,1	1,0	456,9	55,5
647	643	UOL	SP	Serviços	694.154	6,9	36.578	1.075.676	9.033.390	8.373.639	142.003	4.230.115	41,4	5,3	0,1	7,9	12,8
648	-	CIP	SP	Serviços financeiros auxiliares	693.251	63,3	283.308	305.403	837.418	742.066	293.670	422.311	27,6	40,9	0,8	12,9	41,2
649	840	CBO	RJ	Transporte e Logística	692.125	54,7	326.124	-331.853	4.113.064	287.837	541.604	-212.693	7,1	47,1	0,2	1.329,0	-115,3
650	703	LE BISCUIT	BA	Varejo	691.984	20,8	38.894	15.672	738.932	305.355	76.192	149.499	43,2	5,6	0,9	142,0	5,1

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

651 - 700

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
651	-	TERRACAP	DF	Construção e Serviços especializados	689.908	112,6	204.349	439.206	5.508.075	2.533.383	208.455	-489.321	69,4	29,6	0,1	117,4	17,3
652	627	ENERGISA MG	MG	Utilidades e Serviços Públicos	689.442	3,0	73.990	36.228	909.753	275.905	108.957	77.608	9,4	10,7	0,8	229,7	13,1
653	636	VALID	RJ	Serviços	689.135	4,8	90.679	100.040	1.567.146	1.071.908	127.073	330.855	11,0	13,2	0,4	46,2	9,3
654	726	OLEOQUIMICA	BA	Química e Petroquímica	687.239	24,5	214.169	214.537	1.052.861	844.470	220.947	483.960	1,0	31,2	0,7	24,7	25,4
655	471	BUNGE ACUCAR E BIOENERGIA	SP	Açúcar e Álcool	687.024	-29,3	-65.076	-431.442	2.590.005	1.452.803	25.430	228.149	11,6	-9,5	0,3	78,3	-29,7
656	631	CTA	RS	Fumo	686.609	4,0	145.055	22.173	874.829	259.605	165.826	28.679	6,5	21,1	0,8	237,0	8,5
657	532	BP TRADING	SP	Atacado e Distribuição	686.402	-17,6	1.245	-220	24.051	2.161	1.265	2.096	0,1	0,2	28,5	1.013,0	-10,2
658	459	FRIGORIFICO REDENTOR	MT	Alimentos e Bebidas	683.100	-31,7	34.475	-6.781	328.981	57.739	34.918	-78.195	11,0	5,0	2,1	469,8	-11,7
659	684	CHINA BRASIL TABACOS	RS	Fumo	682.742	14,9	99.034	51.416	727.291	140.434	104.813	113.054	3,6	14,5	0,9	417,9	36,6
660	769	4BIO	SP	Varejo	682.243	35,2	15.813	16.300	222.400	44.268	16.656	76.971	7,7	2,3	3,1	402,4	36,8
661	633	BRASIL NORTE BEBIDAS	AM	Alimentos e Bebidas	677.055	2,6	65.592	55.072	580.748	414.288	91.595	109.861	28,1	9,7	1,2	40,2	13,3
662	680	FRAS-LE	RS	Veículos e Autopeças	673.987	12,9	119.969	93.329	1.325.154	807.127	145.138	335.105	17,9	17,8	0,5	64,2	11,6
663	692	VIAQUATRO	SP	Transporte e Logística	670.737	14,5	275.624	151.056	1.642.365	199.660	330.179	132.215	8,2	41,1	0,4	722,6	75,7
664	718	GNSPS (FENOSA)	SP	Utilidades e Serviços Públicos	670.603	20,8	49.614	32.208	840.820	629.318	89.943	104.098	9,4	7,4	0,8	33,6	5,1
665	106	ELETRORBRAS	DF	Utilidades e Serviços Públicos	668.828	-85,2	2.296.709	13.262.378	132.597.242	55.542.906	2.301.110	-424.054	154,2	343,4	0,0	138,7	23,9
666	-	DIP FRANGOS	PR	Alimentos e Bebidas	667.819	34,0	39.123	20.980	160.861	80.055	43.113	27.412	5,5	5,9	4,2	100,9	26,2
667	-	HBA	SP	Química e Petroquímica	666.935	19,1	6.195	-17.797	354.471	109.855	27.478	27.032	10,1	0,9	1,9	222,7	-16,2
668	608	ECB	MG	Construção e Serviços especializados	666.855	-3,6	30.376	6.068	429.979	135.397	47.619	100.631	4,5	4,6	1,6	217,6	4,5
669	-	BEM BRASIL	MG	Alimentos e Bebidas	663.804	54,9	52.664	55.721	735.988	162.640	52.664	9.484	17,7	7,9	0,9	352,5	34,3
670	676	HOSPITAL MATER DEI	MG	Saúde	662.339	10,5	191.828	131.859	1.192.381	762.939	237.238	324.709	14,0	29,0	0,6	56,3	17,3
671	671	GRANDE MOINHO CEARENSE	CE	Alimentos e Bebidas	661.519	7,8	64.447	67.189	705.810	539.629	83.672	310.833	22,6	9,7	0,9	30,8	12,5
672	682	NEXANS	SP	Metalurgia e Siderurgia	660.782	10,8	-119.188	-150.627	545.935	27.724	-106.461	-19.444	35,1	-18,0	1,2	1.869,2	-543,3
673	624	SANTA CASA DE SÃO PAULO	SP	Saúde	660.365	-2,5	17.941	-63.694	1.164.159	69.464	35.194	-708.401	84,6	2,7	0,6	1.575,9	-91,7
674	-	ITAQUI ENERGIA	MA	Utilidades e Serviços Públicos	659.975	-6,0	141.903	70.227	2.488.642	1.320.574	242.141	105.375	2,0	21,5	0,3	88,5	5,3
675	650	AETHRA	MG	Veículos e Autopeças	658.111	2,7	51.438	-7.921	888.614	179.438	88.836	-85.101	8,1	7,8	0,7	395,2	-4,4
676	714	TCP	PR	Transporte e Logística	657.405	18,1	327.914	61.137	3.343.341	245.929	439.252	3.437	7,5	49,9	0,2	1.259,5	24,9
677	748	PESA	PR	Varejo	655.379	24,9	34.870	4.861	574.189	106.504	73.569	-30.023	18,5	5,3	1,1	439,1	4,6
678	689	BRAUN	RJ	Farmacêutica	654.873	11,3	27.820	8.978	814.617	542.242	71.443	86.337	32,8	4,2	0,8	50,2	1,7
679	664	AWP SERVICE (MONDIAL)	SP	Serviços	653.012	5,1	26.182	18.944	326.855	126.981	38.927	79.667	30,7	4,0	2,0	157,4	14,9
680	668	ELIANE	SC	Construção e Serviços especializados	651.550	5,4	60.759	9.312	792.061	484.684	83.077	215.251	25,4	9,3	0,8	63,4	1,9
681	943	ITABRASCO	ES	Mineração, Cimento e Petróleo	651.209	74,7	627.202	429.573	987.319	612.927	642.265	369.973	1,6	96,3	0,7	61,1	70,1
682	-	CECRISA	SC	Construção e Serviços especializados	649.018	16,6	27.035	-13.364	812.814	74.673	50.274	36.868	31,1	4,2	0,8	988,5	-17,9
683	-	AERIS ENERGY	SP	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	646.833	-5,3	184.130	116.650	525.933	129.696	196.366	151.655	5,0	28,5	1,2	305,5	89,9
684	586	RUMO S/A	PR	Transporte e Logística	645.088	-12,2	131.871	264.357	11.226.075	8.028.200	231.672	-67.451	5,4	20,4	0,1	39,8	3,3
685	672	SAPURA NAVEGACAO	RJ	Transporte e Logística	644.623	5,6	239.787	94.413	1.288.331	478.827	273.841	295.868	6,2	37,2	0,5	169,1	19,7
686	648	RAYMUNDO DA FONTE	PE	Bens de Consumo	643.735	0,1	67.526	64.733	656.346	541.398	83.929	220.191	31,5	10,5	1,0	21,2	12,0
687	669	PUC CAMPINAS	SP	Educação	643.658	4,4	8.998	27.240	531.031	352.857	18.384	193.234	35,3	1,4	1,2	50,5	7,7
688	-	VALE MANGANES	BA	Metalurgia e Siderurgia	641.556	8,4	55.281	40.005	1.021.001	683.624	93.438	335.095	5,7	8,6	0,6	49,4	5,9
689	860	TECHINT	SP	Construção e Serviços especializados	639.995	46,4	14.286	71.632	1.170.597	729.445	30.238	142.573	8,4	2,2	0,5	60,5	9,8
690	-	BOOKING.COM	SP	Serviços	639.365	19,5	419.960	275.684	221.424	99.718	420.701	87.164	10,9	65,7	2,9	122,1	276,5
691	622	INBRANDS	SP	Atacado e Distribuição	637.427	-6,3	4.052	-25.900	1.104.701	372.929	57.669	235.650	54,2	0,6	0,6	196,2	-6,9
692	659	IE MADEIRA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	637.389	2,2	495.011	304.037	5.969.783	2.812.210	502.055	333.166	5,0	77,7	0,1	112,3	10,8
693	623	LOG-IN	RJ	Transporte e Logística	636.296	-6,4	83.273	6.002	890.260	-354.746	119.693	-6.097	9,0	13,1	0,7	9.999,0	DI
694	708	CRISTAL PIGMENTOS	BA	Química e Petroquímica	636.045	11,9	153.546	155.672	669.800	509.054	172.070	467.199	10,8	24,1	0,9	31,6	30,6
695	-	CEVA	MG	Transporte e Logística	635.536	19,7	25.965	17.261	320.430	81.915	25.965	-330	4,2	4,1	2,0	291,2	21,1
696	694	MOR	RS	Bens de Consumo	633.747	8,6	91.467	65.712	721.490	330.190	109.736	203.774	19,0	14,4	0,9	118,5	19,9
697	654	MEIAS LUPO	SP	TÊXTIL e Vestuário	632.449	0,5	64.787	96.968	839.492	706.986	78.609	346.530	22,3	10,2	0,8	18,7	13,7
698	227	MULTIPLUS	SP	Serviços	632.264	-72,6	421.195	356.399	1.624.605	250.279	446.169	85.844	28,8	66,6	0,4	549,1	142,4
699	730	HELIBRAS	MG	Veículos e Autopeças	630.377	15,8	61.507	-27.562	1.002.195	198.338	74.235	89.572	8,2	9,8	0,6	405,3	-13,9
700	1073	CORDEIRO	SP	Metalurgia e Siderurgia	630.088	103,5	39.909	11.638	275.641	68.354	43.754	17.358	5,3	6,3	2,3	303,3	17,0

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

701 - 750

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
701	1080	GUSA	MA	Metalurgia e Siderurgia	628.367	105,0	132.834	62.864	1.344.829	198.115	204.720	-157.077	11,9	21,1	0,5	578,8	31,7
702	549	CS BRASIL	SP	Transporte e Logística	628.114	-21,5	58.641	40.764	895.566	563.581	58.641	86.478	5,7	9,3	0,7	58,9	7,2
703	-	ELETROACRE	AC	Utilidades e Serviços Públicos	628.037	31,7	65.175	55.226	1.401.407	-127.421	105.032	28.814	10,9	10,4	0,4	9.999,0	DI
704	803	SERVOPA	PR	Varejo	627.047	31,5	24.184	9.356	136.782	76.082	33.540	57.716	11,7	3,9	4,6	79,8	12,3
705	715	FORJAS TAURUS	RS	Metalurgia e Siderurgia	626.631	12,6	51.693	-59.862	826.985	-406.963	59.742	-272.491	25,1	8,2	0,8	9.999,0	DI
706	-	DORI ALIMENTOS	SP	Alimentos e Bebidas	626.049	8,2	107.550	63.705	412.935	156.643	121.768	88.411	27,0	17,2	1,5	163,6	40,7
707	-	HOSPITAL BASE	SP	Saúde	624.450	17,7	7.196	13.955	357.174	216.935	22.361	60.075	82,5	1,2	1,7	64,7	6,4
708	707	ANACONDA	SP	Alimentos e Bebidas	624.405	9,7	130.504	98.812	415.233	359.835	136.104	247.659	9,6	20,9	1,5	15,4	27,5
709	-	SPVIAS	SP	Transporte e Logística	623.199	-7,3	266.962	140.377	1.936.963	290.988	400.377	-169.675	7,4	42,8	0,3	565,7	48,2
710	721	CONSTRUCAP	SP	Construção e Serviços especializados	621.846	12,1	-19.790	83.409	974.245	823.856	-13.720	149.283	12,3	-3,2	0,6	18,3	10,1
711	716	TRAIL INFRAESTRUTURA	SP	Construção e Serviços especializados	619.814	11,5	28.780	8.113	425.815	214.469	35.587	145.775	8,9	4,6	1,5	98,5	3,8
712	919	AUTO SUECO SP	SP	Varejo	616.078	57,1	16.759	9.285	143.052	67.333	16.759	30.756	11,8	2,7	4,3	112,5	13,8
713	828	MOMENTA FARMA	SP	Farmacêutica	616.043	34,8	94.353	70.747	213.692	124.827	94.353	64.325	39,9	15,3	2,9	71,2	56,7
714	667	LIDER AVIAÇÃO	MG	Transporte e Logística	615.297	-0,6	-55.663	-20.385	1.037.762	615.905	-22.977	242.828	18,8	-9,0	0,6	68,5	-3,3
715	-	CAPGEMINI	SP	Serviços	614.671	163,6	-21.596	-119.014	476.228	117.805	-7.794	54.535	26,6	-3,5	1,3	304,3	-101,0
716	593	USINA NARDINI	SP	Açúcar e Alcool	613.387	-15,0	76.837	26.484	1.182.103	332.903	161.443	86.529	9,3	12,5	0,5	255,1	8,0
717	737	ALGAR MULTIMIDIA	MG	Telecomunicações	612.055	14,3	234.258	159.123	1.064.561	834.986	317.935	113.752	26,7	38,3	0,6	27,5	19,1
718	-	CONCESSIONARIA TAMOIOS	SP	Transporte e Logística	609.922	21,3	9.062	-8.524	435.307	54.181	23.039	142.180	10,0	1,5	1,4	703,4	-15,7
719	750	FITESA	RS	TÊXTEL e Vestuário	609.886	16,3	70.710	-40.284	1.068.631	174.467	102.951	35.042	12,2	11,6	0,6	512,5	-23,1
720	799	MANAUS AMBIENTAL	AM	Utilidades e Serviços Públicos	609.683	27,2	94.380	68.792	1.108.349	721.940	139.211	148.893	22,1	15,5	0,6	53,5	9,5
721	739	MINERAÇÃO SERRA GRANDE	GO	Mineração, Cimento e Petróleo	609.541	14,3	139.599	86.383	586.538	342.204	179.698	123.476	19,4	22,9	1,0	71,4	25,2
722	767	AUTOMETAL	SP	Veículos e Autopeças	609.261	19,4	41.255	116.567	993.107	747.869	80.538	120.181	9,8	6,8	0,6	32,8	15,6
723	1093	MINASLIGAS	MG	Metalurgia e Siderurgia	608.171	101,4	161.218	123.830	677.139	383.079	175.477	200.288	11,9	26,5	0,9	76,8	32,3
724	314	AVIBRÁS	SP	Máquinas e equipamentos	607.204	-63,2	-9.956	33.535	3.640.593	2.173.557	7.212	187.111	71,0	-1,6	0,2	67,5	1,5
725	632	SAVEIROS CAMUYRANO	RJ	Transporte e Logística	603.665	-8,5	153.172	66.482	1.607.115	474.260	270.541	-69.162	20,6	25,4	0,4	238,9	14,0
726	729	LEO MADEIRAS	SP	Varejo	603.627	10,6	3.125	5.831	296.859	128.941	5.657	91.919	35,2	0,5	2,0	130,2	4,5
727	743	SANTA CASA DA BAHIA	BA	Saúde	602.458	14,1	35.385	23.839	393.911	152.216	46.827	-12.441	33,8	5,9	1,5	158,8	15,7
728	823	REDE SOL	SP	Atacado e Distribuição	602.261	30,5	361	727	73.245	28.457	2.879	26.991	4,2	0,1	8,2	157,4	2,6
729	1119	TERRA	RS	Telecomunicações	600.928	104,7	348.533	218.042	657.885	316.911	350.351	106.722	26,9	58,0	0,9	107,6	68,8
730	686	BOA VISTA SPC	SP	Serviços	600.786	1,9	94.299	47.092	770.594	381.800	234.557	85.256	25,8	15,7	0,8	101,8	12,3
731	749	LATICINIOS PORTO ALEGRE	MG	Alimentos e Bebidas	600.354	14,5	34.650	47.754	567.242	396.670	52.477	150.854	11,1	5,8	1,1	43,0	12,0
732	688	ENERCAN	SC	Utilidades e Serviços Públicos	599.930	2,0	349.731	205.899	1.277.591	395.368	407.810	-176.945	3,4	58,3	0,5	223,1	52,1
733	809	MULTIDISPLAY	RJ	Varejo	599.052	26,9	4.079	28.496	117.334	60.599	4.589	7.325	4,4	0,7	5,1	93,6	47,0
734	758	U&M	RJ	Construção e Serviços especializados	598.484	15,8	51.389	85.273	909.678	381.487	106.858	69.665	1,9	8,6	0,7	138,5	22,4
735	784	IACO AGRÍCOLA	MS	Agricultura e Pecuária	593.812	20,3	93.515	25.466	1.481.178	382.895	223.886	-201.438	5,0	15,7	0,4	286,8	6,7
736	852	ENGEPACK SP	SP	Química e Petroquímica	588.021	33,1	43.756	30.037	473.516	197.622	69.415	83.532	9,6	7,4	1,2	139,6	15,2
737	675	FABER CASTELL	SP	Bens de Consumo	585.547	-2,4	100.195	98.412	731.388	372.758	117.241	239.075	27,7	17,1	0,8	96,2	26,4
738	-	ALD AUTOMOTIVE	SP	Serviços	585.206	15,5	129.637	4.961	1.450.087	69.584	253.376	-412.396	8,9	22,2	0,4	1.983,9	7,1
739	740	SUPER IMEC	RS	Varejo	581.832	9,4	47	11.134	214.546	133.717	6.486	36.763	22,7	0,0	2,7	60,5	8,3
740	817	INTERVIAS	SP	Transporte e Logística	581.638	25,2	172.774	99.117	1.480.521	196.669	225.612	214.997	5,1	29,7	0,4	652,8	50,4
741	917	HISPANOBRAS	ES	Mineração, Cimento e Petróleo	579.999	47,3	560.529	392.375	888.729	634.780	577.034	411.460	1,3	96,6	0,7	40,0	61,8
742	804	COMPAGAS	PR	Utilidades e Serviços Públicos	579.382	21,6	97.658	82.527	607.673	409.142	126.670	58.456	11,0	16,9	1,0	48,5	20,2
743	-	UNIDAS	SP	Serviços	579.049	35,8	-431	-2.444	229.717	34.714	8.725	-40.771	20,8	-0,1	2,5	561,7	-7,0
744	738	VIPAL NE	BA	Química e Petroquímica	578.885	8,4	139.014	115.789	1.001.458	671.027	150.659	253.705	9,0	24,0	0,6	49,2	17,3
745	781	EXPRESSO NEPOMUCENO	MG	Transporte e Logística	577.820	16,2	67.198	24.337	537.544	74.355	78.788	2.027	11,0	11,6	1,1	622,9	32,7
746	626	BAZAN	SP	Açúcar e Alcool	576.836	-14,1	51.771	26.202	648.105	400.001	135.263	272.941	10,5	9,0	0,9	62,0	6,6
747	698	KEPLER WEBER	RS	Máquinas e equipamentos	576.300	-0,4	18.736	6.190	626.100	365.426	44.134	92.480	17,0	3,3	0,9	71,3	1,7
748	-	PRIMATO	PR	Agricultura e Pecuária	575.695	26,4	25.374	10.123	510.791	70.786	27.751	42.900	12,8	4,4	1,1	621,6	14,3
749	-	CEMED CARE	RJ	Saúde	574.376	4,0	-15.659	-12.645	276.442	193.361	2.728	29.280	0,2	-2,7	2,1	43,0	-6,5
750	-	ABAG	SP	Agricultura e Pecuária	573.596	-4,9	-39.158	-208.551	1.616.009	57.360	52.209	-1.019.177	15,1	-6,8	0,4	2.717,3	-363,6

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

751 - 800

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
751	719	LAJEADO ENERGIA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	573.234	3,3	246.290	142.466	1.346.202	662.908	275.017	-87.958	5,7	43,0	0,4	103,1	21,5
752	644	CIA AGRÍCOLA COLOMBO	SP	Agricultura e Pecuária	572.871	-11,8	-41.158	-11.563	1.938.527	305.496	-19.015	-274.466	3,8	-7,2	0,3	534,6	-3,8
753	741	APSEN	SP	Farmacêutica	572.546	8,2	104.087	71.875	642.056	471.587	122.285	286.142	55,3	18,2	0,9	36,2	15,2
754	-	KLM	SP	Transporte e Logística	572.441	DI	516.851	516.641	77.045	67.513	516.851	66.899	8,1	90,3	7,4	14,1	765,2
755	700	UTE PARNAIBA II	MA	Utilidades e Serviços Públicos	571.008	-0,7	213.190	131.322	2.209.231	860.698	265.686	320.035	2,0	37,3	0,3	156,7	15,3
756	-	DESO	SE	Utilidades e Serviços Públicos	570.940	8,7	7.451	4.050	1.719.076	1.381.544	48.244	52.391	24,2	1,3	0,3	24,4	0,3
757	796	SINOSCAR	RS	Varejo	570.897	17,9	11.751	2.154	150.256	56.412	12.935	15.163	10,0	2,1	3,8	166,4	3,8
758	925	VIAPAR	PR	Transporte e Logística	570.181	46,7	19.957	9.000	592.360	253.736	271.036	-73.545	6,7	3,5	1,0	133,5	3,5
759	744	NITRO QUIMICA	SP	Química e Petroquímica	569.715	8,4	108.139	81.613	547.664	139.559	129.938	14.496	16,2	19,0	1,0	292,4	58,5
760	818	MGO RODOVIAS	MG	Transporte e Logística	569.584	22,7	70.874	44.742	1.296.073	372.883	105.857	-45.174	4,4	12,4	0,4	247,6	12,0
761	821	MORLAN	SP	Metalurgia e Siderurgia	569.394	22,9	61.461	49.785	406.129	326.320	73.994	182.979	18,1	10,8	1,4	24,5	15,3
762	712	HARALD S/A	SP	Alimentos e Bebidas	568.570	1,7	64.960	51.316	1.005.525	852.772	87.482	166.351	24,8	11,4	0,6	17,9	6,0
763	559	CONSTELLATION	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	567.501	-27,3	3.575	41.176	587.466	418.811	19.583	89.042	17,2	0,6	1,0	45,2	9,8
764	596	GREENBRIER MAXION	SP	Veículos e Autopeças	567.024	-20,3	2.502	-5.640	321.159	85.283	2.502	16.649	9,4	0,4	1,8	276,6	-6,6
765	1471	ALIANÇA NAVEGAÇÃO	RJ	Transporte e Logística	566.058	207,9	15.097	-32.605	568.131	107.488	16.429	-51.759	5,3	2,7	1,0	428,6	-30,3
766	702	UNILIDER	ES	Atacado e Distribuição	564.606	-1,5	8.143	33.294	189.846	48.567	9.764	57.405	21,8	1,4	3,0	290,9	68,6
767	706	AESC	RS	Saúde	561.192	-1,5	-1.689	-5.538	677.529	214.778	18.764	4.143	23,7	-0,3	0,8	215,5	-2,6
768	-	NORTEL	SP	Atacado e Distribuição	558.992	16,7	31.227	52.075	305.970	110.892	35.593	82.557	22,7	5,6	1,8	175,9	47,0
769	847	NATRIO	RJ	Atacado e Distribuição	555.870	25,2	84.765	65.238	224.009	181.722	86.740	96.115	17,1	15,2	2,5	23,3	35,9
770	795	SCHERER AUTOPECAS	SC	Atacado e Distribuição	554.330	14,2	55.576	29.597	300.026	169.959	57.559	172.179	3,8	10,0	1,8	76,5	17,4
771	1175	LIASA	MG	Metalurgia e Siderurgia	552.878	101,4	83.363	45.771	517.195	207.288	99.447	102.072	15,6	15,1	1,1	149,5	22,1
772	757	CAFE SÃO BRAZ	PB	Alimentos e Bebidas	552.478	6,7	54.941	51.689	327.999	244.753	65.521	94.286	27,2	9,9	1,7	34,0	21,1
773	651	BAZAN - BELA VISTA	SP	Açúcar e Álcool	551.996	-13,5	18.770	3.834	648.687	371.661	154.899	203.204	10,6	3,4	0,9	74,5	1,0
774	704	AGUAS GUARIROBA	MS	Utilidades e Serviços Públicos	551.543	-3,5	276.309	148.014	1.193.699	271.506	322.852	118.699	17,8	50,1	0,5	339,7	54,5
775	806	PIRAMIDAL	SP	Atacado e Distribuição	549.744	16,0	-1.373	2.069	133.934	34.158	-1.072	39.645	4,6	-0,2	4,1	292,1	6,1
776	-	TRANSWOLFF	SP	Transporte e Logística	549.153	8,4	45.518	30.153	129.706	53.578	53.287	-12.679	7,2	8,3	4,2	142,1	56,3
777	833	CRIOS	SP	Química e Petroquímica	546.636	20,7	-2.241	-13.993	314.116	101.863	6.938	93.583	18,4	-0,4	1,7	208,4	-13,7
778	800	CEE	SC	Utilidades e Serviços Públicos	543.622	13,5	312.378	190.623	2.309.227	1.111.608	412.779	162.253	0,1	57,5	0,2	107,7	17,1
779	866	BRAMETAL	ES	Metalurgia e Siderurgia	542.000	25,6	88.129	83.797	441.521	334.547	94.137	246.800	11,4	16,3	1,2	32,0	25,0
780	728	1001	RJ	Transporte e Logística	541.149	-0,9	12.466	7.990	410.598	187.261	58.251	72.943	32,5	2,3	1,3	119,3	4,3
781	705	USINA SANTA FE	SP	Açúcar e Álcool	540.461	-5,3	60.083	-3.453	872.010	22.186	83.946	-45.889	10,8	11,1	0,6	3.830,5	-15,6
782	811	DELGA	SP	Veículos e Autopeças	540.434	15,0	68.644	38.911	379.906	28.147	81.723	-127.526	3,8	12,7	1,4	1.249,7	138,2
783	835	BRASILGRAFICA	SP	Papel e celulose	539.679	19,5	34.241	20.613	285.447	108.734	42.484	81.204	11,1	6,3	1,9	162,5	19,0
784	1229	HTB	SP	Construção e Serviços especializados	539.365	109,5	-28.271	-29.641	197.883	96.195	-25.807	50.566	11,4	-5,2	2,7	105,7	-30,8
785	755	PROFORTE	GO	Transporte e Logística	537.842	3,5	141.359	99.841	302.245	180.106	147.833	147.160	24,5	26,3	1,8	67,8	55,4
786	661	GENERAL CABLE BRASIL	MG	Metalurgia e Siderurgia	537.631	-13,8	-11.568	-107.417	357.599	192.322	2.155	109.162	12,4	-2,2	1,5	85,9	-55,9
787	-	RENAULT DO BRASIL	SP	Atacado e Distribuição	536.909	11,1	82.175	50.014	452.141	68.724	88.941	67.006	13,9	15,3	1,2	557,9	72,8
788	942	TABOCAS	MG	Construção e Serviços especializados	535.698	43,7	66.991	40.419	433.307	79.047	83.563	67.271	6,6	12,5	1,2	448,2	51,1
789	731	CHAIN SERVICOS (FIS)	SP	Serviços	535.667	-1,6	54.408	38.511	122.273	67.384	61.217	56.921	8,8	10,2	4,4	81,5	57,2
790	762	SANTOS BRASIL PART.	SP	Transporte e Logística	534.784	4,3	-807	2.979	2.653.689	1.341.127	93.036	39.315	20,1	-0,2	0,2	97,9	0,2
791	774	SIMPRESS	SP	Serviços	534.452	6,5	35.912	4.908	436.649	188.446	115.931	118.453	20,4	6,7	1,2	131,7	2,6
792	1762	COPRODIA	MT	Química e Petroquímica	533.602	320,0	112.917	110.511	503.239	312.423	132.565	226.527	10,2	21,2	1,1	61,1	35,4
793	770	FUGA COUROS	RS	TÊXTIL e Vestuário	533.568	5,8	23.187	40.941	594.900	442.975	28.458	73.295	9,0	4,3	0,9	34,3	9,2
794	989	FERREIRA GUEDES	SP	Construção e Serviços especializados	533.538	51,8	11.818	5.760	436.951	245.603	15.532	152.950	6,1	2,2	1,2	77,9	2,3
795	780	FLEX CONTACT CENTER	SP	Serviços	531.907	6,8	20.432	-3.731	360.756	71.626	45.651	5.387	25,2	3,8	1,5	403,7	-5,2
796	563	AUTOPISTA REGIS BITTENCOURT	SP	Transporte e Logística	531.737	-31,1	10.785	-69.245	3.212.717	1.248.400	199.556	38.836	5,6	2,0	0,2	157,4	-5,5
797	826	ORQUIDEA ALIMENTO (TONDO)	RS	Alimentos e Bebidas	528.649	15,3	24.451	12.773	310.845	95.713	49.487	111.244	20,8	4,6	1,7	224,8	13,3
798	777	ECOURBIS	SP	Utilidades e Serviços Públicos	528.639	5,4	102.709	60.117	814.593	330.833	105.386	58.003	5,0	19,4	0,6	146,2	18,2
799	-	EMBRAMACO	SP	Construção e Serviços especializados	527.228	21,1	111.924	82.490	770.810	498.967	135.372	307.404	10,9	21,2	0,7	54,5	16,5
800	788	PORTONAVE	SC	Transporte e Logística	526.923	7,6	260.249	136.315	2.240.217	129.435	375.885	-100.241	11,5	49,4	0,2	1.630,8	105,3

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

801 - 850

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
801	723	AB COLINAS	SP	Transporte e Logística	526.918	-4,9	273.770	142.463	2.386.938	514.203	338.242	-193.899	7,3	52,0	0,2	364,2	27,7
802	937	SUECIA VEICULOS	GO	Varejo	526.879	38,8	17.532	23.933	157.452	113.956	20.521	81.969	15,2	3,3	3,3	38,2	21,0
803	-	SUPERA RX	SP	Atacado e Distribuição	526.769	18,4	150.815	97.046	133.115	13.019	150.815	24.540	47,1	28,6	4,0	922,5	745,4
804	564	AUTOPISTA LITORAL SUL	SC	Transporte e Logística	526.552	-31,7	22.041	-30.668	2.863.113	1.165.811	126.003	-1.018.938	5,8	4,2	0,2	145,6	-2,6
805	665	CTIS TECNOLOGIA	DF	Serviços	524.914	-15,5	12.139	-1.938	492.081	243.042	29.010	33.788	8,2	2,3	1,1	102,5	-0,8
806	873	DOMMO ENERGIA	RJ	Mineração, Cimento e Petróleo	523.336	22,7	-368.955	-670.977	15.397.329	-376.350	-360.146	-260.561	28,9	-70,5	0,0	9.999,0	DI
807	-	B GROB	SP	Máquinas e equipamentos	523.306	14,4	49.483	17.505	355.089	159.814	58.943	81.779	8,9	9,5	1,5	122,2	11,0
808	768	EUROP ASSISTANCE BR	SP	Serviços	521.288	2,5	48.061	46.346	267.624	145.330	55.230	47.062	16,5	9,2	1,9	84,2	31,9
809	764	WEG LINHARES	ES	Máquinas e equipamentos	521.244	1,8	92.609	90.974	497.416	376.713	105.044	250.789	7,2	17,8	1,0	32,0	24,1
810	727	NEOBPO	SP	Serviços	520.535	-4,8	-1.827	-6.570	323.760	124.552	11.246	14.239	12,2	-0,4	1,6	159,9	-5,3
811	-	ARAUCO PAINAIS	PR	Construção e Serviços Especializados	517.787	3,0	41.073	20.341	612.197	257.970	67.791	135.870	11,1	7,9	0,8	137,3	7,9
812	829	IGUACU SOLUVEL	PR	Alimentos e Bebidas	517.385	13,2	77.346	41.153	771.290	391.690	98.137	-93.025	12,3	14,9	0,7	96,9	10,5
813	810	SANEATINS	TO	Utilidades e Serviços Públicos	517.361	9,7	107.086	13.752	1.198.297	43.931	162.709	56.236	16,9	20,7	0,4	2.627,7	31,3
814	-	TIETE AGRO	SP	Açúcar e Alcool	517.176	-16,0	46.002	-16.675	656.441	168.240	135.119	88.104	7,4	8,9	0,8	290,2	-9,9
815	876	SOUFER INDUSTRIAL	SP	Metalurgia e Siderurgia	516.960	21,8	43.097	30.812	266.282	115.644	47.349	94.891	8,7	8,3	1,9	130,3	26,6
816	660	FLAMENGO	RJ	Instituição Esportiva	516.781	-17,1	63.552	45.887	590.250	1.228	74.140	-115.191	0,0	12,3	0,9	47.966,0	3.736,7
817	797	OCRIM	SP	Alimentos e Bebidas	516.259	6,8	-20.047	-15.202	356.600	141.498	-10.393	18.622	18,6	-3,9	1,4	152,0	-10,7
818	753	BANRISUL CARTOES	RS	Serviços financeiros auxiliares	514.872	-1,4	249.718	258.877	2.753.408	903.773	249.718	896.543	10,4	48,5	0,2	204,7	28,6
819	690	MSG TRANSMISSAO	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	514.591	-12,5	51.752	-5.070	2.365.160	966.592	51.823	77.647	4,0	10,1	0,2	144,7	-0,5
820	1058	CCAB AGRO	SP	Química e Petroquímica	511.002	62,1	62.810	37.514	602.972	188.127	63.659	110.006	10,1	12,3	0,8	220,5	19,9
821	841	METALFRIO	SP	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	509.624	14,0	47.052	-18.470	809.083	37.757	60.837	-302.557	13,4	9,2	0,6	2.042,9	-48,9
822	-	GUARARAPES PAINAIS	SC	Construção e Serviços Especializados	507.706	19,4	108.543	59.596	584.073	285.350	127.208	135.440	14,5	21,4	0,9	104,7	20,9
823	813	ROMI	SP	Máquinas e equipamentos	507.639	8,4	47.679	84.001	1.094.641	695.977	72.133	275.817	18,8	9,4	0,5	57,3	12,1
824	567	SPSL S/A	SP	Utilidades e Serviços Públicos	507.497	-33,3	400.186	121.838	3.768.008	689.210	400.240	95.915	3,3	78,9	0,1	446,7	17,7
825	732	VIPOSA	SC	TÊXTIL e Vestuário	507.247	-6,8	49.415	41.686	476.143	245.460	49.415	99.726	15,3	9,7	1,1	94,0	17,0
826	-	SIMPLE ENERGY	SP	Utilidades e Serviços Públicos	506.735	287,0	12.071	7.917	57.737	9.818	12.136	9.150	0,2	2,4	8,8	488,1	80,6
827	787	SUPERMERCADO GUANABARA	RS	Varejo	506.423	3,3	15.417	9.780	162.330	76.544	20.815	-3.730	23,9	3,0	3,1	112,1	12,8
828	789	SANESUL	MS	Utilidades e Serviços Públicos	506.103	3,8	118.657	95.491	995.199	761.057	150.430	47.821	20,7	23,4	0,5	30,8	12,5
829	807	ITATIAIA	MG	Construção e Serviços Especializados	505.865	7,0	23.033	21.764	616.371	391.111	41.893	236.347	30,1	4,6	0,8	57,6	5,6
830	759	USINA SANTO ANTONIO	SP	Açúcar e Alcool	505.317	-1,8	81.819	58.488	739.938	364.515	143.285	214.032	9,1	16,2	0,7	103,0	16,0
831	-	CHEMOURS	SP	Serviços	505.014	18,2	54.689	43.410	353.775	189.984	54.689	169.142	12,6	10,8	1,4	86,2	22,8
832	766	S/A PAULISTA	SP	Construção e Serviços especializados	503.706	-1,3	11.495	4.133	791.211	520.122	21.763	365.490	5,9	2,3	0,6	52,1	0,8
833	-	PIMENTA VERDE	SP	Serviços	503.211	37,1	-21.015	-22.941	633.191	494.535	-21.015	41.476	31,7	-4,2	0,8	28,0	-4,6
834	794	PENHA	SP	Papel e celulose	502.664	3,5	-2.156	30.348	679.806	198.163	6.244	37.440	12,4	-0,4	0,7	243,1	15,3
835	934	CAFEBRAS	MG	Atacado e Distribuição	502.235	31,7	52.775	27.616	337.454	71.953	53.070	95.051	3,7	10,5	1,5	369,0	38,4
836	869	PPE FIOS	SP	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	500.375	16,5	3.948	-14.891	280.009	33.792	11.337	-21.009	7,8	0,8	1,8	728,6	-44,1
837	820	PAM SAINT-GOBAIN	RJ	Metalurgia e Siderurgia	498.838	7,6	-149.634	-150.025	478.301	216.059	-131.715	130.297	49,1	-30,0	1,0	121,4	-69,4
838	846	SUPRA	RS	Alimentos e Bebidas	498.659	12,3	15.952	9.507	196.783	92.588	22.679	-1.008	25,6	3,2	2,5	112,5	10,3
839	-	BLUE ENERGY SERVICE	SP	Utilidades e Serviços Públicos	497.434	-0,4	2.178	2.175	11.898	5.185	2.181	2.621	0,7	0,4	41,8	129,5	41,9
840	778	ROTA DO OESTE	MT	Transporte e Logística	494.896	-0,7	165.256	-20.727	1.881.270	318.191	200.721	-1.025.301	4,4	33,4	0,3	491,2	-6,5
841	783	LOJAS KOERICH	SC	Varejo	494.306	-0,1	8.825	9.602	295.965	120.999	14.296	106.614	35,4	1,8	1,7	144,6	7,9
842	-	AGILITY DO BRASIL	SP	Transporte e Logística	492.959	34,2	-2.294	813	150.070	92.517	-2.294	34.025	17,5	-0,5	3,3	62,2	0,9
843	859	TEQUIMAR	BA	Transporte e Logística	492.082	12,3	124.076	109.800	1.432.239	1.210.051	174.755	71.206	25,0	25,2	0,3	18,4	9,1
844	1034	BRASILMAD EXPORTADORA	PR	Atacado e Distribuição	490.888	50,1	25.014	14.104	168.718	52.750	25.155	47.310	0,6	5,1	2,9	219,8	26,7
845	-	MAQCAMPO	DF	Atacado e Distribuição	489.422	74,8	38.822	11.391	235.447	40.315	40.598	2.226	12,6	7,9	2,1	484,0	28,3
846	891	NEODENT	PR	Farmacêutica	489.314	16,9	94.581	60.838	1.189.838	1.062.067	129.455	363.643	44,0	19,3	0,4	12,0	5,7
847	607	GALVANI INDUSTRIA	SP	Química e Petroquímica	486.921	-29,9	-36.066	-20.078	3.912.715	1.348.477	25.338	-1.444.539	10,0	-7,4	0,1	190,2	-1,5
848	802	USINA SÃO JOAO	SP	Açúcar e Alcool	485.825	1,6	115.236	5.055	1.975.962	313.979	264.391	-264.404	7,1	23,7	0,2	529,3	1,6
849	-	USINA SÃO MANOEL	SP	Açúcar e Alcool	485.395	-11,5	77.458	19.305	2.110.581	849.591	240.638	233.454	5,5	16,0	0,2	148,4	2,3
850	761	LBV	SP	Serviços	484.272	-5,5	62.620	2.883	741.141	332.760	74.855	-110.091	15,0	12,9	0,7	122,7	0,9

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

851 - 900

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
851	867	PETROBRAS ENERGIA	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	483.997	12,3	7.433	8.776	162.848	91.028	7.433	90.629	0,6	1,5	3,0	78,9	9,6
852	819	SANTA HELENA ALIMENTOS	SP	Alimentos e Bebidas	482.344	4,1	61.317	45.297	396.581	178.540	72.667	134.940	25,9	12,7	1,2	122,1	25,4
853	816	NIPO BRASILEIRA (ENKYO)	SP	Saúde	481.804	3,6	64.206	84.899	642.021	583.652	73.121	427.108	30,2	13,3	0,8	10,0	14,5
854	827	DÖHLER	SC	TÊXTEL e Vestuário	481.094	5,1	24.048	49.571	714.852	570.812	35.772	285.077	22,2	5,0	0,7	25,2	8,7
855	855	SANTANDER BR GESTAO	SP	Serviços financeiros auxiliares	480.895	9,4	365.185	294.599	2.311.560	2.219.866	369.925	177.390	9,2	75,9	0,2	4,1	13,3
856	830	CONCREMAT	RJ	Construção e Serviços especializados	479.683	5,0	6.306	11.808	313.718	170.888	13.014	70.768	14,9	1,3	1,5	83,6	6,9
857	-	PEARSON	SP	Atacado e Distribuição	479.440	0,9	-663.629	-443.512	1.990.668	1.800.514	-553.731	308.714	210,1	-138,4	0,2	10,6	-24,6
858	771	DAITAN	SP	Varejo	479.277	-5,0	11.833	8.215	73.924	11.559	11.833	29.516	12,4	2,5	6,5	539,5	71,1
859	-	T-SYSTEMS DO BRASIL	SP	Serviços	478.978	-1,6	11.028	1.091	331.017	149.129	11.028	11.878	12,1	2,3	1,4	122,0	0,7
860	905	VISCOFAN	SP	Papel e celulose	477.422	17,5	89.878	72.159	508.837	413.918	107.029	272.489	9,5	18,8	0,9	22,9	17,4
861	838	LOGA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	474.912	5,4	77.493	47.152	245.908	36.411	91.435	-40.292	5,4	16,3	1,9	575,4	129,5
862	798	NORSUL	RJ	Transporte e Logística	472.742	-1,7	18.629	150.047	1.347.265	1.013.825	23.741	88.010	6,5	3,9	0,4	32,9	14,8
863	1444	PAUMAR	SP	Química e Petroquímica	471.840	146,0	8.840	12.227	463.139	362.891	16.120	218.983	14,1	1,9	1,0	27,6	3,4
864	760	AB TRIANGULO DO SOL	SP	Transporte e Logística	471.703	-8,1	257.351	156.547	1.208.543	357.245	328.107	-151.362	9,4	54,6	0,4	238,3	43,8
865	786	AUTOPISTA FERNAO DIAS	MG	Transporte e Logística	471.586	-4,0	-20.529	-58.774	2.014.418	1.130.610	100.064	-143.872	5,7	-4,4	0,2	78,2	-5,2
866	875	CASAL	AL	Utilidades e Serviços Públicos	471.469	10,9	42.318	12.422	430.573	-534.356	50.310	-290.803	36,3	9,0	1,1	9.999,0	DI
867	1346	NUBANK	SP	Serviços financeiros auxiliares	471.014	115,6	-644.512	-100.291	10.764.000	1.075.194	-640.600	794.127	165,0	-136,8	0,0	901,1	-9,3
868	831	CIMENTO ITAMBE	PR	Mineração, Cimento e Petróleo	468.033	2,6	74.690	58.730	948.002	795.494	125.654	65.552	12,9	16,0	0,5	19,2	7,4
869	967	UNIGAL	MG	Metalurgia e Siderurgia	467.508	29,4	390.876	304.043	1.139.441	861.713	438.304	163.659	2,4	83,6	0,4	32,2	35,3
870	1150	NORDICA VEICULOS	PR	Varejo	467.078	64,4	30.608	30.579	260.896	211.199	33.448	22.989	10,6	6,6	1,8	23,5	14,5
871	897	FACULDADE MAURICIO DE NAS	PE	Educação	464.283	11,4	-17.103	201.279	2.025.112	1.470.543	29.588	645.012	55,8	-3,7	0,2	37,7	13,7
872	882	AGRA FOODS	MT	Alimentos e Bebidas	463.943	9,9	7.663	-2.491	321.178	71.438	11.658	9.290	9,1	1,7	1,4	349,6	-3,5
873	888	NAKATA	SP	Veículos e Autopeças	463.706	10,8	53.750	33.667	261.369	119.310	58.679	111.184	16,0	11,6	1,8	119,1	28,2
874	790	YAKULT	SP	Alimentos e Bebidas	463.277	-4,9	34.319	33.214	540.865	464.741	52.972	312.873	51,7	7,4	0,9	16,4	7,1
875	742	CART	SP	Transporte e Logística	462.609	-12,4	67.319	-90.050	2.360.075	614.868	165.069	-185.633	9,0	14,6	0,2	283,8	-14,6
876	851	IBEMA	PR	Papel e celulose	460.354	4,1	37.652	16.415	327.711	17.458	50.891	22.575	17,7	8,2	1,4	1.777,1	94,0
877	964	GPC QUIMICA	RJ	Química e Petroquímica	459.461	26,5	30.599	14.728	597.662	140.154	40.676	12.883	11,1	6,7	0,8	326,4	10,5
878	881	GRAZZIOTIN	RS	Varejo	459.360	8,8	43.464	53.765	693.837	497.946	56.053	154.271	41,5	9,5	0,7	39,3	10,8
879	932	MITSUBISHI CO.	SP	Atacado e Distribuição	458.984	20,1	17.739	17.456	462.511	233.003	20.547	107.528	7,1	3,9	1,0	98,5	7,5
880	-	SITREL	MS	Metalurgia e Siderurgia	458.916	28,1	198.283	156.730	572.194	374.444	206.300	229.607	4,9	43,2	0,8	52,8	41,9
881	-	CASSA (VINCI AIRPORTS)	BA	Transporte e Logística	458.832	DI	37.930	4.538	1.560.781	956.234	70.314	97.788	4,0	8,3	0,3	63,2	0,5
882	612	TONIOLO BUSNELLO	RS	Construção e Serviços especializados	457.846	-33,6	-23.325	-51.346	477.711	105.849	2.506	125.297	7,7	-5,1	1,0	351,3	-48,5
883	-	GAS BRASILEIANO	SP	Utilidades e Serviços Públicos	455.830	18,7	29.466	41.024	555.680	489.164	52.880	104.172	7,2	6,5	0,8	13,6	8,4
884	883	NORTE BUSS	SP	Transporte e Logística	455.801	8,0	-8.380	-16.339	228.074	130.025	16.244	-10.829	11,2	-1,8	2,0	75,4	-12,6
885	849	ICNAVAIS	RJ	Veículos e Autopeças	452.685	2,1	68.375	62.858	367.582	48.459	76.711	46.696	0,0	15,1	1,2	658,5	129,7
886	886	JEQUITI	SP	Atacado e Distribuição	451.449	7,5	-124.475	-178.433	138.438	-180.843	-117.366	-198.917	93,0	-27,6	3,3	9.999,0	DI
887	756	ELETRONAS CGTEE	RS	Utilidades e Serviços Públicos	451.212	-13,1	486.436	28.386	1.576.307	-3.546.215	548.548	-1.849.262	0,0	107,8	0,3	9.999,0	DI
888	845	CONCEBRA	GO	Transporte e Logística	450.798	1,3	107.123	-64.588	1.658.724	287.169	150.902	-1.070.046	6,1	23,8	0,3	477,6	-22,5
889	-	ADOBE SERVICOS	SP	Serviços	450.628	5,0	-2.686	898	69.720	11.200	-2.285	-25.486	100,6	-0,6	6,5	522,5	8,0
890	998	SMARTFIT	SP	Serviços	448.544	29,7	410.737	351.529	2.995.886	1.180.730	491.052	16.228	27,6	91,6	0,1	153,7	29,8
891	656	SERVENG CIVILSAN	SP	Construção e Serviços especializados	448.018	-28,5	-16.921	9.264	800.557	701.486	6.876	186.208	28,0	-3,8	0,6	14,1	1,3
892	839	SANTA LUCIA	DF	Saúde	447.328	-0,1	46.411	32.127	372.613	239.533	46.411	56.543	34,6	10,4	1,2	55,6	13,4
893	1578	CMNP	SP	Açúcar e Alcool	447.163	177,2	370.009	237.124	1.273.948	406.627	512.401	274.956	21,4	82,7	0,4	213,3	58,3
894	896	VIAÇÃO COMETA	SP	Transporte e Logística	445.108	6,8	43.057	28.795	359.497	171.018	71.431	4.909	23,4	9,7	1,2	110,2	16,8
895	1000	BINATURAL OLEOS VEGETAIS	GO	Química e Petroquímica	443.380	28,4	52.642	37.503	156.475	107.956	54.929	56.993	4,3	11,9	2,8	44,9	34,7
896	854	SUPERLUNA SUPERMERCADOS	MG	Varejo	442.164	0,4	7.614	6.137	93.606	50.902	9.220	26.290	27,4	1,7	4,7	83,9	12,1
897	966	GRUPO ZDA	SP	Alimentos e Bebidas	441.424	21,8	-412	-4.625	230.166	86.035	2.432	5.629	20,1	-0,1	1,9	167,5	-5,4
898	1008	DIVENA CAMINHOES	SP	Varejo	440.501	29,7	18.633	6.920	521.961	73.436	18.633	11.056	9,9	4,2	0,8	610,8	9,4
899	-	POLO FILMS	SP	Química e Petroquímica	440.463	304,5	14.296	-34.526	332.580	53.186	43.104	7.424	4,2	3,2	1,3	525,3	-64,9
900	898	MANGELS	SP	Metalurgia e Siderurgia	440.287	5,8	26.950	-46.378	366.266	-364.125	45.367	48.243	7,8	6,1	1,2	9.999,0	DI

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

901 - 950

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
901	836	ROMAGNOLE	PR	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	440.215	-2,5	-8.345	9.509	358.538	163.426	-841	123.706	13,7	-1,9	1,2	119,4	5,8
902	930	KATRIUM	RJ	Química e Petroquímica	439.972	14,6	14.342	-22.215	411.355	66.581	30.527	-87.883	10,3	3,3	1,1	517,8	-33,4
903	-	IRON MOUNTAIN	SP	Serviços	437.757	40,8	65.413	-3.459	770.451	285.483	115.346	45.752	24,7	14,9	0,6	169,9	-1,2
904	889	SANTANENSE	MG	TÊXTEL e Vestuário	437.418	4,5	120.222	71.788	627.962	277.613	131.573	52.295	14,5	27,5	0,7	126,2	25,9
905	909	CANDEIAS PARTICIPACOES	BA	Serviços	436.135	8,9	88.048	49.918	746.031	372.048	116.695	-6.891	4,5	20,2	0,6	100,5	13,4
906	-	VAMOS LOCACAO	SP	Serviços	436.066	16,5	155.361	112.937	1.746.991	581.483	323.104	-212.223	8,2	35,6	0,2	200,4	19,4
907	724	DA MATA	SP	Açúcar e Alcool	435.788	-21,3	75.439	21.169	812.002	226.230	167.425	-40.013	8,2	17,3	0,5	258,9	9,4
908	951	TANAC S/A	RS	Química e Petroquímica	435.677	17,7	33.013	-30.840	608.908	146.865	50.388	-55.228	17,9	7,6	0,7	314,6	-21,0
909	923	DALLA BERNARDINA	ES	Atacado e Distribuição	435.241	11,7	80.028	71.149	625.047	530.320	80.858	78.405	9,0	18,4	0,7	17,9	13,4
910	785	BRASTEMP AM	AM	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	433.804	-12,0	13.840	20.966	1.266.523	839.056	21.839	674.561	4,1	3,2	0,3	51,0	2,5
911	972	BRK AMBIENTAL - RMR	PE	Utilidades e Serviços Públicos	432.967	20,3	91.002	53.365	1.019.279	197.686	92.424	-102.430	9,5	21,0	0,4	415,6	27,0
912	935	COPEL - TELECOM	PR	Telecomunicações	432.926	13,8	63.724	32.120	1.272.874	646.544	121.933	-47.757	34,5	14,7	0,3	96,9	5,0
913	1019	TRANSPORTES DELLA VOLPE	SP	Transporte e Logística	430.876	28,8	30.922	11.527	436.824	184.979	44.402	11.036	12,5	7,2	1,0	136,2	6,2
914	1006	PREMIER VEICULOS	SC	Varejo	430.445	26,2	23.183	13.612	103.083	32.866	26.087	26.020	7,5	5,4	4,2	213,7	41,4
915	914	PONTELAND (GRANADO)	RJ	Bens de Consumo	428.988	8,4	64.615	55.984	439.495	391.665	66.605	77.526	25,7	15,1	1,0	12,2	14,3
916	985	COI	RJ	Saúde	427.925	21,1	74.513	52.648	232.460	163.568	83.667	83.881	0,9	17,4	1,8	42,1	32,2
917	-	JAGUARA (ENGIE)	SC	Utilidades e Serviços Públicos	427.774	1.152,7	310.925	166.021	2.258.057	1.004.678	331.457	2.570	0,2	72,7	0,2	124,8	16,5
918	-	CI&T SOFTWARE	SP	Serviços	427.460	19,9	65.830	59.408	259.622	119.740	65.830	47.163	13,1	15,4	1,6	116,8	49,6
919	-	HOSPITAL SANTA PAULA	SP	Saúde	427.390	10,7	54.329	36.008	118.332	24.252	58.271	14.260	14,4	12,7	3,6	387,9	148,5
920	894	ALGAR TECNOLOGIA	MG	Serviços	426.329	2,3	49.832	-34.669	304.544	150.390	68.393	19.873	12,0	11,7	1,4	102,5	-23,1
921	857	SANTISTA WORK SOLUTION	SP	TÊXTEL e Vestuário	425.715	-3,1	-79.113	-141.294	602.274	435.440	-51.970	177.305	25,8	-18,6	0,7	38,3	-32,4
922	-	LCM CONSTRUCAO	MG	Construção e Serviços especializados	425.367	35,7	59.265	43.372	290.962	124.285	62.890	37.967	3,2	13,9	1,5	134,1	34,9
923	908	VIAÇÃO SANTA BRIGIDA	SP	Transporte e Logística	425.165	5,6	8.954	2.233	253.611	65.763	28.512	-46.456	8,1	2,1	1,7	285,6	3,4
924	945	CPBS	RJ	Transporte e Logística	424.437	14,0	236.842	161.363	435.323	275.958	255.596	-45.921	1,4	55,8	1,0	57,8	58,5
925	954	UFRA - USINA SÃO FRANCISCO	SP	Açúcar e Alcool	424.161	15,6	88.797	57.492	702.730	258.844	150.364	148.854	17,4	20,9	0,6	171,5	22,2
926	1176	SIKA	SP	Química e Petroquímica	422.997	54,4	16.631	5.662	426.448	258.211	30.778	162.874	29,5	3,9	1,0	65,2	2,2
927	-	TOLEDO DO BRASIL	SP	Máquinas e equipamentos	422.745	7,6	34.230	22.628	208.779	108.022	38.161	99.841	27,1	8,1	2,0	93,3	20,9
928	-	ELECENOR DO BRASIL	SP	Construção e Serviços especializados	422.295	50,6	47.592	33.841	394.846	123.571	51.585	94.441	11,3	11,3	1,1	219,5	27,4
929	940	CARBEL - WOLKSWAGEN	MG	Varejo	421.744	12,9	-1.300	-1.851	93.293	45.846	-18	33.792	14,2	-0,3	4,5	103,5	-4,0
930	848	BRASILATA	SP	Metalurgia e Siderurgia	420.561	-5,2	13.337	9.706	308.446	71.247	24.995	17.108	17,3	3,2	1,4	332,9	13,6
931	879	CIA MULLER DE BEBIDAS	SP	Alimentos e Bebidas	420.048	-0,7	12.616	17.082	610.937	486.724	33.956	174.777	37,1	3,0	0,7	25,5	3,5
932	791	CSU CARDSYSTEM	SP	Serviços	419.771	-13,8	47.973	32.799	393.438	240.835	81.483	18.307	13,9	11,4	1,1	63,4	13,6
933	-	CETESB	SP	Serviços	419.607	-3,2	-190.196	-170.050	381.410	219.531	-172.735	9.912	67,2	-45,3	1,1	73,7	-77,5
934	808	BEVAP BIOENERGIA	MG	Açúcar e Alcool	419.476	-11,2	38.535	-35.757	1.404.871	484.421	118.548	59.653	11,3	9,2	0,3	190,0	-7,4
935	-	SP JAPAN	SP	Varejo	419.400	2,8	8.565	3.736	71.499	33.262	9.547	12.114	10,7	2,0	5,9	115,0	11,2
936	949	CASA DO ADUBO	ES	Varejo	418.564	12,9	14.810	10.606	332.766	92.421	16.992	101.407	19,5	3,5	1,3	260,1	11,5
937	887	MSGAS	MS	Utilidades e Serviços Públicos	417.647	-0,3	12.541	12.736	245.040	24.457	27.397	44.445	11,0	3,0	1,7	901,9	52,1
938	927	AGIR - CRER	GO	Saúde	417.482	7,9	2.750	2.750	364.218	10.563	2.750	14.927	10,8	0,7	1,1	3.348,1	26,0
939	1009	ADP SYSTEMS	SP	Serviços	414.065	22,1	86.695	60.196	216.718	83.180	92.050	48.374	36,3	20,9	1,9	160,5	72,4
940	946	NITA ALIMENTOS	SP	Alimentos e Bebidas	413.151	11,0	44.243	23.595	205.872	118.870	50.143	66.698	19,9	10,7	2,0	73,2	19,8
941	-	AM/PM	RJ	Varejo	412.988	21,2	77.477	50.894	376.750	231.011	83.742	221.855	21,3	18,8	1,1	63,1	22,0
942	1299	MADEIRAMADEIRA	PR	Varejo	412.652	77,7	15.328	13.643	170.917	92.218	17.394	54.298	22,6	3,7	2,4	85,3	14,8
943	-	ENTREVIAS	SP	Transporte e Logística	412.292	DI	63.014	-40.943	2.234.642	459.311	104.155	512.898	32,6	15,3	0,2	386,5	-8,9
944	814	SÃO PAULO FC	SP	Instituição Esportiva	410.087	-12,4	17.800	7.243	915.487	107.295	32.970	-62.683	95,7	4,3	0,4	753,2	6,8
945	858	VIA 040	MG	Transporte e Logística	409.592	-6,7	-29.184	-134.328	1.599.555	556.070	36.071	-91.435	35,8	-7,1	0,3	187,7	-24,2
946	775	CCR MSVIA	MS	Transporte e Logística	408.832	-18,5	28.620	13.903	1.932.836	931.511	72.614	13.450	8,4	7,0	0,2	107,5	1,5
947	1440	CYMI HOLDING	RJ	Serviços	408.553	112,4	230.407	271.684	1.007.325	488.368	230.838	-51.884	31,5	56,4	0,4	106,3	55,6
948	912	USINA BARRALCOOL	MT	Açúcar e Alcool	408.457	3,0	51.564	51.138	607.634	441.696	67.855	219.650	7,9	12,6	0,7	37,6	11,6
949	-	TERRACOM	SP	Utilidades e Serviços Públicos	407.796	-0,2	2.532	2.573	400.719	305.105	2.963	310.016	15,2	0,6	1,0	31,3	0,8
950	916	RENOVIAS	SP	Transporte e Logística	407.559	3,4	233.599	151.646	309.976	151.646	292.355	-44.460	6,0	57,3	1,3	104,4	100,0

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

951 - 1000

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
951	910	GESGRANRIO	RJ	Educação	407.384	2,1	9.483	17.044	308.911	287.408	14.303	100.220	38,9	2,3	1,3	7,5	5,9
952	1122	RODOBENS CIRASA	SP	Varejo	407.264	39,4	-1.943	-12.677	249.224	47.464	439	20.659	14,1	-0,5	1,6	425,1	-26,7
953	915	CENTROVIAS	SP	Transporte e Logística	407.036	3,3	200.864	139.289	286.517	177.511	279.282	48.723	5,7	49,3	1,4	61,4	78,5
954	958	FLORENCA VEICULOS	PR	Varejo	406.162	11,4	3.869	-3.274	99.700	913	5.325	-25.652	12,3	1,0	4,1	10.820,0	-358,6
955	878	GRANJAS CIALNE	CE	Agricultura e Pecuária	405.577	-4,1	21.191	7.676	435.462	154.118	57.300	-35.333	13,0	5,2	0,9	182,6	5,0
956	973	CATALISADORES	RJ	Química e Petroquímica	404.595	12,5	83.255	60.798	304.494	250.317	98.488	154.653	15,7	20,6	1,3	21,6	24,3
957	1083	CINPAL	SP	Veículos e Autopeças	403.768	32,2	24.884	22.100	619.677	503.314	45.835	353.089	9,2	6,2	0,7	23,1	4,4
958	1128	MINERAÇÃO CURIMBARA	MG	Mineração, Cimento e Petróleo	403.442	38,6	32.838	82.600	1.121.497	724.077	41.196	151.741	27,2	8,1	0,4	54,9	11,4
959	987	MARINGA FERRO-LIGA	SP	Metalurgia e Siderurgia	403.335	14,4	108.087	82.213	473.572	374.383	120.458	107.639	7,9	26,8	0,9	26,5	22,0
960	1046	KORDSA	BA	Química e Petroquímica	403.005	26,2	41.352	25.899	275.724	92.624	50.479	-427	8,4	10,3	1,5	197,7	28,0
961	-	BASEQUIMICA	SP	Química e Petroquímica	401.478	23,9	51.671	30.293	151.997	47.674	52.839	33.387	16,1	12,9	2,6	218,8	63,5
962	792	PLANOVA PLANEJAMENTO	SP	Construção e Serviços especializados	401.299	-17,5	-18.738	-13.619	326.414	165.713	-18.141	76.951	8,5	-4,7	1,2	97,0	-8,2
963	-	CDRJ	RJ	Transporte e Logística	401.150	16,2	31.019	-349.721	2.105.443	-1.005.912	41.536	-528.542	79,1	7,7	0,2	9.999,0	DI
964	850	PEIXOTO ATACADISTA	MG	Atacado e Distribuição	400.087	-9,8	5.375	11.947	232.451	107.312	13.278	90.549	29,9	1,3	1,7	116,6	11,1
965	1053	PROLAGOS	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	399.636	25,9	151.931	89.890	861.146	374.819	180.766	-14.065	17,8	38,0	0,5	129,8	24,0
966	1041	GEOLAB	GO	Farmacêutica	399.229	23,2	93.980	75.380	490.618	377.688	103.631	179.572	27,2	23,5	0,8	29,9	20,0
967	969	COMPAR	PA	Alimentos e Bebidas	398.804	10,5	39.641	39.589	513.569	415.159	57.951	173.380	28,5	9,9	0,8	23,7	9,5
968	1025	PANATLANTICA TUBOS	RS	Metalurgia e Siderurgia	396.455	19,7	19.659	18.242	286.304	218.319	24.948	121.598	8,7	5,0	1,4	31,1	8,4
969	1064	TRANSAUTO	SP	Transporte e Logística	396.243	26,4	23.786	17.006	171.759	132.731	26.317	97.051	12,6	6,0	2,3	29,4	12,8
970	1164	ECO101	ES	Transporte e Logística	395.065	42,1	74.240	38.075	782.035	349.094	103.672	-13.850	2,4	18,8	0,5	124,0	10,9
971	-	HITSS	RJ	Serviços	394.994	26,4	32.251	21.356	137.588	65.801	32.251	52.333	2,9	8,2	2,9	109,1	32,5
972	-	USINA FERRARI	SP	Açúcar e Álcool	393.717	-5,8	45.934	-566	739.631	44.220	111.293	-137.039	11,6	11,7	0,5	1.572,6	-1,3
973	1060	PANATLANTICA	RS	Metalurgia e Siderurgia	392.252	25,0	30.080	64.243	748.166	413.798	32.135	178.044	8,1	7,7	0,5	80,8	15,5
974	-	RIVELLI	MG	Alimentos e Bebidas	389.115	6,6	18.576	5.211	280.230	58.656	25.351	58.659	11,8	4,8	1,4	377,8	8,9
975	1007	TODIMO	MT	Varejo	388.606	14,1	17.856	10.750	234.774	98.272	22.110	62.267	33,4	4,6	1,7	138,9	10,9
976	-	DUPATRI HOSPITALAR	SP	Atacado e Distribuição	387.749	24,5	24.891	13.914	135.697	52.896	25.731	49.439	10,0	6,4	2,9	156,5	26,3
977	922	SAUDALI	MG	Alimentos e Bebidas	386.561	-0,8	31.109	23.025	187.789	82.607	36.527	38.200	19,2	8,0	2,1	127,3	27,9
978	890	AUTOVIAS	SP	Transporte e Logística	386.499	-7,7	-1.488	1.759	224.356	152.858	202.621	61.808	8,2	-0,4	1,7	46,8	1,2
979	904	T4F (TIME FOR FUN)	SP	Serviços	385.873	-5,1	35.084	8.384	625.617	329.169	38.340	148.842	11,9	9,1	0,6	90,1	2,5
980	944	AGUAS DE NITEROI	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	385.470	3,4	108.285	71.633	452.962	209.438	119.291	48.994	25,3	28,1	0,9	116,3	34,2
981	-	ANDRADE GUTIERREZ	MG	Construção e Serviços especializados	385.455	-54,8	-264.590	324.852	3.788.593	406.004	-238.203	-143.607	75,4	-68,6	0,1	833,1	80,0
982	1003	NEC	SP	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	385.212	11,8	-14.611	-27.234	425.912	74.135	-8.572	9.997	28,9	-3,8	0,9	474,5	-36,7
983	1270	CBF	ES	Metalurgia e Siderurgia	384.966	58,2	69.104	26.200	395.984	102.287	79.289	-90.990	13,3	18,0	1,0	287,1	25,6
984	938	CAPRICORNIO TÊXTIL	SP	TÊXTIL e Vestuário	384.662	1,9	70.052	54.235	369.170	263.859	76.230	108.249	17,7	18,2	1,0	39,9	20,6
985	1043	GREMIO	RS	Instituição Esportiva	384.211	19,1	100.158	53.506	327.442	-60.488	103.430	-59.424	15,7	26,1	1,2	9.999,0	DI
986	-	CHC BRASIL	RJ	Transporte e Logística	383.945	7,3	-116.900	-168.377	397.054	122.040	-109.621	68.169	9,5	-30,4	1,0	225,4	-138,0
987	1241	GOIASFERTIL	SP	Química e Petroquímica	382.953	51,9	46.288	-33.289	3.370.689	1.697.572	135.346	-71.971	3,5	12,1	0,1	98,6	-2,0
988	-	SASCAR	SP	Serviços	382.782	8,5	49.323	-46.934	2.176.546	1.032.598	151.688	-267.007	40,5	12,9	0,2	110,8	-4,5
989	902	RBX RIO (ANIMALE)	RJ	TÊXTIL e Vestuário	382.739	-6,6	-88.874	76.723	756.073	369.271	-78.363	143.129	46,1	-23,2	0,5	104,8	20,8
990	-	GRUPO CRM	SP	Serviços	382.261	1,9	85.900	51.917	461.573	299.667	102.536	123.235	27,4	22,5	0,8	54,0	17,3
991	911	CEDRO TÊXTIL	MG	TÊXTIL e Vestuário	381.924	-4,2	73.030	48.609	542.973	190.187	84.331	-28.893	18,7	19,1	0,7	185,5	25,6
992	952	LAVEBRAS	SC	Serviços	381.252	3,1	70.643	31.657	442.772	212.401	106.631	9.421	10,3	18,5	0,9	108,5	14,9
993	-	RANDSTAD	SP	Serviços	380.830	40,3	7.337	5.597	130.532	43.043	7.337	71.495	21,0	1,9	2,9	203,3	13,0
994	884	SND	SP	Atacado e Distribuição	380.613	-9,4	15.880	1.696	218.696	45.325	16.727	11.695	14,5	4,2	1,7	382,5	3,7
995	978	FAEPA	SP	Saúde	378.937	6,6	3.290	12.951	526.302	209.661	7.390	142.106	83,0	0,9	0,7	151,0	6,2
996	1081	ROUSSELOT	SP	Alimentos e Bebidas	378.842	23,6	93.447	59.084	340.881	201.977	93.447	135.972	14,3	24,7	1,1	68,8	29,3
997	-	COOPERFRIGU	TO	Alimentos e Bebidas	378.489	1,4	3.426	2.359	143.021	101.597	4.712	37.449	9,7	0,9	2,6	40,8	2,3
998	1339	SANTANDER TECNOLOGIA	SP	Serviços	376.684	70,5	-17.107	-8.603	407.189	132.607	-16.616	47.276	21,0	-4,5	0,9	207,1	-6,5
999	1111	CASTILHO	RJ	Construção e Serviços especializados	375.006	26,3	31.556	16.678	204.507	84.266	34.871	88.784	2,9	8,4	1,8	142,7	19,8
1000	-	SUPERMERCADOS ARCHER	SC	Varejo	374.977	0,2	11.291	26.357	235.369	179.642	13.383	75.174	15,0	3,0	1,6	31,0	14,7

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

1001 - 1050

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
1001	1039	ATMOSFERA (ELIS)	SP	Serviços	374.791	15,2	-57.527	-82.140	2.434.291	2.137.819	63.063	71.720	36,2	-15,3	0,2	13,9	-3,8
1002	-	CARTAO MARISA	SP	Serviços financeiros auxiliares	374.516	-24,0	33.105	1.139	619.458	237.246	36.463	252.123	17,9	8,8	0,6	161,1	0,5
1003	1001	PASCHOALOTTO	SP	Serviços	374.253	8,5	92.136	67.578	188.572	48.838	100.587	-39.156	12,5	24,6	2,0	286,1	138,4
1004	893	DAKOTA	CE	TÊXTEL e Vestuário	373.639	-10,5	41.798	59.067	763.656	620.052	48.855	613.672	21,5	11,2	0,5	23,2	9,5
1005	1021	CRUZEIRO	MG	Instituição Esportiva	373.509	12,2	-9.936	-27.237	575.626	-46.175	-8.281	-197.923	10,1	-2,7	0,6	9.999,0	DI
1006	877	ALL NATIONS	RJ	Atacado e Distribuição	372.650	-12,0	22.193	7.624	126.996	39.783	22.849	46.910	13,1	6,0	2,9	219,2	19,2
1007	-	SARAIVA EDUCACAO	SP	Educação	372.029	-20,1	-62.301	-99.225	606.671	-109.584	-53.718	199.535	56,5	-16,7	0,6	9.999,0	DI
1008	981	ASTRA	SP	Bens de Consumo	370.765	4,6	45.410	29.222	326.548	47.002	51.411	234.918	41,4	12,2	1,1	594,8	62,2
1009	1089	TRAMONTINA MULTI	RS	Bens de Consumo	370.764	22,3	23.183	12.968	326.137	91.848	30.977	113.625	25,6	6,3	1,1	255,1	14,1
1010	1079	CRH CIMENTOS	MG	Mineração, Cimento e Petróleo	369.215	20,1	-89.754	-94.812	544.497	398.520	-66.787	31.979	21,8	-24,3	0,7	36,6	-23,8
1011	965	ECOCATARATAS	PR	Transporte e Logística	368.910	1,7	73.332	32.419	459.591	105.110	155.058	-152.987	4,6	19,9	0,8	337,3	30,8
1012	1477	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO	MG	Construção e Serviços especializados	368.722	101,6	-30.044	-24.188	352.022	154.685	-2.764	68.200	15,2	-8,1	1,0	127,6	-15,6
1013	1002	HOSPITAL ALIANÇA	BA	Saúde	368.316	6,9	39.702	28.307	263.046	176.953	44.122	104.167	17,2	10,8	1,4	48,7	16,0
1014	986	USINA UBERABA	MG	Açúcar e Álcool	367.902	4,2	70.744	38.155	480.047	227.619	135.835	77.944	7,3	19,2	0,8	110,9	16,8
1015	1131	SOLENERGIAS	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	366.193	26,0	23.970	19.366	89.284	48.931	23.970	43.271	1,7	6,5	4,1	82,5	39,6
1016	1024	ODERICH	RS	Alimentos e Bebidas	365.389	10,2	35.436	15.920	415.410	174.754	43.072	120.446	23,9	9,7	0,9	137,7	9,1
1017	853	CEGAS	CE	Utilidades e Serviços Públicos	365.245	-17,2	58.587	56.674	393.907	189.817	74.091	81.841	7,0	16,0	0,9	107,5	29,9
1018	977	LAGO-SAN	SP	Varejo	364.374	2,4	10.608	5.902	89.075	50.666	12.038	18.806	9,7	2,9	4,1	75,8	11,6
1019	1052	SOROCABA REFRESCOS (COCA-COLA)	SP	Alimentos e Bebidas	363.370	14,3	20.180	7.447	209.984	66.475	30.295	-7.287	34,0	5,6	1,7	215,9	11,2
1020	895	NUCLEP	RJ	Metalurgia e Siderurgia	362.862	-13,0	1.523	-2.128	684.168	198.128	12.011	46.663	85,9	0,4	0,5	245,3	-1,1
1021	-	SEQUOIA	SP	Transporte e Logística	362.433	25,9	18.196	447	319.219	92.843	40.563	8.820	11,8	5,0	1,1	243,8	0,5
1022	638	CAVO	SP	Utilidades e Serviços Públicos	362.386	-44,7	-194.148	-287.209	1.170.213	664.211	-190.325	851	66,2	-53,6	0,3	76,2	-43,2
1023	931	HC PNEUS	DF	Varejo	361.747	-5,6	-396	-1.853	163.980	133.362	-396	124.661	21,5	-0,1	2,2	23,0	-1,4
1024	874	BROOKFIELD ER	PR	Utilidades e Serviços Públicos	361.667	-15,2	-59.317	118.705	2.804.992	2.386.335	-46.162	122.029	16,4	-16,4	0,1	17,5	5,0
1025	1114	AUNDE BRASIL	SP	TÊXTEL e Vestuário	361.524	21,9	24.340	18.397	195.742	150.676	34.868	96.638	11,5	6,7	1,8	29,9	12,2
1026	991	TROPICAL TRANSPORTES	RJ	Transporte e Logística	360.388	2,6	33.074	24.627	175.411	119.890	40.524	28.174	4,8	9,2	2,1	46,3	20,5
1027	-	ENGELMIG ENERGIA	MG	Construção e Serviços especializados	359.701	16,4	17.492	12.954	122.967	52.143	20.318	23.682	2,3	4,9	2,9	135,8	24,8
1028	-	MA AUTOMOTIVE	RJ	Veículos e Autopeças	359.500	17,1	8.077	-8.808	304.387	133.725	8.077	-28.249	10,9	2,2	1,2	127,6	-6,6
1029	-	EZENTIS ENGENHARIA	SP	Construção e Serviços especializados	359.326	24,8	15.750	2.570	266.512	69.813	20.704	3.121	9,6	4,4	1,3	281,8	3,7
1030	1082	BALDO	RS	Alimentos e Bebidas	358.794	17,3	89.378	92.454	651.054	606.203	94.322	419.665	5,8	24,9	0,6	7,4	15,3
1031	1136	BBM LOGÍSTICA	SP	Transporte e Logística	358.212	23,6	13.772	5.817	296.997	99.482	13.772	20.311	9,1	3,8	1,2	198,5	5,8
1032	-	PHILIPS LIGHTING	SP	Atacado e Distribuição	357.617	8,9	14.935	619	254.786	11.017	17.654	118.726	29,5	4,2	1,4	2.212,7	5,6
1033	1066	KRONA	SC	Construção e Serviços especializados	357.510	14,7	41.443	17.685	451.309	189.276	41.443	35.015	17,5	11,6	0,8	138,4	9,3
1034	1029	ECOSUL	RS	Transporte e Logística	356.781	8,0	164.763	97.694	372.189	48.717	202.663	-296	4,9	46,2	1,0	664,0	200,5
1035	1077	BENAFER	RJ	Atacado e Distribuição	356.645	15,9	56.181	9.630	484.547	58.869	57.195	400.069	8,0	15,8	0,7	723,1	16,4
1036	924	SAAM SMIT	RJ	Transporte e Logística	356.514	-8,3	45.827	50.362	969.325	505.600	63.938	-88.567	12,3	12,9	0,4	91,7	10,0
1037	1032	MARBA	SP	Alimentos e Bebidas	356.268	8,4	-557	-2.933	177.116	59.196	3.921	-12.118	19,5	-0,2	2,0	199,2	-5,0
1038	980	FACEPA	PA	Papel e celulose	356.067	0,4	-6.876	-12.764	190.180	100.415	10.783	45.538	26,2	-1,9	1,9	89,4	-12,7
1039	-	METALEX	SP	Metalurgia e Siderurgia	356.016	22,1	26.575	18.829	88.730	53.620	27.998	29.588	1,5	7,5	4,0	65,5	35,1
1040	1255	BRASDIESEL	RS	Atacado e Distribuição	355.094	42,8	14.814	6.524	156.135	82.526	16.134	3.288	11,7	4,2	2,3	89,2	7,9
1041	953	SONDA PROCWORK	SP	Serviços	354.167	-4,2	-37.135	-41.329	548.436	132.011	-37.135	38.573	11,2	-10,5	0,6	315,5	-31,3
1042	1201	COLACRIL	PR	Papel e celulose	354.043	33,5	24.274	12.105	233.701	81.749	29.251	24.914	11,1	6,9	1,5	185,9	14,8
1043	983	GRUPO TPC	BA	Transporte e Logística	353.127	-0,1	43.208	19.649	278.683	98.891	50.186	56.462	10,5	12,2	1,3	181,8	19,9
1044	-	PEMAZA NORTE	AM	Atacado e Distribuição	353.118	23,9	39.406	27.642	180.985	141.052	39.406	104.053	16,4	11,2	2,0	28,3	19,6
1045	1141	USINAS MECÂNICA	MG	Metalurgia e Siderurgia	352.718	22,6	-183.452	-162.344	435.876	284.755	-164.529	178.131	52,8	-52,0	0,8	53,1	-57,0
1046	-	SIPCAM NICHINO	MG	Química e Petroquímica	352.098	17,9	34.314	10.141	462.409	127.259	39.918	114.385	13,5	9,7	0,8	263,4	8,0
1047	-	ELEVACOES PORTUARIAS	SP	Transporte e Logística	350.772	1,8	114.830	78.776	916.387	707.887	114.830	14.912	7,5	32,7	0,4	29,5	11,1
1048	1020	RENNER SAYERLACK	RS	Química e Petroquímica	349.976	5,1	65.509	50.904	393.187	286.474	65.509	72.040	14,4	18,7	0,9	37,3	17,8
1049	1088	CAMINHOS DO PARANA	PR	Transporte e Logística	349.700	15,3	167.605	114.692	331.774	106.928	250.435	2.485	9,1	47,9	1,1	210,3	107,3
1050	1333	AGUAS CUIABA	MT	Utilidades e Serviços Públicos	348.076	56,5	44.296	-2.205	670.923	77.958	76.338	-31.070	13,0	12,7	0,5	760,6	-2,8

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

1051 - 1100

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
1051	1062	INFRAMERICA	DF	Transporte e Logística	345.615	10,2	47.908	-228.369	4.363.506	66.022	145.470	-235.410	17,8	13,9	0,1	6.509,2	-345,9
1052	1030	CP KELCO	SP	Química e Petroquímica	345.426	4,6	12.802	-80.003	698.901	-76.372	12.802	165.438	16,8	3,7	0,5	9.999,0	DI
1053	939	VULCABRAS AZALEIA-BA	BA	TÊXTIL e Vestuário	345.217	-7,7	37.586	42.729	322.691	257.845	37.586	175.649	19,8	10,9	1,1	25,2	16,6
1054	1237	MINORGAN	PR	Química e Petroquímica	344.682	35,6	-25.880	-32.628	439.293	73.252	-22.184	-24.561	32,8	-7,5	0,8	499,7	-44,5
1055	1023	INVISTA NYLON	SP	TÊXTIL e Vestuário	344.507	3,6	-17.080	-7.335	916.642	844.373	17.588	197.934	17,3	-5,0	0,4	8,6	-0,9
1056	1472	HALEX ISTAR	GO	Farmacêutica	344.419	87,6	123.527	97.751	488.901	336.419	139.452	121.718	29,4	35,9	0,7	45,3	29,1
1057	1142	DIADEMA EMBALAGENS	SP	Química e Petroquímica	344.190	19,7	14.886	8.733	165.094	54.723	14.886	29.356	12,0	4,3	2,1	201,7	16,0
1058	1016	CIA. DE FIAÇAO	MG	TÊXTIL e Vestuário	344.073	2,2	-10.223	-19.686	311.572	127.110	-4.146	27.639	8,6	-3,0	1,1	145,1	-15,5
1059	1072	CIA CANOINHAS	SC	Papel e celulose	343.827	11,0	26.867	5.561	300.135	136.805	41.353	61.588	30,9	7,8	1,1	119,4	4,1
1060	956	WILSON	RJ	Transporte e Logística	343.786	-6,2	14.187	-35.114	1.980.282	245.116	144.496	-119.984	9,5	4,1	0,2	707,9	-14,3
1061	-	AEBES	ES	Saúde	343.190	3,7	-1.367	-1.742	111.802	18.296	5.013	17.283	6,7	-0,4	3,1	511,1	-9,5
1062	1061	CIEE	SP	Serviços	343.066	9,3	16.370	19.819	411.966	297.422	24.787	105.864	47,9	4,8	0,8	38,5	6,7
1063	1092	VIABAHIA	BA	Transporte e Logística	342.188	13,3	28.700	-46.145	2.190.530	672.847	161.099	-138.325	12,4	8,4	0,2	225,6	-6,9
1064	1178	RECREIO BH	MG	Varejo	341.922	25,2	2.449	1.457	118.126	47.949	5.257	1.996	14,8	0,7	2,9	146,4	3,0
1065	988	MASTROTTO	BA	TÊXTIL e Vestuário	341.259	-3,1	68.002	62.084	427.526	316.710	73.528	165.029	11,7	19,9	0,8	35,0	19,6
1066	1059	USINA JACAREZINHO	SP	Açúcar e Alcool	341.251	8,5	46.519	23.105	537.554	84.722	54.447	-32.928	2,9	13,6	0,6	534,5	27,3
1067	1106	AGRÍCOLA XINGU	SP	Agricultura e Pecuária	340.946	14,4	107.514	77.335	1.465.264	194.972	142.751	-130.375	7,2	31,5	0,2	651,5	39,7
1068	1004	BR PROPERTIES	SP	Serviços	340.592	-0,4	462.276	13.705	10.420.502	5.870.366	462.748	515.818	23,9	135,7	0,0	77,5	0,2
1069	1099	BALDAN (BIA)	SP	Máquinas e equipamentos	340.349	13,4	22.406	-22.049	397.362	10.254	28.798	-75.610	16,5	6,6	0,9	3.775,2	-215,0
1070	993	LINHARES GERACAO	ES	Utilidades e Serviços Públicos	340.074	-2,8	77.564	44.834	437.484	179.760	91.744	52.669	1,8	22,8	0,8	143,4	24,9
1071	1294	HOTELARIA ACCORINVEST	SP	Serviços	339.664	45,0	-26.204	-50.066	770.760	583.777	621	-91.229	69,6	-7,7	0,4	32,0	-8,6
1072	1031	SERRA DO FAÇAO	SP	Utilidades e Serviços Públicos	338.032	2,8	150.843	-28.852	2.297.320	280.406	260.475	-83.040	1,4	44,6	0,1	719,3	-10,3
1073	-	AMSTED MAXION	SP	Metalurgia e Siderurgia	337.870	12,2	3.085	-24.020	354.848	117.134	3.085	-35.657	9,8	0,9	1,0	202,9	-20,5
1074	-	AT&T	SP	Serviços	337.789	-1,0	47.562	24.667	291.159	148.803	72.336	52.468	27,3	14,1	1,2	95,7	16,6
1075	1028	NORDESTE ALIMENTOS	RS	Alimentos e Bebidas	337.727	2,2	8.037	-2.264	232.549	54.562	16.811	20.619	18,8	2,4	1,5	326,2	-4,1
1076	-	CLARIANT PLASTICS	SP	Química e Petroquímica	337.458	17,8	5.283	-4.567	225.263	63.373	8.818	-7.447	23,4	1,6	1,5	255,5	-7,2
1077	1087	SAPA ALUMINIUM	SP	Metalurgia e Siderurgia	336.828	11,1	28.579	-23.269	347.800	135.627	43.417	25.337	10,2	8,5	1,0	156,4	-17,2
1078	1180	ODEBRECHT ENGENHARIA	RJ	Construção e Serviços especializados	336.674	23,5	97.752	-71.871	6.725.196	5.951.364	104.080	265.546	25,9	29,0	0,1	13,0	-1,2
1079	824	ECOPISTAS	SP	Transporte e Logística	335.392	-27,2	140.340	39.231	1.613.595	581.910	186.688	-20.268	5,7	41,8	0,2	177,3	6,7
1080	-	GERDAU ACOS FORJADOS	SP	Metalurgia e Siderurgia	335.109	29,3	34.006	26.613	603.263	364.231	44.594	114.335	4,0	10,1	0,6	65,6	7,3
1081	1075	JORLAN	DF	Varejo	335.050	8,5	9.315	7.617	295.792	81.591	11.338	1.714	10,7	2,8	1,1	262,5	9,3
1082	999	JORLAN BH	MG	Varejo	334.595	-3,2	5.912	1.432	183.006	43.319	7.828	-4.436	12,1	1,8	1,8	322,5	3,3
1083	1027	PICCADILLY COMPANY	RS	TÊXTIL e Vestuário	334.041	1,0	36.155	27.905	270.563	224.912	39.467	199.916	28,0	10,8	1,2	20,3	12,4
1084	1035	URUBUPUNGA	SP	Transporte e Logística	333.824	2,1	14.998	8.294	189.410	66.214	29.398	-45.693	10,1	4,5	1,8	186,1	12,5
1085	-	BLANVER S/A	SP	Farmacêutica	333.803	21,4	22.820	-17.329	234.178	47.103	27.822	24.264	16,0	6,8	1,4	397,2	-36,8
1086	921	CRA (AGROPALMA BELEM)	PA	Alimentos e Bebidas	333.440	-14,6	18.991	24.879	365.290	313.931	21.395	190.966	19,1	5,7	0,9	16,4	7,9
1087	1268	MEXICHEM	SC	Atacado e Distribuição	333.130	36,5	19.164	19.145	205.343	61.621	19.164	28.720	0,3	5,8	1,6	233,2	31,1
1088	1115	CROMEX	SP	Química e Petroquímica	331.736	12,1	10.116	1.633	261.912	17.005	15.558	-76.411	17,0	3,0	1,3	1.440,2	9,6
1089	1129	SCHULER	SP	Máquinas e equipamentos	330.480	13,6	40.900	21.524	347.350	148.286	45.119	89.829	11,8	12,4	1,0	134,2	14,5
1090	1281	FERROLENE	SP	Metalurgia e Siderurgia	330.375	38,1	4.272	2.709	284.513	187.372	8.494	14.923	5,0	1,3	1,2	51,8	1,4
1091	1194	DRAKA CONTEQ	SP	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	330.047	23,7	20.216	15.255	124.528	33.728	21.079	23.892	2,3	6,1	2,7	269,2	45,2
1092	-	TRANSPASS	SP	Transporte e Logística	329.309	5,6	14.696	10.828	159.641	88.434	31.836	-11.534	5,0	4,5	2,1	80,5	12,2
1093	1127	BRQ SOLUCOES	SP	Serviços	329.272	13,1	32.599	23.409	181.775	89.686	32.599	75.914	16,4	9,9	1,8	102,7	26,1
1094	-	HUSQVARNA	SP	Máquinas e equipamentos	329.263	26,0	26.205	13.790	340.025	108.989	28.474	154.402	20,6	8,0	1,0	212,0	12,7
1095	982	AGROPALMA	PA	Agricultura e Pecuária	329.101	-7,0	-61.170	-64.796	699.542	435.277	-32.480	-119.400	17,4	-18,6	0,5	60,7	-14,9
1096	-	BROTO LEGAL	SP	Alimentos e Bebidas	328.098	-5,2	12.603	9.179	328.717	77.332	27.011	51.730	20,8	3,8	1,0	325,1	11,9
1097	1147	SG COMERCIO EXTERIOR	MG	Atacado e Distribuição	327.687	14,8	12.892	6.924	85.915	10.312	12.935	9.779	3,4	3,9	3,8	733,2	67,1
1098	-	MINASGAS	PE	Atacado e Distribuição	327.675	25,5	-5.864	-5.033	136.552	86.146	-395	21.925	28,5	-1,8	2,4	58,5	-5,8
1099	962	ENERPEIXE	SP	Utilidades e Serviços Públicos	327.484	-9,9	147.475	99.675	2.126.044	651.498	204.117	-90.213	3,0	45,0	0,2	226,3	15,3
1100	1189	VERDE ASSET	SP	Serviços financeiros auxiliares	327.290	22,1	251.471	171.403	212.807	3.373	251.729	2.812	23,2	76,8	1,5	6.209,1	5.081,6

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

1101 - 1150

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
1101	-	SUL RIO-GRANDENSE	SP	Atacado e Distribuição	326.224	149,3	-2.860	-6.944	58.643	-7.835	-2.860	-7.835	3,0	-0,9	5,6	9.999,0	DI
1102	1095	USINA VALE DO VERDAO	GO	Açúcar e Álcool	326.052	8,4	49.543	47.208	862.208	699.928	90.700	169.437	6,0	15,2	0,4	23,2	6,7
1103	1100	ZODIAC	SP	Farmacêutica	325.587	8,5	15.536	-5.206	201.225	21.000	19.847	26.518	58,5	4,8	1,6	858,2	-24,8
1104	892	BAESA	RS	Utilidades e Serviços Públicos	325.542	-22,1	53.429	1.411	1.065.445	730.961	111.495	18.317	5,3	16,4	0,3	45,8	0,2
1105	1056	FORNO DE MINAS	SP	Alimentos e Bebidas	325.473	3,1	25.863	18.493	334.989	174.518	25.863	41.270	41,2	7,9	1,0	92,0	10,6
1106	1038	APPA	PR	Serviços	325.455	0,0	88.946	81.960	1.241.340	474.606	111.021	228.669	39,3	27,3	0,3	161,6	17,3
1107	1117	KSB	SP	Máquinas e equipamentos	324.605	10,3	10.524	7.693	264.766	187.236	18.472	106.726	19,6	3,2	1,2	41,4	4,1
1108	1214	GAFOR S/A	SP	Transporte e Logística	324.415	23,9	13.325	2.894	251.536	40.958	31.809	-14.856	18,0	4,1	1,3	514,1	7,1
1109	1057	CERAN	RS	Utilidades e Serviços Públicos	324.345	2,9	196.590	99.230	879.757	218.422	244.194	-166.117	0,1	60,6	0,4	302,8	45,4
1110	1134	ALGAS	AL	Utilidades e Serviços Públicos	323.538	11,4	22.789	22.825	136.888	85.678	32.552	9.008	7,8	7,0	2,4	59,8	26,6
1111	-	BRASIF	MG	Varejo	322.936	31,4	7.327	13.884	232.279	155.768	9.279	60.653	14,4	2,3	1,4	49,1	8,9
1112	-	AGGREKO	SP	Serviços	322.728	0,0	91.936	22.869	1.172.017	415.713	144.539	-187.301	16,8	28,5	0,3	181,9	5,5
1113	-	CLUB MED	RJ	Serviços	322.324	38,2	-44.617	-49.298	292.831	72.430	-25.269	-81.064	69,3	-13,8	1,1	304,3	-68,1
1114	1185	CIMENTO APODI	CE	Mineração, Cimento e Petróleo	322.091	18,9	27.499	-20.700	955.465	344.057	62.990	-85.226	30,0	8,5	0,3	177,7	-6,0
1115	-	CBC BRASIL	SP	Atacado e Distribuição	322.060	12,3	63.327	37.608	108.575	31.363	63.327	30.154	12,5	19,7	3,0	246,2	119,9
1116	1181	MAUSER DO BRASIL	RJ	Metalurgia e Siderurgia	322.013	18,4	3.393	-12.292	166.249	33.949	17.840	-32.679	17,1	1,1	1,9	389,7	-36,2
1117	1297	MILPLAN ENGENHARIA	MG	Construção e Serviços especializados	321.551	37,6	40.195	28.399	217.032	141.208	46.807	112.048	8,0	12,5	1,5	53,7	20,1
1118	-	TBM TÊXTIL	CE	TÊXTIL e Vestuário	321.395	4,9	-16.123	-16.123	471.640	188.059	-16.123	22.613	18,7	-5,0	0,7	150,8	-8,6
1119	1145	LEITESOL (LA SERENISSIMA)	SP	Alimentos e Bebidas	320.903	12,2	26.997	15.804	126.195	57.541	28.034	48.690	13,3	8,4	2,5	119,3	27,5
1120	1334	RECREIO VEICULOS	RJ	Varejo	320.836	44,3	2.303	1.225	78.811	19.900	3.682	-5.751	10,7	0,7	4,1	296,0	6,2
1121	928	ITAPEBI	BA	Utilidades e Serviços Públicos	320.772	-17,0	80.766	46.600	807.139	310.364	99.407	143.807	15,5	25,2	0,4	160,1	15,0
1122	1070	BIANCOGRES	ES	Construção e Serviços especializados	319.157	2,9	86.147	62.818	424.266	330.553	98.466	248.032	14,2	27,0	0,8	28,4	19,0
1123	-	NORFIL	PB	TÊXTIL e Vestuário	319.125	7,8	47.509	49.813	178.816	126.188	74.305	128.813	6,1	14,9	1,8	41,7	39,5
1124	1398	SANTA LUCIA TE	SP	Utilidades e Serviços Públicos	317.792	55,0	49.700	14.033	615.123	225.274	49.826	-279.669	1,6	15,6	0,5	173,1	6,2
1125	1172	AGV LOGISTICA	SP	Transporte e Logística	317.679	15,6	62.467	34.748	316.816	127.092	75.176	64.973	8,3	19,7	1,0	149,3	27,3
1126	-	UNICEUB	DF	Educação	316.867	-2,7	-29.954	-36.523	121.052	15.106	-16.136	-33.345	67,7	-9,5	2,6	701,4	-241,8
1127	1182	ESSENCIS SOLUCOES	SP	Utilidades e Serviços Públicos	316.756	16,5	79.928	45.488	696.040	370.724	108.794	3.890	7,3	25,2	0,5	87,8	12,3
1128	-	VAN OORD	RJ	Construção e Serviços especializados	316.333	108,6	4.388	-11.581	375.462	86.568	6.254	82.900	5,9	1,4	0,8	333,7	-13,4
1129	1085	SPTRANS	SP	Utilidades e Serviços Públicos	316.292	4,1	43.198	35.215	304.440	-138.707	43.198	27.343	26,3	13,7	1,0	9.999,0	DI
1130	-	ELEB EQUIPAMENTOS	SP	Veículos e Autopeças	316.285	-3,8	-5.172	-24.073	757.615	481.517	17.477	247.553	8,6	-1,6	0,4	57,3	-5,0
1131	1254	COSANPA	PA	Utilidades e Serviços Públicos	315.876	27,0	-294.563	-244.415	1.692.392	379.489	-253.826	-612.969	102,7	-93,3	0,2	346,0	-64,4
1132	1148	LAFEPE	PE	Farmacêutica	315.806	10,7	17.204	7.856	229.469	110.559	19.256	55.118	17,1	5,4	1,4	107,6	7,1
1133	1120	HOSPITAL VERA CRUZ (CAMP)	SP	Saúde	315.487	7,8	29.963	21.205	235.739	107.654	34.342	47.258	12,5	9,5	1,3	119,0	19,7
1134	-	SÃO MANOEL ENERGIA	RJ	Construção e Serviços especializados	315.292	12.623,6	25.667	-98.479	3.967.520	1.926.553	151.528	-41.700	2,0	8,1	0,1	105,9	-5,1
1135	1138	CRUZEIRO DO SUL EDUC	SP	Educação	314.271	8,7	-8.823	120.086	588.938	437.963	94	-35.248	33,8	-2,8	0,5	34,5	27,4
1136	1104	M.I. MONTREAL INFORMATICA	MG	Serviços	314.210	5,0	24.756	14.160	169.025	87.925	38.278	28.567	10,7	7,9	1,9	92,2	16,1
1137	-	CCL LABEL	SP	Gráfica	314.197	21,4	69.894	50.569	346.115	239.187	85.796	82.591	12,5	22,2	0,9	44,7	21,1
1138	1188	PERFILADOS RIO DOCE	ES	Metalurgia e Siderurgia	313.963	17,1	36.429	42.008	538.358	516.160	41.791	337.249	8,6	11,6	0,6	4,3	8,1
1139	1084	RIO QUENTE RESORTS	GO	Serviços	313.122	3,0	25.077	48.494	833.465	266.100	43.172	13.276	41,2	8,0	0,4	213,2	18,2
1140	-	ABILITY TECNOLOGIA	SP	Telecomunicações	312.724	0,9	9.802	9.115	98.410	12.426	11.597	-7.166	7,5	3,1	3,2	692,0	73,4
1141	1163	CONSTRUTORA TENDA	SP	Construção e Serviços especializados	312.443	12,4	-75.552	200.292	1.959.867	1.197.673	-51.575	520.889	52,4	-24,2	0,2	63,6	16,7
1142	1078	KARSTEN	SC	TÊXTIL e Vestuário	312.298	1,6	52.393	-52.684	394.677	-260.167	60.408	-358.956	33,1	16,8	0,8	9.999,0	DI
1143	1159	UMOE BIOENERGY	SP	Açúcar e Álcool	311.992	11,6	-3.677	-75.166	694.469	26.280	66.500	-171.412	21,5	-1,2	0,4	2.542,6	-286,0
1144	1197	CALOI S/A	AM	Bens de Consumo	311.931	17,1	-115.057	-118.483	330.108	144.720	-109.509	33.570	59,1	-36,9	0,9	128,1	-81,9
1145	1040	IMESP	SP	Comunicação	311.666	-3,8	66.961	61.247	346.478	296.449	79.110	252.414	30,7	21,5	0,9	16,9	20,7
1146	901	ETERNIT	SP	Construção e Serviços especializados	311.448	-24,2	-107.444	-149.368	409.825	12.227	-104.123	-32.147	34,4	-34,5	0,8	3.251,8	-1.221,6
1147	-	EMBRAPORT	SP	Transporte e Logística	311.203	21,5	30.488	-373.885	1.573.479	-800.509	86.928	-65.345	21,9	9,8	0,2	9.999,0	DI
1148	1157	PORTO ITAPOA	SC	Transporte e Logística	310.442	10,6	120.537	56.234	863.021	437.876	159.771	-43.605	14,1	38,8	0,4	97,1	12,8
1149	1149	PAPIRUS	SP	Papel e celulose	310.223	9,2	30.539	12.554	295.491	59.729	30.539	17.349	13,1	9,8	1,0	394,7	21,0
1150	1225	AFFINITY PETCARE	SP	Alimentos e Bebidas	309.316	19,9	12.777	10.400	192.683	116.207	18.946	35.363	26,2	4,1	1,6	65,8	8,9

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

1151 - 1200

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
1151	1324	SUSTENTARE	SP	Utilidades e Serviços Públicos	308.091	36,9	44.813	28.980	281.812	171.074	49.576	102.232	4,9	14,5	1,1	64,7	16,9
1152	994	ACCIONA CONSTRUCCION	SP	Construção e Serviços especializados	307.937	-11,9	-35.625	-35.362	382.357	153.255	-28.461	97.182	7,9	-11,6	0,8	149,5	-23,1
1153	1202	BRASILCENTER	RJ	Serviços	306.655	15,7	-2.691	-2.640	79.071	21.109	-2.691	-15.056	8,6	-0,9	3,9	274,6	-12,5
1154	1068	CATTALINI TERMINAIS	PR	Transporte e Logística	305.560	-1,6	222.458	141.597	491.925	236.510	238.299	86.697	5,6	72,8	0,6	108,0	59,9
1155	-	CIRURGICA FERNANDES	SP	Atacado e Distribuição	305.325	10,7	63.208	39.424	222.788	182.369	63.208	140.431	19,8	20,7	1,4	22,2	21,6
1156	1126	MILLS	RJ	Serviços	304.189	4,4	-126.413	-94.969	1.014.648	750.309	271	43.017	53,7	-41,6	0,3	35,2	-12,7
1157	1441	RODOBENS CUIABA	MT	Atacado e Distribuição	304.090	58,2	14.277	11.289	156.779	91.438	14.758	32.049	8,7	4,7	1,9	71,5	12,3
1158	1345	EBANX	PR	Serviços	303.965	39,1	87.585	53.981	540.043	74.513	88.753	71.820	26,7	28,8	0,6	624,8	72,4
1159	1116	FERROUS RESOURCES	MG	Mineração, Cimento e Petróleo	303.431	2,7	18.713	-103.544	3.072.098	1.504.663	55.316	37.044	21,6	6,2	0,1	104,2	-6,9
1160	1152	CPFL SERVICOS	SP	Construção e Serviços especializados	303.374	7,3	-15.418	-24.076	238.414	120.929	5.122	-2.335	12,5	-5,1	1,3	97,2	-19,9
1161	1097	BRAVANTE	RJ	Transporte e Logística	303.207	0,9	63.037	-62.484	1.662.808	23.197	122.655	-54.247	10,9	20,8	0,2	7.068,2	-269,4
1162	-	EXPRESS TRANSPORTES	SP	Transporte e Logística	301.999	3,6	12.408	-1.387	174.851	17.607	29.169	-10.014	10,3	4,1	1,7	893,1	-7,9
1163	1151	ENEL CIEN	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	301.387	6,4	205.111	183.174	695.970	515.039	263.845	78.795	2,7	68,1	0,4	35,1	35,6
1164	1257	AVIAÇÃO	MG	Alimentos e Bebidas	301.139	21,2	42.357	29.889	154.355	118.284	43.908	60.986	16,5	14,1	2,0	30,5	25,3
1165	1243	AGROVALE	BA	Açúcar e Álcool	300.650	19,6	11.032	-3.895	683.539	253.926	48.361	53.218	14,1	3,7	0,4	169,2	-1,5
1166	-	USINA SÃO DOMINGOS	SP	-	300.168	-3,4	15.220	-119.080	506.467	12.201	68.490	-51.379	11,7	5,1	0,6	4.051,0	-976,0
1167	-	BRASAL	DF	Varejo	300.018	96,0	6.440	275.758	384.640	105.847	7.495	11.975	5,2	2,1	0,8	263,4	260,5
1168	885	AUTOPISTA FLUMINENSE	RJ	Transporte e Logística	299.684	-28,6	-50.283	-87.986	2.052.358	772.258	70.372	-566.208	7,4	-16,8	0,1	165,8	-11,4
1169	1121	PRODAM SP	SP	Serviços	299.337	2,3	10.138	14.245	248.243	134.031	23.585	97.686	26,2	3,4	1,2	85,2	10,6
1170	1322	ROCHA TERMINAIS	PR	Transporte e Logística	299.022	32,2	24.895	73.152	1.083.752	750.388	57.382	2.682	5,0	8,3	0,3	44,4	9,7
1171	-	ENEL VOLTA GRANDE	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	298.945	856,6	250.505	127.292	1.764.043	651.211	250.509	-727.272	3,2	83,8	0,2	170,9	19,5
1172	1193	HISPAMAR	RJ	Telecomunicações	298.776	11,9	22.106	18.457	393.650	238.692	42.433	-48.696	10,2	7,4	0,8	64,9	7,7
1173	1401	BRANCO PERES	SP	Açúcar e Álcool	298.366	45,9	34.323	8.776	286.581	69.870	34.323	59.708	8,3	11,5	1,0	310,2	12,6
1174	933	TRIUNFO S/A	PR	Construção e Serviços especializados	297.366	-22,2	20.276	1.155	1.369.253	792.644	39.531	82.400	10,5	6,8	0,2	72,8	0,1
1175	1123	COCAM	SP	Alimentos e Bebidas	297.159	1,8	45.826	19.226	305.270	164.607	55.653	42.888	11,3	15,4	1,0	85,5	11,7
1176	1183	POLI-NUTRI	SP	Alimentos e Bebidas	297.055	9,2	-1.233	-4.132	155.594	74.825	2.607	46.001	24,0	-0,4	1,9	107,9	-5,5
1177	1170	RODOVIAS DOTIETE	SP	Transporte e Logística	296.960	7,6	77.601	-58.844	1.611.969	-32.164	115.762	-1.319.261	4,9	26,1	0,2	9.999,0	DI
1178	-	LITUCERA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	295.753	25,3	10.661	-7.272	420.683	237.470	24.033	83.819	0,4	3,6	0,7	77,2	-3,1
1179	-	VIAPAULISTA	SP	Transporte e Logística	295.640	DI	-26.434	-42.629	1.965.567	1.242.089	-26.394	-622.045	2,2	-8,9	0,2	58,3	-3,4
1180	-	RICLAN	SP	Alimentos e Bebidas	294.995	6,3	34.957	17.599	205.171	119.149	41.152	63.843	26,2	11,9	1,4	72,2	14,8
1181	1271	EATE	SP	Utilidades e Serviços Públicos	294.585	21,2	262.846	253.202	1.745.627	985.748	264.656	20.574	4,1	89,2	0,2	77,1	25,7
1182	1125	ELEJOR	PR	Utilidades e Serviços Públicos	293.942	0,8	204.011	76.331	652.175	53.977	229.425	-43.890	2,2	69,4	0,5	1.108,3	141,4
1183	-	A! BODYTECH	RJ	Serviços	293.780	4,2	-1.247	-16.708	590.192	166.056	35.931	-92.673	28,5	-0,4	0,5	255,4	-10,1
1184	1234	CCP BRENNAND	PE	Mineração, Cimento e Petróleo	293.556	14,8	46.130	-3.322	792.944	235.908	46.130	46.197	25,0	15,7	0,4	236,1	-1,4
1185	1173	CAST INFORMATICA	DF	Serviços	293.401	6,7	24.606	12.422	219.997	57.775	25.083	67.160	16,1	8,4	1,3	280,8	21,5
1186	1109	HOSP. PROF. EDMUNDO VASCONCELOS	SP	Saúde	293.077	-1,5	22.502	33.377	367.948	318.098	22.502	271.947	10,8	7,7	0,8	15,7	10,5
1187	1219	CERTISIGN	SP	Serviços	292.133	12,8	-2.967	3.281	211.563	138.513	11.611	43.725	55,6	-1,0	1,4	51,9	2,4
1188	1198	CONCES. SPMAR	SP	Transporte e Logística	292.087	9,8	30.070	-293.270	3.859.201	262.790	157.093	-1.267.750	9,5	10,3	0,1	1.368,6	-111,6
1189	1096	BR MALLS	RJ	Serviços	291.986	-2,9	279.518	1.014.087	12.487.146	10.485.100	296.700	-14.270	60,4	104,7	0,0	19,1	9,7
1190	1209	PROCERGS	RS	Serviços	291.418	10,7	-7.330	-5.201	199.851	16.509	2.654	28.156	27,8	-2,5	1,5	1.110,6	-31,5
1191	1451	PETRORECONCAVO	BA	Mineração, Cimento e Petróleo	290.885	54,5	83.858	72.949	504.217	421.601	143.405	26.376	8,1	28,8	0,6	19,6	17,3
1192	1168	DISTRIBUIDORA CURITIBA	PR	Varejo	290.815	5,0	5.571	-1.505	205.203	55.284	9.202	37.445	35,7	1,9	1,4	271,2	-2,7
1193	-	TEN	MG	Metalurgia e Siderurgia	290.506	197,4	43.679	25.666	161.052	4.656	46.386	20.839	12,2	15,0	1,8	3.359,0	551,2
1194	1118	IRMAOS FISCHER	SC	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	290.495	-1,2	14.191	-18.805	386.734	15.825	21.331	-24.529	25,0	4,9	0,8	2.343,8	-118,8
1195	1206	SANSUY	BA	TÊXTIL e Vestuário	289.984	9,8	-90.592	-150.785	273.752	-1.045.255	-81.588	-80.755	34,9	-31,2	1,1	9.999,0	DI
1196	1105	BASF POLIURETANOS	SP	Química e Petroquímica	288.944	-3,3	12.550	-13.496	194.969	48.664	12.550	-22.936	4,5	4,3	1,5	300,6	-27,7
1197	1218	VALE DO PARANA	SP	Açúcar e Álcool	288.932	11,4	33.695	-53.117	555.841	131.434	108.225	-13.020	11,7	11,7	0,5	322,9	-40,4
1198	1267	PROMOTIVA	SP	Serviços	288.611	18,1	31.112	20.516	83.410	45.418	31.159	26.034	5,2	10,8	3,5	83,7	45,2
1199	1419	GEOSOL	MG	Construção e Serviços especializados	287.759	45,2	37.123	35.757	260.401	138.400	41.997	52.416	5,0	12,9	1,1	88,2	25,8
1200	1113	DIAS PASTORINHO	SP	Varejo	287.678	-3,0	7.271	6.252	140.904	99.834	9.954	57.812	29,8	2,5	2,0	41,1	6,3

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

1201 - 1250

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
1201	1247	BAHIAFARMA	BA	Farmacêutica	287.468	14,9	-6.229	-6.002	80.304	17.544	-6.063	14.436	8,1	-2,2	3,6	357,7	-34,2
1202	1161	ESTREITO ENERGIA	MG	Utilidades e Serviços Públicos	287.382	3,2	65.387	23.112	1.115.603	1.038.322	116.575	71.329	0,6	22,8	0,3	7,4	2,2
1203	-	USINA OUROESTE	SP	Alimentos e Bebidas	287.048	-57,7	-16.353	-152.080	481.265	124.336	22.883	99.550	12,0	-5,7	0,6	287,1	-122,3
1204	822	CONAB	DF	Utilidades e Serviços Públicos	286.981	-38,0	-905.559	-6.097	1.978.287	369.519	-886.895	-435.655	369,8	-315,5	0,1	435,4	-1,6
1205	1167	PLASTIC OMNIUM	SP	Veículos e Autopeças	286.597	3,4	28.660	24.456	178.627	118.080	28.660	57.535	22,5	10,0	1,6	51,3	20,7
1206	1101	ECOVIA	PR	Transporte e Logística	286.397	-4,5	117.574	71.354	274.632	46.893	166.054	-90.899	5,5	41,1	1,0	485,7	152,2
1207	1192	MINASMAQUINAS	MG	Atacado e Distribuição	286.385	7,2	11.967	15.516	211.157	133.295	13.140	110.167	14,0	4,2	1,4	58,4	11,6
1208	1500	EMAE	SP	Utilidades e Serviços Públicos	285.819	60,1	-21.963	101.517	1.258.410	868.855	-20.585	270.957	20,9	-7,7	0,2	44,8	11,7
1209	-	ENGEFORM	SP	Construção e Serviços especializados	285.590	33,1	-7.224	-2.837	261.565	211.093	-5.454	58.025	9,0	-2,5	1,1	23,9	-1,3
1210	1282	AGROSUL	RS	Alimentos e Bebidas	285.046	19,3	25.516	20.019	91.285	28.170	27.634	21.056	12,0	9,0	3,1	224,1	71,1
1211	1132	ARAPEL	RS	Construção e Serviços Especializados	284.638	-2,0	-18.070	-52.265	664.034	298.871	7.795	-98.693	17,0	-6,3	0,4	122,2	-17,5
1212	1227	TRAMONTINA FARROUPILHA	RS	Bens de Consumo	284.581	10,5	15.061	10.553	447.545	269.844	24.670	169.015	33,4	5,3	0,6	65,9	3,9
1213	1244	AGUIA BRANCA	ES	Transporte e Logística	284.007	13,0	-5.308	-5.640	732.016	415.634	14.012	46.037	31,4	-1,9	0,4	76,1	-1,4
1214	-	UNIGRANRIO	RJ	Educação	283.927	0,8	46.043	29.094	240.333	75.080	52.148	11.888	31,7	16,2	1,2	220,1	38,8
1215	1795	AGUAS DE TERESINA	PI	Utilidades e Serviços Públicos	283.235	131,0	23.996	5.896	361.465	16.792	32.584	-168.317	28,5	8,5	0,8	2.052,6	35,1
1216	1261	MARQUISE	CE	Utilidades e Serviços Públicos	282.726	15,2	2.557	32.520	782.383	501.793	18.621	491.659	31,1	0,9	0,4	55,9	6,5
1217	-	RNP	RJ	-	282.589	11,5	-6.833	383	286.808	50.103	8.794	39.340	102,4	-2,4	1,0	472,4	0,8
1218	1195	MARISOL	SC	TÊXTIL e Vestuário	282.109	5,8	44.018	9.179	747.588	344.487	44.018	46.424	10,1	15,6	0,4	117,0	2,7
1219	1213	CEDASA	SP	Construção e Serviços especializados	281.397	7,4	39.013	41.011	546.634	412.691	55.717	273.828	12,9	13,9	0,5	32,5	9,9
1220	-	INST SÍRIO LIBANÊS	SP	Saúde	281.218	11,4	4.626	5.501	33.378	-51.981	7.410	-28.131	7,8	1,6	8,4	9.999,0	DI
1221	1341	PAINCO	SP	Veículos e Autopeças	280.563	27,8	18.643	1.148	257.098	87.180	25.110	29.188	5,5	6,6	1,1	194,9	1,3
1222	1422	BRK AMBIENTAL - GOIAS	GO	Utilidades e Serviços Públicos	280.165	42,2	38.764	14.565	780.572	43.539	50.830	26.915	5,6	13,8	0,4	1.692,8	33,5
1223	-	ENERGETICA MIRANDA	SC	Utilidades e Serviços Públicos	279.941	1.237,6	207.218	120.074	1.430.063	691.350	220.845	44.153	0,2	74,0	0,2	106,9	17,4
1224	-	SANTA HELENA	MS	Açúcar e Álcool	279.675	0,3	45.375	36.619	467.785	162.460	60.534	98.174	14,9	16,2	0,6	187,9	22,5
1225	1263	C.S.E	PR	Construção e Serviços especializados	279.664	14,1	-563	-914	153.529	30.019	-563	-15.187	16,3	-0,2	1,8	411,4	-3,0
1226	1143	CNC (BRENNAND CIMENTOS)	PE	Mineração, Cimento e Petróleo	279.151	-2,9	12.528	-15.845	856.185	599.787	12.528	-10.787	31,1	4,5	0,3	42,8	-2,6
1227	1284	SENIOR SISTEMAS	SC	Serviços	279.128	16,9	55.266	45.695	271.450	128.892	71.780	29.667	30,3	19,8	1,0	110,6	35,5
1228	1258	INDG	MG	Serviços	279.082	12,4	69.821	55.643	209.196	135.181	73.580	88.323	20,7	25,0	1,3	54,8	41,2
1229	1212	TRAMONTINA SE	SP	Varejo	278.568	6,3	7.417	14.213	150.803	111.870	9.089	85.064	40,2	2,7	1,8	34,8	12,7
1230	1108	ZERO HORA	RS	Comunicação	278.403	-6,6	21.776	17.750	336.138	212.898	30.377	61.717	44,4	7,8	0,8	57,9	8,3
1231	-	MOVIDA PARTICIPACOES	SP	Serviços	277.901	DI	36.703	159.754	3.184.150	1.658.842	47.024	129.879	11,4	13,2	0,1	92,0	9,6
1232	1204	MUNDIAL	SP	Bens de Consumo	277.252	4,8	14.247	3.063	1.012.089	-134.682	25.953	-498.317	19,8	5,1	0,3	9.999,0	DI
1233	1431	ENERGEST	SP	Serviços	277.197	42,8	151.748	127.463	314.727	192.345	159.706	3.005	4,9	54,7	0,9	63,6	66,3
1234	696	VLT CARIOCA	RJ	Transporte e Logística	277.055	-52,3	80.754	10.756	1.649.766	222.430	82.071	35.883	11,4	29,1	0,2	641,7	4,8
1235	-	LOG & PRINT	SP	Gráfica	276.745	87,3	-28.030	-56.524	437.611	164.689	-5.214	-67.226	15,2	-10,1	0,6	165,7	-34,3
1236	1323	TRAMONTINA GARIBALDI	RS	Metalurgia e Siderurgia	276.712	22,6	32.897	26.755	263.167	195.261	36.445	151.450	26,0	11,9	1,1	34,8	13,7
1237	1221	ONCOLOGIA REDE D'OR	RJ	Saúde	276.560	6,9	40.629	26.569	238.734	170.662	40.629	54.138	37,0	14,7	1,2	39,9	15,6
1238	-	ZENVIA	RS	Serviços	276.380	18,8	30.249	19.865	273.186	148.494	44.759	30.553	19,5	10,9	1,0	84,0	13,4
1239	1140	LEVEROS	SP	Varejo	276.374	-4,2	8.780	7.496	188.512	106.837	10.348	96.246	23,4	3,2	1,5	76,5	7,0
1240	1191	TANGARA ENERGIA	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	275.406	2,8	21.603	-17.108	402.314	-24.953	55.335	-17.880	0,5	7,8	0,7	9.999,0	DI
1241	1240	BUDDEMEYER	SC	TÊXTIL e Vestuário	275.303	8,6	329	22.900	331.119	181.045	9.714	92.153	18,3	0,1	0,8	82,9	12,6
1242	1442	FARSTAD SHIPPING	RJ	Transporte e Logística	275.250	43,4	16.239	-41.163	261.711	-121.423	36.807	-28.333	4,3	5,9	1,1	9.999,0	DI
1243	1037	BH AIRPORT	MG	Transporte e Logística	275.242	-15,5	-12.625	-124.932	2.520.708	380.088	30.452	-49.457	18,7	-4,6	0,1	563,2	-32,9
1244	1365	CASA GRANADO	PA	Bens de Consumo	274.942	29,1	14.321	6.231	348.146	251.610	24.948	7.381	11,2	5,2	0,8	38,4	2,5
1245	1179	TOP CAR	SC	Varejo	274.814	0,7	8.535	5.208	86.930	52.878	9.844	30.867	7,9	3,1	3,2	64,4	9,8
1246	1274	IGUACU CELULOSE	PR	Papel e celulose	274.662	13,4	42.975	6.433	1.139.710	205.983	85.187	-131.091	18,8	15,6	0,2	453,3	3,1
1247	1719	BRFERTIL	PR	Química e Petroquímica	273.674	104,7	25.731	12.813	121.976	18.025	25.914	16.945	4,9	9,4	2,2	576,7	71,1
1248	1153	LAMSA	RJ	Transporte e Logística	273.118	-3,3	186.354	114.867	547.451	151.092	208.000	-82.640	12,1	68,2	0,5	262,3	76,0
1249	1332	QUIMISA	SC	Química e Petroquímica	272.400	22,2	18.188	15.421	130.939	70.292	19.031	61.475	14,3	6,7	2,1	86,3	21,9
1250	1224	STAM	RJ	Metalurgia e Siderurgia	272.329	5,5	24.869	17.155	339.983	283.361	44.569	127.256	28,8	9,1	0,8	20,0	6,1

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

1251 - 1300

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
1251	1055	ARAÚJO ABREU	RJ	Construção e Serviços especializados	271.554	-14,1	771	1.898	122.686	61.196	1.873	22.767	1,6	0,3	2,2	100,5	3,1
1252	1330	SILAT	CE	Metalurgia e Siderurgia	271.173	21,1	15.054	-12.307	477.345	248.234	43.889	5.911	9,8	5,6	0,6	92,3	-5,0
1253	1223	SIMPALA VEICULOS	RS	Varejo	270.754	4,8	4.930	-778	100.346	20.946	5.382	4.369	10,1	1,8	2,7	379,1	-3,7
1254	1278	METISA	SC	Máquinas e equipamentos	270.620	12,7	16.437	16.335	279.979	230.640	24.717	150.906	18,7	6,1	1,0	21,4	7,1
1255	1222	IGUATEMI	SP	Serviços	270.046	4,4	123.359	256.364	4.567.893	2.835.664	162.003	323.371	27,8	45,7	0,1	61,1	9,0
1256	1502	GDM	PR	Serviços	269.567	51,7	186.620	126.839	335.336	156.536	206.719	74.394	18,0	69,2	0,8	114,2	81,0
1257	-	BRASILWAGEN	SP	Varejo	269.467	57,1	7.770	4.179	85.166	22.424	8.718	6.346	10,3	2,9	3,2	279,8	18,6
1258	1235	BOREALIS	SP	Química e Petroquímica	269.390	5,4	-3.086	-5.311	233.616	161.473	6.485	48.146	8,1	-1,1	1,2	44,7	-3,3
1259	695	FARMOQUIMICA	RJ	Farmacêutica	269.297	-53,8	20.255	14.680	471.695	312.021	35.833	202.284	9,6	7,5	0,6	51,2	4,7
1260	1249	VIDROPORTO EMBALAGENS	SP	Bens de Consumo	269.173	7,9	200.865	111.747	763.213	284.311	216.426	111.591	5,3	74,6	0,4	168,4	39,3
1261	1363	MPE PARTICIPACOES	RJ	Serviços	268.905	26,2	54.894	31.278	388.203	237.817	54.949	212.983	5,9	20,4	0,7	63,2	13,2
1262	1112	CCR RODOANEL OESTE	SP	Transporte e Logística	268.798	-9,4	62.477	-7.171	2.250.453	560.570	87.231	78.213	7,4	23,2	0,1	301,5	-1,3
1263	1279	TEDESCO	SC	Papel e celulose	268.060	11,8	29.091	283	285.623	51.068	37.257	-19.154	21,9	10,9	0,9	459,3	0,6
1264	1133	CONSTROESTE	SP	Construção e Serviços especializados	267.895	-7,7	-2.133	7.265	277.806	240.099	8.579	181.302	77,2	-0,8	1,0	15,7	3,0
1265	1210	WINE.COM.BR	ES	Varejo	267.798	1,9	-18.968	-18.502	198.160	21.498	-13.499	34.680	41,6	-7,1	1,4	821,8	-86,1
1266	1354	TRAMONTINA ELETRIK	RS	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	267.408	24,0	33.286	22.258	257.432	150.531	38.899	112.447	21,3	12,4	1,0	71,0	14,8
1267	1327	ELFSM	ES	Utilidades e Serviços Públicos	267.079	19,1	30.979	26.420	220.552	129.667	38.374	9.351	6,7	11,6	1,2	70,1	20,4
1268	1555	VR BENEFICIOS	SP	Serviços	266.715	60,5	-3.752	7.629	800.782	139.187	1.395	831	49,6	-1,4	0,3	475,3	5,5
1269	1259	COREMAL	PE	Atacado e Distribuição	266.473	8,1	5.691	-16.966	94.174	-27.868	7.763	28.441	14,9	2,1	2,8	9.999,0	DI
1270	-	CIF (LSM BRASIL)	MG	Metalurgia e Siderurgia	266.289	40,2	23.322	13.722	196.110	95.010	26.684	68.260	8,6	8,8	1,4	106,4	14,4
1271	1464	RIVESA	PR	Varejo	265.862	43,5	14.755	8.909	97.362	81.230	17.107	30.761	13,4	5,5	2,7	19,9	11,0
1272	1248	ZANOTTI	SC	TÊXTEL e Vestuário	264.925	6,0	82.727	76.155	447.084	401.842	82.727	273.115	8,3	31,2	0,6	11,3	19,0
1273	1390	HOSP. CRISTOVAO DA GAMA	SP	Saúde	264.368	27,9	-35.026	-50.487	135.258	-83.745	-32.455	-2.374	45,6	-13,2	2,0	9.999,0	DI
1274	-	ENERGISA BORBOREMA	PB	Utilidades e Serviços Públicos	264.047	4,4	37.836	30.958	307.974	128.730	44.865	21.815	8,1	14,3	0,9	139,2	24,0
1275	1264	BSB	SP	Bens de Consumo	263.817	7,7	-841	-36.448	261.633	90.066	9.540	37.966	21,4	-0,3	1,0	190,5	-40,5
1276	1044	CEABFLOR	RJ	Varejo	263.802	-17,9	-3.704	252	143.446	14.106	-2.156	20.367	27,3	-1,4	1,8	916,9	1,8
1277	1295	URBI - MOBILIDADE URBANA	DF	Transporte e Logística	263.677	12,6	42.067	27.682	136.410	-7.414	65.291	-12.057	12,2	16,0	1,9	9.999,0	DI
1278	1361	USINA PETRIBU	PE	Açúcar e Alcool	263.334	23,3	5.542	-4.385	682.696	269.924	47.886	37.512	13,7	2,1	0,4	152,9	-1,6
1279	-	USINA GUARIROBA	SP	Alimentos e Bebidas	262.414	-6,5	-28.558	-41.127	415.788	142.322	15.288	86.353	14,6	-10,9	0,6	192,2	-28,9
1280	1228	CICLUS	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	262.238	1,8	64.257	20.285	530.362	30.531	88.529	15.256	3,9	24,5	0,5	1.637,1	66,4
1281	-	HENN	SC	Construção e Serviços Especializados	261.884	31,0	39.367	42.556	256.026	209.481	49.459	139.547	16,2	15,0	1,0	22,2	20,3
1282	1231	COPAPA	RJ	Papel e celulose	261.785	1,7	19.403	4.336	228.739	43.608	28.832	456	21,4	7,4	1,1	424,5	9,9
1283	-	COSMED	SP	Farmacêutica	261.157	5,6	49.822	57.515	699.456	551.360	69.841	111.625	11,1	19,1	0,4	26,9	10,4
1284	-	DABI	SP	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	260.655	12,4	44.755	10.533	431.391	35.672	53.471	87.266	30,2	17,2	0,6	1.109,3	29,5
1285	-	SANDVINK MINING	SP	Metalurgia e Siderurgia	260.160	-5,9	24.256	12.460	168.286	109.886	28.569	51.293	19,2	9,3	1,5	53,2	11,3
1286	-	CENTRO SERVICOS	SP	Serviços	260.154	-6,6	38.654	18.625	197.206	109.419	40.712	36.452	10,5	14,9	1,3	80,2	17,0
1287	1245	USAFLEX - CALCADOS	RS	TÊXTEL e Vestuário	260.058	3,5	23.279	20.840	190.437	98.993	29.552	108.997	22,0	9,0	1,4	92,4	21,1
1288	1045	USINA CENTRAL OLHO D'AGUA	PE	Açúcar e Alcool	259.888	-18,8	35.691	34.092	527.984	311.768	41.546	295.526	21,9	13,7	0,5	69,4	10,9
1289	1285	MARGEM MINERAÇÃO	PR	Mineração, Cimento e Petróleo	259.878	8,9	-2.428	-27.579	1.205.653	745.282	47.342	-90.542	27,0	-0,9	0,2	61,8	-3,7
1290	1253	CONDOR S/A	SC	Bens de Consumo	259.851	4,5	7.391	24.872	242.942	173.790	11.268	70.298	39,9	2,8	1,1	39,8	14,3
1291	1319	ROZAC	SP	Atacado e Distribuição	259.621	14,1	30.045	23.997	138.537	68.867	30.452	69.086	14,8	11,6	1,9	101,2	34,8
1292	864	TIISA	SP	Construção e Serviços especializados	259.318	-40,4	-10.064	-29.118	452.691	151.443	-5.201	166.362	11,3	-3,9	0,6	198,9	-19,2
1293	1314	FOZ AGUAS 5	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	259.198	13,7	36.148	10.067	756.187	154.901	63.587	34.941	27,4	13,9	0,3	388,2	6,5
1294	1200	IMPACTA	SP	Metalurgia e Siderurgia	259.125	-2,4	7.786	-6.883	249.071	94.871	34.090	-24.241	7,9	3,0	1,0	162,5	-7,3
1295	1273	CRT	RJ	Transporte e Logística	258.682	6,8	104.994	39.490	202.993	141.083	157.186	11.531	8,9	40,6	1,3	43,9	28,0
1296	1414	HBI BRASIL	RJ	Máquinas e equipamentos	258.524	28,8	-41.516	-49.750	449.842	302.298	-33.838	99.185	37,4	-16,1	0,6	48,8	-16,5
1297	-	BAUMINAS QUIMICA	SP	Química e Petroquímica	258.468	4,8	44.530	38.240	289.596	167.816	46.733	46.787	22,5	17,2	0,9	72,6	22,8
1298	1251	MOTRISA	RS	Alimentos e Bebidas	258.146	3,6	-14.089	-5.819	207.117	75.784	-11.548	17.052	22,3	-5,5	1,2	173,3	-7,7
1299	-	BR MOBILIDADE	SP	Transporte e Logística	257.841	2,0	54.132	34.921	189.282	76.506	59.292	-46.016	10,2	21,0	1,4	147,4	45,6
1300	1260	ALIMENTOS UNIAVES	ES	Alimentos e Bebidas	257.796	4,6	26.967	21.322	178.296	83.839	31.093	23.298	12,6	10,5	1,4	112,7	25,4

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

1301 - 1350

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
1301	-	FARIA VEICULOS	SP	Varejo	257.792	20,2	7.472	6.096	99.252	76.181	7.472	66.241	14,5	2,9	2,6	30,3	8,0
1302	1098	VENTOS POTIGUARES	SP	Utilidades e Serviços Públicos	257.719	-14,2	-2.101	45.068	344.000	304.985	-1.958	20.846	1,2	-0,8	0,7	12,8	14,8
1303	1287	ECE PARTICIPACOES	SP	Utilidades e Serviços Públicos	257.638	8,3	132.358	70.773	1.295.231	522.919	165.948	-56.184	1,5	51,4	0,2	147,7	13,5
1304	1276	ENERGETICA AGUAS DA PEDRA	MT	Utilidades e Serviços Públicos	257.379	7,2	141.042	99.040	783.152	435.848	169.635	-15.804	1,6	54,8	0,3	79,7	22,7
1305	1049	VARD PROMAR	PE	Veículos e Autopeças	256.650	-19,5	-289.285	-358.813	1.297.898	-375.827	-268.086	-309.581	0,0	-112,7	0,2	9.999,0	DI
1306	-	BIOHOSP	MG	Atacado e Distribuição	256.417	36,6	16.757	12.918	121.721	28.173	17.371	29.218	8,6	6,5	2,1	332,1	45,9
1307	-	USINA SONORA	MS	Química e Petroquímica	256.211	11,6	24.032	333	453.151	191.559	29.689	63.096	27,6	9,4	0,6	136,6	0,2
1308	-	SALOMAO & ZOPPI	SP	Saúde	256.058	7,5	45.685	32.948	406.135	374.063	58.567	295.216	13,5	17,8	0,6	8,6	8,8
1309	1022	ENESA	SP	Construção e Serviços especializados	255.907	-23,1	11.329	7.064	526.856	345.442	15.401	134.455	7,9	4,4	0,5	52,5	2,0
1310	1304	QUANTITY	SC	Atacado e Distribuição	255.320	10,9	28.688	17.789	148.819	60.880	28.688	52.867	21,5	11,2	1,7	144,5	29,2
1311	-	TEIXEIRA DUARTE	SP	Construção e Serviços especializados	254.370	39,5	-13.303	-8.747	146.520	-4.648	-6.790	-14.164	24,0	-5,2	1,7	9.999,0	DI
1312	-	AFPESP	SP	Serviços	254.057	1,3	38.892	45.280	718.236	659.249	53.953	3.478	44,9	15,3	0,4	9,0	6,9
1313	1005	EUROBIKE	SP	Varejo	253.889	-25,6	9.223	-1.560	118.274	-12.480	13.500	-9.701	14,6	3,6	2,1	9.999,0	DI
1314	1230	RBS	RS	Comunicação	253.836	-1,4	49.097	47.874	601.467	221.206	63.327	224.805	34,9	19,3	0,4	171,9	21,6
1315	1208	NBCUNIVERSAL BR	RJ	Comunicação	253.800	-3,7	113.792	71.994	201.341	89.992	115.302	51.200	20,6	44,8	1,3	123,7	80,0
1316	-	TOP SERVICE	RJ	Serviços	253.443	-66,6	171.887	216.048	1.773.725	565.925	171.887	365.781	32,2	67,8	0,1	213,4	38,2
1317	1312	PASCHOAL CAMPANELLI	SP	Agricultura e Pecuária	253.378	11,1	11.239	407	255.461	117.580	17.167	19.850	4,8	4,4	1,0	117,3	0,3
1318	1340	FIBRASA SUDESTE	ES	Química e Petroquímica	253.022	14,7	17.856	9.898	303.971	157.911	29.586	80.010	15,5	7,1	0,8	92,5	6,3
1319	1051	USINA PANORAMA	GO	Açúcar e Alcool	252.421	-20,7	16.403	15.200	317.529	239.811	30.106	214.174	4,6	6,5	0,8	32,4	6,3
1320	1236	CONLOG	SC	Transporte e Logística	252.405	-0,8	9.704	-1.619	188.050	5.834	20.101	-2.717	10,8	3,8	1,3	3.123,4	-27,8
1321	971	SETA ENGENHARIA	SC	Construção e Serviços especializados	251.794	-30,0	-21.337	-17.894	111.363	49.022	-20.374	45.519	5,0	-8,5	2,3	127,2	-36,5
1322	1239	J.S. AUTO PECAS	GO	Atacado e Distribuição	251.644	-0,8	15.669	9.358	98.140	47.786	16.263	43.737	24,3	6,2	2,6	105,4	19,6
1323	1457	SGA NITEROI	RJ	Varejo	251.614	34,7	3.891	884	42.421	6.203	6.570	-5.666	9,0	1,5	5,9	583,9	14,3
1324	1252	FROHLICH	RS	Atacado e Distribuição	251.488	1,0	14.555	11.374	82.707	54.338	17.204	49.670	19,9	5,8	3,0	52,2	20,9
1325	1307	CCB CONSTRUTORA	GO	Construção e Serviços especializados	251.230	9,5	22.898	22.923	301.001	59.648	22.898	42.446	9,6	9,1	0,8	404,6	38,4
1326	1550	USINA ALCON	ES	Açúcar e Alcool	250.262	49,9	45.239	38.860	287.272	216.311	58.830	98.958	5,9	18,1	0,9	32,8	18,0
1327	1595	CANARANA TE	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	250.198	58,0	147.318	79.749	749.509	309.629	147.474	88.166	1,3	58,9	0,3	142,1	25,8
1328	1308	PORTO DO ACU	RJ	Transporte e Logística	248.242	8,3	102.676	-540.534	5.155.078	-175.412	217.926	-247.450	32,0	41,4	0,0	9.999,0	DI
1329	1265	REALCAFE	ES	Alimentos e Bebidas	247.815	1,3	43.668	12.140	229.181	138.068	47.545	69.822	14,1	17,6	1,1	66,0	8,8
1330	1291	DAE JUNDIAI	SP	Utilidades e Serviços Públicos	247.676	5,4	-6.739	-2.017	335.536	265.360	2.349	49.576	40,2	-2,7	0,7	26,5	-0,8
1331	1350	CATARINENSE	SC	Transporte e Logística	247.555	14,1	1.918	2.314	180.948	99.271	17.759	8.887	27,9	0,8	1,4	82,3	2,3
1332	1266	STEPAN QUIMICA	SP	Química e Petroquímica	247.447	1,2	9.084	13.812	344.591	231.012	21.932	89.895	14,3	3,7	0,7	49,2	6,0
1333	1541	ACO ALTONA	SC	Metalurgia e Siderurgia	246.961	46,6	20.726	12.249	347.111	154.624	30.656	-3.636	16,7	8,4	0,7	124,5	7,9
1334	-	FARBEN	SC	Química e Petroquímica	246.941	15,9	10.403	5.836	123.336	56.065	13.242	37.469	19,2	4,2	2,0	120,0	10,4
1335	1404	ACRILEX	SP	Química e Petroquímica	246.678	21,2	53.570	44.819	266.690	130.941	59.873	86.588	28,7	21,7	0,9	103,7	34,2
1336	1298	LOJAS EDMIL	MG	Varejo	246.618	6,0	27.220	14.230	130.698	85.037	27.220	80.661	32,7	11,0	1,9	53,7	16,7
1337	1067	ATLETICO MINEIRO	MG	Instituição Esportiva	246.415	-20,9	-3.112	-21.851	794.921	132.564	21.261	-180.254	14,0	-1,3	0,3	499,7	-16,5
1338	1342	REGISPEL	SP	Papel e celulose	245.788	12,0	32.281	20.871	68.399	31.571	34.090	24.587	7,4	13,1	3,6	116,7	66,1
1339	1242	KICALDO	SP	Alimentos e Bebidas	245.675	-2,4	9.931	16.783	99.918	71.818	11.676	66.296	21,7	4,0	2,5	39,1	23,4
1340	-	RAFITEC	SC	TÊXTIL e Vestuário	245.589	10,6	3.464	-6.356	339.117	232.706	11.117	77.947	21,1	1,4	0,7	45,7	-2,7
1341	1357	FERNANDEZ S/A	SP	Papel e celulose	245.539	14,0	3.494	2.406	305.014	202.614	13.532	39.202	13,1	1,4	0,8	50,5	1,2
1342	1338	FRUKI	RS	Alimentos e Bebidas	245.264	10,8	23.587	15.500	181.311	102.111	29.556	30.030	41,6	9,6	1,4	77,6	15,2
1343	961	TEVISA	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	245.173	-32,6	73.339	37.183	336.388	87.484	84.630	3.748	2,5	29,9	0,7	284,5	42,5
1344	-	SANTOS BRASIL LOGÍSTICA	SP	Transporte e Logística	245.024	28,8	15.198	10.248	203.586	147.428	28.203	24.128	32,3	6,2	1,2	38,1	7,0
1345	1423	INDEMIL	PR	Alimentos e Bebidas	244.315	24,6	-7.170	-20.265	366.820	137.996	-657	21.363	13,6	-2,9	0,7	165,8	-14,7
1346	1447	SUPERMERCADOS BIRD	RS	Atacado e Distribuição	244.245	27,8	1.577	1.590	75.729	26.393	3.479	11.052	23,3	0,6	3,2	186,9	6,0
1347	-	CARL ZEISS VISION	RJ	Bens de Consumo	244.242	10,7	12.725	26.239	213.194	106.235	19.418	34.375	40,7	5,2	1,1	100,7	24,7
1348	1169	TB SERVICOS	SP	Transporte e Logística	243.580	-12,1	25.169	9.187	358.054	136.025	25.169	98.076	135,6	10,3	0,7	163,2	6,8
1349	1377	DEERE-HITACHI	SP	Máquinas e equipamentos	243.129	15,9	-6.363	-26.092	258.454	8.645	147	-124.301	11,2	-2,6	0,9	2.889,6	-301,8
1350	1384	PORTO SUDESTE DO BRASIL	RJ	Transporte e Logística	243.129	17,0	207.836	-136.667	14.667.077	505.029	380.079	-117.937	85,1	85,5	0,0	2.804,2	-27,1

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

1351 - 1400

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
1351	1392	LOCALFRIO	SP	Transporte e Logística	242.345	17,7	4.114	-19.078	220.612	60.080	12.867	-41.725	11,9	1,7	1,1	267,2	-31,8
1352	-	SANTA CASA DE VITORIA	ES	Saúde	241.953	26,6	-10.390	19.891	366.801	247.300	-5.210	-1.239	43,0	-4,3	0,7	48,3	8,0
1353	1359	CCV VEICULOS	PR	Varejo	241.734	12,9	14.061	11.023	267.184	220.977	14.560	40.029	8,7	5,8	0,9	20,9	5,0
1354	-	TRANSRIO	RJ	Atacado e Distribuição	241.457	4,8	15.552	9.996	234.256	131.910	18.142	31.584	24,8	6,4	1,0	77,6	7,6
1355	1177	ARAUCARIA NITROGENADO	RJ	Química e Petroquímica	241.426	-11,7	-398.696	-395.013	803.583	23.862	-397.327	-5.604	134,8	-165,1	0,3	3.267,6	-1.655,4
1356	1269	AUTROTAC	DF	Telecomunicações	241.194	-1,1	66.063	50.859	164.599	125.626	72.610	75.194	25,1	27,4	1,5	31,0	40,5
1357	1316	AV MANUFACTURING	RS	Veículos e Autopeças	241.194	5,9	17.014	7.181	51.297	38.981	17.014	27.116	1,0	7,1	4,7	31,6	18,4
1358	-	CODISTIL	SP	Máquinas e equipamentos	241.107	29,7	-97.781	-166.695	1.197.963	-1.261.715	-75.806	-1.485.959	37,4	-40,6	0,2	9.999,0	DI
1359	1220	IBF FILMES	RJ	Química e Petroquímica	241.031	-6,9	6.539	-3.706	326.815	149.473	16.062	47.439	28,4	2,7	0,7	118,6	-2,5
1360	1226	KINOPLEX	RJ	Serviços	241.008	-6,5	1.288	4.166	189.268	88.438	20.675	-1.070	8,5	0,5	1,3	114,0	4,7
1361	1311	SALINOR	RJ	Alimentos e Bebidas	240.670	5,5	-4.997	906	143.741	62.369	5.750	3.362	14,8	-2,1	1,7	130,5	1,5
1362	1233	TV PARANAENSE	PR	Comunicação	240.600	-6,1	75.005	64.838	166.635	98.401	86.056	53.300	27,6	31,2	1,4	69,3	65,9
1363	1385	OSKLEN	RJ	TÊXTIL e Vestuário	239.782	15,6	2.701	-3.782	254.834	70.447	17.299	1.371	58,6	1,1	0,9	261,7	-5,4
1364	-	FLORIPA-AIRPORT	SC	Transporte e Logística	239.469	DI	12.944	7.572	543.689	303.364	18.581	17.073	12,0	5,4	0,4	79,2	2,5
1365	-	HOSPITAL DONA HELENA	SC	Serviços	239.226	DI	0	0	308.509	279.811	0	52.433	0,0	0,0	0,8	10,3	0,0
1366	1394	LM TRANSPORTES	BA	Transporte e Logística	238.677	16,0	82.260	12.000	1.021.022	101.845	148.547	60.906	10,3	34,5	0,2	902,5	11,8
1367	907	AGESPISA	PI	Utilidades e Serviços Públicos	237.698	-41,0	-153.934	-221.771	1.151.558	-713.809	-127.904	-1.609.477	57,7	-64,8	0,2	9.999,0	DI
1368	1362	MEDISE	RJ	Saúde	236.558	11,0	64.498	44.073	340.184	223.373	64.498	167.166	56,2	27,3	0,7	52,3	19,7
1369	1090	TANGARA FOODS	ES	Alimentos e Bebidas	236.195	-21,9	-26.193	-33.637	407.670	96.564	-23.697	140.549	26,4	-11,1	0,6	322,2	-34,8
1370	1358	BETO CARRERO WORLD	SC	Serviços	235.992	10,1	105.206	65.675	442.138	180.103	119.429	-5.472	29,4	44,6	0,5	145,5	36,5
1371	1371	ACEF	SP	Educação	235.959	11,8	53.904	61.556	522.605	47.172	56.699	-42.800	19,1	22,8	0,5	1.007,9	130,5
1372	1329	PESSEGO TRANSPORTES	SP	Transporte e Logística	235.802	5,2	1.465	-1.887	62.404	21.989	1.465	-8.973	10,2	0,6	3,8	183,8	-8,6
1373	1232	HOSPITAL ANA COSTA	SP	Saúde	235.750	-8,1	1.197	-5.319	116.118	16.153	1.197	-18.087	18,3	0,5	2,0	618,9	-32,9
1374	1344	CONSORCIO FENIX	SC	Transporte e Logística	235.596	7,8	-1.088	0	35.386	0	-241	2.357	99,5	-0,5	6,7	9.999,0	0,0
1375	1381	VALENCA	BA	TÊXTIL e Vestuário	235.537	13,0	5.593	-6.230	184.775	-45.159	12.929	78.204	12,0	2,4	1,3	9.999,0	DI
1376	1277	EPTV CAMPINAS	SP	Comunicação	235.450	-2,0	36.364	44.221	348.737	304.787	51.360	148.274	26,1	15,4	0,7	14,4	14,5
1377	1328	TECON SUAPE	PE	Transporte e Logística	235.368	5,0	42.454	34.405	240.296	184.849	60.193	31.102	12,9	18,0	1,0	30,0	18,6
1378	1391	BRINOX	RS	Bens de Consumo	235.160	14,2	21.803	3.470	286.726	131.380	29.934	130.038	31,3	9,3	0,8	118,2	2,6
1379	1326	CELEPAR	PR	Serviços	234.960	4,6	-4.413	12	197.739	128.296	5.572	60.400	20,9	-1,9	1,2	54,1	0,0
1380	-	FEAES-CURITIBA	SP	Saúde	234.935	6,0	1.610	2.441	45.502	3.442	1.790	6.314	87,0	0,7	5,2	1.222,0	70,9
1381	1694	DURSKI (MADERO)	PR	Serviços	234.852	69,3	-37.501	-106.495	508.933	-206.310	-20.519	-27.614	61,1	-16,0	0,5	9.999,0	DI
1382	1397	AGUIA ARMAZENAGEM	PR	Máquinas e equipamentos	234.624	14,3	5.026	4.837	227.318	100.525	8.895	53.267	22,0	2,1	1,0	126,1	4,8
1383	1353	PROGEN	SP	Construção e Serviços especializados	234.314	8,5	14.077	3.905	240.731	69.722	15.288	97.056	10,9	6,0	1,0	245,3	5,6
1384	1389	BUSCHLE & LEPPER	SC	Química e Petroquímica	233.457	12,8	7.440	13.159	216.963	145.634	7.440	56.588	24,5	3,2	1,1	49,0	9,0
1385	1296	ALGAR TI CONSULTORIA	MG	Serviços	232.737	-0,5	11.826	49.470	560.014	284.918	28.655	-59.402	11,2	5,1	0,4	96,6	17,4
1386	1050	AUTOPISTA PLANALTO SUL	PR	Transporte e Logística	232.703	-27,0	-43.073	-59.441	1.347.054	811.773	38.973	-78.907	10,1	-18,5	0,2	65,9	-7,3
1387	1300	FLORESTA S/A ACUCAR E ALC	GO	Açúcar e Alcool	232.697	0,2	75.168	65.375	301.806	202.036	83.593	236.500	1,5	32,3	0,8	49,4	32,4
1388	1013	VIA ENGENHARIA	DF	Construção e Serviços especializados	232.649	-31,2	-13.965	69.893	837.133	668.959	-13.224	105.946	11,5	-6,0	0,3	25,1	10,4
1389	1313	TOWER	SP	Veículos e Autopeças	232.246	1,9	7.294	34.512	213.889	63.498	18.758	16.003	6,2	3,1	1,1	236,8	54,4
1390	-	HOSPITAL SÃO RAFAEL	BA	Saúde	231.981	DI	-8.765	-9.765	226.793	81.100	-4.503	43.966	5,0	-3,8	1,0	179,7	-12,0
1391	1289	PERTO	RS	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	231.725	-2,3	23.739	25.457	656.804	424.214	34.726	85.539	14,9	10,2	0,4	54,8	6,0
1392	-	FRANKLIN ELECTRIC	SC	Máquinas e equipamentos	231.395	17,7	4.626	-2.025	312.554	128.160	4.626	74.217	24,9	2,0	0,7	143,9	-1,6
1393	1347	PETROM	SP	Química e Petroquímica	231.234	6,0	35.312	21.992	98.948	60.904	39.446	26.998	11,1	15,3	2,3	62,5	36,1
1394	1630	MONTCALM	SP	Construção e Serviços especializados	230.976	53,0	15	1.027	209.725	134.741	5.452	84.471	11,2	0,0	1,1	55,7	0,8
1395	1395	OURO PRATA	RS	Transporte e Logística	230.945	12,4	23.393	4.149	281.630	79.954	36.499	-43.608	14,9	10,1	0,8	252,2	5,2
1396	497	TEMPO SERVICOS	MG	Serviços	230.323	-74,5	34.239	185.801	2.741.878	2.659.891	36.118	528.165	143,2	14,9	0,1	3,1	7,0
1397	371	HCPA	RS	Saúde	229.904	-82,9	-1.135.027	-10.020	1.558.112	981.603	-1.114.246	110.048	118,0	-493,7	0,1	58,7	-1,0
1398	-	UNIPAR (APEC)	PR	Educação	229.670	-5,8	7.085	11.711	266.779	191.914	19.801	60.403	100,8	3,1	0,9	39,0	6,1
1399	1374	AGUAS DO PARAIBA	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	229.597	8,9	84.220	57.017	367.409	180.430	93.476	59.451	22,8	36,7	0,6	103,6	31,6
1400	1154	RV TECNOLOGIA	MG	Serviços	228.373	-19,1	3.018	-9.171	383.334	7.030	23.230	-1.128	61,4	1,3	0,6	5.352,8	-130,5

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

1401 - 1450

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)
1401	1478	HEMMER	SC	Alimentos e Bebidas	228.028	24,8	21.915	5.189	128.642	21.556	24.280	14.359	33,0	9,6	1,8	496,8	24,1
1402	1691	BAMAQ	MG	Atacado e Distribuição	227.577	63,5	416	2.732	103.295	59.768	2.607	38.714	19,5	0,2	2,2	72,8	4,6
1403	1368	J MALUCELLI	PR	Construção e Serviços especializados	227.318	7,1	-6.616	-12.666	537.147	329.102	-2.215	48.348	21,9	-2,9	0,4	63,2	-3,8
1404	1673	EMPREENDIMENTOS RODEIRO	MG	Transporte e Logística	227.029	58,7	23.165	14.216	144.068	11.481	37.886	-8.879	25,2	10,2	1,6	1.154,8	123,8
1405	1433	TRAMONTINA TEEC	RS	Bens de Consumo	226.838	17,0	37.579	29.683	237.150	175.386	44.406	108.359	25,8	16,6	1,0	35,2	16,9
1406	1378	ABRASA	SC	Papel e celulose	226.615	8,1	5.308	3.677	143.777	78.979	18.974	35.983	14,0	2,3	1,6	82,0	4,7
1407	1410	PADTEC	SP	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	226.079	11,8	43.966	33.383	300.280	95.897	51.569	104.060	23,9	19,4	0,8	213,1	34,8
1408	1449	URBAM	SP	Serviços	224.565	18,3	15.273	12.438	94.054	40.208	17.871	1.470	7,5	6,8	2,4	133,9	30,9
1409	1575	RIO VERDE ENERGIA	PR	Utilidades e Serviços Públicos	223.540	38,0	62.264	38.484	632.624	285.914	87.123	-11.839	6,2	27,9	0,4	121,3	13,5
1410	1238	ECONORTE	PR	Transporte e Logística	223.428	-12,0	-150.333	-193.825	108.566	-105.433	-71.306	-95.797	97,9	-67,3	2,1	9.999,0	DI
1411	1399	IGESP	SP	Saúde	223.237	9,0	17.630	10.935	189.139	142.683	22.273	32.636	20,3	7,9	1,2	32,6	7,7
1412	-	NEWCOM ENERGIA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	223.121	DI	11.715	8.546	500.463	42.146	11.715	44.018	0,3	5,3	0,4	1.087,5	20,3
1413	1412	ITAMARATI	SP	Transporte e Logística	223.025	10,9	15.726	14.509	236.756	66.632	28.721	-40.287	11,4	7,1	0,9	255,3	21,8
1414	1445	COPENOR	BA	Química e Petroquímica	222.268	15,9	9.643	2.486	109.602	40.156	11.539	4.639	14,7	4,3	2,0	172,9	6,2
1415	1461	MOTOROLA SOLUTIONS	SP	Serviços	222.120	19,3	37.481	-11.179	273.503	15.644	37.481	123.855	25,3	16,9	0,8	1.648,3	-71,5
1416	1615	TIETE VEICULOS	SP	Varejo	221.527	42,2	-11.458	8	87.160	29.868	-10.976	20.429	18,0	-5,2	2,5	191,8	0,0
1417	1524	BRADO LOGÍSTICA	PR	Transporte e Logística	221.366	27,8	25.837	14.311	734.488	536.618	56.639	147.737	12,3	11,7	0,3	36,9	2,7
1418	1429	INCOPIOS	SP	Construção e Serviços especializados	221.144	13,4	36.080	32.888	434.509	325.687	47.054	194.528	12,2	16,3	0,5	33,4	10,1
1419	1335	REVITA ENGENHARIA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	220.896	-0,6	6.686	4.194	631.934	384.188	10.965	180.504	15,8	3,0	0,3	64,5	1,1
1420	-	LANLINK	CE	Serviços	219.983	20,2	9.327	5.564	90.215	22.564	9.379	21.116	13,9	4,2	2,4	299,8	24,7
1421	1367	GRANFINO	RJ	Alimentos e Bebidas	219.263	3,1	9.299	2.073	65.177	22.670	10.811	20.158	21,8	4,2	3,4	187,5	9,1
1422	1450	NATULAB LABORATÓRIO FARMA	BA	Farmacêutica	219.077	16,1	3.086	-50.162	358.044	86.978	8.971	-2.794	39,4	1,4	0,6	311,7	-57,7
1423	1348	ODFJELL TERMINALS	SP	Transporte e Logística	218.969	0,5	54.893	44.044	433.514	291.656	86.566	11.878	15,1	25,1	0,5	48,6	15,1
1424	1539	CVC (VEICULOS CAPIXABA)	ES	Varejo	218.950	29,1	5.435	1.927	107.995	48.475	7.175	-2.427	13,1	2,5	2,0	122,8	4,0
1425	1370	TODESCHINI	RS	Construção e Serviços Especializados	218.631	3,2	-15.525	53.106	890.956	757.828	-8.472	99.919	37,3	-7,1	0,2	17,6	7,0
1426	-	CBS MED	SP	Atacado e Distribuição	218.329	-9,7	8.195	6.786	142.573	57.813	8.195	78.226	12,2	3,8	1,5	146,6	11,7
1427	1496	BR SUPPLY	RS	Atacado e Distribuição	217.903	21,5	15.223	641	165.725	62.195	17.765	38.380	22,2	7,0	1,3	166,5	1,0
1428	1379	TMSA	RS	Máquinas e equipamentos	217.852	4,0	14.716	4.104	333.979	79.186	18.792	24.105	14,6	6,8	0,7	321,8	5,2
1429	-	INDSH	MG	Saúde	217.294	9,2	4.021	4.551	112.033	37.062	6.738	24.667	18,5	1,9	1,9	202,3	12,3
1430	1592	GLOBALBEV	MG	Alimentos e Bebidas	217.191	31,7	9.860	4.048	120.782	7.939	10.253	40.612	29,3	4,5	1,8	1.421,4	51,0
1431	-	NATURAL ONE	SP	Alimentos e Bebidas	217.179	29,0	-32.477	-49.214	330.511	155.558	-19.150	-5.577	39,7	-15,0	0,7	112,5	-31,6
1432	-	LENOVO GLOBAL	SP	Varejo	217.126	167,6	7.098	2.073	126.982	56.417	8.513	31.094	21,5	3,3	1,7	125,1	3,7
1433	1382	PENALTY	SP	TÊXTIL e Vestuário	217.123	4,2	36.462	16.650	218.942	24.347	42.637	-29.232	28,4	16,8	1,0	799,3	68,4
1434	1511	PECCIN	RS	Alimentos e Bebidas	217.099	23,2	20.066	13.189	138.342	62.562	26.940	18.779	24,9	9,2	1,6	121,1	21,1
1435	1124	PELICANO CONSTRUCOES	ES	Construção e Serviços especializados	216.033	-25,9	68.905	45.899	132.683	77.597	68.905	82.565	7,7	31,9	1,6	71,0	59,2
1436	1420	VINICULA SALTON	RS	Alimentos e Bebidas	215.718	9,3	27.174	3.649	397.029	179.691	35.037	81.451	43,2	12,6	0,5	121,0	2,0
1437	1376	VIAÇÃO MARECHAL	PR	Transporte e Logística	215.374	2,4	13.206	9.934	154.964	66.280	28.234	24.920	17,4	6,1	1,4	133,8	15,0
1438	1591	FLAMMA AUTOMOTIVA	MG	Veículos e Autopeças	215.343	35,6	29.479	12.731	208.389	104.410	37.366	-15.672	11,4	13,7	1,0	99,6	12,2
1439	1435	ENGESSE	MG	Telecomunicações	215.040	11,0	18.533	12.544	126.816	80.711	22.890	59.738	14,8	8,6	1,7	57,1	15,5
1440	1139	ELEKTRO COMERCIALIZADORA	SP	Utilidades e Serviços Públicos	214.929	-25,6	3.244	1.617	23.357	6.333	3.283	6.209	0,5	1,5	9,2	268,8	25,5
1441	1366	PRINCESA DOS CAMPOS	PR	Transporte e Logística	214.417	0,8	-5.692	-7.825	169.362	78.825	4.739	-3.682	33,8	-2,7	1,3	114,9	-9,9
1442	-	TRANSUNIÃO TRANSPORTES	SP	Transporte e Logística	214.075	7,9	-2.328	506	89.743	44.860	-2.328	3.989	67,4	-1,1	2,4	100,1	1,1
1443	1190	TEJOFRAN	SP	Serviços	214.064	-20,1	-9.607	-9.585	475.823	295.676	-8.014	75.013	24,1	-4,5	0,4	60,9	-3,2
1444	1356	SUPERMERCADOS RENA	MG	Varejo	213.555	-0,9	-1.925	-395	55.132	2.070	139	-2.249	28,7	-0,9	3,9	2.563,4	-19,1
1445	1415	ECOFOR AMBIENTAL	CE	Utilidades e Serviços Públicos	212.563	6,0	19.353	12.026	229.415	76.775	23.206	32.867	15,6	9,1	0,9	198,8	15,7
1446	1476	AUTOMÓVEIS SLAVIERO	PR	Varejo	212.418	15,9	12.977	6.878	68.567	42.511	13.517	32.805	11,7	6,1	3,1	61,3	16,2
1447	1315	BRAFER	PR	Metalurgia e Siderurgia	212.072	-6,9	3.057	2.146	382.364	259.004	9.971	83.900	9,9	1,4	0,6	47,6	0,8
1448	1407	PAUTA DISTRIBUIÇÃO	SC	Atacado e Distribuição	211.884	4,5	7.652	1.144	47.126	11.494	7.973	9.438	11,9	3,6	4,5	310,0	10,0
1449	1400	BAER	SP	Química e Petroquímica	211.330	3,2	24.809	17.378	141.862	88.250	28.912	48.028	9,7	11,7	1,5	60,8	19,7
1450	1416	KILLING	RS	Química e Petroquímica	209.340	4,7	-5.906	-304	125.574	22.915	-1.631	-34.157	33,0	-2,8	1,7	448,0	-1,3

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

1451 - 1500

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	SETOR	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS							
2018	2017				RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO (%)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	EFICIÊNCIA DAS DESP. OPERACIONAIS (%)	MARGEM OPERACIONAL (%)	GIRO DOS ATIVOS (EM VEZES)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DO PL (%)	
1451	1494	REYC	SC	Atacado e Distribuição	208.899	16,0	17.000		14.067	250.437	158.880	17.000	157.592	1,0	8,1	0,8	57,6	8,9
1452	-	ARCOVERDE (STERLITE)	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	208.768	4.880,2	62.397		38.170	271.532	104.288	62.397	-93.841	1,0	29,9	0,8	160,4	36,6
1453	1421	CEP	PE	Utilidades e Serviços Públicos	208.655	5,8	52.031		69.875	421.015	300.591	60.098	3.866	11,3	24,9	0,5	40,1	23,2
1454	1459	ARAMIS (VCI VANGUARD)	SP	TÊXTIL e Vestuário	208.583	12,0	16.340		11.869	157.678	113.819	21.028	76.163	61,3	7,8	1,3	38,5	10,4
1455	1372	COSTA DO SAUIPE	BA	Serviços	208.420	-1,3	-35.668		-16.422	369.234	147.465	-22.429	-16.221	32,8	-17,1	0,6	150,4	-11,1
1456	1454	PRINER	RJ	Construção e Serviços especializados	208.042	10,8	8.664		7.431	168.560	61.159	8.994	-12.990	10,3	4,2	1,2	175,6	12,2
1457	-	ADRAM	SP	Alimentos e Bebidas	207.982	-19,3	4.291		-12.397	212.399	100.563	8.917	18.800	28,6	2,1	1,0	111,2	-12,3
1458	1325	RITMO LOGÍSTICA	PR	Transporte e Logística	207.812	-7,6	19.944		10.516	123.763	58.499	29.351	4.477	7,0	9,6	1,7	111,6	18,0
1459	947	CIA PAULISTA DE SECURITIZ	SP	Serviços financeiros auxiliares	207.377	-44,2	66.814		59.811	1.119.901	383.299	66.820	263.722	1,7	32,2	0,2	192,2	15,6
1460	1490	TECON	BA	Transporte e Logística	206.480	14,5	67.541		33.140	352.925	223.861	87.160	-28.811	20,1	32,7	0,6	57,7	14,8
1461	-	SYNAGRO	BA	Atacado e Distribuição	206.158	9,5	16.019		4.976	159.470	8.354	17.517	25.936	7,8	7,8	1,3	1.808,9	59,6
1462	1318	ARCADIS LOGOS	SP	Construção e Serviços especializados	205.846	-9,5	-27.138		-21.092	193.680	115.680	-25.714	82.454	32,5	-13,2	1,1	67,4	-18,2
1463	1437	FERREIRA GOMES	SP	Utilidades e Serviços Públicos	205.790	6,6	93.008		27.528	1.626.077	880.629	131.151	177	1,2	45,2	0,1	84,7	3,1
1464	1215	BIOENERGETICA AROEIRA	MG	Açúcar e Alcool	205.732	-21,1	63.141		31.128	581.625	175.606	84.460	118.744	10,6	30,7	0,4	231,2	17,7
1465	-	GLOBAL PRIME BR	PR	Atacado e Distribuição	205.584	55,8	8.148		4.753	24.086	6.456	8.148	6.406	3,8	4,0	8,5	273,1	73,6
1466	-	XP INVESTIMENTOS	RJ	Serviços financeiros auxiliares	205.075	DI	39.858		461.440	2.865.380	2.084.777	40.038	143.114	52,1	19,4	0,1	37,4	22,1
1467	1426	COMERCIAL MOTOCICLO	ES	Atacado e Distribuição	204.663	4,6	7.845		488	187.532	95.424	8.412	103.368	23,2	3,8	1,1	96,5	0,5
1468	1482	EMAP	MA	Transporte e Logística	204.346	12,2	89.673		61.788	948.834	457.045	93.245	-16.115	29,7	43,9	0,2	107,6	13,5
1469	1503	L.P. BRASIL OSB INDUSTRIA	PR	Construção e Serviços Especializados	204.242	15,0	46.360		29.665	223.550	142.087	59.622	91.972	13,9	22,7	0,9	57,3	20,9
1470	1514	FBS	SP	Construção e Serviços especializados	203.643	16,2	-5.869		-10.898	291.011	157.628	-5.220	186.114	12,6	-2,9	0,7	84,6	-6,9
1471	1216	ALCOESTE	SP	Açúcar e Alcool	203.497	-22,0	48.696		9.467	546.727	42.545	61.572	108.268	7,5	23,9	0,4	1.185,1	22,3
1472	436	CAMARGO CORREA CC	SP	Construção e Serviços especializados	203.306	-81,0	-319.655		-382.876	2.272.177	657.586	-293.047	419.324	132,6	-157,2	0,1	245,5	-58,2
1473	1393	TAI MOTORS	ES	Varejo	203.236	-1,2	5.228		2.651	42.484	8.723	6.528	-3.011	8,8	2,6	4,8	387,0	30,4
1474	1396	VIARONDON	SP	Transporte e Logística	202.774	-1,3	38.627		-5.167	1.052.446	328.217	75.166	-485.800	5,1	19,0	0,2	220,7	-1,6
1475	1250	CELG	GO	Utilidades e Serviços Públicos	202.577	-18,7	67.426		58.544	1.211.038	916.963	67.426	265.229	18,9	33,3	0,2	32,1	6,4
1476	-	MIRACEMA ENERGIA (TAESA)	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	202.426	443,6	85.154		78.912	287.899	236.854	85.154	-31.823	1,1	42,1	0,7	21,6	33,3
1477	-	AMCEL	AP	Construção e Serviços Especializados	202.281	20,6	111.135		5.829	765.386	188.695	111.135	-132.065	15,6	54,9	0,3	305,6	3,1
1478	1508	VENTISOL	SC	Eletrodomésticos, Eletrônicos e Informática	202.229	14,5	41.694		43.248	358.292	167.546	42.756	184.345	19,1	20,6	0,6	113,9	25,8
1479	1373	LACTOJARA	PR	Alimentos e Bebidas	201.837	-4,3	7.182		2.323	73.161	23.010	8.364	14.817	9,9	3,6	2,8	218,0	10,1
1480	1463	DORMER PRAMET	SP	Metalurgia e Siderurgia	201.521	8,6	11.335		5.071	216.250	176.998	18.094	32.344	6,8	5,6	0,9	22,2	2,9
1481	1587	LIBRA RIO	RJ	Transporte e Logística	201.428	26,1	42.176		-33.268	874.613	-190.347	79.569	-568.690	27,8	20,9	0,2	9.999,0	DI
1482	1680	AGRINVEST BRASIL	SP	Agricultura e Pecuária	201.320	42,1	61.355		81.881	250.402	149.338	69.318	47.607	8,9	30,5	0,8	67,7	54,8
1483	1436	EXTRAFRUTI - HORTIFRUT	ES	Alimentos e Bebidas	200.744	3,7	12.148		11.409	49.559	30.946	14.418	14.477	25,1	6,1	4,1	60,2	36,9
1484	1305	PETTENATI	RS	TÊXTIL e Vestuário	200.502	-12,8	-1.423		18.000	292.097	188.479	5.153	37.907	16,7	-0,7	0,7	55,0	9,6
1485	-	POTIGAS	RN	Utilidades e Serviços Públicos	200.215	32,3	24.114		22.399	98.710	73.218	30.016	30.774	9,1	12,0	2,0	34,8	30,6
1486	1512	GEDORE	RS	Máquinas e equipamentos	200.022	13,8	15.859		11.328	187.229	123.679	19.844	104.029	19,7	7,9	1,1	51,4	9,2
1487	-	TELEBRAS	DF	Telecomunicações	199.652	172,4	-187.779		-224.851	3.585.269	370.434	-61.091	156.107	51,8	-94,1	0,1	867,9	-60,7
1488	1427	DALKIA	SP	Serviços	199.623	2,1	7.806		11.708	145.861	88.940	9.521	8.290	10,5	3,9	1,4	64,0	13,2
1489	1448	MINUANO	RS	Alimentos e Bebidas	199.562	4,8	12.223		-62.183	184.560	-354.655	18.239	-383.158	17,1	6,1	1,1	9.999,0	DI
1490	1582	NES (NOVA ERA SILICON)	MG	Metalurgia e Siderurgia	199.562	24,1	42.496		29.127	295.912	250.811	50.305	98.125	12,8	21,3	0,7	18,0	11,6
1491	1309	LIMAGRAIN BRASIL	PR	Agricultura e Pecuária	199.529	-12,8	-27.571		-30.966	418.973	111.881	-23.356	39.266	29,8	-13,8	0,5	274,5	-27,7
1492	1286	SÃO JOSE AGROINDUSTRIAL	PE	Açúcar e Alcool	199.449	-16,3	35.401		-3.394	302.058	118.813	42.706	15.101	13,3	17,7	0,7	154,2	-2,9
1493	1165	TP NORTE	RJ	Utilidades e Serviços Públicos	199.441	-28,2	187.335		78.460	2.672.123	1.697.281	187.347	188.930	6,1	93,9	0,1	57,4	4,6
1494	1369	NEUGEBAUER ALIMENTOS	RS	Alimentos e Bebidas	199.127	-6,2	1.161		-2.054	347.841	298.189	12.030	82.861	27,1	0,6	0,6	16,7	-0,7
1495	1519	MONTANA	PR	Máquinas e equipamentos	199.078	14,6	10.353		3.478	191.188	80.829	14.354	59.634	28,9	5,2	1,0	136,5	4,3
1496	1383	NUTRIMENTAL	PR	Alimentos e Bebidas	198.586	-4,5	2.345		-2.057	229.059	60.543	10.058	-9.884	36,8	1,2	0,9	278,3	-3,4
1497	-	RIO ITA	RJ	-	198.465	-7,5	24.327		-2.475	175.523	22.508	34.836	27.465	9,9	12,3	1,1	679,8	-11,0
1498	1469	OXFORD PORCELANAS	SC	Bens de Consumo	198.428	7,5	32.366		45.614	317.658	233.078	32.366	88.903	28,7	16,3	0,6	36,3	19,6
1499	1530	PEDERTRACTOR	SP	Máquinas e equipamentos	198.161	14,9	12.671		1.916	179.665	-7.539	21.667	11.711	8,4	6,4	1,1	9.999,0	DI
1500	-	CAPRICCHE	PE	Alimentos e Bebidas	197.052	20,6	11.595		10.476	208.103	117.144	20.385	36.099	27,1	5,9	0,9	77,7	8,9

O levantamento em 2019 foi realizado com dados do balanço da controladora, apenas. O objetivo foi analisar as empresas de forma individual focando em suas atividades, com os seus respectivos portes e desempenhos. A posição alcançada no ano anterior pode refletir o desempenho dos dados do balanço consolidados conforme metodologia utilizada na edição passada.

- : Não estava no ranking 2017 DI: Dado indisponível

50 Maiores Bancos Comerciais



Entre os dez maiores grupos que atuam no País, dois são estrangeiros

38,7%

Varição do indicador Ativo Total do banco J.P. Morgan

CLASSIFICAÇÃO		Por ordem de grandeza, os números das instituições financeiras do Brasil					DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL				INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS			
2018	2017	EMPRESA	UF SEDE	ORIGEM DE CAPITAL	PAÍS DE ORIGEM	RECEITA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (R\$ MIL)	RECEITA DE SERVIÇOS (R\$ MIL)	RESULTADO OPERACIONAL (R\$ MIL)	LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL VARIÇÃO (%)	DEPÓSITOS TOTAIS (R\$ MIL)	OPERAÇÕES DE CRÉDITO (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	MARGEM DE LUCRO (%)	GIRO DOS ATIVOS (%)	ALAVANCA- GEM (%)	RENTABILI- DADE DO PL (%)
1	1	ITAU UNIBANCO*	SP	Privado	Brasil	145.715.579	38.400.468	31.544.347	24.977.422	1.649.613.394	9,7	463.424.377	532.481.496	131.756.574	17,1	11,2	1.252,0	19,0
2	2	BANCO DO BRASIL*	DF	Estatal	Brasil	134.487.863	27.414.692	19.507.578	12.862.026	1.417.143.716	3,5	486.036.771	640.226.006	99.741.967	12,0	11,4	1.420,8	12,9
3	4	BRADESCO*	SP	Privado	Brasil	125.611.761	25.219.997	24.817.809	19.084.953	1.287.292.105	6,3	342.298.900	406.817.820	121.120.869	16,5	11,7	1.062,8	15,8
4	3	CAIXA*	DF	Estatal	Brasil	111.717.435	26.849.350	16.925.740	10.355.331	1.264.055.128	0,3	520.738.181	694.519.190	81.241.695	12,2	11,0	1.555,9	12,7
5	5	SANTANDER*	SP	Estrangeiro	Espanha	77.380.980	17.268.663	14.705.076	12.166.145	805.819.289	17,9	252.072.244	305.259.706	65.233.743	15,5	11,7	1.235,3	18,7
6	6	SAFRA*	SP	Privado	Brasil	14.254.531	2.040.451	2.895.349	2.145.758	182.166.931	13,5	23.277.271	71.477.482	11.791.660	17,8	8,9	1.544,9	18,2
7	7	BTG PACTUAL*	RJ	Privado	Brasil	9.893.381	2.171.683	3.009.050	2.360.784	137.646.425	8,7	20.950.087	19.836.606	18.844.934	24,9	8,8	730,4	12,5
8	8	VOTORANTIM*	SP	Privado	Brasil	11.948.869	1.374.401	1.904.197	1.061.170	101.821.397	8,9	12.084.955	50.217.346	9.373.595	14,3	13,1	1.086,3	11,3
9	9	BANRISUL*	RS	Estatal	Brasil	9.551.777	1.996.294	1.783.158	1.048.629	77.427.882	5,6	50.864.110	34.063.719	7.275.071	15,4	14,9	1.064,3	14,4
10	10	CITIBANK*	SP	Estrangeiro	Estados Unidos	5.659.799	1.372.581	1.855.361	1.301.334	74.707.872	20,7	16.396.684	12.351.255	8.789.500	26,4	9,4	850,0	14,8
11	11	BNB	CE	Estatal	Brasil	5.105.949	2.538.708	1.243.292	725.503	58.628.963	8,5	12.814.261	10.543.330	4.182.021	16,3	13,0	1.401,9	17,3
12	12	BANCOOB*	DF	Privado	Brasil	4.268.270	1.191.247	426.271	230.053	50.039.698	14,5	35.628.521	15.349.637	1.784.246	10,8	7,9	2.804,5	12,9
13	15	J.P.MORGAN	SP	Estrangeiro	Estados Unidos	3.865.464	432.985	379.441	244.831	49.949.290	38,7	7.798.955	1.879.612	4.490.327	8,8	8,6	1.112,4	5,5
14	13	SICREDI*	RS	Privado	Brasil	3.091.747	696.581	169.299	89.524	47.030.564	13,9	18.408.203	23.597.438	1.215.184	4,5	8,1	3.870,2	7,4
15	14	BNP PARIBAS	SP	Estrangeiro	França	3.188.940	297.327	454.422	277.327	43.936.706	19,8	5.438.178	6.744.044	2.126.013	13,0	7,9	2.066,6	13,0
16	16	ABC BRASIL*	SP	Estrangeiro	Bahrain	3.254.375	361.072	484.423	418.086	32.728.775	13,8	6.191.782	12.978.938	3.665.510	13,4	11,0	892,9	11,4
17	27	SOCIETE GENERALE	SP	Estrangeiro	França	1.629.632	20.352	-8.212	31.932	31.062.046	97,1	488.126	1.644.516	1.352.050	-0,5	5,3	2.297,4	2,4
18	33	CREDIT AGRICOLE	SP	Estrangeiro	França	864.198	25.221	70.290	43.639	30.100.981	171,1	244.472	1.535.029	1.611.454	7,9	3,0	1.867,9	2,7
19	18	DAYCOVAL*	SP	Privado	Brasil	4.459.625	160.267	1.121.087	645.835	28.979.734	21,8	5.395.694	18.326.845	3.237.038	24,3	15,9	895,3	20,0
20	20	RABOBANK	SP	Estrangeiro	Holanda	4.339.217	111.216	261.353	169.608	28.910.556	28,0	190.002	21.145.832	3.185.404	5,9	15,4	907,6	5,3
21	19	BANESTES*	ES	Estatal	Brasil	2.193.723	335.001	334.622	181.055	27.928.280	22,7	10.716.673	4.108.865	1.492.013	13,2	9,1	1.871,9	12,1
22	17	BANCO PAN*	SP	Privado	Brasil	7.099.373	377.558	478.276	221.515	27.230.431	5,4	16.611.244	20.278.613	4.095.919	6,4	27,5	664,8	5,4
23	21	MUFG BRASIL	SP	Estrangeiro	Japão	1.286.142	35.672	98.863	53.896	26.128.658	26,1	2.324.025	2.177.180	1.500.020	7,5	5,1	1.741,9	3,6
24	23	CCB BRASIL*	SP	Estrangeiro	China	2.795.255	48.011	-32.396	-190.644	23.544.144	21,6	3.141.740	9.130.100	1.597.646	-1,1	12,1	1.473,7	-11,9
25	24	ING BANK	SP	Estrangeiro	Holanda	1.009.904	93.472	39.655	17.255	20.926.466	20,3	2.037.948	3.548.741	599.042	3,6	5,3	3.493,3	2,9
26	25	BASA	PA	Estatal	Brasil	1.303.185	952.085	273.011	109.078	18.939.959	11,7	4.151.109	2.981.071	1.938.608	13,3	10,9	977,0	5,6
27	22	BOFA MERRILL LYNCH	SP	Estrangeiro	Estados Unidos	1.230.827	561.630	309.783	198.469	17.298.763	-11,4	8.220.592	696.487	2.340.050	17,3	10,4	739,2	8,5
28	28	VOLKSWAGEN	SP	Estrangeiro	Alemanha	2.781.485	73.243	1.012.631	554.327	17.041.558	10,4	5.960.005	14.324.096	2.536.833	35,5	16,8	671,8	21,9
29	30	MORGAN STANLEY	SP	Estrangeiro	Estados Unidos	1.380.996	189.605	322.812	220.386	16.995.043	31,5	1.474.484	181.228	2.068.499	20,6	9,2	821,6	10,7
30	26	BMG*	SP	Privado	Brasil	3.370.321	41.604	387.370	170.756	16.937.546	4,2	9.452.466	9.512.823	2.640.291	11,4	20,1	641,5	6,5
31	31	GMAC	SP	Estrangeiro	Estados Unidos	1.780.987	162.762	599.591	405.586	13.916.290	12,1	6.149.891	11.106.042	2.242.822	30,8	14,0	620,5	18,1
32	35	GOLDMAN SACHS	SP	Estrangeiro	Estados Unidos	580.066	483.062	344.272	237.576	13.246.098	41,2	773.126	362.446	1.739.834	32,4	8,0	761,3	13,7
33	37	BANCO ORIGINAL*	SP	Privado	Brasil	1.108.748	48.546	-87.558	2.731	11.116.679	25,9	5.188.658	5.936.159	2.220.351	-7,6	10,4	500,7	0,1
34	39	MERCEDES BENZ	SP	Estrangeiro	Alemanha	901.743	16.665	260.347	145.320	10.031.751	19,5	3.032.878	9.486.577	1.686.814	28,3	9,2	594,7	8,6
35	32	DEUTSCHE BANK	SP	Estrangeiro	Alemanha	463.176	116.901	52.428	-10.613	9.839.579	-18,1	1.743.395	1.318.902	1.593.802	9,0	5,9	617,4	-0,7
36	36	CLASSICO	RJ	Privado	Brasil	240.805	172	281.596	280.586	9.654.771	5,4	61	0	6.245.695	116,9	2,5	154,6	4,5
37	34	BMB*	MG	Privado	Brasil	2.353.669	273.742	204.212	53.403	9.558.018	-1,4	6.687.535	5.652.423	800.102	7,8	27,5	1.194,6	6,7
38	40	CNH CAPITAL	PR	Estrangeiro	Itália	893.043	4.388	233.311	163.163	9.303.431	14,7	1.044.076	8.955.555	1.318.228	26,0	9,6	705,8	12,4
39	38	PINE*	SP	Privado	Brasil	605.696	66.069	-63.263	-59.706	9.301.232	8,1	5.368.449	3.005.319	868.740	-9,4	7,2	1.070,7	-6,9
40	41	CSF	SP	Estrangeiro	França	1.971.816	983.518	694.438	380.822	8.734.070	18,4	6.297	7.690.216	2.238.550	23,5	33,8	390,2	17,0
41	42	JOHN DEERE	SP	Estrangeiro	Estados Unidos	778.118	46.039	293.770	148.368	7.833.345	6,8	281.371	7.558.766	1.131.258	35,6	10,5	692,4	13,1
42	46	TOYOTA	SP	Estrangeiro	Japão	1.120.822	62.587	260.403	127.677	7.427.266	19,5	1.145.238	6.169.272	744.452	22,0	15,9	997,7	17,2
43	43	BANPARA	PA	Estatal	Brasil	1.622.746	113.752	583.496	308.324	7.121.290	2,7	5.016.531	4.237.605	1.217.292	33,6	24,4	585,0	25,3
44	44	SUMITOMO	SP	Estrangeiro	Japão	688.216	32.497	79.714	42.875	6.804.963	3,0	2.177.316	1.047.719	982.960	11,1	10,6	692,3	4,4
45	49	BOCOM BBM*	BA	Estrangeiro	China	582.193	64.734	133.037	63.660	6.676.345	30,1	1.381.898	4.147.097	601.247	20,6	9,7	1.110,4	10,6
46	45	FIBRA*	SP	Privado	Brasil	762.503	36.476	36.702	13.137	6.511.298	3,1	3.800.064	2.916.666	1.000.006	4,6	12,3	651,1	1,3
47	55	SCOTIABANK BRASIL	SP	Estrangeiro	Canadá	524.946	38.531	106.525	59.048	5.968.175	55,5	313.926	1.924.496	1.067.289	18,9	9,4	559,2	5,5
48	52	FIDIS	MG	Estrangeiro	Itália	438.761	28.908	216.773	130.988	5.856.359	31,2	3.216.672	5.413.650	656.242	46,4	8,0	892,4	20,0
49	53	SOFISA*	SP	Privado	Brasil	641.686	39.030	147.086	100.402	5.843.452	31,4	3.399.562	3.208.628	681.870	21,6	11,6	857,0	14,7
50	58	BS2	MG	Privado	Brasil	248.447	56.623	52.724	35.568	5.825.713	64,6	2.046.204	723.041	311.845	17,3	5,2	1.868,1	11,4



Itaú Vida registrou
251.979 sinistros em 2018

117,6%

Margem de lucro
obtido pelo Bradesco
Capitalização

Seguradoras

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO						BALANÇO PATRIMONIAL				INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS			
2018	2017			TOTAL ¹ (R\$ MIL)	RECEITA COMPOSIÇÃO ² (%)	VARIAÇÃO (%)	SINISTROS OCORRIDOS (R\$ MIL)	LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL (R\$ MIL)	LUCRO /PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	APLICAÇÕES FINANCEIRAS (R\$ MIL)	PROVISÕES TÉCNICAS (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	MARGEM DE LUCRO (%)	GIRO DOS ATIVOS (%)	ALAVANCAGEM (%)	RETORNO SOBRE CAPITAL (%)
1	1	BRASILPREV	SP	34.747.252	100% RP	-15,8	17.393	1.730.126	989.191	261.344.248	258.902.083	256.765.878	2.875.598	5,0	13,3	9.088,3	34,4
2	2	BRDESCO VIDA E PREV	SP	34.659.466	19,66% PE e 80,34% RP	-11,5	1.351.210	6.527.556	3.620.886	242.980.298	241.567.572	234.660.751	5.415.302	18,8	14,3	4.486,9	66,9
3	4	BRDESCO SAÚDE	RJ	22.225.319	100% CP	8,2	19.420.559	1.600.856	942.010	19.239.870	14.871.960	9.907.755	7.855.211	7,2	115,5	244,9	12,0
4	3	ITAU VIDA E PREV	SP	20.369.485	3,12% PE e 96,88% RP	-13,1	251.979	522.066	398.160	200.431.168	199.023.042	196.770.442	2.763.193	2,6	10,2	7.253,6	14,4
5	6	CAIXA VIDA E PREV	DF	16.167.086	0,87% PE e 99,13% RP	35,3	12.127	708.273	413.549	62.123.491	61.119.704	60.048.027	1.027.351	4,4	26,0	6.047,0	40,3
6	5	SULAMÉRICA - SAÚDE	RJ	15.609.663	100% CP	13,8	12.394.792	1.390.602	969.698	10.701.978	5.077.393	3.031.229	5.771.194	8,9	145,9	185,4	16,8
7	8	ZURICH SANTANDER - SEGS E PREV	SP	10.195.618	42,19% PE e 57,81% RP	15,3	630.371	1.525.851	1.037.679	55.237.682	49.648.165	50.075.300	3.526.521	15,0	18,5	1.566,4	29,4
8	7	PORTO SEGURO	SP	9.077.086	100% PE	2,6	4.107.287	1.086.658	642.218	11.277.833	3.418.380	5.985.203	3.488.058	12,0	80,5	323,3	18,4
9	9	ALIANÇA DO BRASIL	SP	7.373.338	100% PE	6,5	2.407.041	2.345.898	1.506.570	12.351.000	6.057.975	8.100.437	1.569.718	31,8	59,7	786,8	96,0
10	10	MAPFRE SEGUROS GERAIS	SP	6.402.908	100% PE	4,7	4.336.907	-483.546	-340.393	10.427.230	3.301.936	6.489.866	1.957.103	-7,6	61,4	532,8	-17,4
11	11	CAIXA SEGURADORA	DF	5.927.649	100% PE	-0,4	1.495.632	2.764.436	1.550.459	14.598.140	8.590.408	6.297.410	3.543.077	46,6	40,6	412,0	43,8
12	12	BRDESCO AUTO/RE	RJ	5.597.722	100% PE	-3,2	2.994.348	404.284	191.109	6.922.534	4.413.362	4.758.439	1.571.273	7,2	80,9	440,6	12,2
13	13	TOKIO MARINE	SP	5.154.869	100% PE	7,9	2.586.317	611.987	331.318	7.554.605	3.702.447	4.507.702	1.548.173	11,9	68,2	488,0	21,4
14	16	ICATU SEGUROS	RJ	3.805.179	36,01% PE e 63,99% RP	19,0	602.581	318.401	271.881	28.021.820	26.313.557	26.064.961	1.287.161	8,4	13,6	2.177,0	21,1
15	14	ZURICH MINAS BRASIL	MG	3.696.973	100% PE	2,8	1.237.439	59.965	13.203	8.402.363	2.399.772	4.931.215	2.394.559	1,6	44,0	350,9	0,6
16	15	SULAMÉRICA	RJ	3.646.195	100% PE	9,4	2.087.267	779.103	751.181	9.294.224	1.736.910	2.626.679	5.377.227	21,4	39,2	172,8	14,0
17	17	HDI SEGUROS	SP	3.424.560	100% PE	7,9	2.195.189	108.909	80.785	4.180.812	2.397.514	2.686.614	1.117.042	3,2	81,9	374,3	7,2
18	19	LIBERTY SEGUROS	SP	3.408.237	100% PE	14,1	1.763.894	370.560	177.950	4.052.560	1.957.221	2.516.875	965.447	10,9	84,1	419,8	18,4
19	20	ITAU SEGUROS	SP	3.378.226	99,08% PE e 0,92% RP	14,6	732.143	1.481.039	1.096.736	8.516.278	4.090.325	2.756.230	3.222.465	43,8	39,7	264,3	34,0
20	18	ALLIANZ SEGUROS	SP	3.242.532	100% PE	6,1	2.066.291	13.729	-15.549	5.936.962	2.149.968	4.058.177	894.280	0,4	54,6	663,9	-1,7
21	21	AZUL SEGUROS	RJ	3.078.140	100% PE	9,6	1.669.569	411.180	222.637	3.014.310	1.499.436	2.027.008	660.564	13,4	102,1	456,3	33,7
22	22	SOMPO SEGUROS	SP	2.937.320	100% PE	5,0	1.676.958	95.207	73.653	4.635.666	1.285.254	2.449.344	1.235.615	3,2	63,4	375,2	6,0
23	23	UNIMED - SAÚDE	SP	2.453.845	100% CP	11,9	1.966.135	200.528	108.435	1.350.252	1.056.419	442.935	731.253	8,2	181,7	184,6	14,8
24	24	CHUBB SEGUROS	SP	2.444.107	100% PE	13,5	777.626	12.271	9.827	8.959.187	2.574.224	5.476.143	1.901.697	0,5	27,3	471,1	0,5
25	25	PRUDENTIAL DO BR	RJ	2.113.695	100% PE	23,1	139.595	188.900	41.998	6.480.610	4.657.662	4.190.897	1.359.777	8,9	32,6	476,6	3,1

¹ Prêmios Emitidos + Contribuições para Coberturas de Riscos + Rendas de Contribuições e Prêmios ² PE = Prêmios Emitidos; CP = Contraprestações Líquidas/

Prêmios Retidos; RP = Contribuições + Rendas

Capitalização

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	ORIGEM DE CAPITAL	PAÍS DE ORIGEM	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL			INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS			
2018	2017					RECEITA LÍQUIDA COM TÍTULOS DE CAPITALIZA- ÇÃO (R\$ MIL)	RECEITA DE CAPITALIZAÇÃO GANHA (R\$ MIL)	LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL (R\$ MIL)	LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PROVISÕES TÉCNICAS (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	MARGEM DE LUCRO (%)	GIRO DOS ATIVOS (%)	ALAVANCAGEM (%)	RETORNO SOBRE CAPITAL (%)
1	1	BRDESCO CAPITALIZAÇÃO	SP	Privado	Brasil	804.299	812.044	945.973	501.682	9.379.899	8.186.955	738.357	117,6	8,6	1.270,4	67,9
2	2	BRASILCAP	RJ	Estatual	Brasil	590.024	571.736	186.416	98.614	10.586.912	9.043.319	381.121	31,6	5,6	2.777,8	25,9
3	3	CIACAP	SP	Privado	Brasil	485.723	490.271	467.596	295.661	5.399.167	3.455.155	1.271.083	96,3	9,0	424,8	23,3
4	4	SANTANDER CAPITALIZAÇÃO	SP	Estrangeiro	Espanha	477.655	477.655	218.454	128.082	2.313.495	1.874.147	319.474	45,7	20,6	724,2	40,1
5	5	INVEST CAPITALIZAÇÃO	RS	Privado	Brasil	335.614	335.375	23.000	12.647	140.691	99.824	32.854	6,9	238,5	428,2	38,5
6	6	ICATU CAPITALIZAÇÃO	RJ	Privado	Brasil	318.400	300.993	112.345	54.812	2.379.160	1.943.870	184.773	35,3	13,4	1.287,6	29,7
7	9	CAIXA CAPITALIZAÇÃO	RJ	Estrangeiro	França	266.808	266.222	261.356	142.342	3.396.136	2.643.339	340.008	98,0	7,9	998,8	41,9
8	8	LIDERANCA CAPITALIZAÇÃO	SP	Privado	Brasil	206.192	208.994	33.470	12.586	841.284	604.515	201.794	16,2	24,5	416,9	6,2
9	7	APLUB CAPITALIZAÇÃO	RS	Privado	Brasil	179.011	179.465	-3.904	-8.308	70.909	36.349	18.089	-2,2	252,5	392,0	-45,9
10	-	CAPEMISA CAPITALIZAÇÃO	RJ	Privado	Brasil	105.476	105.389	3.453	1.877	59.710	36.125	20.709	3,3	176,6	288,3	9,1

X: Não estava no ranking 2017 DI: Dados indisponíveis



Kirton Corretora é a única representante do Sul entre as dez primeiras

50%

Entre as 12 primeiras empresas de Previdência Privada, 6 são gaúchas

Corretoras de Seguros

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				BALANÇO PATRIMONIAL		INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS						
2018	2017			RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)	RECEITA LÍQUIDA EVOLUÇÃO REAL %	LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL (R\$ MIL)	LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	EBITDA (R\$ MIL)	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (R\$ MIL)	INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA (%)	MARGEM DE LUCRO (%)	GIRO DOS ATIVOS (%)	ENDIVIDAMENTO (%)	RETORNO SOBRE CAPITAL (%)
1	1	BB CORRETORA DE SEGUROS	DF	2.917.620	6,2	2.339.221	1.612.504	3.079.196	46.908	2.339.221	-105.459	68,9	80,2	94,8	6.564,3	3.437,6
2	2	QUALICORP CORRETORA	SP	628.477	-4,7	196.195	117.619	521.735	173.095	332.381	-253.721	60,0	31,2	120,5	301,4	68,0
3	3	WIZ SOLUCOES E CORRETAGEM	DF	481.744	8,1	242.018	177.726	460.814	168.973	242.018	-95.065	73,4	50,2	104,5	272,7	105,2
4	4	VOTORANTIN CORRETORA	SP	495.153	13,8	437.112	294.940	647.426	473.507	437.112	475.564	67,5	88,3	76,5	136,7	62,3
5	6	LAZAM MDS CORRETORA E ADM	SP	91.452	21,9	7.562	7.532	132.311	105.892	8.532	-3.264	99,6	8,3	69,1	124,9	7,1
6	8	BR INSURANCE CORRETORA SEGUROS	SP	70.941	50,1	-167.035	-163.720	132.880	93.143	-159.613	21.846	DI	-235,5	53,4	142,7	-175,8
7	7	KIRTON CORRETORA SEGUROS	PR	52.522	-28,3	50.327	38.962	159.767	129.218	50.343	125.608	77,4	95,8	32,9	123,6	30,2
8	9	MINUTO CORRETORA DE SEGUROS	SP	31.692	34,6	-27.231	-26.612	16.584	1.003	-26.130	5.977	DI	-85,9	191,1	1.653,4	-2.653,2
9	-	PUBLIC BROKER DO BRASIL	SP	28.114	15,2	-1.989	-2.644	24.451	18.230	-1.287	-3.113	DI	-7,1	115,0	134,1	-14,5
10	10	HARMONIA CORRETORA DE SEGUROS	SP	24.129	8,4	2.817	3.499	38.923	30.880	3.495	5.654	124,2	11,7	62,0	126,0	11,3

X: Não estava no ranking 2017 DI: Dados indisponíveis

Entidade Aberta de Previdência Privada

CLASSIFICAÇÃO		EMPRESA	UF SEDE	ORIGEM DE CAPITAL	PAÍS DE ORIGEM	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO			BALANÇO PATRIMONIAL			INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS				
2018	2017					RECEITA LÍQUIDA COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO (R\$ MIL)	RECEITA DE CAPITALIZAÇÃO GANHA (R\$ MIL)	LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL (R\$ MIL)	LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ MIL)	ATIVO TOTAL (R\$ MIL)	PROVISÕES TÉCNICAS (R\$ MIL)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)	MARGEM DE LUCRO (%)	GIRO DOS ATIVOS (%)	ALAVANCAGEM (%)	RETORNO SOBRE CAPITAL (%)
1	1	GBOEX	RS	Ass. Privada	Brasil	281.409	280.487	41.500	43.864	175.986	47.520	110.228	14,7	159,9	159,7	39,8
2	2	APLUB	RS	Ass. Privada	Brasil	58.486	21.468	-8.824	-127.207	383.453	538.092	-178.940	-15,1	15,3	DI	DI
3	3	EVIDENCE	SP	Estrangeiro	Espanha	22.470	-62.884	-27.454	-74.767	2.071.641	1.797.008	208.045	-122,2	1,1	995,8	-35,9
4	4	ASPECIR	RS	Ass. Privada	Brasil	15.115	12.618	6.541	6.525	223.627	172.496	49.426	43,3	6,8	452,4	13,2
5	5	MBM	RS	Ass. Privada	Brasil	14.370	14.556	1.228	1.522	94.687	43.396	47.794	8,5	15,2	198,1	3,2
6	6	RECIPROCA	RJ	Ass. Privada	Brasil	11.493	10.962	3.217	3.217	52.521	6.616	41.383	28,0	21,9	126,9	7,8
7	8	SABEMI	RS	Ass. Privada	Brasil	8.488	7.909	-2.532	-2.532	42.766	16.269	19.884	-29,8	19,8	215,1	-12,7
8	7	FAMILIA BANDEIRANTE	MG	Ass. Privada	Brasil	7.761	7.786	7.271	7.271	96.523	0	95.399	93,7	8,0	101,2	7,6
9	9	EQUATORIAL	GO	Ass. Privada	Brasil	6.580	6.570	12.284	12.274	72.980	1.200	67.598	186,7	9,0	108,0	18,2
10	10	SOCIEDADE CAXIENSE	RS	Ass. Privada	Brasil	6.251	6.193	6.062	6.061	56.123	1.403	54.412	97,0	11,1	103,1	11,1
11	11	AUX	MG	Ass. Privada	Brasil	5.066	5.054	867	867	4.481	1.103	3.204	17,1	113,1	139,9	27,1
12	12	VIVER	MG	Ass. Privada	Brasil	3.157	4.035	591	591	49.412	8.900	33.037	18,7	6,4	149,6	1,8

X: Não estava no ranking 2017 DI: Dados indisponíveis

Positivo Tecnologia completa 30 anos e diversifica negócios

Além de computadores, celulares e soluções educacionais, a empresa amplia atuação, investe em startups e entra nos mercados de locação de equipamentos de informática e casas inteligentes



Criou ainda o Fundo de Investimento em Participações (FIP) para incentivar startups, como a AgroSmart e @Tech, voltadas à agricultura e à pecuária.

Inovação também é vertente essencial nas estratégias. Desde a fundação, a companhia investiu mais de R\$ 490 milhões em projetos de pesquisa e desenvolvimento. Firmou parceria com o MindCET, centro israelense de inovação, e para desenvolver edtechs na Amazônia. Outra parceria foi com o governo e o Tribunal de Justiça do Amazonas. A partir de uma plataforma offline de ensino, a Positivo Tecnologia possibilitará aprendizado de português e matemática em escolas ribeirinhas e no sistema prisional.

Além das marcas Positivo, Positivo Casa Inteligente e Accept, a empresa possui ou representa outras marcas, como VAIO, Anker, Quantum e 2 A.M. Mais de 14 mil escolas em 40 países utilizam as inovações da Positivo Tecnologia. A fim de atender as demandas de clientes, a empresa possui 12 mil pontos de vendas, 250 assistências técnicas credenciadas, três fábricas no Brasil e operações em outros seis países: Argentina, Chile, Ruanda, Quênia, China e Taiwan.

“Ao longo desses 30 anos, desenvolvemos a capacidade de nos diversificar e conquistar oportunidades. Nossa história é marcada pela superação de obstáculos, aprendizado constante e avanços significativos”, afirma Hélio Rotenberg, CEO da Positivo Tecnologia.

A Positivo Tecnologia comemora 30 anos com novos negócios e foco em inovação. A empresa expande o portfólio, ingressa em outros mercados e firma parcerias institucionais.

Neste ano, lançou a Positivo Casa Inteligente, plataforma baseada em Internet das Coisas (IoT), composta por kits, lâmpada, plug para tomada, câmera, controle universal, alarme e sensor de movimentos. Todas as soluções, voltadas para residências e estabelecimentos comerciais, são controladas por meio de aplicativo de celular ou comando de voz.

Para complementar a oferta de soluções para clientes corporativos, a Positivo Tecnologia comprou 80% da Accept, fabricante de servidores, miniPCs, desktops e acessórios de hiperconvergência. A aquisição apresenta oportunidades de negócios em computação na nuvem, big data e inteligência artificial. Também iniciou o “Positivo As a Service” para locação de equipamentos de informática para empresas.

30 anos, 30 milhões de dispositivos fabricados. Um a cada seis computadores vendidos no varejo brasileiro é da Positivo Tecnologia.

TECNOLOGIA QUE TRANSFORMA E EVOLUI.

POSITIVO

www.positivotecnologia.com.br

- COMPUTADORES
- CELULARES
- SERVIDORES
- SOLUÇÕES EDUCACIONAIS
- DISPOSITIVOS DE IOT PARA CASAS INTELIGENTES
- ACESSÓRIOS

Há 30 anos, impulsionamos a vida das pessoas e a rotina de empresas, escolas e instituições governamentais.



Nossas marcas:



QUANTUM



POSITIVO BGH

ANKER

2A.M.





3 PRÊMIOS TÃO ESPECIAIS QUANTO OS NOSSOS CLIENTES!

- *EMPRESA MAIS EFICIENTE NA CATEGORIA VAREJO*
- *MAIOR IMPACTO ECONÔMICO*
- *DESTAQUE NA REGIÃO SUDESTE*

Na internet busque por Assaí Atacadista



assai.com.br

Assaí. Sempre o seu melhor negócio.